

# INGE<sup>e</sup>NIUM

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

# ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

**ÓRGÃOS  
NACIONAIS**

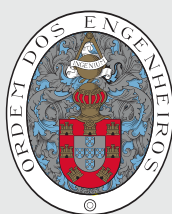
**ÓRGÃOS  
REGIONAIS  
E LOCAIS**

---

# INGENIUM

---

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

# ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

---

## ÓRGÃOS NACIONAIS

---

Propriedade **Ordem dos Engenheiros**  
Diretor **Carlos Mineiro Aires**  
Diretor-adjunto **Fernando de Almeida Santos**

**Editor**  
Ordem dos Engenheiros  
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa  
NIPC 500 839 166

**Sede, Administração, Redação e Serviços Comerciais**  
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa  
T 213 132 600 | F 213 524 630  
www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium  
ingenium@oep.pt

Coordenação Geral **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)  
Edição **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)  
Redação **Pedro Venâncio** (CPJ 7733-A)  
Colégios e Especializações **Alice Freitas**  
Publicidade e Marketing **ingenium@oep.pt**  
Produção, Circulação e Assinaturas **ingenium@oep.pt**  
Projeto Gráfico e Paginação **Sofia Pavia Saraiva** (For Yesterday Projects, Lda.)  
Impressão **Lidergraf – Sustainable printing** | Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde  
Publicação **Trimestral** | Tiragem **55.000 exemplares**  
ERC 105659 | API 4074 | Depósito Legal 2679/86 | ISSN 0870-5968 | INPI 485958  
Estatuto Editorial **www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

Bastonário **Carlos Mineiro Aires**  
Vice-presidentes Nacionais **Fernando de Almeida Santos, Lídia Santiago**

**CONSELHO DIRETIVO NACIONAL**

Carlos Alberto Mineiro Aires, Fernando Manuel de Almeida Santos, Lídia Manuela Duarte Santiago, Joaquim Manuel Veloso Poças Martins, Maria Manuela Ramalho de Mesquita, Armando Baptista da Silva Afonso, Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança, Luís de Carvalho Machado, Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida Melo Rodrigues, José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco, Teresa Soares Costa

**CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO**

Celestino Flório Quaresma (Civil), Luís Manuel Guerreiro (Civil), Maria Teresa Correia de Barros (Eletrotécnica), António Carlos Sepúlveda Machado e Moura (Eletrotécnica), Rui Pinheiro Brito (Mecânica), Álvaro Henrique Rodrigues (Mecânica), Carlos Augusto Caxaria (Geológica e de Minas), Paulo Sá Caetano (Geológica e de Minas), Luís Alberto Araújo (Química e Biológica), Cristina Maria Baptista (Química e Biológica), Carlos António Soares (Naval), Jorge Manuel Reis (Naval), Maria Teresa Sá Pereira (Geográfica), Maria João Henriques (Geográfica), Pedro Miguel Rego (Agronómica), Vicente de Seixas e Sousa (Agronómica), Cláudia Maria Viliotis (Florestal), Ana Paula Carvalho (Florestal), Maria de Fátima Vaz (Materiais), Rodrigo Ferrão Martins (Materiais), Luís Alfredo Amaral (Informática), Lília Maria Marques (Informática), Arménio de Figueiredo (Ambiente), Leonor Miranda Amaral (Ambiente)

**PRESIDENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIOS**

Rosa Maria Guimarães Vaz Costa (Civil), Jorge Manuel Liça (Eletrotécnica), Aires Barbosa Ferreira (Mecânica), Joaquim Eduardo Góis (Geológica e de Minas), António Gonçalves da Silva (Química e Biológica), Pedro Nuno Ponte (Naval), João Agria Torres (Geográfica), Fernando Mouzinho (Agronómica), António Sousa Macedo (Florestal), José Maria Albuquerque (Materiais), Ricardo Jorge Machado (Informática), João Pedro Rodrigues (Ambiente)

**REGIÃO NORTE Conselho Diretivo** Joaquim Manuel Poças Martins (Presidente), Pilar Alexandra Machado (Vice-presidente), Maria Manuela Mesquita (Secretária), Carlos Afonso Teixeira (Tesoureiro)  
**Vogais** Joaquim Gouveia, Raúl Vidal, José Sampaio

**REGIÃO CENTRO Conselho Diretivo** Armando Baptista Afonso (Presidente), Maria Emília Homem (Vice-presidente), Isabel Cristina Lança (Secretária), Altino de Jesus Loureiro (Tesoureiro)  
**Vogais** Elisa Almeida, Álvaro Saraiva, Pedro Monteiro

**REGIÃO SUL Conselho Diretivo** Luís Machado (Presidente), Sandra Domingues (Vice-presidente), Helena Kol (Secretária)

**Vogais** António Sousa, Rui Barreiro, Filipa França  
**REGIÃO DA MADEIRA Conselho Diretivo** José Miguel Silva Branco (Presidente), Beatriz Rodrigues Jardim (Vice-presidente) Bernardo Oliveira Araújo (Secretário), Luísa Filipa Rodrigues (Tesoureira)  
**Vogais** Manuel Filipe, Sara Marote, Higinio Silva

**REGIÃO DOS AÇORES Conselho Diretivo** Teresa Soares Costa (Vice-presidente), André Brandão Cabral (Secretário), José Silva Brum (Tesoureiro)  
**Vogais** Helena Vargas, Délia Carneiro, Miguel Almeida

**Sede Nacional** Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 524 630  
**Região Norte** Rua Rodrigues Sampaio, 123, 4000-425 Porto | T 222 071 300 | F 222 002 876  
**Região Centro** Rua Antero de Quental, 107, 3000-032 Coimbra | T 239 855 190 | F 239 823 267  
**Região Sul** Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 132 690  
**Região da Madeira** Rua Conde Carvalhal, 23, 9060-011 Funchal | T 291 742 502 | F 291 743 479  
**Região dos Açores** Largo de Camões, 23, 9500-304 Ponta Delgada | T 296 628 018 | F 296 628 019

www.ordemengenheiros.pt

A INGENIUM não é responsável pelos conteúdos dos anúncios nem pela exatidão das características e propriedades dos produtos e serviços neles anunciados. A respetiva conformidade com a realidade é da integral e exclusiva responsabilidade dos anunciantes e agências ou empresas publicitárias.

Interditada a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins.

**ORDEM DOS ENGENHEIROS**  
ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS,  
REGIONAIS E LOCAIS  
**TRIÉNIO 2022-2025**

- 4 NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL
- 5 VOTAÇÃO ELETRÓNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL – INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO
- 7 CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS NACIONAIS

**LISTA A**

- 8 BASTONÁRIO E VICE-PRESIDENTES NACIONAIS
- 9 PROGRAMA DE AÇÃO
- 12 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES
- 16 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
- 18 CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIO
- 29 COMISSÕES DE ESPECIALIZAÇÃO
- 36 COMISSÃO DE HONRA

**LISTA B**

- 38 BASTONÁRIO E VICE-PRESIDENTES NACIONAIS
- 39 PROGRAMA DE AÇÃO
- 42 ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES
- 46 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
- 48 CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIO
- 59 COMISSÕES DE ESPECIALIZAÇÃO
- 63 COMISSÃO DE HONRA

**LISTA C**

- 64 CONSELHO FISCAL NACIONAL

**LISTA D**

- 65 CONSELHO FISCAL NACIONAL

**LISTA E**

- 66 CONSELHO JURISDICIONAL

**LISTA F**

- 67 CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

**LISTA G**

- 68 CONSELHO NACIONAL DE COLÉGIO ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

**LISTA H**

- 69 COMISSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO ENGENHARIA SANITÁRIA



# NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL

## A Comissão Eleitoral Nacional

Eng. Luís Fernando de Mira Amaral, Presidente  
Eng. Fernando Ferreira Santo  
Eng. Gerardo José Sampaio Silva Saraiva de Menezes  
Eng. Octávio Magalhães Borges Alexandrino  
Eng. Pedro Brito Amaro Jardim Fernandes  
Eng. Manuel António Carvalho

Caros(as) colegas,

No próximo dia 12 de fevereiro (sábado), em todo o País, os membros da Ordem dos Engenheiros (OE) serão chamados a eleger, para o triénio 2022-2025, os respetivos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais que terão a responsabilidade de conduzir os destinos da OE durante os próximos três anos.

Competiu a esta Comissão Eleitoral Nacional, constituída pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Representantes e pelos Presidentes das Mesas das cinco Assembleias Regionais, verificar e garantir a regularidade das candidaturas aos Órgãos Nacionais, às quais se dá, nesta publicação, uma ampla divulgação. São ainda publicadas nesta edição especial da INGENIUM as informações relativas às candidaturas para os Órgãos Regionais e Locais da OE, cuja verificação e garantia de regularidade das candidaturas competiu às Mesas das Assembleias Regionais do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, de modo a que os membros eleitores possam facilmente conhecer a totalidade dos candidatos ao presente ato eleitoral, assim como o essencial dos seus programas de candidatura.

Complementarmente, poderá ser consultada toda a informação relativa ao processo eleitoral no Portal das Eleições 2022 (<https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt>), como sejam os programas integrais submetidos a este ato eleitoral pelas diferentes listas candidatas aos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais nas diversas Especialidades, bem como informações complementares que as diferentes listas candidatas entenderam por pertinente dar a conhecer. Todos os colegas receberam já, pelo correio, uma carta explicativa com informação acerca dos Órgãos a eleger e dos modos de votação ao seu dispor: **Eletrónica** (através da internet), por **Correspondência** e **Presencial**.

A votação presencial terá lugar no dia 12 de fevereiro de 2022 (sábado) nos locais e horários indicados na referida carta, sendo possível exercer o direito de voto antecipadamente, a partir do dia 2 de fevereiro de 2022, através de votação eletrónica ou por correspondência. Só é possível votar presencialmente em uma única mesa de voto das existentes na sua Região, incluindo as Delegações Distritais, em função do seu domicílio registado na OE. Verifique, nos cadernos eleitorais, a mesa de voto que lhe corresponde e os respetivos endereços e horários de funcionamento para o exercício da votação presencial. Os membros da Comissão Eleitoral Nacional apelam à mobilização de todos os membros eleitores para que exerçam o seu direito de voto nas próximas eleições para os diversos Órgãos da OE. Um ato que dignifica a profissão e que fortalece a associação profissional que representa os engenheiros portugueses.

Votar é um direito inalienável e um dever cívico.

**Apelamos a uma ampla participação dos colegas neste ato eleitoral. |**

# VOTAÇÃO ELETRÔNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL

## INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO

### ÓRGÃOS A ELEGER

Como Membro Efetivo inscrito(a) nos cadernos eleitorais, poderá votar para eleger os Órgãos da Ordem dos Engenheiros (mandato 2022-2025) segundo as respetivas Especialidade e Especialização, bem como segundo o distrito de domicílio registado nos ficheiros da Ordem, utilizando os respetivos boletins de voto de acordo com as informações presentes nas tabelas abaixo.

Em conformidade com as normas estatutárias, a eleição dos Órgãos anteriormente enumerados é feita em lista fechada (escolhendo apenas uma lista em cada boletim de voto) exceto a eleição do Conselho de Admissão e Qualificação (boletim de voto n.º 5), que é feita em lista aberta (escolhendo, simultaneamente, dois candidatos, independentemente das listas em que concorram).

### MEIOS DE VOTAÇÃO

Nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, publicado como Regulamento n.º 465/2021, no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, de 19 de maio de 2021, e disponível para consulta no portal eletrónico da Ordem, **o direito de voto é exercido apenas por um dos três meios possíveis**, seja eletronicamente pela internet, por correspondência ou presencialmente.

#### Votação eletrónica pela internet

Poderá votar eletronicamente pela internet entre as 00h00 (zero horas) do dia 2 de fevereiro e as 20h00 (vinte horas) do dia 12 de fevereiro de 2022, através de uma variedade de dispositivos – computadores, *tablets* e *smartphones* – e de sistemas operativos: no mínimo, Windows 7 ou 8.1, Windows 10 ou superior, OS X, Android 5.1.1 ou superior e IOS 8.4 ou superior.

Está garantida, no mínimo, a compatibilidade com os seguintes navegadores (*browsers*): Internet Explorer 11, Microsoft Edge 42 ou superior, Firefox 38.x ou superior, Chrome 34.x ou superior, Safari 8.x ou superior e Chrome 48.x (versão com compatibilidade garantida para dispositivos móveis). Para efeitos de votação eletrónica pela internet, foi enviada uma carta de PIN confidencial (invólucro fechado contendo o seu código PIN secreto, pessoal e intransmissível) que deverá conservar em segurança até ao momento da votação. Este código PIN, em conjunto com dados da sua identificação pessoal que lhe serão pedidos pelo sistema, dar-lhe-á acesso reservado à votação eletrónica, através de uma ligação segura facultada no Portal da Ordem dedicado a estas eleições. Poderá aceder diretamente ao Portal das Eleições em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt/pt/votacao-eletronica> ou através do destaque publicado na página inicial do Portal da Ordem dos Engenheiros em <https://www.ordemengenheiros.pt>. Siga as instruções fornecidas e os passos requeridos na própria página de votação eletrónica.

#### Votação por correspondência

Se optar por votar por correspondência, deverá preencher devidamente, assinar, recortar pelo tracejado e devolver, no sobrescrito de resposta (RSF), o impresso previamente recebido para o efeito, de modo a ser rececionado pela respetiva Mesa da Assembleia Regional, até ao dia 28 de janeiro, sob pena de, nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, já não poder votar por correspondência. Até ao dia 1 de fevereiro, ser-lhe-ão enviados os boletins de voto em papel e dois sobrescritos para o exercício do voto por correspondência, bem como instruções

### BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS

Boletim de voto n.º	Cargos ou Órgãos a eleger	Restrições
1	Bastonário e Vice-presidentes	
2	Assembleia de Representantes	
3	Conselho Fiscal Nacional	
4	Conselho Jurisdicional	
5	Conselho de Admissão e Qualificação	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
6	Conselho Nacional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
7	Comissão de Especialização	Votação restrita aos Engenheiros Especialistas, nas Especializações com, pelo menos, 20 membros registados, segundo a(s) respetiva(s) Especialização(ões)

### BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

Boletim de voto n.º	Órgãos a eleger	Restrições
8	Mesa da Assembleia Regional	
9	Conselho Diretivo	
10	Conselho Fiscal	
11	Conselho Disciplinar	
12	Conselho Regional de Colégio	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
13	Delegação Distrital	Votação restrita aos membros inscritos nas Regiões Norte, Centro e Sul, em função da área territorial da sua residência

específicas para utilizar este meio de votação. O voto por correspondência só será considerado válido se for recebido pela Mesa da Assembleia Eleitoral até às 20h00 (vinte horas) do Continente, 19h00 (dezanove horas) nos Açores, do dia 12 de fevereiro de 2022. Poderá também ser entregue em mão, pelo próprio membro eleitor, na secretaria da sede da Região onde se encontra inscrito, dentro dos respetivos horários de abertura ao público, até sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022.

### ***Votação presencial***

Para efeitos de votação presencial, funcionarão entre as 09h00 (nove horas) e as 20h00 (vinte horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, as mesas de voto indicadas de seguida:

#### **Região Norte**

**Porto**, na Sede da Região Norte, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 123, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Norte, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real;

**Braga**, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Paulo, n.º 13, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Bragança**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 3, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Viana do Castelo**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Conde da Carreira, n.º 81 A, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Vila Real**, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Dinis, n.º 16, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Centro**

**Coimbra**, na Sede da Região Centro, Rua Antero de Quental, n.º 107, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Centro, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu;

**Aveiro**, na Sede da Delegação Distrital, Rua D. Jorge Lençaste, n.º 8, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Castelo Branco**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Prior Vasconcelos, n.º 18, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Guarda**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Infante D. Henrique, n.º 8, 2.º Esq., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Leiria**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Viseu**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dom António Monteiro, Lte. 17, Loja 4, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Sul**

**Lisboa**, na Sede da Região Sul, Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Sul, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Évora, Faro, Portalegre e Santarém;

**Évora**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Frei Carlos, n.º 5, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Faro**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dr. João Lúcio, n.º 31, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Portalegre**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Movimento das Forças Armadas, n.º 8 A/B, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Santarém**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Madre Andaluz, n.º 7, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Madeira**

No **Funchal**, na Sede da Região Madeira, Rua Conde Carvalho, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Madeira.

Para efeitos de votação presencial, funcionará entre as 08h00 (oito horas) e as 19h00 (dezanove horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, hora local, a mesa de voto indicada de seguida:

#### **Região Açores**

Em **Ponta Delgada**, na Sede da Região Açores, Largo de Camões, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Açores.

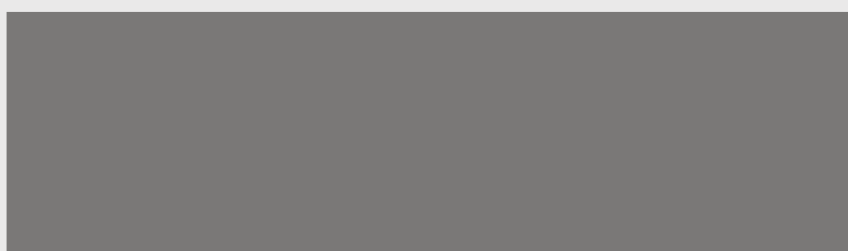
Nos termos do disposto no Estatuto e no Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, só os Membros Efetivos que estejam no pleno gozo dos seus direitos estatutários e que constem dos cadernos eleitorais poderão participar no ato eleitoral.

**As convocatórias das Assembleias Eleitorais, bem como outras informações relacionadas com as Eleições, encontram-se disponíveis para consulta em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt> |**

# ÓRGÃOS NACIONAIS



**N**



# LISTA A

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO MATIAS RAMOS**  
 MANDATÁRIO SUPLENTE **SEBASTIÃO JOSÉ CABRAL FEYO DE AZEVEDO**  
 MANDATÁRIA SUPLENTE **JOANA FILIPA FERREIRA TEIXEIRA**

## BASTONÁRIO



**FERNANDO MANUEL DE ALMEIDA SANTOS**

MEMBRO 33.301  
 REGIÃO NORTE  
 ESPECIALIDADE CIVIL (UMINHO)

- | Engenheiro Civil Sénior
- | Especialista em Segurança no Trabalho da Construção
- | Licenciado em Engenharia Civil (UM, 1991)
- | Medalha de Honra UM, Estudante, Vice-presidente da Associação Académica (1988-1991)
- | Presidente da Associação de Antigos Estudantes da UM (1994-1996)
- | Mestre em Gestão da Construção e Património Imobiliário (UM, FEP, UC, 2000)
- | Especialização em Gestão e Coordenação de Segurança na Construção (IST, 2001)
- | 1.º Prémio Nacional Agostinho Roseta – MTSS (2004)
- | Programa de Alta Direção Empresarial (AESE, 2009)
- | Professor convidado na UM, IPCA, IC-FEUP, FUNDEC-IST
- | Quadro Superior na ENGIL (1991-2000)
- | Fundador e Presidente da TABIQUE (2000-2020)
- | Na OE: Vice-presidente Nacional (2016-2022), Presidente da Região Norte (2010-2016), Secretário da Região Norte (2004-2010), Delegado Distrital de Braga (2001-2004), Delegado-adjunto de Braga (1997-2001)

## VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**LÍDIA MANUELA DUARTE SANTIAGO**

MEMBRO 15.994  
 REGIÃO SUL  
 ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA (IST)

- | Licenciada em Engenharia Química (IST, 1979)
- | Mestre em Engenharia Alimentar (UTL, 1992)
- | Pós-graduada em Gestão Comercial/Marketing/ Formações em Gestão
- | Membro do Colégio de Engenharia Química e Biológica desde 1980
- | Sénior e Especialista em Engenharia Alimentar
- | Vice-presidente Nacional e Presidente do CAQ da OE (2019-2022)
- | Vogal e Coordenadora da Especialização em Engenharia Alimentar da OE (2007-2019)
- | Responsável por vários Protocolos OE
- | 42 anos de atividade académica
- | Responsável de produção e gestão de empresas alimentares
- | Orientou teses, liderou projetos nacionais e internacionais
- | Vice-presidente da AFCEA Portugal (2021)
- | Criou o Grupo Ingenieras Luso-Hispânicas (2020); Cofundadora da WOMENVAI (2019); Engenheiras por um dia (2018); Membro do Puzzle (2018); Membro da INWES (2017); Dia Internacional da Mulher na Engenharia

## VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**JORGE MANUEL PAIS MARÇAL LIÇA**

MEMBRO 15.633  
 REGIÃO SUL  
 ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA (FEUP)

- | Nasceu em 1957, em Foz Côa, Guarda
- | Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica (FEUP, 1979)
- | Concluiu, em 2000, a parte letiva do Mestrado em Economia e Política da Energia e Ambiente, no ISEG, e a parte letiva do Doutoramento em Ciência Política, no ISCTE
- | Assistente Convidado na FEUP (1979/80) e no ISEL (década de 1990)
- | Integrou a EDP (REN) desde 1980, onde assumiu funções de Direção (2000-2017) em áreas de Engenharia e Construção
- | Integrou o *Study Committee* de Subestações da CIGRE (Comissão Internacional de Grandes Redes Elétricas) entre 1998-2004
- | Integrou o *Steering Committee* UCTE (União para a Coordenação do Transporte de Eletricidade) entre 2006-2009
- | Membro da OE desde 1979
- | Preside ao Colégio de Engenharia Eletrotécnica da OE e é ex-Cochairman da EUREL
- | Vereador Municipal sem pelouro (2017-2021)



## PROGRAMA DE AÇÃO

# VALORIZAR OS ENGENHEIROS PARA VALORIZAR PORTUGAL

A Ordem dos Engenheiros (OE) necessita de se modernizar através de reformas que a resgatem para a atualidade da Engenharia e do conhecimento do século XXI, através de uma candidatura que promoverá as necessárias reformas que a profissão de Engenheiro necessita, pelas quais se tem pugnado, mas para realmente se fazer a diferença, terá que se ascender à liderança.

Os 9 Eixos de Engenharia interligados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que se propõem nesta candidatura aos Órgãos Nacionais da OE para o triénio 2022-2025, com o objetivo de Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal, são os seguintes:

1. Contributo à sociedade;
2. Portugal 2030;
3. Equidade de género;
4. Ação climática e preservação do ambiente;
5. Transição digital;
6. Sustentabilidade e resiliência;
7. Inovação, desenvolvimento e conhecimento;
8. Cooperação internacional;
9. Prestígio da Engenharia e excelência da profissão.

### 1. CONTRIBUTO À SOCIEDADE

O principal objetivo da candidatura é o contributo à sociedade. A OE e os seus membros, engenheiros, deverão estar ao serviço do desenvolvimento global, da sociedade.

#### 1.1 Comunicação e imagem

- | Destacar a intervenção técnica dos engenheiros;
- | Criar um verdadeiro Prémio Nacional de Engenharia;
- | Manter a INGENIUM, o Portal e a *Newsletter* dos Engenheiros como meios estratégicos de comunicação;
- | Desenvolver uma aplicação informática para *smartphone* APP-OEng;
- | Potenciar a intervenção da OE nas redes sociais;
- | Criar um barómetro trimestral contemplando temas atuais e de impacto na Engenharia;
- | Desenvolver um observatório que permita a intervenção externa da OE;
- | Promover a OE como um fórum de debate sobre os temas emergentes e atuais da economia e com participação da Engenharia;
- | Criar a televisão da OE, OEngTV.

#### 1.2 A OE como parceiro institucional

- | Intervindo em melhorias para a confiança pública;

- | Propondo soluções ao desinvestimento do Estado em quadros técnicos competentes;
- | Rebatendo e negando de forma clara e inequívoca a intenção de alguns agentes políticos em retirar atribuições à OE, através de inaceitáveis imposições de intervenientes externos;
- | Propondo a adoção de medidas que permitam a continuação do desenvolvimento do País, mormente no combate à diminuição demográfica e à tendente diminuição de capacidades de mão-de-obra generalizada;
- | Na interação com outras instituições profissionais, empresariais ou de interesse para a sociedade.

#### 1.3 Modernização da OE

- | Criação do Gabinete dos Assuntos Profissionais, para atuar sobre os grandes desígnios da OE e prestigiar a Engenharia;
- | Liderar, dentro do espectro de “*Governance*” da OE, “amiga do ambiente como catalisador de boas-práticas de eficiência e sustentabilidade, sempre com um rótulo de «Engenharia Verde»”.

### 2. PORTUGAL 2030

O forte investimento público que se prevê para a próxima década em Portugal faz com que haja uma responsabilidade acrescida para a sua boa aplicação. Quer o PRR, quer o PNI 2030, com um orçamento de mais de 50 mil milhões de euros, pressupõem uma dimensão de investimentos baseados numa quantidade de capacidade técnica inexistente (a qualidade existe!) em Portugal, de momento. Este é, por isso, um grande desafio ao qual a OE se quer associar, na procura de uma solução como parte integrante, na:

- | Criação do Fórum Engenharia e Construção, com parceiros da fileira da construção portuguesa, privilegiando a excelência e a qualidade da Engenharia portuguesa, apoiando a capacidade portuguesa com contratualização adequada à criação de riqueza nacional e de mais-valias através de valores condignos (e salários) que possam potenciar a internacionalização da economia e Engenharia portuguesa;
- | Sensibilização do Estado português para a reindustrialização, com tendência para a autossuficiência na Europa sem acréscimo da pegada ecológica;
- | Coesão social e territorial, criando propostas e medidas efetivas com dimensão técnica suportadas também na Engenharia, para combate à pobreza; apoio ao reajuste demográfico nacional, fixação de população e capacidade crítica fora dos grandes centros;
- | Na mobilidade e transportes, a intervenção da Engenharia tem que ser central e inalienável;
- | A OE tem que ser chamada à definição estratégica de Portugal.



### 3. EQUIDADE DE GÉNERO

#### 3.1 Mulheres engenheiras

Cerca de 25% dos membros da OE são do género feminino, portanto mulheres, engenheiras que têm dado um forte impulso e contributo à sociedade portuguesa e nessa dinâmica pretende-se desenvolver as seguintes iniciativas:

- | Definir 2024 como o Ano OE da Diversidade e Igualdade de Género;
- | Certificar a OE no sistema de gestão GEEIS – Igualdade de Género e Diversidade;
- | Criação da Comissão Nacional das Engenheiras.

#### 3.2 Jovens engenheiros

Continuar a desenvolver o Grupo de Jovens Engenheiros (GJE) na OE:

- | Fomentar a existência anual do Dia da OE nas escolas de Engenharia;
- | Participar em “feiras” e eventos de Engenharia;
- | Criar dinâmicas de atratividade de novos membros;
- | Apoiar o Encontro Anual de Jovens Engenheiros;
- | Organizar o Congresso Ibérico de Jovens Engenheiros;
- | Representar a OE no European Young Engineers (EYE) em maio de 2022, em Lisboa;
- | Apoiar e defender a inovação e empreendedorismo dos jovens engenheiros.

### 4. AÇÃO CLIMÁTICA E PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

O principal designio da Humanidade é a sua defesa face aos fatores da natureza, sempre de forma sustentada e preservando o ambiente, assegurando a vida das gerações vindouras.

- | Consagrar 2023 como o Ano OE da Energia e Clima;
- | Criar, no contexto de 2023 – Ano OE da Energia e Clima, um grande debate sobre a Engenharia do Mar;
- | Atender de forma atenta e interventiva à transição energética, privilegiando as energias limpas, sem deixar de atender a fatores de sustentabilidade económica;
- | Integrar o Fórum de Energia e Clima como parceiro institucional de referência;
- | Defender a floresta portuguesa como um bem natural;
- | Dar atenção particular às áreas alimentares, agrárias e zootécnicas no que concerne à Engenharia;
- | Procurar as melhores soluções nas áreas da indústria, desenvolvimento rural, florestas, sustentabilidade, mar e litoral, e ambiente, na correta gestão de recursos naturais.

### 5. TRANSIÇÃO DIGITAL

Pretende-se eleger o ano de 2022 como o Ano OE da Economia e Transição Digital, reservando grande parte do debate anual às oportunidades que a economia portuguesa e a aplicação tecnológica contemplam na desmaterialização dos processos e sistemas sob liderança dos engenheiros:

- | Acompanhamento de Engenharia adequada nas soluções;
- | Aconselhamento ao Estado das melhores políticas a desenvolver no acompanhamento e desenvolvimento das novas tecnologias;
- | Pugnar por um reconhecimento profissional adequado e de pro-

teção das populações na utilização de dados de base informática através da defesa de responsabilidade técnica adequada;

- | Sensibilizar a sociedade para que o exercício de Encarregado de Proteção de Dados seja reconhecido como eminentemente um Ato de Engenharia;
- | Defender nas organizações que a figura de “Garante da Desmaterialização” seja reconhecida como um exercício de um profissional Engenheiro;
- | Criar conceitos de ética na gestão de novas tecnologias;
- | Atuar fortemente sobre a responsabilidade técnica de:
  - Programas informáticos ou sistemas de informação com impacto na sociedade;
  - Ciberdefesa e cibersegurança;
  - Bioengenharia e tecnologias associadas;
  - Engenharia para a saúde;
  - Nanotecnologia e aplicações associadas.
- | Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas da transição digital.

### 6. SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

A sustentabilidade e a resiliência das soluções devem ter em conta, para além dos fatores económicos, de cidadania ou bem-estar social, as questões ambientais, nas quais a Engenharia pode e deve dar um forte contributo através de uma maior aposta no conhecimento e na tecnologia para a superação das restrições impostas pela prossecução de objetivos de políticas ambientais: biodiversidade; recursos hídricos; abastecimento de água e saneamento; resíduos; agricultura com especial atenção à evolução da bolsa alimentar portuguesa; floresta; litoral e a orla costeira; insularidade; poluição urbana; pegada ecológica; descarbonização.

### 7. INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO

O reconhecimento da capacidade da Engenharia portuguesa deve ser tido como uma vantagem competitiva.

#### 7.1 Ensino de Engenharia

- | Entender o recém-licenciado ou mestre em Engenharia como um “produto acabado” escolar na admissão à OE;
- | Fomentar a atratividade para cursos de Engenharia;
- | Promoção da qualidade e excelência do ensino da Engenharia em Portugal;
- | Consolidar a intervenção da OE na A3ES;
- | Ponderar a criação da Especialização em Ensino de Engenharia;
- | Manter e promover a marca de qualidade EUR-ACE®; potenciando a atratividade para as escolas superiores de Engenharia.

#### 7.2 Formação contínua

A formação contínua dos engenheiros é uma das ferramentas de desenvolvimento profissional mais apreciadas na valorização de competências dos engenheiros. O Sistema de Acreditação Contínua para Engenheiros, denominado OE+AcCEdE®, merecerá a sua continuidade e melhoria:

- | Para que haja critérios uniformes na OE;
- | Criação de uma “Plataforma Nacional da Formação da OE”.

### 7.3 Gestão do conhecimento, inovação e desenvolvimento

A OE acompanhará o desenvolvimento da Internet das Coisas, privilegiando, entre outras, a aplicação de conhecimento em:

- | *Smart Cities* e gestão e controlo urbano inteligente;
- | Apoio à exposição de incubadoras ou *startups* tecnológicas;
- | Acompanhar o desenvolvimento e promover o debate da inteligência artificial e da futura auto-inteligência e na hipotética Engenharia Telemática;
- | Criação de um Museu Interativo de Engenharia;
- | Aplicação do Plano Interativo de Engenharia que visa a proximidade da OE à comunidade interna e à sociedade civil;
- | Certificação dos serviços da OE.

## 8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A robustez da economia portuguesa faz-se pela criação de valor, assente no conhecimento e com forte intervenção da Engenharia. A Engenharia não tem fronteiras. A aposta internacional da OE cifra-se em cinco pilares principais:

- | Prestígio da Engenharia portuguesa;
- | Afirmação e liderança internacional da Engenharia portuguesa;
- | Participação ativa, como membro, nas principais organizações internacionais de engenheiros;
- | Estabelecimento de relações e acordos bilaterais com associações congéneres;
- | Forte ligação a países ou territórios de língua portuguesa.

Esta estratégia, que tem cerca de dez anos e foi reforçada nestes dois últimos mandatos, já permitiu a evidência clara do prestígio da Engenharia portuguesa:

- | Apostar na continuação e alargamento do reconhecimento do Engenheiro português no estrangeiro;
- | Dinamizar, de forma criteriosa, o estabelecimento de novos protocolos bilaterais internacionais que permitam o reconhecimento em reciprocidade e vantagens mútuas;
- | Apoiar e aderir ao estabelecimento de uma rede europeia ENGINET de reconhecimento e certificação da profissão de engenheiros com vista à mobilidade;
- | Estudar a adesão da OE à IEA – International Engineering Alliance;
- | Participar em eventos internacionais de interesse para a Engenharia portuguesa, de preferência em posição de destaque;
- | Realizar em Portugal, a definir ao longo do mandato, encontros ou eventos internacionais de Engenharia.

## 9. PRESTÍGIO DA ENGENHARIA E EXCELÊNCIA DA PROFISSÃO

### 9.1 Os engenheiros na sociedade e a dignidade da sua intervenção

Defender-se-á e pugnar-se-á, em prol da sociedade, para que a OE:

- | Garanta a qualidade e a qualificação profissional;
- | Retire proveito para a sociedade do conhecimento e da experiência das boas-práticas de Engenharia;
- | Salvaguarde a prática do exercício profissional evidenciado através de seguro de responsabilidade civil profissional;
- | Se insurja com a intrusão de outras profissões na área de

Engenharia;

- | Sensibilize o Estado para que as licenciaturas em Engenharia anteriores à aplicação do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março (pré-Bolonha, cinco e seis anos de formação), sejam equiparadas ao grau de mestre do quadro de ensino pós-Bolonha;
- | Assuma publicamente que os exercícios de cargos públicos de índole técnica devem ser exercidos por quem detém qualificações adequadas;
- | Assegure que o exercício de Atos de Engenharia tem de ser praticado por engenheiros;
- | Promova o XXIII Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros, dando oportunidade ao debate sobre as questões relevantes da profissão.

### 9.2 A OE no século XXI e na sociedade

- | A promoção do debate interno com vista à criação de novos Colégios de Especialidade já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
  - Engenharia e Gestão Industrial;
  - Engenharia Alimentar;
  - Engenharia Aeronáutica e do Espaço;
  - Engenharia Biomédica e Genética;
  - Engenharia de Sistemas de Gestão.
- | A promoção do debate interno com vista à criação de novas Especializações já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
  - Engenharia da Qualidade;
  - Engenharia de Análise de Risco e Catástrofes Naturais;
  - Ensino de Engenharia.
- | Criação de um Gabinete Técnico da Profissão, assessorado por engenheiros e outros profissionais na especificidade dos assuntos profissionais a promover.

### 9.3 Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro

A dinamização do PEPE® – Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro, no mandato 2022-2025, é uma obrigação, plasmado não só nos programas para os mandatos anteriores e cujo trabalho interno foi realizado e aprovado pelo CDN, mas não aplicado (situação alheia aos responsáveis desta candidatura), e define-se, entre os vários desígnios aí incluídos, por quatro centralidades estruturantes para a profissão de Engenheiro. É missão desta candidatura, quando eleita e em funções, rever os Atos de Engenharia e implementar a Graduação de Atos de Engenharia, o que permitirá desde logo uma garantia adequada e indexada de um *Curriculum Vitae* Certificado OE, baseado na evidência da prática profissional reconhecida pela OE através de um Sistema de Valorização Profissional do Engenheiro, denominada VALORE®.

### 9.4 O enquadramento legal da OE

A Engenharia é uma só profissão e deve ter uma só Associação Profissional em Portugal, conforme previsto no Lei n.º 2/2013, de 9 de janeiro, sendo esta centrada na OE, como associação profissional de referência de engenheiros. |

Mais informações disponíveis em [www.oe2022valorizarportugal.pt](http://www.oe2022valorizarportugal.pt)

# A

## ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES



**PRÉSIDENTE  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**CLEMENTE MANUEL PEDRO  
VICENTE NUNES**

MEMBRO 13.794 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**VICE-PRÉSIDENTE  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**MARIA HELENA KOL DE C. S.  
ALMEIDA DE MELO RODRIGUES**

MEMBRO 35.899 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEGRÁFICA



**SECRETÁRIO  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES**

**PEDRO NUNO SOARES  
DOS REIS GRAÇA DA PONTE**

MEMBRO 41.353 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE NAVAL



**TIAGO BRAGA  
ABECASIS**

MEMBRO 14.610 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**DELEGAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM**

**CARINA JOÃO  
REIS OLIVEIRA**

MEMBRO 49.945 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**CARLOS ANTÓNIO V. MOTA  
DOS SANTOS**

MEMBRO 41.730 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA JOSÉ MENERES DUARTE  
PACHECO CLARA**

MEMBRO 17.847 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**ANTÓNIO MANUEL ALVES  
ROMÃO MOTA**

MEMBRO 36.441 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA**

**ANTÓNIO CARLOS FERNANDES  
RODRIGUES**

MEMBRO 37.995 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA RUI DA CONCEIÇÃO  
CASTANHOLA**

MEMBRO 35.234 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**RUI PINHEIRO MARQUES  
DE BRITO**

MEMBRO 15.403 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**FRANCISCO DE ALMEIDA  
TAVEIRA PINTO**

MEMBRO 23.613 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA JOÃO PIRES MARQUES  
VAZ OLIVEIRA**

MEMBRO 29.755 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JOÃO MANUEL  
PEÇAS LOPES**

MEMBRO 21.837 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**DELEGAÇÃO DISTRITAL DE AVEIRO**

**MANUEL JOSÉ DE SEABRA  
ESTRELA ESTEVES**

MEMBRO 10.397 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**LUCIANA EMÍLIA ELESBAO  
OLIVEIRA BORGES**

MEMBRO 63.972 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ÁLVARO HENRIQUE RODRIGUES**

MEMBRO 16.409 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**JOSÉ MANUEL MOTA LOURENÇO DA SAÚDE**

MEMBRO 21.211 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**TATIANA COSTA FERREIRA DE SÁ MARQUES**

MEMBRO 70.839 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO ALEXANDRE ALMEIDA LEMOS**

MEMBRO 22.276 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO ALVES COELHO**

MEMBRO 33.208 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



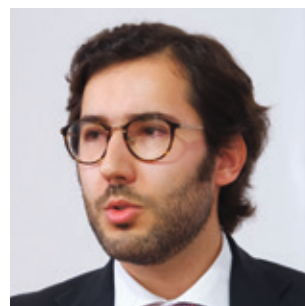
**JOANA EDITE MACHADO PRAGOSA**

MEMBRO 57.589 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MANUEL CARLOS TRINDADE MOREIRA**

MEMBRO 16.858 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTERO MIGUEL LOPES MOREIRA DA SILVA**

MEMBRO 60.604 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARIA JOÃO GOMES NARCISO CARDOSO**

MEMBRO 37.343 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE



**ANTÓNIO DOMINGOS CHUMBO**

MEMBRO 25.513 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**ANTÓNIO LUÍS RODRIGUES DA CRUZ**

MEMBRO 23.978 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA JOÃO JARDIM DE GOUVEIA LEAL GARCIA BRANCO**

MEMBRO 30.884 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**JORGE FERNANDO MAGALHÃES COSTA**

MEMBRO 17.881 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**JOÃO FERNANDO PEREIRA GOMES**

MEMBRO 18.992 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**TERESA MARIA CORDEIRO BURGUETE**

MEMBRO 28.595 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS



**ANTÓNIO MANUEL FARIA ANTUNES TEODÓSIO**

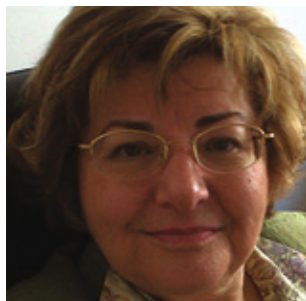
MEMBRO 51.750 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

A



**ÁLVARO JORGE TEIXEIRA DA CRUZ**

MEMBRO 43.465 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**MARIA DOS ANJOS RAMOS**

MEMBRO 16.174 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**NUNO MIGUEL MARTINHO CATARRO**

MEMBRO 57.731 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**BENVINDO MARTINS MAÇÃS**

MEMBRO 28.212 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA

**LUÍSA CARINA REIS RIBEIRO**

MEMBRO 49.560 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGANÇA

**ANTÓNIO JOÃO FERNANDES AFONSO**

MEMBRO 36.489 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**JOAQUIM AUGUSTO QUEIRÓS FRAZÃO NETO**

MEMBRO 30.469 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARGARIDA FIGUEIREDO AFONSO DE AZEVEDO**

MEMBRO 43.622 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE ÉVORA

**ANA SOFIA CARDOSO CARVALHO**

MEMBRO 63.600 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO MOISÉS RIBEIRO ANTUNES**

MEMBRO 31.659 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARIA JUDITE MADUREIRA DA SILVA FERREIRA**

MEMBRO 74.791 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JOÃO MANUEL MESTRE FREITAS FERNANDES**

MEMBRO 14.373 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**LUÍS MIGUEL DUARTE PEREIRA VAZ GALANTE**

MEMBRO 37.814 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE FLORESTAL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE FARO

**CÉLIA MARIA QUITÉRIO RAMOS**

MEMBRO 36.966 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA



**VICTOR MANUEL DA COSTA ANTUNES MACHADO BAPTISTA**

MEMBRO 14.167 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARIA JOÃO PEDROSO CARMEZIM**

MEMBRO 21.991 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MATERIAIS



**MARIA ELISABETE JORGE VIEIRA DA COSTA**

MEMBRO 17.001 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**RUI HUMBERTO AFONSO DOURADO CAMPOS**

MEMBRO 68.867 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



**SARA ESCUNA DE JESUS**

MEMBRO 37.817 | REGIÃO MADEIRA  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA SUZANA LEITÃO FERREIRA DIAS VICENTE**

MEMBRO 28.545 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



**MIGUEL BRITO PINTO BENTO FELIZ**

MEMBRO 38.450 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**SOFIA CARAMUJO BORGES FERREIRA**

MEMBRO 80.830 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE



**ZÉLIA LEAL MENDES DA SILVA**

MEMBRO 21.372 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JORGE MOISÉS VERDELHO BASÍLIO**

MEMBRO 39.674 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**SUSANA DA APRESENTAÇÃO SILVA CARVALHO**

MEMBRO 39.095 | REGIÃO AÇORES  
ESPECIALIDADE CIVIL



**SARA DE MELO TOMAR**

MEMBRO 83.807 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**HUGO MIGUEL PLÁCIDO RIBEIRO**

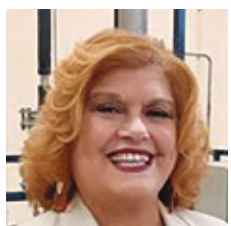
MEMBRO 77.247 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARTA REGINA CORREIA RODRIGUES**

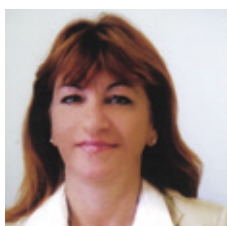
MEMBRO 75.656 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

## SUPLENTES



**MARIA MARGARIDA CORTÉS VIEIRA**

MEMBRO 32.077 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**CRISTINA MARIA PARREIRA CARAMUJO**

MEMBRO 20.768 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



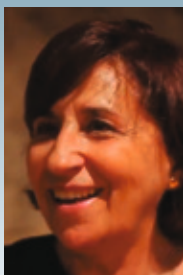
**PAULO JORGE DO PATROCÍNIO REIS**

MEMBRO 43.558 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



# CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

## ENGENHARIA CIVIL



**ROSA MARIA G. VAZ COSTA**  
MEMBRO 14.860  
REGIÃO NORTE



**NUNO GONÇALO C. M. DE ALMEIDA**  
MEMBRO 40.213  
REGIÃO SUL



**ELÓI JOÃO FARIA FIGUEIREDO**  
MEMBRO 50.836  
REGIÃO SUL

## ENGENHARIA ELETROTÉCNICA



**ISABEL MARIA DE A. R. DE OLIVEIRA**  
MEMBRO 12.901  
REGIÃO SUL



**CATARINA MARIA R. P. MARQUES**  
MEMBRO 57.524  
REGIÃO NORTE



**RUI AUGUSTO G. SARDINHA**  
MEMBRO 22.146  
REGIÃO SUL

## ENGENHARIA MECÂNICA



**ANTÓNIO JOSÉ C. DOS SANTOS**  
MEMBRO 12.871  
REGIÃO SUL



**AURÉLIO LIMA ARAÚJO**  
MEMBRO 29.753  
REGIÃO SUL

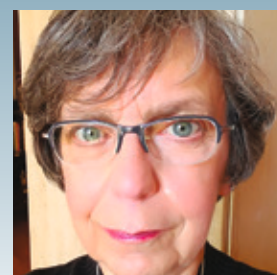


**FILIPE JOSÉ DIDELET PEREIRA**  
MEMBRO 59.320  
REGIÃO SUL

## ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA



**LUÍS ALBERTO PEREIRA DE ARAÚJO**  
MEMBRO 31.401  
REGIÃO SUL



**CRISTINA MARIA DOS SANTOS G. BAPTISTA**  
MEMBRO 33.435  
REGIÃO CENTRO

## ENGENHARIA NAVAL



**BENTO MANUEL DOMINGUES**  
MEMBRO 29.707  
REGIÃO SUL



**ÂNGELO MANUEL PALOS TEIXEIRA**  
MEMBRO 37.574  
REGIÃO SUL

## ENGENHARIA GEOGRÁFICA



**MARIA TERESA DE V. E SÁ PEREIRA**  
MEMBRO 18.347  
REGIÃO SUL



**MARIA JOÃO OLIVEIRA DE BARROS HENRIQUES**  
MEMBRO 19.321  
REGIÃO SUL



ENGENHARIA **AGRONÓMICA**



**ANTÔNIO AUGUSTO  
FONTAINHAS FERNANDES**  
MEMBRO 32.409  
REGIÃO NORTE



**MARIA ROSÁRIO  
DA CONCEIÇÃO CAMEIRA**  
MEMBRO 27.121  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **FLORESTAL**



**CLÁUDIA MARISA  
VILIOTIS**  
MEMBRO 30.070  
REGIÃO SUL



**ANA PAULA SOARES  
MARQUES DE CARVALHO**  
MEMBRO 26.259  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**



**MARIA DE FÁTIMA  
REIS VAZ**  
MEMBRO 20.418  
REGIÃO SUL



**RODRIGO FERRÃO  
DE PAIVA MARTINS**  
MEMBRO 13.249  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**



**RICARDO JORGE SILVÉRIO  
MAGALHÃES MACHADO**  
MEMBRO 36.637  
REGIÃO NORTE



**MARISOL DE BRITO  
CORREIA**  
MEMBRO 36.585  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**



**CARLOS ALBERTO DIOGO  
SOARES BORREGO**  
MEMBRO 22.259  
REGIÃO CENTRO

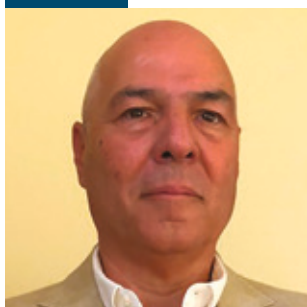


**SUSANA MARTA LOPES  
ALMEIDA**  
MEMBRO 58.222  
REGIÃO SUL

# A

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA CIVIL

**PRESIDENTE**



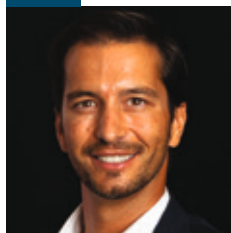
**JOSÉ MANUEL SANTINHO  
FAÍSCA**  
MEMBRO 37.782  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**PAULA CRISTINA RIBEIRO  
SILVA TELES**  
MEMBRO 35.205  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



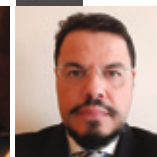
**JOSÉ RUI MOREIRA  
MENESES E CASTRO**  
MEMBRO 48.834  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



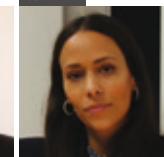
**MARIA ISABEL  
TRINDADE NETO**  
MEMBRO 38.739  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



**MILTON TOMAZ DE MELO  
VASCONCELOS ARAÚJO**  
MEMBRO 38.709  
REGIÃO AÇORES

**SUPLENTE**



**LAURA DA SILVA SECO**  
MEMBRO 76.928  
REGIÃO CENTRO

**SUPLENTE**



**TIAGO ALBERTO  
FARROLAS DE FARIA**  
MEMBRO 42.272  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

Portugal caracteriza-se pela alternância de ciclos de grande investimento com períodos de contenção e é neste cenário de alternância que se torna fundamental a intervenção da Ordem dos Engenheiros, seja na tentativa de estabilização de programas fundamentais de planeamento, seja na manutenção de postos de trabalho e perspetiva de carreira aos engenheiros portugueses, conferindo prestígio e excelência à profissão.

Neste sentido, a Ordem dos Engenheiros deve contribuir para a tomada de decisões e pugnar pela existência de uma “coluna vertebral” das necessidades dos setores da habitação e infraestruturas. Existem dois eixos fundamentais de atuação onde a Ordem dos Engenheiros deverá cimentar a sua posição: i) valorização da carreira do Engenheiro Civil e ii) evolução da Engenharia, através da inovação e conhecimento.

Na carreira de Engenheiro, a área de Civil encontra-se impreterivelmente associada à procura de certos períodos, pelo que a necessidade e valorização dos técnicos depende da perspetiva de realização de mais ou menos projetos e/ou obras.

A transição universidade-mercado de trabalho é problemática e o papel da formação a cargo das grandes empresas é limitada, pelo que se torna imprescindível estabelecer parcerias entre empresas públicas, universidades, consultores e empreiteiros.

No que respeita à inovação/evolução, é fundamental a participação de todos, incluindo a cooperação com as nossas congéneres estrangeiras, para a atualização de normativos, metodologias de trabalho e a implementação de novos materiais amigos do ambiente.

Estamos novamente perante um *boom* no investimento previsto para a habitação, turismo e reabilitação de edifícios e na vertente das infraestruturas

enfrentamos o Ferrovia 2020, o PNI 2030 e mais recentemente o PRR, e existem dúvidas que o País esteja preparado.

Temos um País com uma das melhores redes de estradas, preparamo-nos para investir fortemente na modernização e construção de novas infraestruturas ferroviárias. A Ordem dos Engenheiros deverá funcionar como um “árbitro” na competição entre a rodovia e a ferrovia, no sentido de promover o equilíbrio entre modos de transporte.

A Ordem dos Engenheiros tem um papel fundamental na discussão e implementação das estratégias mais adequadas à sustentabilidade ambiental pelo que o Colégio de Engenharia Civil deverá garantir a defesa dos cinco pilares fundamentais da sustentabilidade:

- | Transição energética;
- | Alterações climáticas;
- | Ambiente;
- | Economia circular;
- | Responsabilidade social.

Para cada um destes pilares, o Colégio de Engenharia Civil definiu detalhadamente as suas propostas no programa completo que apresenta no *website* da candidatura.

Estas são questões determinantes para as quais a Ordem dos Engenheiros estará na primeira linha da discussão e implementação, em articulação com a academia, associações empresariais, projetistas, empreiteiros, entre outros, no sentido de criar programas de formação e valorização dos engenheiros. |

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

**PRESIDENTE**



**MANUEL DE MATOS FERNANDES**  
MEMBRO 28.587  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**ANA TERESA CORREIA DE FREITAS**  
MEMBRO 26.416  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



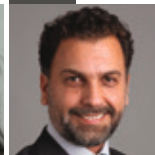
**PAULO FERNANDO VIEGAS NUNES**  
MEMBRO 29.539  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



**SUSANA DE AZEVEDO PEREIRA RODRIGUES**  
MEMBRO 27.864  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



**MÁRIO HÉLDER GARCEZ M. DA CUNHA REIS**  
MEMBRO 44.233  
REGIÃO NORTE

**SUPLENTE**



**JORGE MANUEL FERREIRA CARDOSO**  
MEMBRO 72.452  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO O PAPEL ESSENCIAL DO ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E NA ELETRIFICAÇÃO DA ECONOMIA

O sucesso, na presente década, da transição energética e da progressiva descarbonização do sistema elétrico dependerá, em parte, da imprescindível colaboração de profissionais de Engenharia com adequada formação e qualificação e, sobretudo, com uma elevada ética profissional e um espírito de missão na luta contra as alterações climáticas!

Propõe-se que o contributo essencial da Engenharia Eletrotécnica neste processo de eletrificação da economia se faça através da sua participação ativa em debates e palestras, bem como na elaboração de pareceres, que contribuam para a sensibilização da importância de uma prática profissional e qualificada dos atos de Engenharia Eletrotécnica. A Ordem dos Engenheiros deve contribuir igualmente para o debate legislativo no âmbito do planeamento, projeto, licenciamento, construção e exploração das instalações elétricas e de telecomunicações associadas, bem como para que a verificação do cumprimento de requisitos técnicos incluídos na legislação nacional e europeia seja o mais eficaz e eficiente possível.

Por outro lado, a aposta na captação de jovens engenheiros eletrotécnicos deve prosseguir e intensificar, propondo-se a abordagem, através das estruturas regionais do Colégio, das instituições de ensino superior locais, que lecionem na área da Engenharia Eletrotécnica, sugerindo a possibilidade de se realizarem ações de sensibilização ao papel da Ordem dos Engenheiros e ao processo de admissão.

Assim, propõem-se as seguintes linhas de ação:

1. Organização de debates e palestras internos, em colaboração com as estruturas regionais do Colégio e de Especializações da Ordem, que possam servir de esclarecimento sobre o processo de transição energética e de eletrificação da economia em curso;
2. Participação em debates e palestras externos, que permitam contribuir para a sensibilização e clarificação da importância, no processo

de transição energética e de eletrificação da economia, de uma prática profissional e qualificada dos Atos de Engenharia Eletrotécnica;

3. Abordagem, através das estruturas regionais do Colégio, das instituições de ensino superior locais, que lecionem na área da Engenharia Eletrotécnica, sugerindo a possibilidade de se realizarem ações de sensibilização ao papel da Ordem dos Engenheiros e ao processo de admissão;
4. Continuar com a promoção de artigos técnicos produzidos pelos membros para inserção na revista da Ordem, bem como continuar com as ações de produção de notícias de divulgação tecnológica;
5. Reforçar os mecanismos de diálogo com as entidades tutelares (Governo e reguladores setoriais);
6. Promover canais de maior diálogo entre a Ordem e os engenheiros eletrotécnicos;
7. Reconhecer projetos de Engenharia Eletrotécnica e profissionais que se notabilizam na prática da Engenharia, valorizando e distinguindo a profissão e as obras de Engenharia concebidas e realizadas por portugueses. |

# A

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA MECÂNICA

### PRESIDENTE



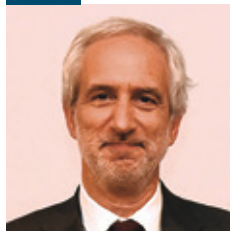
**CARLOS ALBERTO SOUSA  
DUARTE NEVES**  
MEMBRO 34.224  
REGIÃO NORTE

### VOGAL



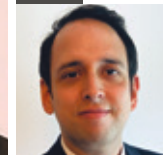
**VANDA ISABEL DURÃES  
GERALDES**  
MEMBRO 61.140  
REGIÃO SUL

### VOGAL



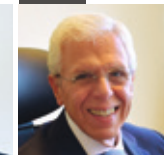
**LUÍS MIGUEL PEREIRA  
DURÃO**  
MEMBRO 20.271  
REGIÃO NORTE

### SUPLENTE



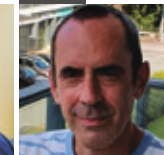
**BRUNO HENRIQUE  
MARTINS DOS SANTOS**  
MEMBRO 55.761  
REGIÃO NORTE

### SUPLENTE



**DUARTE LEOVIGILDO  
DE FÁRIA SOUSA**  
MEMBRO 28.440  
REGIÃO MADEIRA

### SUPLENTE



**JOSÉ ALBERTO MESQUITA  
DE FIGUEIREDO E VIEIRA**  
MEMBRO 40.534  
REGIÃO CENTRO

### SUPLENTE



**ALEXANDRE JOSÉ P.  
DE OLIVEIRA C. DUARTE**  
MEMBRO 42.402  
REGIÃO SUL

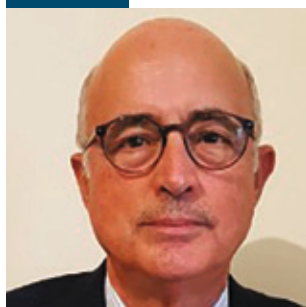
## PROGRAMA DE AÇÃO

A vasta amplitude de domínios de intervenção onde a Engenharia Mecânica atua, bem como o papel transformador na Sociedade, na Natureza e nas Atividades Económicas, tornam incontornável o seu contributo para o desenvolvimento coletivo do País. O programa de ação que se apresenta pretende consolidar o reconhecimento da Engenharia Mecânica como instrumento de interesse público e para o desenvolvimento nacional:

1. Regulação clara e objetiva dos Atos de Engenharia como instrumento de valorização da profissão, com base no papel dos engenheiros mecânicos;
2. Desenvolvimento de propostas legislativas para a regulação de atividades económicas específicas, em termos de requisitos do respetivo corpo técnico (i.e., *benchmarking* com o "Alvará da Construção");
3. Criação de equipa especializada e independente para auxiliar as entidades adjudicantes na preparação das especificações técnicas dos cadernos de encargos, estimulando a prestação de serviços de interesse público por parte da Ordem dos Engenheiros (evitando conflitos de interesses);
4. Promover bons exemplos da Engenharia Mecânica, através da comunicação em escolas, empresas, entidades públicas e em microsite no Portal da Ordem dos Engenheiros;
5. Avaliar a necessidade de profissionais de Engenharia Mecânica, procurando equilibrar oportunidades de emprego e os profissionais disponíveis;
6. Valorizar o papel da Engenharia Mecânica na criação de produtos e serviços de alto valor acrescentado;
7. Motivar a transição para uma atividade industrial baseada na sustentabilidade, na eficiência no uso dos recursos e na abordagem holística da Indústria 5.0, usando os Encontros do Colégio para o efeito;
8. Sensibilizar para a abordagem ECO ao nível da conceção, projeto e implementação de soluções;
9. Realizar visitas técnicas a empresas e a feiras internacionais relevantes;
10. Promover tertúlias de discussão, em modo híbrido, através da criação de um "Café Engenharia";
11. Publicar artigos técnicos de autores reputados; criar repositório *web* para conteúdos técnico-científicos, INGEMEC;
12. Realçar o papel formador e estruturante do ensino da Engenharia, acompanhando as atualizações dos planos de estudo (ex. participação nos conselhos consultivos das instituições de ensino superior), fomentando e publicitando a adesão ao sistema EUR-ACE;
13. Promover a formação pós-graduada e/ou habilitante especializada;
14. Criação da Rede de Inovação que permita encontrar parceiros para o desenvolvimento de projetos inovadores;
15. Promover o *networking* profissional, através da utilização do LinkedIn e outras redes sociais, criando uma comunidade digital interativa que permita mapear as atividades dos membros do Colégio de Engenharia Mecânica;
16. Definir de forma clara e pública as competências para a prática de Atos através de um mapeamento dos perfis de formação dos graduados que ingressam no Colégio de Engenharia Mecânica e, paralelamente, rever e atualizar os respetivos Atos;
17. Promover o intercâmbio com Colégios de Especialidade de outros países. |

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

**PRESIDENTE**



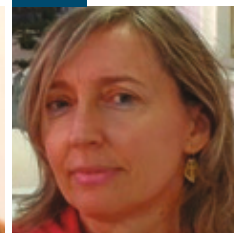
**ANTÓNIO GONÇALVES DA SILVA**  
MEMBRO 20.674  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



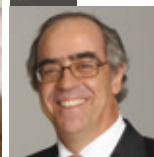
**DELFINA GABRIELA GARRIDO RAMOS**  
MEMBRO 66.388  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



**HELENA MARIA DA NÓBREGA TEIXEIRA AVELINO**  
MEMBRO 28.530  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



**JOÃO ALEXANDRE DE M. DA SILVA REIS**  
MEMBRO 18.110  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Este programa integra-se na candidatura a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos para o mandato 2022-2025, Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal, e tem como objetivo central servir os interesses dos(as) engenheiros(as) químicos(as) e biológicos(as), concretizados nas seguintes linhas mestras de atuação:

1. Cooperação ativa com o Conselho Diretivo Nacional (CDN) e outros Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros na resposta aos desafios colocados à instituição durante o mandato, ou que se perspetivem para o futuro próximo, nomeadamente:
  - a. Valorização profissional do(a) profissional de Engenharia Química e Biológica;
  - b. Regulação dos Atos de Engenharia Química e Biológica, sempre que haja necessidade justificada de confiança pública;
  - c. Legislação ou regulamentação sobre a Engenharia e o seu exercício profissional;
  - d. Representação da Ordem dos Engenheiros;
  - e. Colaboração com o Conselho de Admissão e Qualificação em temas específicos que o requeiram;
  - f. Cooperação com os Colégios de outras Especialidades e Comissões de Especialização em projetos de interesse mútuo.
2. Articulação permanente e de proximidade entre o Conselho Nacional e os Conselhos Regionais do Colégio de Engenharia Química e Biológica, através nomeadamente:
  - a. De um processo consistente e permanente de comunicação nos dois sentidos;
  - b. De uma organização de tarefas clara, objeto de validação prévia pelos membros eleitos;
  - c. Da otimização conseguida através da melhoria contínua de processos e práticas, maximizando assim a eficácia e eficiência do Colégio.
3. Cooperação ativa e diálogo permanente com as partes interessadas que determinam ou influenciam a profissão de Engenheiro(a) Químico(a) e Biológico(a), nomeadamente:
  - a. Membros da Ordem, profissionais de Engenharia Química e Biológica, no sentido de conhecer as suas necessidades e expectativas e como o Colégio lhes poderá dar resposta adequada;
  - b. Escolas de Engenharia, promovendo parcerias de cooperação e oportunidades de intervenção, que estimulem a adesão dos alunos à Ordem dos Engenheiros como membros estudantes;
  - c. Empregadores do nosso setor técnico-económico e suas associações empresariais, no sentido de promover o enquadramento regulamentar da profissão de Engenheiro(a) e assim contribuir para a valorização dos(as) profissionais de Engenharia;
  - d. Organismos oficiais e associações nacionais ou internacionais relevantes para a profissão de Engenheiro(a) Químico(a) e Biológico(a), em articulação com o CDN e outros Órgãos Nacionais da Ordem, nomeadamente:
    - | Representação da Ordem dos Engenheiros na qualidade de Membro da EFCE – European Federation of Chemical Engineering, coordenando os representantes portugueses e participando nas atividades da organização, nomeadamente o Summit 2025: ECCE14/ECAB 7 – Lisboa, 2025;
    - | Representação da Ordem dos Engenheiros na organização das conferências CHEMPOR, nomeadamente a próxima edição no IP Bragança, 2022, ou, em alternativa, a organização conjunta com a Conferência Ibérica, CIBIQ – 3.ª edição, em Lisboa, 2023. |

# A

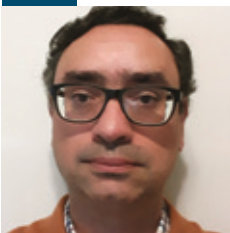
## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA NAVAL

### PRESIDENTE



**DINA MARIA CORREIA SANTOS  
PAZ DIMAS**  
MEMBRO 38.655  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**TIAGO ALEXANDRE  
ROSADO SANTOS**  
MEMBRO 37.578  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**JOSÉ MANUEL BRAVO  
FERREIRA DA CRUZ**  
MEMBRO 27.498  
REGIÃO NORTE

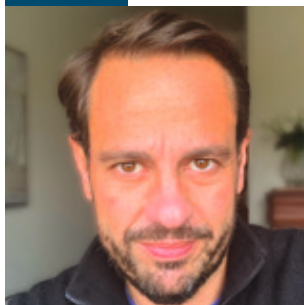
## PROGRAMA DE AÇÃO

Esta candidatura tem como principal objetivo relançar a Engenharia Naval como ativo fundamental das múltiplas dimensões da Economia do Mar. Para tanto, os candidatos propõem-se a implementar as seguintes linhas de ação:

- | Contribuir para uma estratégia para o mar, assente na definição da regulamentação da atividade e dos Atos praticados pelos engenheiros navais, em conformidade com o disposto na Lei n.º 2/2021;
- | Promover o diálogo com entidades públicas e privadas do tecido económico marítimo-portuário e industrial que colaborem na valorização sustentada dos recursos naturais e que possam dinamizar a formação de *clusters* para a economia azul portuguesa;
- | Dinamizar a ação colaborativa dos engenheiros navais de modo a alcançar os objetivos nacionais para o setor, salvaguardar a dignificação e o reconhecimento da Engenharia Naval no âmbito das atividades da sua Especialidade;
- | Estimular o debate sobre a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, caracterizada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 120/2021, incorporando todas as áreas e setores relacionados com a gestão sustentável dos oceanos e a economia do mar;
- | Incrementar a consciência coletiva das alterações climáticas, tecnologias limpas, descarbonização, engenharia natural, robótica oceânica e a digitalização do setor económico do oceano;
- | Fomentar o relacionamento com associações ou núcleos de engenheiros navais, participando ativamente nas ações da CEMT – Confederation of European Maritime Technology Societies;
- | Estreitar o relacionamento com as entidades reguladoras, nomeadamente com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), Agência de Segurança Marítima Europeia (EMSA), no que concerne a normativos técnicos, projetos de inovação e à definição específica de competências para o exercício da profissão de Engenheiro Naval;
- | Dinamizar e fomentar o conhecimento técnico das marinhas de comércio, de pesca e de recreio, da investigação científica, das plataformas de mineração, da transformação energética, do turismo, do lazer e da defesa nacional;
- | Promover o *networking* no seio da comunidade intergeracional dos engenheiros navais, com vista à geração de sinergias e ao desenvolvimento de novos projetos;
- | Proceder à renovação, organização e atualização dos conteúdos do Portal da Ordem dos Engenheiros referentes ao Colégio Nacional de Engenharia Naval, produzir artigos e notícias relevantes para a revista INGENIUM;
- | Dar continuidade à realização das conferências internacionais MARTECH e promover outros seminários temáticos em áreas de interesse para a generalidade dos engenheiros navais;
- | Promover e organizar eventos de natureza técnico-lúdica relacionados com a Engenharia Naval;
- | Como corolário das atividades anteriores, tornar vantajosa aos engenheiros navais a sua inscrição na Ordem dos Engenheiros, promovendo também assim a participação na nossa organização dos jovens licenciados e mestres em Engenharia Naval. |

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA GEOGRÁFICA

**PRESIDENTE**



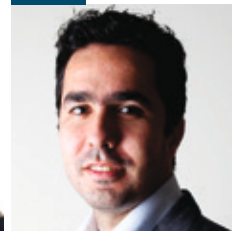
**JOSÉ PEDRO FERNANDES  
BARROSO DIAS NETO**  
MEMBRO 66.689  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**LISBETH CRISTINA  
DA SILVA MARQUES**  
MEMBRO 71.166  
REGIÃO CENTRO

**VOGAL**



**EDGAR EMANUEL  
FELICIANO BARREIRA**  
MEMBRO 72.898  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO ENGENHARIA GEOGRÁFICA NA ERA GEOESPACIAL PRESERVAR A IDENTIDADE, AGIR NA TRANSFORMAÇÃO, CONFIAR NAS OPORTUNIDADES

Celebrado o centenário da Engenharia Geográfica em Portugal, surgem novos desafios na era da Engenharia Geoespacial, multiplicando-se as áreas de atuação decorrentes da crescente necessidade do conhecimento do onde e quando.

A importância da Engenharia está profundamente ligada à criação de valor para o País e do nosso compromisso com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Indissociável da aferição da realização destes 17 designios está o saber da localização, para o qual é preponderante a Engenharia Geográfica, parceira nesta transformação global pela sua missão de proporcionar dados geoespaciais precisos e atualizados.

Esta Especialidade é fundamental para a recolha, gestão, utilização e disponibilização de informação geoespacial, imprescindível ao combate às alterações climáticas e preservação do ambiente, à transição digital, à sustentabilidade e resiliência.

Este programa consolida e aprofunda o trabalho e reconhecimento desta Engenharia, através das seguintes linhas de ação:

- | Promover uma reflexão sobre a caracterização das atividades geoespaciais existentes em Portugal ou exercidas por engenheiros geógrafos/geoespaciais portugueses noutros países;
- | Promover a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades realizem Atos de Engenharia Geográfica;
- | Promover a equidade de género dos profissionais desta Especialidade nos diferentes domínios, criando condições e apoiando-os e às organizações na eliminação de práticas discriminatórias;

- | Contribuir na avaliação e acompanhamento dos projetos associados aos Atos de Engenharia Geográfica nos domínios da geodesia, topografia, hidrografia, cadastro da estrutura fundiária e de redes, gestão e planeamento territorial, infraestruturas físicas e de dados, ensino e inovação;
- | Acompanhar, em particular, os investimentos previstos neste triénio, nomeadamente os previstos no PRR e no PNI 2030 diretamente associados à observação da Terra e à informação geoespacial;
- | Desenvolver, em articulação com as Regiões, espaços de capacitação, reflexão e integração das diferentes áreas de atuação da Engenharia Geográfica/Geoespacial – academia, investigação, inovação e desenvolvimento, instituições públicas da administração local, regional e central, setor empresarial público e privado, demais associações e organização e profissionais independentes;
- | Aprofundar a cooperação internacional e participação nas atividades da FIG e outras associações;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens engenheiros geógrafos/geoespaciais para carreiras nesta Especialidade e sua adesão à Ordem dos Engenheiros, promovendo a incorporação da realidade e visão das novas gerações.

A atuação do Colégio irá continuar a promover a participação ativa dos colegas das diversas Regiões e domínios de intervenção, inclusive no compromisso de contribuir para a execução dos programas regionais durante o triénio. |

# A

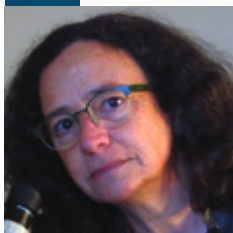
## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA AGRONÔMICA

**PRESIDENTE**



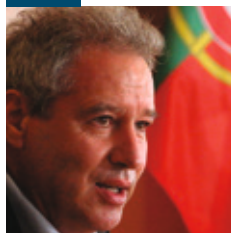
**RAUL DA FONSECA  
FERNANDES JORGE**  
MEMBRO 30.605  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**ANA ÁLVARES RIBEIRO  
MARQUES DE AGUIAR**  
MEMBRO 21.136  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



**PEDRO ARNALDO  
DE SOUSA E SILVA REIS**  
MEMBRO 29.619  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO VALORIZAR A ENGENHARIA AGRONÔMICA, PARA VALORIZAR A AGRICULTURA, O BEM-ESTAR E O FUTURO

O Engenheiro Agrônomo é uma peça crucial na valorização, crescimento, sustentabilidade e resiliência da agricultura, atividade cada vez mais intensiva em conhecimento e desenvolvida num contexto muito competitivo, com uma forte responsabilidade social, face à sua ligação com a segurança alimentar e nutricional, a saúde e o bem-estar, o seu papel crucial no desenvolvimento dos territórios mais fragilizados e na gestão sustentável dos recursos naturais, assim como na resposta aos grandes desafios das alterações climáticas e dos choques globais.

É ao Engenheiro Agrônomo que cabe a responsabilidade, e o dever, de promover uma Agronomia baseada no conhecimento científico, técnico e empírico, impulsionando esta atividade económica, de forma mais competitiva, sustentável e resiliente, com ética e cumprindo os deveres deontológicos.

Neste âmbito, importa fazer a revisão e regulamentação dos Atos próprios de Engenharia Agronómica e promover uma maior ligação à sociedade e à economia, nomeadamente através de debates, conferências, visitas técnicas e outras ações conjuntas.

Estamos a viver um momento crucial para a Humanidade. Uma nova geoeconomia, choques globais mais intensos, uma transição digital que vai mudar drasticamente o mercado de trabalho, mas também toda a economia e a nossa vida, uma transição climática, onde a agricultura está no centro, pelos efeitos que sofre, pelo seu papel na mitigação desses efeitos e na descarbonização, assim como na bioeconomia circular. Este processo de transição exige muita competência, responsabilidade e profissionalismo.

Neste sentido, numa maior articulação com o Conselho de Admissão e Qualificação e com outros Colégios da Ordem, é essencial uma especial atenção à formação e atualização ao longo da vida profissional, passando pelo conhecimento

dos percursos profissionais e condicionantes à atividade profissional, até às colaborações com as instituições de ensino superior, de investigação e de interface.

O setor agrícola necessita de mais jovens e de mais liderança no feminino. É preciso rejuvenescer os empresários agrícolas e chamar os jovens engenheiros a exercer as suas competências nas mais diversas áreas de serviço associados à agricultura, nomeadamente no processo de digitalização desta atividade.

Este é um setor onde a feminização existente na academia e nos técnicos ainda não se expressou nas lideranças. Estas são preocupações a exigir ações de sensibilização e esclarecimento junto das instituições de ensino superior e de incubadoras de empresas.

A visão da agricultura está a mudar. O Engenheiro Agrônomo tem também de voltar a estar mais presente, com a excelência que a sociedade lhe exige e o prestígio que merece. |



COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA FLORESTAL

**PRESIDENTE**



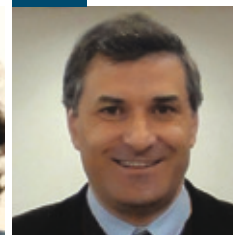
**JOÃO CARLOS LOBÃO TELLO  
DA GAMA AMARAL**  
MEMBRO 28.132  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



**MARIA MARGARIDA BRANCO  
DE BRITO TAVARES TOMÉ**  
MEMBRO 32.545  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**NUNO MANUEL CABRAL  
DE ALMEIDA RIBEIRO**  
MEMBRO 30.898  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO PELA PROMOÇÃO DO INQUESTIONÁVEL VALOR FLORESTAL, PROMOÇÃO DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA, DO PAPEL SOCIAL DAS FLORESTAS, DA ÉTICA E DA IGUALDADE DE GÉNERO

Consciente dos desafios que se perfilam ao exercício da Engenharia em geral, e da Engenharia Florestal em particular, impõe-se atuar a diferentes níveis e junto de diversos interlocutores: i) ao nível da sociedade em geral, ii) junto dos centros de poder, iii) ao nível da Autoridade Florestal Nacional, iv) no seio da Ordem dos Engenheiros.

A importância da floresta no atual quadro das alterações climáticas e o enfoque muito expressivo dos novos apoios comunitários, no financiamento da florestação/reflorestação e da gestão sustentada, remete-nos para a absoluta necessidade da implementação dos Atos de Engenharia Florestal.

As prioridades programáticas para o próximo mandato serão manter e reforçar a ação nos seguintes temas:

### Junto da sociedade em geral:

- | Promover a melhoria da imagem da floresta, enquanto fonte de produtos e serviços, essenciais para o bem-estar das populações;
- | Revelar a complexidade dos ecossistemas florestais e a imprescindibilidade de elevadas competências de Engenharia;
- | Demonstrar o impacto real e potencial da gestão florestal na economia do País, na valorização e ordenamento dos territórios rurais e nas políticas sociais.

### Junto dos centros de poder:

- | Demonstrar a relevância dos Atos de Engenharia na criação, manutenção e promoção de uma floresta sustentável;
- | Reforçar a importância das competências do Engenheiro Florestal no planeamento, gestão e fomento de atividades dinamizadoras da economia, na criação de valor para os proprietários e para as comunidades locais;
- | Condicionar a decisão política em matéria florestal à consulta ao Colégio Florestal da Ordem dos Engenheiros;

- | Assumir a certificação florestal como veículo de valorização da floresta;
- | Reiterar o papel das florestas na estratégia mundial de promoção da neutralidade carbónica, (acordos da COP26).

### Junto da Autoridade Florestal Nacional:

- | Apoiar as capacidades para fomentar o investimento no setor florestal, através da produção de informação estatística e técnica atualizada;
- | Reclamar a implementação, desenvolvimento e curadoria do Museu Nacional Florestal, já criado em Lei em 1999.

### No seio da Ordem dos Engenheiros:

- | Trabalhar com as outras Especialidades de Engenharia, no quadro da multidisciplinaridade dos Atos de Engenharia;
- | Cativar e promover a integração dos colegas recém-licenciados e de todos os colegas engenheiros que nas suas atividades implementam Atos de Engenharia Florestal;
- | Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias internacionais com a UE e a CPLP, promovendo a partilha de experiências e respostas para problemas comuns.

Contamos com todos os colegas para, juntos, fazermos a diferença e marcarmos um mandato determinante para a valorização da floresta nacional e para a profissão de Engenheiro Florestal. |

# A

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DE MATERIAIS

**PRESIDENTE**



**JOSÉ MARIA MENDES RIBEIRO  
DE FREITAS ALBUQUERQUE**  
MEMBRO 25.586  
REGIÃO SUL

**VOGAL**



**MARIA ASCENSÃO  
FERREIRA DA SILVA LOPES**  
MEMBRO 33.799  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



**MANUEL ANTÓNIO REAL  
GOMES**  
MEMBRO 23.394  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Com uma forte base de investigação científica e inovação tecnológica marcadamente multidisciplinar, a Engenharia de Materiais mantém a matriz essencial de procurar compreender, caracterizar, sintetizar, transformar, modelar e utilizar materiais em aplicações de valor económico viável, imprescindíveis para as nossas sociedades atuais. Face aos desafios da transição climática, da transição digital, numa lógica de serviço à sociedade e de afirmação da sua Especialidade, os engenheiros de materiais terão de saber responder aos desafios da capacitação e formação ao longo da vida.

No contexto destas preocupações, sintetizam-se algumas ideias, ações e propostas para o mandato:

- | Reforçar as competências e qualificações dos engenheiros, e dos engenheiros de materiais em particular, bem como os valores deontológicos de conduta profissional;
- | Acompanhar com interesse a formação universitária neste domínio de Especialidade, nomeadamente a extinção dos mestrados integrados com o formato proposto na estratégia de formação das escolas, cobrindo áreas emergentes e/ou de potenciais novos segundos ciclos;
- | Promover o projeto de valorização do Engenheiro ao longo da vida, VALOR-e, que permitirá em conjunto a possibilidade da sistematização das competências profissionais da aplicação do Regulamento da Graduação dos Atos de Engenharia para os diferentes níveis profissionais com a criação do CV Certificado do Engenheiro;
- | Divulgação da Especialidade a nível escolar (secundário, profissional, superior) e colaboração com o programa Ciência Viva a nível de projetos de divulgação na área da Engenharia de Materiais de forma a motivar a adesão aos cursos;
- | Dinamizar atividade cultural e divulgação técnico-científica relacionadas com a Engenharia de Materiais, nomeadamente através do ciclo de conferências De Materia, iniciadas no mandato precedente, em ações conjuntas com outros colégios da Ordem dos Engenheiros e através da revista INGENIUM;
- | Continuar a apoiar o Dia Mundial dos Materiais em colaboração com a SPM, com atribuição dos prémios Ordem dos Engenheiros que visam distinguir as melhores teses sobre Engenharia de Materiais, da autoria de estudantes finalistas do segundo ciclo de cursos de Ciências e Engenharias;
- | Apoiar a investigação no domínio da Engenharia de Materiais e a promoção da I&D tendo como referência a Carta Europeia do Investigador e o Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores;
- | Colaborar com outras sociedades, nacionais e internacionais, na área dos materiais, nomeadamente com a SPM, com quem a Ordem dos Engenheiros tem um duradouro protocolo de colaboração, com a European Materials Community (Alliance for Materials A4M) e com a European Technology Platform for Advanced Materials and Technologies (EUMAT), cuja ligação às instituições europeias é da maior relevância;
- | Promover uma aproximação dos membros do Colégio à Ordem dos Engenheiros e a integração de engenheiros de materiais na Ordem e sensibilizar alunos para a inscrição na Ordem dos Engenheiros e a adesão dos jovens engenheiros de materiais no Prémio Inovação Jovem Engenheiro da Ordem dos Engenheiros. |

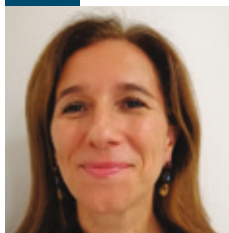
COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA INFORMÁTICA

**PRESIDENTE**



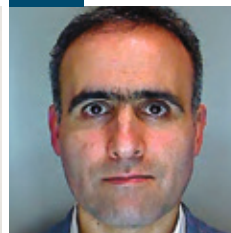
**VÍTOR JORGE DA SILVA CASTRO**  
MEMBRO 72.509  
REGIÃO NORTE

**VOGAL**



**ISABEL MARIA MENDES PEDROSA**  
MEMBRO 64.570  
REGIÃO CENTRO

**VOGAL**



**ANDRÉ FERREIRA FERRÃO COUTO E VASCONCELOS**  
MEMBRO 39.495  
REGIÃO SUL

**SUPLENTE**



**NUNO RICARDO MATEUS COELHO**  
MEMBRO 67.815  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO PELA ÉTICA, INCLUSÃO, INDÚSTRIA E IGUALDADE DE GÉNERO NA INFORMÁTICA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A informática tem o desafio de potenciar e catalisar o desenvolvimento de tecnologias para aumento da qualidade de vida e inclusão social, assim como o desenvolvimento da indústria e economia, razões fundamentais para que se torne essencial promover os Atos de Engenharia Informática com o objetivo de garantir a qualidade no domínio profissional da Engenharia Informática. A adoção massiva das tecnologias da informação e o ritmo de evolução das mesmas tornam cada vez mais premente a regulação das práticas de Engenharia, com o objetivo de promover a responsabilidade e a qualidade deste ramo de Engenharia.

Este programa de ação pretende consolidar o trabalho e o reconhecimento atual da Engenharia Informática desenvolvendo atividades de acordo com as seguintes linhas:

- | Promover a reflexão de como os Atos de Engenharia relativos a informática e sistemas de informação devem ser enquadrados em quadros explícitos de responsabilidade enquanto atividades sujeitas a referenciais ético-deontológicos;
- | Promover a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades profissionais realizam Atos de Engenharia Informática, mesmo que os mesmos não sejam licenciados em Engenharia Informática;
- | Promover a equidade de género dos profissionais de Engenharia Informática, criando condições e apoiando as organizações na eliminação de práticas discriminatórias no setor;
- | Reconhecer projetos de Engenharia Informática e profissionais que se notabilizam na prática da Engenharia, conferindo assim notoriedade à profissão e às obras de Engenharia concebidas e realizadas por portugueses;

- | Contribuir para a desmaterialização de processos, disponibilizando ao membro da Ordem dos Engenheiros a possibilidade de realizar assinatura eletrónica de projetos e documentos oficiais por intermédio de conceitos *WEB* e *Mobile*, criando um conceito eID Engenheiro para identificação, autenticação, assinatura eletrónica de documentos e um simples e ágil reconhecimento das mesmas;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens para carreiras em Engenharia Informática e a sua adesão à Ordem dos Engenheiros, contribuindo para a mobilização de novos membros;
- | Desenvolver um programa de encontros temáticos a nível nacional, com a colaboração das várias Regiões, sobre temas relevantes para o desenvolvimento da profissão;
- | Manter uma presença ativa na revista da Ordem, promovendo a participação de profissionais da Engenharia Informática que estão inseridos em diversos setores da indústria (p.e. Comunicação Social, Transportes, Construção Naval, etc.).

Em todas as intervenções do Colégio procurar-se-á a participação ativa dos colegas das diversas Regiões, inclusive no compromisso de contribuir para a execução dos seus respetivos programas durante o triénio. |

# A

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DO AMBIENTE

PRESIDENTE



**LUÍS ANTÓNIO PAULO MARTINS MARINHEIRO**  
MEMBRO 37.846  
REGIÃO NORTE

VOGAL



**ISABEL MARIA FREITAS ABREU DOS SANTOS**  
MEMBRO 44.907  
REGIÃO SUL

VOGAL



**JOSÉ CARLOS PIMENTA MACHADO SILVA**  
MEMBRO 23.077  
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



**JOÃO LOURENÇO LOPES QUEIRÓS**  
MEMBRO 70.879  
REGIÃO CENTRO

## PROGRAMA DE AÇÃO PELO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, ÉTICA, EMPREENDEDORISMO E IGUALDADE DE GÊNERO NA ENGENHARIA DO AMBIENTE

A Engenharia do Ambiente enfrenta atualmente o desafio de capitalizar o desenvolvimento tecnológico e a implementação de medidas proativas visando o aumento da qualidade de vida e inclusão social, assim como o desenvolvimento das economias verde e azul, e a transição para novas realidades carbônicas e climáticas, razões fundamentais para que se torne essencial promover os Atos de Engenharia do Ambiente nos diversos setores da sociedade e estabelecer sinergias entre os profissionais do setor com o objetivo primordial de garantir a qualidade no exercício profissional da Engenharia do Ambiente.

Este programa de ação visa capitalizar o exercício da profissão de Engenheira/o do Ambiente e criar valor acrescentado ao reconhecimento da importância da Especialidade de Engenharia do Ambiente desenvolvendo atividades de acordo com as seguintes linhas mestras:

- | Promover a reflexão a nível nacional sobre a forma como os Atos de Engenharia do Ambiente devem ser enquadrados em peças legais, normativas e regulatórias, bem como em quadros explícitos de responsabilidade, enquanto atividades sujeitas a referenciais ético-deontológicos;
- | Fomentar a inclusão e aproximação à Ordem dos Engenheiros dos profissionais que nas suas atividades profissionais realizam Atos de Engenharia do Ambiente;
- | Promover o empreendedorismo, a investigação e a inovação nas empresas e nas instituições de ensino, como vetores de criação de valor e de emprego nos setores da sociedade e nos domínios em que a Engenharia do Ambiente esteja presente;
- | Promover a equidade de género dos profissionais de Engenharia do Ambiente, nos diversos setores da sociedade, apoiando as organizações na eliminação de práticas discriminatórias no setor;

- | Reconhecer projetos de Engenharia do Ambiente e profissionais que se distinguem na prática da Engenharia, conferindo assim notoriedade à profissão e às obras de Engenharia projetadas e realizadas por engenheiros/os do ambiente;
- | Concretizar ações de motivação dos jovens para carreiras profissionais em Engenharia do Ambiente e a sua adesão à Ordem dos Engenheiros, contribuindo para a mobilização de novos membros;
- | Desenvolver um programa de encontros temáticos a nível nacional e internacional, com a colaboração das várias Regiões, sobre temas relevantes;
- | Manter uma presença ativa na revista da Ordem e em outros veículos de comunicação, promovendo a participação de profissionais da Engenharia do Ambiente que estão inseridos em diversos setores da sociedade, fomentando a projeção e manutenção do prestígio e cooperação na área internacional.

O Conselho Nacional do Colégio de Engenharia do Ambiente procurará a participação ativa dos colegas das diversas Regiões, incluindo-se o compromisso de contribuir para a execução dos programas dos Conselhos Regionais e a coesão territorial. |

ESPECIALIZAÇÃO  
DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADORA



**MARIA HELENA ARRANHADO CARRASCO CAMPOS**

MEMBRO 23.942  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADOR-ADJUNTO



**JOAQUIM MANUEL MARQUES CARDOSO**

MEMBRO 17.955  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MARIA HORTENSE MARQUES DA SILVA BAETA**

MEMBRO 28.991  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**VÍTOR JORGE RUIVO SERRANO**

MEMBRO 18.912  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**JOSÉ LUÍS SALVADO E SILVA**

MEMBRO 35.039  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**MANUEL CARDOSO FURTADO MENDES**

MEMBRO 20.259  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO  
ESTRUTURAS

COORDENADOR



**ANTÓNIO MANUEL DA CUNHA MONTEIRO**

MEMBRO 35.448  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**GISELA MARIA CORUJO ALEIXO SÁ FRIAS**

MEMBRO 27.630  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

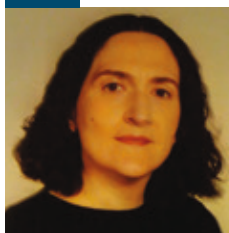
VOGAL



**ELSA MARIA ROSA NUNES**

MEMBRO 36.220  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ISABEL MARIA ALVIM TELES**

MEMBRO 24.274  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**RUI ANTÓNIO DUARTE SIMÕES**

MEMBRO 24.704  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

**A**

ESPECIALIZAÇÃO  
**HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS**

**COORDENADOR**



**ANTÓNIO NUNO FERNANDES GONÇALVES HENRIQUES**

MEMBRO 13.554  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

**COORDENADORA-ADJUNTA**



**CONCEIÇÃO JUANA ESPINOSA MORAIS FORTES**

MEMBRO 24.349  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

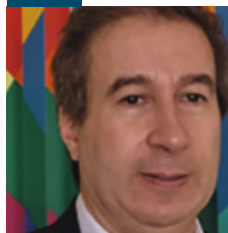
**VOGAL**



**MANUEL RIJO**

MEMBRO 17.964  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRÓNOMICA

**VOGAL**



**MARCO ANTÓNIO CUNHA MIRANDA**

MEMBRO 36.345  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**HELENA MARIA MARTINS SIMÃO**

MEMBRO 30.576  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



**RICARDO DOS REIS BENÓIEL DE CARVALHO**  
MEMBRO 38.446  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO  
**SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO**

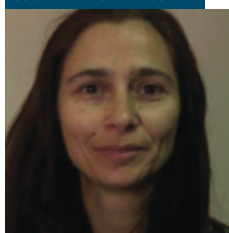
**COORDENADOR**



**RICARDO JORGE GARCEZ MARQUES DA CUNHA REIS**

MEMBRO 27.378  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**COORDENADORA-ADJUNTA**



**PAULA JOAQUINA MACHADO CARÇO DE MELO**

MEMBRO 36.812  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**JOÃO JORGE FERREIRA BAPTISTA**

MEMBRO 45.126  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

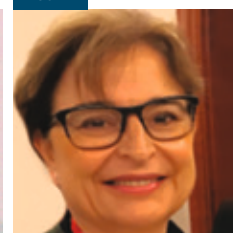
**VOGAL**



**MANUEL DOMINGOS ALEGRE DE ALMEIDA SILVA**

MEMBRO 18.151  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**MARIA CONCEIÇÃO RODRIGUES COSTA**

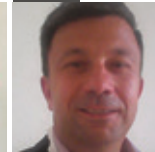
MEMBRO 20.519  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



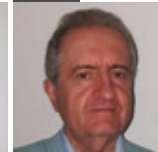
**JOÃO PAULO OLIVEIRA SIMÕES**  
MEMBRO 41.288  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



**MANUEL LUIS VILACOVA TENDER**  
MEMBRO 68.826  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



**JOSÉ PEDRO BRAZÃO DE CASTRO FARINHA**  
MEMBRO 23.104  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO  
LUMINOTECNIA

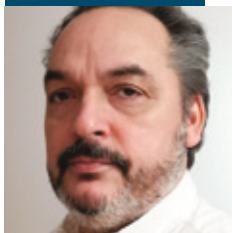
COORDENADORA



**NATÁLIA MARIA MADEIRA DA SILVA ROSA M. DOS SANTOS**

MEMBRO 16.100  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

COORDENADOR-ADJUNTO



**RUI JOAQUIM DE ALMEIDA MOTA**

MEMBRO 26.616  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**VÍTOR MANUEL NUNES GONÇALVES VAJÃO**

MEMBRO 16.487  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**RAUL SERAFIM BARROS DA SILVA**

MEMBRO 26.591  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**MARINELA LOURENÇO FERNANDES**

MEMBRO 36.753  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**JOSÉ LUIS ROSA DE ALMEIDA**

MEMBRO 35.746  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

ESPECIALIZAÇÃO  
TELECOMUNICAÇÕES

COORDENADOR



**CARLOS MANUEL GUTIERREZ SÁ DA COSTA**

MEMBRO 30.640  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA TERESA MENDES B. DA COSTA SALEMA**

MEMBRO 24.616  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**FERNANDO JOSÉ DA SILVA VELEZ**

MEMBRO 39.406  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

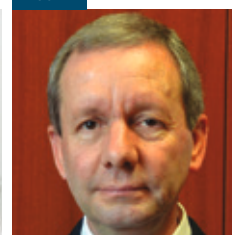
VOGAL



**MARIA PAULA DOS SANTOS QUELUZ**

MEMBRO 31.899  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**FRANCISCO ANTÓNIO BUCHO CERCAS**

MEMBRO 28.053  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

# A

## ESPECIALIZAÇÃO ENERGIA

COORDENADOR



**NUNO PAULO CORREIA  
E AFONSO MOREIRA**

MEMBRO 38.955  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARGARIDA ISABEL  
CABRITA MARQUES COELHO**

MEMBRO 39.857  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

VOGAL



**PAULO JORGE DE B.  
PRETO DOS SANTOS**

MEMBRO 23.097  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**MARIA TERESA COSTA P.  
DA SILVA PONCE DE LEÃO**

MEMBRO 33.947  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**JOÃO FRANCISCO  
DOS SANTOS FERNANDES**

MEMBRO 25.851  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



**MANUEL JOSÉ  
COSTEIRA DA ROCHA**

MEMBRO 24.460  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

## ESPECIALIZAÇÃO ENGENHARIA ACÚSTICA

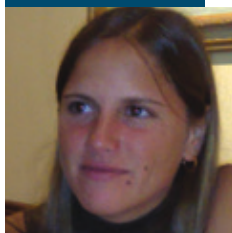
COORDENADOR



**ANTÓNIO MANUEL NUNES  
DA FONSECA DIAS**

MEMBRO 25.589  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**CLARA FERREIRA  
CARDOSO**

MEMBRO 66.501  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**OCTÁVIO JOSÉ PATRÍCIO  
FERNANDES INÁCIO**

MEMBRO 39.542  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**CARLOS MANUEL  
AMARAL PENEDO**

MEMBRO 50.181  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**MARIA ODETE DOMINGUES**

MEMBRO 25.519  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**VÍTOR CARLOS  
TADEIA ROSÃO**

MEMBRO 73.727  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA



ESPECIALIZAÇÃO  
ENGENHARIA ALIMENTAR

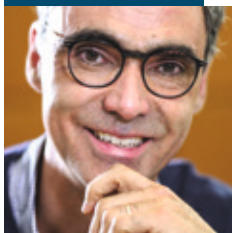
COORDENADORA



**MARGARIDA GOMES  
MOLDÃO MARTINS**

MEMBRO 28.306  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

COORDENADOR-ADJUNTO



**ANTÓNIO AUGUSTO M. O.  
SOARES VICENTE**

MEMBRO 38.239  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

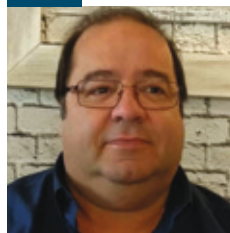
VOGAL



**MARIA JOÃO DOS SANTOS  
CUNHA MIRANDA**

MEMBRO 53.270  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

VOGAL



**RUI MANUEL DA SILVA  
GANHÃO**

MEMBRO 27.086  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

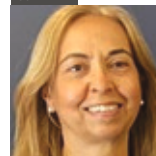
VOGAL



**CARLA HELENA SILVA  
DO ROSÁRIO TRINDADE**

MEMBRO 73.703  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

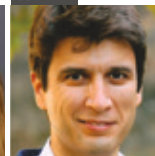
SUPLENTE



**ANA PAULA BICO  
RODRIGUES DE MATOS**

MEMBRO 27.638  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

SUPLENTE



**NUNO MIGUEL  
FERREIRA SOARES**

MEMBRO 77.815  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

ESPECIALIZAÇÃO  
ENGENHARIA DE SEGURANÇA

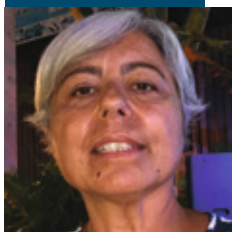
COORDENADOR



**JOSÉ FERNANDO  
AIDOS ROCHA**

MEMBRO 23.870  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA DE FÁTIMA DA SILVA  
MOURÃO JANUÁRIO**

MEMBRO 26.535  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ANTÓNIO VÍCTOR CARREIRA  
DE OLIVEIRA**

MEMBRO 17.576  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



**MARIA CELESTE RODRIGUES  
JACINTO**

MEMBRO 30.199  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



**JOSÉ RUIVO SIMÕES**

MEMBRO 26.997  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE



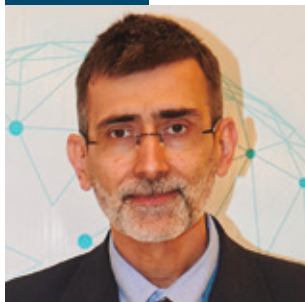
**MÁRIO AUGUSTO LEBRE  
SILVA GRILLO**

MEMBRO 22.436  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

# A

## ESPECIALIZAÇÃO METROLOGIA

**COORDENADOR**



**PAULO MANUEL CABRAL**  
MEMBRO 24.378  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

**COORDENADORA-ADJUNTA**



**MARIA EDUARDA DE C. P. CORTE-REAL FILIPE**  
MEMBRO 30.426  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

**VOGAL**



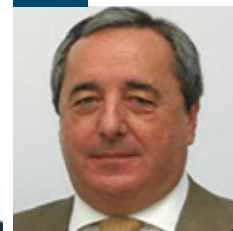
**MARIA DO CÉU LOPES DE SOUSA FERREIRA**  
MEMBRO 72.282  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

**VOGAL**



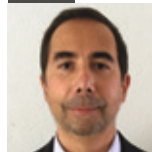
**PAULO JOSÉ DE LIMA MARTINS COUTO**  
MEMBRO 18.783  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

**VOGAL**



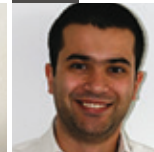
**PEDRO MANUEL BRITO DA SILVA GIRÃO**  
MEMBRO 18.274  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

**SUPLENTE**



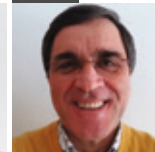
**PEDRO NUNO PESSOA FERREIRA PIMENTEL**  
MEMBRO 56.662  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

**SUPLENTE**



**FILIPE MIGUEL MOITA MARQUES RODRIGUES**  
MEMBRO 45.119  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

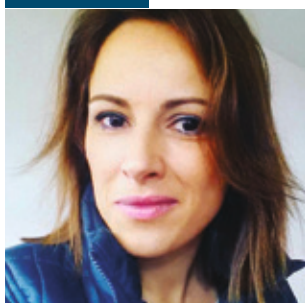
**SUPLENTE**



**ANTÓNIO CELESTINO FÁRIA GOMES**  
MEMBRO 16.403  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## ESPECIALIZAÇÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

**COORDENADORA**



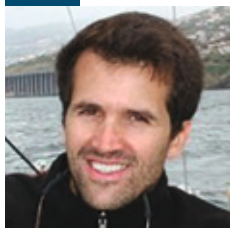
**SANDRA SUSANA DE OLIVEIRA RESENDE**  
MEMBRO 39.752  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

**COORDENADOR-ADJUNTO**



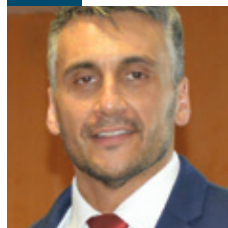
**JORGE MANUEL DIAS COUTINHO LOPES**  
MEMBRO 37.972  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

**VOGAL**



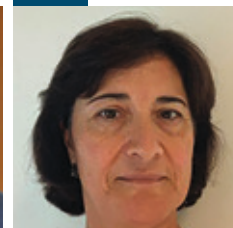
**LUÍS CORREIA ANTUNES**  
MEMBRO 49.512  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

**VOGAL**



**JOÃO SÉRGIO MARQUES PINTO**  
MEMBRO 39.048  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

**VOGAL**



**PAULA ALEXANDRA DOS SANTOS V. PEREIRA**  
MEMBRO 38.391  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

ESPECIALIZAÇÃO  
TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

COORDENADOR



**ANTÓNIO JOÃO TREVAS ALBERTO**

MEMBRO 22.442  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA DA TRINDADE B. MARTINS PEREIRA**

MEMBRO 42.909  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

VOGAL



**JOÃO PAULO ROSAS DA SILVA L. MONTEIRO**

MEMBRO 20.914  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PEDRO MIGUEL C. JOAQUIM GOUVÊA DE QUADROS**

MEMBRO 41.858  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ANDREIA RAQUEL SANTOS A. PINHEIRO DA SILVA**

MEMBRO 40.774  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PEDRO MIGUEL VILA MAIOR CAMPOS DE LIMA**

MEMBRO 30.533  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

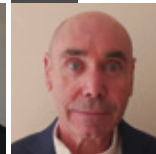
SUPLENTE



**JOÃO PEDRO DA COSTA CABRAL CAETANO**

MEMBRO 38.957  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**LUÍS MANUEL PISTA DE NUNES OLIVEIRA**

MEMBRO 27.218  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



## COMISSÃO DE HONRA

**Luís Valente de Oliveira** Presidente da Comissão de Honra

**Carlos Matias Ramos**

**Sebastião Feyo de Azevedo**

**Manuel Martins da Costa**

**Ondina Afonso**

**Manuel Reis Campos**

Alexandra Feliz Lima da Cruz

Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves

António Castro Fernandes

André Antas de Oliveira

António Ardisson

António Balcão Reis

António Fontainhas Fernandes

António Teixeira Duarte

António Carlos Rodrigues

António Cunha

António Jorge Nunes

Arlindo Oliveira

Carla Costa Ferreira

Carlos Alberto Ribeiro de Oliveira

Carlos Borrego

Carlos Mota dos Santos

Carlos Martins

Filipe Moura

Francisco Lopes

Jaime Piçarra

João Falcão e Cunha

João Lanzinha

João Pedro Fino

João Rodrigues

Jorge Soares

José Manuel Freitas

José Luís Rosa

José Mendes

José Ramalho Fontes

José Vieira

Luís Amaral

Luís Alves Dias

Luís Costa Neves

Luis Leite Ramos

Manuel Martins da Costa

Teresa Salema

Maria José Teixeira Dias

Mário Russo

Patricia Franganito

Paulo A. Ribeirinho Soares

Paulo Pereira

Paulo Rodrigues

Pedro Castro Alves

Pedro Gray

Pedro Arezes

Ricardo Campos

Rosa Miranda

Sebastião Gaiolas

Sofia Vaz Pires

Victor Sousa Lobo



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

# LISTA B

MANDATÁRIO **JOSÉ MANUEL NUNES SALVADOR TRIBOLET**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **MANUEL ANTÓNIO MATOS FERNANDES**

## BASTONÁRIO



**FERNANDO ANTÓNIO  
BAPTISTA BRANCO**

MEMBRO **13.818**  
REGIÃO **SUL**  
ESPECIALIDADE **CIVIL (IST)**

- | Professor Catedrático do IST
- | Membro Conselheiro e Especialista em Estruturas da OE
- | Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas (2004)
- | Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Civil da OE (2004)
- | Presidente da Associação Portuguesa de Engenharia de Estruturas (2008)
- | Membro da Comissão Executiva da PTPC (2017)
- | Presidente do *European Council of Civil Engineers* (2012)
- | Presidente da *International Association for Bridge and Structural Engineering* (2016)
- | Consultor de grandes pontes: São João, Internacional do Guadiana, Macau-Taipa, Vasco da Gama, Lezíria
- | Consultor de inúmeros edifícios: CCB, Central do Pego, Estádios da Luz e José Alvalade, Centro Champalimaud, Centros Comerciais da Sonae
- | Distinguido com prémios nacionais e internacionais (EUA, Polónia, Alemanha, China)

## VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**MARIA MANUELA OLIVEIRA  
GUEDES ALMEIDA**

MEMBRO **25.623**  
REGIÃO **NORTE**  
ESPECIALIDADE **CIVIL (FEUP)**

- | Professora Associada com Agregação do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho e coordenadora da Área Disciplinar de Construções
- | Doutorada em Engenharia Mecânica (FEUP, 1995), Mestre em Engenharia Térmica (FEUP, 1987) e Licenciada em Engenharia Civil (FEUP, 1982)
- | Tem desenvolvido atividade nas áreas da Eficiência Energética e Desenvolvimento Sustentável, sendo membro de várias associações científicas e técnicas nacionais e internacionais
- | Coordena e participa em projetos de investigação internacionais e nacionais nestas áreas
- | Perita Qualificada no âmbito do programa SCE – Sistema de Certificação Energética e Qualidade do Ar Interior de Edifícios e Avaliadora Qualificada em Construção Sustentável no âmbito da Associação iISBE Portugal

## VICE-PRESIDENTE NACIONAL



**AIRES BARBOSA  
PEREIRA FERREIRA**

MEMBRO **17.570**  
REGIÃO **SUL**  
ESPECIALIDADE **MECÂNICA (IST)**

- | Engenheiro Mecânico (Conselheiro)
- | Especialista em Energia pela OE
- | Licenciado em Engenharia Mecânica (IST, 1980)
- | Gestão para Executivos (CAGE) do programa Dislogo na Universidade Católica (1999)
- | Sócio e consultor da Enertask, nas áreas da Produção de Energia, do Petróleo e do Gás
- | *Project Manager* – Bélgica, no projeto Optara, para duas novas unidades, uma de “Solvente De-Asphalting” e outra de “Mild Hydrocracking”
- | Presidente do Colégio Nacional de Engenharia Mecânica da OE (2016/22)
- | Coordenador do Colégio de Engenharia Mecânica da Região Sul (2013/2016)
- | Consultor na Wilton Heat Treatment Services, Lda
- | Membro do Conselho Consultivo do DEM/IST (2019/22)
- | Membro da FEANI (2019/22)
- | Membro do Conselho Consultivo da APCER (2019/22)
- | Membro da Direção da AME (2019/22)

## PROGRAMA DE AÇÃO

# UMA ORDEM MODERNA E DINÂMICA

## O PROGRAMA 5R

A Engenharia portuguesa é um dos principais motores do desenvolvimento do nosso País, estando presente em realizações e serviços em quase todo o Mundo. Só com uma Associação Profissional claramente interventiva, muito presente e sempre proativa e construtiva é que as virtualidades da Ordem dos Engenheiros (OE) e o respeito que por ela tem a sociedade, poderão fazer potenciar uma audição mais eficaz e influenciar as decisões nacionais que interagem com o interesse público e os engenheiros.

Queremos construir uma OE tendo como grandes linhas de ação um Programa que designámos de “5R” – Reorganizar, Resolver e Rejuvenescer o seu funcionamento interno, Revalorizar a sua importância nacional e Reposicionar o papel internacional da OE.

### 1. REORGANIZAR

Ao longo dos anos, a OE tem vindo a desenvolver uma atividade significativa de apoio aos seus membros, atividades estas que se pretendem continuar a fortalecer, melhorando diversos aspetos, nomeadamente nas vertentes de:

**Revitalizar a atuação dos Colégios:** sendo os Colégios as estruturas de primordial importância no funcionamento da OE, vai apoiar-se fortemente a sua atividade, nomeadamente na elaboração de documentos técnicos e pareceres sobre os temas que a sociedade eleja como prioritários. É nos Colégios, associados às Regiões, que importa manter uma interligação de grande presença e muita colaboração com estudantes e jovens engenheiros, para lhes inculcir o espírito associativo e evidenciar os benefícios globais que a sua participação na OE traz para os próprios e para a sociedade.

**Envolver os Membros Conselheiros:** criação de um fórum dos Membros Conselheiros, referências da Engenharia e do conhecimento profundo que resulta da sua larga experiência e participação em muitas das maiores iniciativas nacionais e internacionais. É indispensável passarem a estar mais ao serviço efetivo da OE, integrados nas atividades dos Colégios.

**Valorizar os Membros Especialistas:** os Membros Especialistas são profissionais que, pela sua elevada e reconhecida

experiência, possuem grande conhecimento sobre as matérias das suas Especializações, pelo que é urgente e útil para a sociedade dar a conhecer as vantagens e a diferenciação destes membros na prática dos Atos de Engenharia.

**Aumentar as regalias dos membros:** apesar de as regalias disponibilizadas serem já interessantes, justifica-se que a OE atinja os níveis de oferta das melhores organizações similares, nomeadamente na proteção profissional, na saúde e na componente social. Em particular, e no que respeita aos cuidados de saúde, será incrementada a ligação com a AME.

**Dinamizar a formação contínua:** desenvolver o complemento da formação de base dos nossos membros com a oferta de oportunidades de valorização profissional, com a extensão dos acordos às mais prestigiadas entidades e estabelecimentos de ensino, nacionais e internacionais.

**Implementar a transformação digital:** irão visitar-se os sistemas de informação e digitalização da OE para os fazer evoluir com as mais modernas tecnologias, até porque temos na equipa os maiores especialistas do ramo, por forma a constituir uma referência a nível nacional para os engenheiros, facilitando a sua interação com a OE.

**Renovar a imagem e a comunicação da OE:** pretende-se que a OE acompanhe os constantes progressos a que assistimos, com a profissionalização da sua imagem na sociedade portuguesa, de modo a que a importância da Engenharia seja sentida por essa sociedade.

### 2. RESOLVER

Uma das principais características dos engenheiros é a sua capacidade de interpretar questões complexas, analisá-las com objetividade e encontrar soluções práticas, simples e económicas, ou seja, e em síntese, resolver. É isto que se procurará fazer em relação às questões pendentes e que venham a surgir.

**Trazer os graduados em Engenharia para a OE:** há muitos colegas a exercer Engenharia sem serem membros da OE, pelo que urge trazê-los para a nossa Associação através de campanhas específicas que passarão por:

## B

recordar que o título de Engenheiro é conferido pela OE; oferecer regalias aos membros com características semelhantes às de organizações similares, com incidência focada nos cuidados sociais e de saúde; reforçar a oferta de formação contínua focada nas alterações e exigências das necessidades profissionais; reforçar a divulgação de que os Atos de Engenharia só podem ser praticados por membros das associações profissionais; mobilizar os atuais membros da OE a inscrever os colegas que ainda não são membros.

**Integrar o impacto das recentes reformas curriculares e da legislação:** a evolução dos *currícula* académicos (desaparecimento dos mestrados integrados de cinco anos) vai formar cada vez mais engenheiros de perfis não clássicos, o que obriga a OE a adotar estratégias de qualificação que permitam à sociedade identificar os atos associados a cada novo Engenheiro e à sua correta integração nos Colégios da OE. Será com uma prática de intervenção imparcial, seletiva e oportuna que a Engenharia vai continuar a afirmar-se e para a qual teremos de trabalhar conjuntamente para conquistar a coesão dos engenheiros em torno da sua Ordem.

**Valorizar os Atos de Engenharia:** a qualidade da Engenharia é a base de todas as realizações e por isso deve estar indexada ao valor das mesmas, pelo que os engenheiros devem ter a ambição de ascender a Sênior e/ou Especialista, e com isso justificarem características específicas e a valorização do seu trabalho e terem a expectativa do seu adequado reconhecimento nacional e internacional. Nesta atividade, a estratégia para a defesa do correto valor dos Atos de Engenharia terá de ser estabelecida em consonância e aconselhamento com as associações profissionais relevantes do setor, prevendo-se enquadramentos que incluam níveis de qualidade, informação pública estatística e implementação de seguros de qualidade. Não menos importante será o diálogo com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, com vista a debater os problemas dos seus técnicos e consciencializar as gestões municipais das mais-valias que os técnicos representam para o serviço público das autarquias.

**Graduar os licenciados pré-Bolonha:** em conjunto com o Consórcio de Escolas de Engenharia, mas principalmente com o Governo, e à semelhança de soluções encontradas noutros países, serão tomadas todas as iniciativas para resolver a situação da equiparação, para efeitos profissionais, dos licenciados pré-Bolonha aos titulares do grau de Mestre pelas mesmas escolas.

**As questões da OET e da nova legislação das associações profissionais:** a criação de uma Ordem paralela para atos similares de Engenharia justificou, natural e independentemente de apreciações jurídicas, o aparecimento de

questões que a classe dos engenheiros tem vindo a debater sem o estabelecimento de uma linha de orientação convergente, a qual ficou esbatida com a possibilidade de inscrição de licenciados em Engenharia na OE, com competências limitadas ao nível de formação adquirida. É, portanto, uma das questões de elevada importância para ser profundamente debatida pela OE.

Ligada a esta problemática está a recente legislação das associações profissionais, que traz na sua redação uma componente de governamentalização pela forma como pretende que sejam preenchidas as novas funções criadas. A OE tem a responsabilidade bem assumida da importância do tema e da necessidade de um esforço conjunto de esclarecimento público, para que as intenções se concretizem numa legislação que dignifique a OE e proteja a sua classe profissional.

### 3. REJUVENESCEM E INOVAR

Qualquer organização que se pretenda dinâmica tem de agregar cada vez mais membros jovens, pois são eles a principal força de inovação, sendo fundamental estabelecer laços fortes com os estudantes de Engenharia, com as suas associações e com os engenheiros recém-formados, na medida em que constituirão o futuro da OE. Neste importante tópico preveem-se as seguintes ações:

**Atrair os estudantes do secundário:** dinamizar, em atuação conjunta com as universidades e politécnicos, a promoção das áreas tecnológicas associadas à atividade dos engenheiros junto dos alunos do secundário. Transmitir a imagem de uma Engenharia “Cool” (Programa “Um Engenheiro da OE em cada Escola Secundária”).

**Atrair os estudantes de Engenharia:** dinamizar as ligações da OE com os estudantes de Engenharia, desde o primeiro ano, através das respetivas associações, participando em feiras académicas, organizando sessões técnicas, etc., e convidando-os a integrar a OE como membros estudantes (Programa “Students Union”). Criar um Programa “Engenheiros no Mundo” em que, com patrocínios, se possam vir a colocar, durante as férias, estudantes finalistas de Engenharia ou jovens engenheiros a realizar pequenas obras de apoio em zonas desfavorecidas.

**Atrair os jovens engenheiros:** aumentar a ligação dos jovens engenheiros à OE, criando fóruns de discussão de diferentes temas ou organizando congressos específicos. Criar dentro de cada Colégio um representante com acesso a reuniões do Colégio, responsável por trazer propostas



dos jovens engenheiros. Discutir a incorporação nas listas de candidaturas eleitorais de jovens engenheiros.

**Intervir no emprego dos jovens engenheiros:** atuar junto de organismos ou em procedimentos concursais, chamando a atenção para os empregos que exigem a formação dos engenheiros e evitando a ocupação desses lugares por quem não esteja devidamente habilitado; indicar à academia sugestões para melhor adaptação dos *currícula* à necessidade da profissão e desenvolver uma atuação de cooperação entre as empresas e os alunos na realização de estágios e de teses de mestrado, facilitando a posterior incorporação destes nessas empresas; incentivar também a conveniência da assessoria de doutorados às empresas, com vista à otimização de mais-valias, fomento da inovação e acréscimo da competitividade; lançar o Programa “Engenheiros Criadores de Empresas de Alta Tecnologia”, com a constituição de empresas por jovens engenheiros através da criação inicial de *hubs* de *spin-offs* de alta tecnologia junto das universidades, com o suporte do elevado *know-how* dos engenheiros portugueses e posterior apoio de agências nacionais.

#### 4. REVALORIZAR A IMPORTÂNCIA NACIONAL DA OE

Pelo facto de a nossa atuação ser eficiente, mas discreta, nota-se que o papel da Engenharia nem sempre é devidamente reconhecido pela sociedade portuguesa. É por isso necessário que os engenheiros, com linguagem perceptível, intervenham junto dos *media* na divulgação clara e persistente das vantagens das suas ideias, no que a OE terá um papel fundamental através da implementação das seguintes atividades:

**Dossiês de desenvolvimento do País:** a OE, sendo um elemento dinamizador do desenvolvimento nacional, deve também constituir-se como orientador desse mesmo desenvolvimento, fazendo propostas imparciais, independentes e construtivas, nas várias Especialidades (Colégios), dos “*road maps*” desse caminho.

**Os grandes problemas:** o regular aparecimento nos *media* de situações associadas a custos anormais de empreendimentos, contestações de realizações, ocorrências de acidentes, etc., são muitas vezes acompanhados de um grande e deficiente conhecimento técnico. A OE, na linha do que já tem vindo a fazer, não deixará de, com descrição e ponderação, tomar posições públicas, para o saudável esclarecimento e para defesa dos interesses da sociedade portuguesa.

**Atuação regional e local:** a OE tem também de ser sentida ao nível regional e local, em particular fora das grandes

cidades, e por isso, com o apoio das Delegações Distritais, terá de atuar junto das entidades e dos *media* locais com a identificação das questões locais que envolvam a Engenharia e com a apresentação de sugestões para a sua resolução (Programa “A OE no Distrito”).

#### 5. REPOSICIONAR O PAPEL INTERNACIONAL DA OE

A internacionalização da Engenharia portuguesa é um valor que importa apoiar e dinamizar. Para isso, além das interligações que já hoje se desenvolvem com diversas associações e organismos internacionais, deve fomentar-se a candidatura a lugares de relevância nessas organizações. Prevê-se ainda desenvolver as seguintes atividades:

**Núcleo internacional da OE:** criação de um núcleo de interligação da OE aos engenheiros portugueses a trabalhar no estrangeiro (embaixadores da Engenharia portuguesa), o qual permita facilitar os imprescindíveis contactos entre todos para facilitar integrações, estabelecer relações e conexões e protocolar parcerias com empresas portuguesas (Programa “Gabinete Internacional”).

**Apoio na entrada em mercados internacionais:** apoio a colegas com dificuldades de exercício da profissão no estrangeiro, com a OE, sempre que possível, a intervir junto das congéneres estrangeiras. Criação de elementos de contacto da OE privilegiados nos principais países para ajuda na integração desses colegas.

**Promoção da Engenharia e formação:** criação de elementos de promoção da Engenharia portuguesa e realizar a sua divulgação junto de organizações/empresas estrangeiras, em particular em situações de início de atividade internacional ou de concursos públicos/privados. Atuar, conjuntamente com as universidades, na promoção internacional dos cursos de Engenharia nacionais (Programa “Promoção da Engenharia Portuguesa”).

Em síntese, este Programa procura concretizar uma OE moderna e dinâmica que, no próximo triénio, melhore o seu funcionamento interno e as condições dos serviços que presta aos seus membros (Reorganizar, Resolver e Rejuvenescer), que a torne reconhecida na sociedade portuguesa como elemento construtivo nas grandes questões nacionais (Revalorizar) e que seja um elemento polarizador da Engenharia portuguesa no mundo (Reposicionar), tendo por base o Programa “5R”, sempre atuando com a contribuição dos engenheiros e para os engenheiros. |

Mais informações disponíveis em [www.ordemdosengenheiros2022.com](http://www.ordemdosengenheiros2022.com)

B

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES



PRESIDENTE  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

**CARLOS MINEIRO AIRES**  
MEMBRO 16.426 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



VICE-PRESIDENTE  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES  
DELEGAÇÃO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO

**MARIA OTÍLIA SANTOS  
PIRES CAETANO**  
MEMBRO 21.186 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



SECRETÁRIO  
DA MESA DA ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

**ALTINO JESUS  
ROQUE LOUREIRO**  
MEMBRO 14.323 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**LUÍS MIRA AMARAL**  
MEMBRO 10.327 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARIA DA GRAÇA CARVALHO**  
MEMBRO 30.904 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE AVEIRO

**ANTÓNIO HELENO  
CANAS**  
MEMBRO 14.064 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE FARO

**SESINANDO GAGO  
DE BRITO LOURO**  
MEMBRO 22.588 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA

**ELISABETE FRAGA  
DE FREITAS**  
MEMBRO 39.538 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGANÇA

**EDUARDA CRISTINA  
PIRES LUSO**  
MEMBRO 37.349 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VILA REAL

**LUÍS MANUEL MONTENEGRO  
PIZARRO**  
MEMBRO 34.142 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**ANTÓNIO GUERREIRO  
DE BRITO**  
MEMBRO 19.931 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE



REGIÃO DA MADEIRA

**NÉLIA DE SOUSA**  
MEMBRO 35.516 | REGIÃO MADEIRA  
ESPECIALIDADE CIVIL



REGIÃO DOS AÇORES

**CATARINA FERREIRA**  
MEMBRO 68.390 | REGIÃO AÇORES  
ESPECIALIDADE CIVIL



**DIVANILDO OUTOR  
MONTEIRO**  
MEMBRO 33.273 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



**ANA PAULA FALCÃO  
FLOR**  
MEMBRO 46.858 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE SANTARÉM

**MARIA TERESA P. V. C.  
PONCE DENTINHO**  
MEMBRO 24.431 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA



**JOÃO RAMÔA CORREIA**  
MEMBRO 42.801 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA

**TELMA CARREIRA PEREIRA**  
MEMBRO 66.030 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANA MARGARIDA LUÍS DE SOUSA**  
MEMBRO 60.390 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS



**SERAFÍN RODRÍGUEZ GRAÑA**  
MEMBRO 9.627 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VISEU

**CRISTINA DA COSTA CORREIA**  
MEMBRO 39.967 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ESMERALDA PAUPÉRIO**  
MEMBRO 21.383 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO CARLOS SEPÚLVEDA MACHADO E MOURA**  
MEMBRO 14.294 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**MARIA CLARA CARDOSO DIAS JANEIRA**  
MEMBRO 31.435 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**RUTE DE OLIVEIRA FILGUEIRAS SOARES FERRAZ**  
MEMBRO 19.166 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**LUÍS FILIPE SANTOS**  
MEMBRO 29.823 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MATERIAIS



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO

**DULCE HELENA LEAL FELGUEIRAS PAÍNHAS**  
MEMBRO 50.791 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**DULCE DOS PRAZERES FIDALGO ÁLVARO PÁSSARO**  
MEMBRO 14.715 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**FRUTUOSO PIRES MATEUS**  
MEMBRO 8.105 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA TERESA N. P. CASTRO CORREIA DE BARROS**  
MEMBRO 36.134 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**CARLOS ANTÓNIO PANCADA GUEDES SOARES**  
MEMBRO 15.938 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE NAVAL



**LEONOR MIRANDA MONTEIRO DO AMARAL**  
MEMBRO 32.978 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

**B**



**ISABEL MARIA PINHEIRO GONÇALVES COUTINHO**

MEMBRO 32.869 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE PORTALEGRE

**RUI VASCO BRAGA BRASÃO ANTUNES**

MEMBRO 14.345 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ÂNGELA MARIA JESUS DE SEQUEIRA SERRA NUNES**

MEMBRO 19.892 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIANA RITA SALEMA DOS REIS KROHN DA SILVA**

MEMBRO 30.023 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AGRÔNOMICA



DELEGAÇÃO DISTRITAL DE ÉVORA

**ANTÓNIO CONCEIÇÃO**

MEMBRO 13.653 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



DELEGAÇÃO DISTRITAL DA GUARDA

**MARIA JOÃO MARQUES FONSECA**

MEMBRO 71.701 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA ISABEL CARRASQUINHO DE FREITAS**

MEMBRO 28.729 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE FLORESTAL



**FRANCISCO MANUEL FERNANDES SEVERO**

MEMBRO 13.094 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**MARIA GABRIELA SANTANA FIALHO ACABADO**

MEMBRO 15.935 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO TORRES MARQUES**

MEMBRO 10.446 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**CÉLIA DA COSTA TENENTE**

MEMBRO 44.589 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JOANA SOUSA COUTINHO**

MEMBRO 15.058 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**HENRIQUE MANUEL MOURA MAIA**

MEMBRO 15.745 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**SARA ANDREIA ALMEIDA LOPES**

MEMBRO 40.070 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DA SILVA**

MEMBRO 37.717 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**JOSÉ QUINTEIRO**

MEMBRO 20.819 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**SUSANA CRISTINA G. PAULINO SILVA**  
MEMBRO 36.093 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**RAQUEL CAMPOS E MATOS**  
MEMBRO 58.422 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**JOSÉ ALFEU SÁ MARQUES**  
MEMBRO 14.095 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARTA GOMES**  
MEMBRO 31.608 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**ANA SOFIA GUIMARÃES**  
MEMBRO 45.076 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ANTÓNIO TOPA GOMES**  
MEMBRO 36.298 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL



**RITA BENTO**  
MEMBRO 23.396 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**MARINA GUERRA**  
MEMBRO 28.562 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



**FERNANDO PINTO GARCIA**  
MEMBRO 17.037 | REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA



**PETRA ALEXANDRE VAQUERO**  
MEMBRO 57.769 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

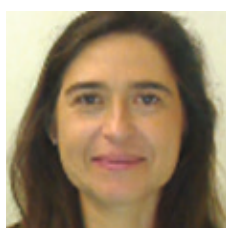


**ANTÓNIO AUGUSTO FERNANDES**  
MEMBRO 10.135 | REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA



**LUÍSA PRISTA**  
MEMBRO 19.208 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

## SUPLENTES



**ANA PAULA FERREIRA**  
MEMBRO 23.808 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL



**ARMÉNIO DE FIGUEIREDO**  
MEMBRO 32.930 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE



**INÊS FLORES**  
MEMBRO 36.688 | REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

**B**

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

ENGENHARIA **CIVIL**



**JULIETA ANTÓNIO**  
MEMBRO 41.600  
REGIÃO CENTRO



**LUÍS GUERREIRO**  
MEMBRO 19.811  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**



**PASCOAL MARTINS FAÍSCA**  
MEMBRO 16.263  
REGIÃO CENTRO



**ZITA MARIA ALMEIDA DO VALE**  
MEMBRO 21.121  
REGIÃO NORTE

ENGENHARIA **MECÂNICA**



**EDUARDO MALDONADO**  
MEMBRO 13.707  
REGIÃO NORTE



**MANUEL GAMEIRO DA SILVA**  
MEMBRO 19.171  
REGIÃO CENTRO

ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**



**MADALENA MARIA DIAS**  
MEMBRO 33.711  
REGIÃO NORTE



**TERESA DUARTE**  
MEMBRO 18.460  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **NAVAL**



**MANUEL VENTURA**  
MEMBRO 22.913  
REGIÃO SUL



**VICTOR GONÇALVES DE BRITO**  
MEMBRO 17.859  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**



**JOÃO LUÍS MATOS**  
MEMBRO 23.106  
REGIÃO SUL



**OCTÁVIO ALEXANDRINO**  
MEMBRO 17.115  
REGIÃO CENTRO

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**



**MIGUEL CASTRO NETO**  
MEMBRO 28.116  
REGIÃO SUL



**MARIA RAQUEL  
VENTURA LUCAS**  
MEMBRO 29.249  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA **FLORESTAL**



**JOANA AMARAL PAULO**  
MEMBRO 40.879  
REGIÃO SUL



**TERESA MARIA  
SANTOS PINTO**  
MEMBRO 28.409  
REGIÃO NORTE

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**



**ALBERTO SILVA**  
MEMBRO 26.979  
REGIÃO SUL



**ANTÓNIO LUÍS OSÓRIO**  
MEMBRO 30.841  
REGIÃO SUL

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**



**ANTÓNIO JOÃO  
ALBUQUERQUE**  
MEMBRO 26.002  
REGIÃO SUL



**LISETE CALADO EPIFÂNEO**  
MEMBRO 57.301  
REGIÃO SUL

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA CIVIL

### PRESIDENTE



**HUMBERTO VARUM**  
MEMBRO 35.271  
REGIÃO NORTE

### VOGAL



**MIGUEL PEDROSA  
FERREIRA**  
MEMBRO 49.476  
REGIÃO CENTRO

### VOGAL



**RAFAELA MATOS**  
MEMBRO 31.628  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO UMA ENGENHARIA CIVIL DIGNIFICADA E PARTICIPADA

A Engenharia Civil tem por missão o desenvolvimento e a promoção do bom funcionamento das estruturas de suporte e de apoio à sociedade, visando a sua segurança e o seu bem-estar. É, pois, uma atividade que deve ser reconhecida e valorizada pela sociedade em geral. A diminuição da procura pelos cursos de Engenharia Civil que se tem vindo a verificar constitui, naturalmente, uma preocupação e um constrangimento à continuidade e à transmissão do conhecimento e do saber-fazer.

A dinamização da comunicação eficaz do papel da Engenharia Civil na sociedade é fundamental. Assim, as principais linhas de ação propostas por esta candidatura são as seguintes:

### Reorganizar – Melhorar o impacto das atividades do Colégio

- | Criar condições para uma maior autonomia e impacto das atividades do Colégio;
- | Rever os procedimentos de pedidos de admissão à OE, de atribuição dos títulos de qualificação e de especializações.

### Resolver – Apoiar os membros

- | Promover o diálogo contínuo e participado com os membros da OE;
- | Negociar o seguro de responsabilidade civil associado aos Atos de Engenharia;
- | Promover a formação contínua, atualizando conteúdos que incorporem novas tecnologias e processos.

### Reforçar competências

- | Promover encontros com efetiva discussão de temas da atualidade e de tendências futuras;
- | Criar uma base de dados de aplicativos de suporte aos Atos de Engenharia;
- | Promover a plena incorporação das novas tecnologias, da inteligência artificial, da economia digital, da indústria 4.0 nos Atos da Engenharia Civil.

### Revalorizar a Engenharia Civil

- | Estabelecer a visão do que é o Engenheiro Civil e promover a sua disseminação na sociedade, em articulação com universidades e politécnicos;
- | Incentivar a política do rigor e de qualidade em todos os Atos de Engenharia, promovendo o mérito e a qualificação, particularmente valorizando os títulos de qualificação e as especializações reconhecidas pela OE;
- | Reforçar a participação em fóruns de opinião e dinamizar a produção e a disseminação de artigos de opinião sobre assuntos de interesse geral para a sociedade no âmbito da Engenharia Civil;
- | Realizar o levantamento contínuo das necessidades dos engenheiros civis e promover um conjunto de ações inerentes à atividade de que se salientam, a título de exemplo:

A revisão da matriz de requisitos mínimos para os Atos de Engenharia;  
A atualização de normas para a revisão de projeto;  
A garantia de que o exercício dos Atos regulados de Engenharia é realizado por quem tem competências próprias;  
A promoção da valorização dos Atos de Engenharia através de vencimentos e honorários adequados.

### Reposicionar

- | Alargar os protocolos de reconhecimento mútuo com países estrangeiros;
- | Reforçar a cooperação com as associações congéneres;
- | Criar mecanismos de interação com os membros a trabalhar no estrangeiro.



## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

PRESIDENTE



**LUÍS CAMEIRA FERREIRA**  
MEMBRO 12.975  
REGIÃO SUL

VOGAL



**LUÍS DO CARMO SOUSA RAMOS**  
MEMBRO 12.324  
REGIÃO SUL

VOGAL



**SANDRA DIAS**  
MEMBRO 41.138  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

O conjunto de membros que ora se candidata a dirigir o Colégio de Engenharia Eletrotécnica é detentor de um profundo conhecimento da vida profissional dos engenheiros e detém uma larga experiência de ação na OE.

Na posse do conhecimento sobre as dificuldades de acesso à vida profissional e das solicitações permanentes de atualização e enriquecimento de conhecimento, propõe-se agir conseqüentemente na melhoria do funcionamento da OE em prol dos seus membros tendo como orientadores os seguintes objetivos primordiais:

### Formação e Qualificação Profissional

1. Melhorar a transparência na atribuição de qualificações profissionais aos membros do Colégio, através de uma definição mais clara dos critérios de avaliação, sem esquecer a flexibilidade necessária face à diversidade da formação académica, num trabalho que se quer conjunto com o Gabinete de Admissão e Qualificação;
2. Aumentar a oferta formativa complementar que permita aos membros do Colégio atualizar conhecimentos e preencher lacunas formativas, numa ação de formação contínua a desenvolver com as escolas de Engenharia e com as Comissões de Especialização.

### Comunicação e interação com os membros e a sociedade

3. Estreitar a proximidade com os membros do Colégio, criando canais e modelos de comunicação que permitam conhecer melhor os seus problemas e encontrar as respostas adequadas, trazendo para a OE um contributo mais efetivo dos seus membros.

4. Criar canais de diálogo regular com as entidades que importam à Engenharia, designadamente as escolas, as organizações empresariais e as autoridades dos diversos setores, de modo a manter informação recíproca atualizada sobre as dificuldades e identificar as soluções adequadas.
5. Simplificar e agilizar os procedimentos da OE com claro impacto na vida profissional, designadamente os relativos aos estágios profissionais, à atribuição de qualificações e graus profissionais, sem prejuízo do cumprimento da legislação e da promoção de correções que esta necessite.
6. Reforçar a participação do Colégio nas organizações nacionais e internacionais da Engenharia Eletrotécnica e nos fóruns que a envolvam. |

# B

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA MECÂNICA

### PRESIDENTE



**PAULO ALVES**  
MEMBRO 15.730  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**SARA CRISTINA  
VARÃO FERNANDES**  
MEMBRO 81.851  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**GONÇALO MANUEL  
PERESTRELO**  
MEMBRO 37.497  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação do Colégio Nacional de Engenharia Mecânica para o triénio 2022-2025 tem como principais objetivos a implementação das medidas necessárias à valorização dos Engenheiros Mecânicos e reconhecimento da Engenharia Mecânica como profissão indispensável e catalisadora do crescimento económico e social do País.

Assim, os objetivos e ações prioritários, para o triénio 2022-2025, são os seguintes:

- Promover e incrementar a intervenção e a notoriedade da OE na sociedade, nos aspetos relevantes da Engenharia Mecânica e dos engenheiros mecânicos;
- Dinamizar a comunicação e interação entre os Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia Mecânica;
- Promover a divulgação e atualização do conhecimento técnico e científico de interesse aos engenheiros mecânicos, em colaboração com empresas, universidades, associações profissionais e outras organizações;
- Articular com os Conselhos Regionais visitas técnicas, seminários, conferências, sobre temas da atualidade da OE e da sociedade;
- Promover e divulgar a OE junto das universidades e instituições de ensino com o objetivo de divulgar as vantagens de pertencer a esta associação profissional e motivar a inscrição de jovens engenheiros;
- Promover e dinamizar o relacionamento e intercâmbio de conhecimento com Colégios de Engenharia Mecânica de outras associações afins de outros países;
- Organizar ações de formação em áreas afins da Engenharia, e complementares em colaboração com entidades de reconhecida competência científica e pedagógica, nomeadamente, entre outros, a realização do Encontro Nacional dos Engenheiros Mecânicos;
- Promover a realização de visitas técnicas, seminários e conferências com outros Colégios e Especializações da OE;
- Cooperar ativamente com os Órgãos Nacionais na resposta aos desafios colocados a esta associação, nomeadamente no que se refere à valorização profissional e exercício da profissão de Engenheiro;
- Cooperar com os Órgãos Nacionais na representação e defesa dos interesses dos engenheiros em outras associações ou instituições;
- Colaborar com os serviços da OE na divulgação das informações relevantes sobre as atividades de Engenharia Mecânica em Portugal e no estrangeiro;
- Cooperar com as universidades e instituições de ensino com o objetivo de criar novas disciplinas formativas e/ou adaptar os conteúdos programáticos para responder aos novos desafios da Engenharia Mecânica e sua ligação com outras Engenharias;
- Articular com os Conselhos Regionais iniciativas culturais e de lazer.

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

PRESIDENTE



**ANDRÉ VILELAS**  
MEMBRO 40.552  
REGIÃO SUL

VOGAL



**ADÉLIO MENDES**  
MEMBRO 35.065  
REGIÃO NORTE

VOGAL



**LUÍSA HORA CARVALHO**  
MEMBRO 30.281  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

A Engenharia Química e Biológica é fundamental! A sua contribuição para o avanço da sociedade é visível nas nossas casas, escolas, hospitais, fábricas ou em qualquer parque onde as nossas crianças brincam diariamente.

É uma disciplina transversal e que, integrada com todas as outras Especialidades, faz as coisas acontecerem em toda a cadeia de valor, seja na conceção e *design* de um produto ou de um processo, seja na produção e otimização, garantindo e focando sempre na minimização de custos e recursos e na maximização de valor ao cliente final.

Esta candidatura está integrada no programa 5R da candidatura a Bastonário da OE do Eng. Fernando Branco para o mandato 2022-2025.

A nossa visão para 2025 é promover a excelência no ensino e prática profissional da Engenharia Química e Biológica, bem como alavancar a importância da OE junto da comunidade dos engenheiros químicos/biológicos em Portugal e da sociedade em geral.

O momento económico em que nos encontramos é exigente. A intervenção dos engenheiros químicos e biológicos será fundamental na reindustrialização do País e no cumprimento dos distintos objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), inserido no pacote europeu *Next Generation EU*, nomeadamente na promoção de I&D e descarbonização da indústria, da economia circular, da bio-economia sustentável e da transição energética.

Assim, definimos quatro vetores estratégicos e dez linhas de trabalho para o nosso plano de ação:

### Profissionalismo e competências técnicas

1. Garantir elevados *standards* técnicos e profissionais;
2. Desenvolver apetências para a excelência na indústria química, biológica e de processos;
3. Suporte à indústria e empregadores, nomeadamente na reformulação e regulamentação dos Atos de Engenharia aplicados à Engenharia Química e Biológica.

### Reforço do papel dos engenheiros químicos e biológicos na sociedade

4. Valorizar a perceção e opinião;
5. Liderança profissional e capacidade técnica;
6. Isonomia e impacto na sociedade.

### Reconhecimento do Colégio como gerador de valor para os seus membros

7. Promover atividades que potenciem o desenvolvimento pessoal e profissional;
8. *Networking* e suporte aos membros ao longo da carreira.

### Cooperação organizacional e institucional

9. Ser voz ativa e facilitadora junto dos Órgãos Nacionais e Regionais da OE;
10. Dinamizar atividades com os Conselhos Regionais de Química e Biológica, com os Colégios Nacionais das Especialidades e restantes órgãos de *governance* da OE. |

# B

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA NAVAL

### PRESIDENTE



**RICARDO CENTENO**  
MEMBRO 38.944  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**PEDRO ANTUNES**  
MEMBRO 57.890  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**PAULA CARVALHO**  
MEMBRO 56.419  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

O Colégio de Engenharia Naval, atuando como um fórum nacional de desenvolvimento da atividade profissional do Engenheiro, face aos desafios atuais da sociedade e da indústria marítima, identifica dois aspetos da maior relevância, para os quais os engenheiros têm e terão um papel fundamental:

- | A descarbonização do transporte marítimo enquadrada na transição energética nacional, e integrada nas necessidades operacionais das atividades marítimas nacionais, conjugará as competências existentes ao nível da engenharia e tecnologias portuguesas, e procurará sinergias com valor acrescentado;
- | A transformação digital, onde é fundamental promover a integração de soluções de IT na indústria marítima, nomeadamente na recolha e processamento de informação, comunicação, IA e machine learning, aplicadas à otimização de projeto, eficiência energética, gestão de ativos, manutenção, gestão de operações e ajuda à decisão.

Para além dos desafios anteriores, identificamos também um plano de atividades alinhado com a nova visão desta lista, promovendo ações para Reorganizar, Rejuvenescer, Revalorizar e Reposicionar a atividade da OE, focando-se nos seguintes pontos:

- | Reforçar externamente a comunicação e a cooperação com as entidades reguladoras da atividade marítima ao nível nacional, europeu e internacional;
- | Promover a importância da OE e do Colégio, junto dos órgãos governativos, como um órgão imparcial, isento e construtivo, relevante para o aconselhamento e planeamento de políticas de investimento em atividades estruturantes de interesse nacional, nas áreas da Engenharia Naval, atividades marítimas, portuárias e complementares;

- | Acompanhar a estratégia e visão da OE, no respeitante ao enquadramento e importância da regulação da atividade do Engenheiro no âmbito da legislação nacional;
- | Promover ações de formação técnica e profissional, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal contínuo, em parceria com instituições de ensino e investigação, entidades reguladoras e certificadoras;
- | Garantir a interação com a academia, nas áreas específicas da Engenharia Naval e atividades marítimas, nomeadamente com o IST, apoiando a realização de conferências e jornadas técnicas;
- | Promover e apelar a uma maior participação dos membros na vida associativa da Ordem, através do envolvimento e participação do setor empresarial, promovendo o desenvolvimento de objetivos comuns do setor, assim como incentivar a comunicação, divulgação de conteúdos na INGENIUM, redes sociais, procurando a participação dos colegas com atividades no estrangeiro;
- | Aprofundar soluções e sinergias com a indústria e o mercado de trabalho, permitindo agilizar estágios a jovens engenheiros e estudantes, promovendo o início da atividade profissional e estimulando a inscrição de novos membros;
- | Apoiar o programa "Engenheiros Criadores de Empresas de Alta Tecnologia", promovendo o empreendedorismo de jovens engenheiros, criação de *hubs* de *spin-offs*, procurando formas de os incentivar e apoiar junto de universidades e outras entidades externas. |

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA GEOGRÁFICA

PRESIDENTE



**JOÃO MANUEL AGRIA TORRES**  
MEMBRO 19.740  
REGIÃO SUL

VOGAL



**CIDÁLIA MARIA PARREIRA COSTA FONTE**  
MEMBRO 34.504  
REGIÃO CENTRO

VOGAL



**TERESA MARIA COELHO CARDOSO DA COSTA MIRA**  
MEMBRO 35.678  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no mandato anterior, a estratégia de atuação da atual lista para o Conselho Nacional do Colégio de Especialidade de Engenharia Geográfica será baseada nas seguintes linhas de ação:

1. Contribuir para a unidade da OE, numa lógica de complementaridade com o conjunto de Especialidades que a constituem;
2. Fortalecer o Colégio de Especialidade de Engenharia Geográfica, no qual se integram também os engenheiros hidrografos, os engenheiros geoespaciais e os engenheiros topógrafos, no sentido de um reconhecimento cada vez maior das suas competências científicas e técnicas próprias e a sua particular vocação em contribuir para o desenvolvimento económico, social e ambiental do País;
3. Estabelecer uma política de integração dos jovens engenheiros na sua organização profissional, fomentando a sua valorização profissional e estimulando as suas capacidades de inovação e de empreendedorismo.

Neste contexto, é intenção da atual lista:

- | Colaborar com o Conselho de Admissão e Qualificação nos assuntos pertinentes;
- | Colaborar na INGENIUM, procurando informar adequadamente sobre os temas importantes para a Especialidade e promovendo a divulgação de artigos técnicos de qualidade;
- | Representar a OE na FIG e apoiar as iniciativas do grupo *Young Surveyors*;
- | Organizar o Encontro Nacional de Engenheiros Geógrafos;

- | Organizar a Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia;
- | Promover ações com carácter de divulgação e formativo em áreas tecnológicas avançadas e na área da qualidade, em ligação com as Regiões e com a colaboração das universidades e institutos politécnicos;
- | Promover a regulamentação da profissão, em colaboração com as instituições que atuam na área da Engenharia Geográfica;
- | Promover junto das universidades e institutos politécnicos a adequação dos currículos às necessidades de mercado e às inovações tecnológicas;
- | Promover e valorizar a Engenharia Geográfica junto das outras Especialidades e Especializações;
- | Promover a colaboração institucional com organizações congéneres internacionais, incluindo os PALOP, em articulação com as políticas da OE. |

# B

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA AGRONÓMICA

### PRESIDENTE



**FERNANDO MANUEL MOREIRA  
BORGES MOUZINHO**  
MEMBRO 30.417  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**ANA SOFIA GONÇALVES  
SANTOS**  
MEMBRO 82.420  
REGIÃO NORTE

### VOGAL



**ARTUR JOSÉ FREIRE GIL**  
MEMBRO 64.771  
REGIÃO AÇORES

### SUPLENTE



**ANTÓNIO SAIOTE**  
MEMBRO 27.582  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO

A nossa candidatura ao Colégio Nacional de Engenharia Agronómica estará focada no papel e nos desafios profissionais que enfrentamos num contexto de transformação digital, de crescentes necessidades alimentares e de combate e mitigação das alterações climáticas.

É nesta linha de ação, que vem dos anteriores mandatos e em particular do anterior, em estreita ligação com os Colégios Regionais de Engenharia Agronómica, que propomos o seguinte programa:

1. Dignificar a profissão e a imagem dos Engenheiros representados por este Colégio no quadro da Ordem, através de uma maior intervenção junto da opinião pública;
2. Prosseguir a defesa da especificidade da Engenharia Agronómica para o exercício de funções nas áreas da Produção Agrícola, da Zootecnia, da Agroindústria/Alimentar, da Engenharia Rural, da Proteção das Plantas, da Economia e Gestão, e dos Recursos Naturais e Ambiente. Continuar a defender a necessidade de regulamentação e de legislação dos atos específicos praticados pelos membros do Colégio de Engenharia Agronómica, dado serem uma óbvia questão de interesse e confiança pública;
3. Aprofundar a ligação com as escolas de ensino agrícola e promover tertúlias com engenheiros seniores e conselheiros;
4. Promover a ligação aos jovens engenheiros, nomeadamente através de programas de mentoria e do incentivo ao prémio de melhor estágio;
5. Incentivar junto dos membros a colaboração e publicação de artigos de foro técnico na revista INGENIUM e contribuir para a divulgação e discussão das questões agrícolas em eventos (presenciais, virtuais ou

híbridos) e nas redes sociais da Ordem, para dar resposta às questões que se vão colocando na sociedade;

6. Promover as atividades de cooperação internacional, mormente com os países de língua oficial portuguesa e da União Europeia, em particular o aprofundamento dos contactos já iniciados com Espanha, Brasil e Angola. |

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA FLORESTAL

PRESIDENTE



**LUÍS ROCHARTRE ÁLVARES**  
MEMBRO 30.969  
REGIÃO SUL

VOGAL



**INÊS S. BRANCO DA COSTA  
LUZ DE VALLERA**  
MEMBRO 43.857  
REGIÃO SUL

VOGAL



**PEDRO BORGES LENCART  
E SILVA**  
MEMBRO 27.206  
REGIÃO CENTRO

## PROGRAMA DE AÇÃO

Cada vez mais a profissão de Engenheiro Florestal tem ganho atenção e importância. Hoje, para lá do crescimento da procura por produtos de origem florestal, pelas suas características naturais, biodegradáveis, circulares e sustentáveis, associa-se também o crescimento da área florestal à capacidade de se encontrarem soluções de base natural que ajudem significativamente a diminuir a concentração de gases de efeito de estufa na atmosfera.

Outra tendência crescente é a atenção ao desenvolvimento do bio-economia, ou seja, encontrar materiais e produtos de origem natural que substituam outros de origem fóssil.

Também para este objetivo a Engenharia Florestal tem um contributo importante. Contudo, ao contrário do incremento da atenção sobre a atividade florestal, o recrutamento de jovens para a formação em Engenharia Florestal tem diminuído.

Assim, são as seguintes as ações que nos propomos desenvolver neste mandato:

- | Promover a Engenharia Florestal e os engenheiros florestais no seu papel fundamental nas atividades tradicionais e nas atividades emergentes da nova economia;
- | Agir coordenadamente com todos os Órgãos eleitos do Colégio de Engenharia Florestal, a nível nacional e regional;
- | Agir coordenadamente com todos os órgãos eleitos da Ordem;
- | Promover as obras notáveis de Engenharia Florestal, existentes no nosso País, bem como os colegas com obra relevante e grande contributo para a Engenharia Florestal;

- | Coordenar com outras associações, academia, entidades técnicas e Administração Pública, a realização de ações conjuntas de promoção e formação profissional;
- | Promover o papel e importância da Ordem junto das escolas de Engenharia Florestal, bem como dos colegas não membros;
- | Assegurar a participação da OE, a partir do Colégio de Engenharia Florestal, nas grandes discussões estratégicas sobre o futuro do setor florestal. |

## COLÉGIO NACIONAL ENGENHARIA DE MATERIAIS

### PRESIDENTE



**ANTÓNIO SIMÕES FERNANDES**  
MEMBRO 62.814  
REGIÃO NORTE

### VOGAL



**FERNANDA MARIA RAMOS  
DA CRUZ MARGARIDO**  
MEMBRO 27.907  
REGIÃO SUL

### VOGAL



**JOSÉ CARLOS MARTINS**  
MEMBRO 25.918  
REGIÃO NORTE

## PROGRAMA DE AÇÃO

### 1. Promover a realização profissional

Colaborar com todas as partes interessadas (internas e externas à OE) para que se promova uma vida profissional aliciante para todos os engenheiros de materiais.

Intervir de forma a que se possam conseguir as melhores condições possíveis no mercado de trabalho, um bom ambiente de trabalho e um equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

Promover a salvaguarda dos interesses dos nossos membros, seja coletiva e/ou individualmente, criando as condições para uma vida profissional enriquecedora e diversificada.

### 2. Garantir que a integração na OE origina maior valor para cada um dos engenheiros de materiais. Juntos e organizados somos mais fortes

O Colégio de Engenharia de Materiais deverá ser conhecido porque promove o encontro tecnológico e onde os membros podem sempre encontrar um evento relevante para o seu enriquecimento técnico, pessoal e profissional. O apoio aos membros, na realização do seu potencial, será um dos nossos principais objetivos.

Em colaboração com entidades de reconhecida competência e credibilidade, oferecer aprendizagem ao longo da vida para todos os percursos profissionais dos engenheiros de materiais, sejam eles gestores, especialistas, trabalhadores por conta própria, ou empresários.

### 3. Garantir que cada um de nós faz a diferença

Dinamizar as competências únicas dos colegas para o desenvolvimento social sustentável. Inspirar os jovens estudantes para que escolham uma educação

técnica ou científica na área da Engenharia de Materiais, salientando as vantagens de fazerem parte deste Colégio da OE.

### 4. Dinamizar a Engenharia de Materiais de forma a que a nossa voz seja cada vez mais forte junto das diferentes áreas tecnológicas e científicas

Promover o debate, a geração de ideias e opiniões sobre a aplicação do conhecimento e das tecnologias relacionada com a Engenharia de Materiais.

Intervir junto dos líderes de opinião, dos políticos e dos peritos para que procurem aconselhamento junto da OE e do Colégio para os assuntos diretamente pertinentes.

Fomentar a divulgação e o apoio financeiro dos trabalhos relacionados com a Engenharia de Materiais, salientando o potencial tecnológico e o conhecimento que impactem positivamente em benefícios para a sociedade.

Promover a comunicação entre empresas, colaborando no crescimento, educação, investigação, condições do mercado de trabalho e o avanço tecnológico sustentável.

### 5. Dinamizar uma rede de pessoas e de conhecimento

Promover a interação entre todos os membros do Colégio, dando a oportunidade para que todos participem ativamente durante o mandato (e não apenas no dia das eleições).

Promover e dinamizar uma rede de conhecimento sobre as tecnologias e as ciências dos materiais.

Fomentar a partilha de conhecimento entre os membros do Colégio e a comunidade. |



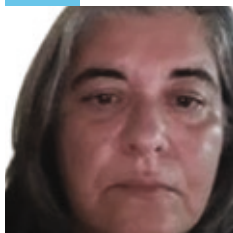
COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA INFORMÁTICA

PRESIDENTE



**VASCO MIGUEL MOREIRA AMARAL**  
MEMBRO 39.410  
REGIÃO SUL

VOGAL



**MARIA FERNANDA ESTEVES LEMOS PEDRO**  
MEMBRO 30.103  
REGIÃO SUL

VOGAL



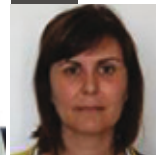
**JOÃO DANIEL MOTA OLIVEIRA**  
MEMBRO 34.145  
REGIÃO NORTE

SUPLENTE



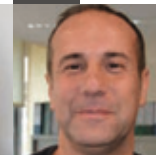
**MÁRIO FREIRE**  
MEMBRO 33.059  
REGIÃO CENTRO

SUPLENTE



**PAULA MARTINS**  
MEMBRO 31.790  
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**VÍTOR SANTOS**  
MEMBRO 38.870  
REGIÃO SUL

## PROGRAMA DE AÇÃO

# POR UMA ENGENHARIA INFORMÁTICA COM COMPETÊNCIA, FORMAÇÃO E ÉTICA, RECONHECIDA PELA SOCIEDADE

O programa de candidatura para o Colégio Nacional de Engenharia Informática conta com uma equipa bastante experiente, conhecedora da Ordem, dinâmica e pragmática no suporte ao desenvolvimento e imagem do Engenheiro Informático. A valorização do papel do Engenheiro Informático traduz-se no reconhecimento daqueles que alcançam e mantêm *standards* (nacionais e internacionais) de conhecimento, experiência, competência e integridade.

Só assim poderemos conseguir o reconhecimento do Engenheiro Informático pela sociedade, na confiança de que atua com responsabilidade fundamentada. Com a preocupação de criar valor, visibilidade e promover a adesão de novos membros (e ex-membros) num Colégio ainda deficitário quanto à sua participação, propomo-nos pôr em prática as seguintes linhas de atuação:

### Identidade, qualificação e dignificação da profissão

1. Definir o enquadramento explícito de responsabilidade dos Atos de Engenharia Informática e Sistemas Informáticos, convergindo para a sua regulamentação. Esta definição está intrinsecamente relacionada com a nossa identidade profissional e é um fator fulcral para o reconhecimento e confiança da sociedade nas nossas competências;
2. Dinamização de comissões e grupos de trabalho para a definição de Especializações Verticais e Especializações Horizontais, assim como comissões para discussão de áreas temáticas técnicas e outros aspetos socioprofissionais;
3. Reforçar as opções de formação oferecidas nos tópicos técnicos relevantes, assim como da qualidade e ética específicos da profissão;
4. Identificar e incentivar os atuais membros a que promovam a sua passagem a membro sénior.

### Proximidade, comunicação, visibilidade e envolvimento

5. Realização de um censo nacional aos engenheiros informáticos para conhecer o panorama atual da profissão;
6. Organização da Conferência de Engenharia Informática juntando as mais diversas associações, entidades públicas, academia, as empresas de engenharia de serviços em Portugal e os profissionais para discutir os temas de relevo e atuais;
7. Estabelecimento de cooperação mais estreita com as diversas instituições de ensino superior;
8. Criar canais de diálogo com escolas, autoridades de certificação, organizações empresariais e associações setoriais para promoção da Engenharia Informática portuguesa;
9. Apostar na visibilidade na comunicação social com intervenções sobre assuntos de interesse público, assim como manter presença ativa na revista INGENIUM com tópicos propostos pelos membros;
10. Articulação estreita com as Delegações e Regiões oferecendo mais canais de comunicação aos membros para dar a oportunidade de participarem e estarem mais envolvidos no Colégio, assim como envolver os membros na diáspora;
11. Reforçar a participação do Colégio nas organizações nacionais e internacionais de Engenharia Informática;
12. Promoção de um programa de voluntariado para mentoria de novos profissionais. |

COLÉGIO NACIONAL  
ENGENHARIA DO AMBIENTE

PRESIDENTE



**JOÃO PEDRO CORTEZ MORAES RODRIGUES**  
MEMBRO 39.330  
REGIÃO SUL

VOGAL



**SÉRGIO BRUNO COSTA**  
MEMBRO 45.796  
REGIÃO NORTE

VOGAL



**BEATRIZ CONDESSA**  
MEMBRO 28.656  
REGIÃO SUL

PROGRAMA DE AÇÃO  
ENGENHARIA DO AMBIENTE 2020+

O plano de ação do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia do Ambiente (CN-CEA) pretende assumir uma inequívoca linha de continuidade com a atividade desenvolvida nos mandatos anteriores, consolidando uma estratégia de valorizar e potenciar o trabalho desenvolvido nos últimos anos (evitando ineficiências com abordagens disruptivas), mas ao mesmo tempo atuando nos aspetos de melhoria e otimização que esse conhecimento acumulado proporciona. Neste contexto, destaca-se também um foco na concretização das ações que foram prejudicadas pelo período de pandemia que impediu o desenvolvimento normal da atividade em dois dos três anos do mandato.

Neste sentido, a equipa candidata ao CN-CEA compromete-se a desenvolver um conjunto de ações para valorizar as competências do Engenheiro do Ambiente e a consolidar a sua atividade e reconhecimento profissional, destacando-se as seguintes linhas de intervenção:

1. Fortalecer a compreensão e reconhecimento da importância da integração e participação ativa dos diplomados de Engenharia na OE, com especial atenção para os recém-licenciados, bem como para os estudantes dos cursos de Engenharia do Ambiente;
2. Reforçar o papel do CN-CEA como um fórum nacional de debate técnico e científico sobre questões ambientais estruturantes para Portugal;
3. Promover a discussão e a tomada de posição sobre planos, estratégias e políticas públicas nacionais e europeias em matéria de ambiente;
4. Fomentar a capacidade de transformar o conhecimento produzido nos centros de investigação em efetivas soluções práticas de natureza industrial e/ou comercial (estimulando dessa forma o empreendedorismo na Engenharia), através de parcerias que assegurem a capacidade de resistência aos testes de mercado real;
5. Estabelecer elos de ligação entre diferentes centros de produção de conhecimento, no sentido de promover a capacidade de atrair financiamentos e investimentos (nacionais e internacionais) relevantes para potenciar a sua atividade;
6. Aprofundar o debate sobre a valorização de competências dos(as) engenheiros(as) do ambiente, propondo a alteração e reforço dos respetivos Atos de Engenharia e a defesa da ética e da deontologia profissional;
7. Dinamizar atividades com os Conselhos Regionais de Colégio de Engenharia do Ambiente, com os Colégios Nacionais das diferentes Especialidades e com outros órgãos de governação da OE, por forma a consolidar a sua intervenção na dinâmica da própria instituição;
8. Apoiar o Conselho de Admissão e Qualificação na avaliação e qualificação dos cursos de Engenharia do Ambiente ministrados em escolas de Engenharia e a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE;
9. Estimular os profissionais inscritos no Colégio de Engenharia do Ambiente para a obtenção de diferentes níveis de qualificação profissional, nomeadamente de Membro Sénior e de Membro Conselheiro;
10. Participar em eventos e atividades editoriais promovidos pela OE, por forma a valorizar e informar os profissionais de Engenharia do Ambiente. |

ESPECIALIZAÇÃO  
DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADOR



**PAULO CONSCIÊNCIA**  
MEMBRO 17.184  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**SUSANA LUCAS**  
MEMBRO 38.034  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**TOMÁS MENDES**  
MEMBRO 18.701  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MANUELA TIMÓTEO**  
MEMBRO 27.511  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MÁRIO CALDAS**  
MEMBRO 42.643  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO  
ESTRUTURAS

COORDENADOR



**ANTÓNIO CARLOS PERRY  
DA CÂMARA**  
MEMBRO 15.893  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**ALEXANDRA PAULA  
PEREIRA VAZ**  
MEMBRO 21.842  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**LUÍS MANUEL PIRES  
AFONSO**  
MEMBRO 20.241  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**GRAÇA MARIA GOMES  
MOURA**  
MEMBRO 17.234  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PEDRO ANTÓNIO  
MARTINS MENDES**  
MEMBRO 22.120  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

B

## ESPECIALIZAÇÃO HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

COORDENADOR



**JOÃO FERNANDES**  
MEMBRO 43.619  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**LUCÍLIA LUÍS**  
MEMBRO 65.173  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PAULO SANTOS**  
MEMBRO 43.069  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**NUNO SIMÕES**  
MEMBRO 45.475  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**MARIA GRAÇA NEVES**  
MEMBRO 23.492  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

## ESPECIALIZAÇÃO SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

COORDENADOR



**ARNALDO VÍTOR CASTRO  
BELEZA REIS**  
MEMBRO 43.737  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

COORDENADORA-ADJUNTA



**ANABELA RAMOS CANELA**  
MEMBRO 35.557  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**GONÇALO FILIPE AMARAL  
PRATAS**  
MEMBRO 71.991  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**ALEXANDRA MARGARIDA  
PINHEIRO RODRIGUES**  
MEMBRO 42.403  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**PAULO JORGE DOS ANJOS  
ALMEIDA**  
MEMBRO 41.578  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**FILIPE CARLOS**  
MEMBRO 61.854  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**CLÁUDIA ISABEL  
VEIGA FRAIDE**  
MEMBRO 40.297  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PAULO RAFAEL  
DOS SANTOS PALHINHA**  
MEMBRO 45.450  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANTÓNIO MANUEL  
DO N. MENDES ABÓBORA**  
MEMBRO 19.133  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

ESPECIALIZAÇÃO  
ENGENHARIA DE CLIMATIZAÇÃO

COORDENADORA



**ISABEL SARMENTO**  
MEMBRO 22.892  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADOR-ADJUNTO



**ADÉLIO GASPAR**  
MEMBRO 27.231  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**MARIA LUÍSA PAZ DO VALE**  
MEMBRO 59.593  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**BRUNO SACRAMENTO**  
MEMBRO 41.797  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**HUGO DELGADO**  
MEMBRO 74.914  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

ESPECIALIZAÇÃO  
ENGENHARIA DE SEGURANÇA

COORDENADOR



**HÉLDER SILVA**  
MEMBRO 78.129  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

COORDENADORA-ADJUNTA



**MAFALDA SANTOS**  
MEMBRO 35.787  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**FERNANDO MANUEL NUNES**  
MEMBRO 17.992  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**FERNANDO FRADE**  
MEMBRO 35.493  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

VOGAL



**IRENE MEALHA**  
MEMBRO 47.963  
REGIÃO AÇORES  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

SUPLENTE



**CARLOS OLIVEIRA**  
MEMBRO 16.147  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA  
E BIOLÓGICA

# B

## ESPECIALIZAÇÃO GEOTECNIA

### COORDENADOR



**PAULO MATIAS RAMOS**  
MEMBRO 37.908  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### COORDENADORA-ADJUNTA



**ANA MATTHES QUINTELA**  
MEMBRO 29.602  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**MÁRIA GRAÇA LOPES**  
MEMBRO 18.849  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**PEDRO MARTINS**  
MEMBRO 52.444  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**RUI TOMÁSIO**  
MEMBRO 52.639  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

## ESPECIALIZAÇÃO TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

### COORDENADOR



**ANTÓNIO LEMONDE MACEDO**  
MEMBRO 14.481  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### COORDENADORA-ADJUNTA



**LUÍSA FORTES**  
MEMBRO 25.969  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



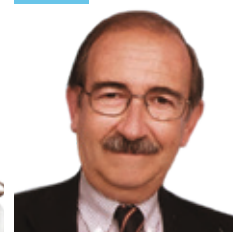
**JORGE NABAIS**  
MEMBRO 32.985  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**FERNANDA RODRIGUES**  
MEMBRO 25.756  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ARTUR JOSÉ PINTO BIVAR**  
MEMBRO 11.250  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**JORGE ALMEIDA SANTO**  
MEMBRO 11.791  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**ANA MARIA SILVA**  
MEMBRO 25.422  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE CIVIL

## COMISSÃO DE HONRA

---

António Betâmio de Almeida

---

António Correia Mineiro

---

António Laranjo

---

António Manuel Adão da Fonseca

---

António Rui Batista

---

António Tadeu

---

Arlindo Gonçalves

---

Armando Marques Rito

---

Carlos Batista

---

Carlos Eduardo Costa Salema

---

Carlos Pina

---

Francisco Sousa Soares

---

Joaquim Silva Gomes

---

Jorge de Brito

---

Jorge Nandim de Carvalho

---

José António Campos e Matos

---

José Carlos Clemente

---

José Rosado Catarino

---

José Saldanha Matos

---

Luis Calado Oliveira Martins

---

Paulo Jorge de Vila Real

---

Paulo Maranhã Tiago

---

Paulo Vieira Fonseca

---

Pedro Álvares Pacheco

---

Vitor Abrantes

---

# LISTA C

## CONSELHO FISCAL NACIONAL

### PRESIDENTE



**MÁRIO AUGUSTO CARONA  
HENRIQUES REBELO**

MEMBRO 13.459  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**SÓNIA ALEXANDRA  
FERREIRA DE MAGALHÃES  
ANTUNES**

MEMBRO 49.923  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

De acordo com o Art.º 41 da Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que alterou o Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho, em conformidade com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, o Conselho Fiscal Nacional deverá ser composto por um Presidente e um Vogal, integrando ainda um Revisor Oficial de Contas após prévio processo público de contratação promovido pelo Conselho Diretivo Nacional.

Face a estas linhas orientadoras, pelas quais nos regeremos obrigatoriamente, propomo-nos fazer o seguinte:

- Mensalmente, analisaremos a gestão financeira e, quando oportuno, comunicaremos as observações pertinentes;
- Emitiremos parecer atempado sobre o orçamento e as contas anuais;
- Procuraremos assistir mensalmente às reuniões do Conselho Diretivo Nacional nos termos e condições referidas;
- Iremos requerer semestralmente a convocação da Assembleia de Representantes;
- Elaboraremos e aprovaremos o regimento no prazo de dois meses após a tomada de posse;
- Organizaremos reuniões ordinárias de dois em dois meses. |



# LISTA D

## CONSELHO FISCAL NACIONAL

**PRESIDENTE**



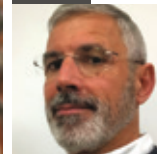
**TERESA MARIA DE VASCONCELOS LIMA NOGUEIRA SIMÕES CAVALHEIRO**  
MEMBRO 23.991  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**ÁLVARO MANUEL REIS SANTOS**  
MEMBRO 35.713  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



**MIGUEL NUNO CAMEIRA DOS SANTOS TAVARES**  
MEMBRO 36.323  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **JOSÉ FALCÃO DE MELO**

MANDATÁRIA SUPLENTE **TERESA MARIA DE VASCONCELOS LIMA NOGUEIRA SIMÕES CAVALHEIRO**

## PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Fiscal Nacional é um órgão de fiscalização previsto nos estatutos da Ordem dos Engenheiros.

É constituído por um Presidente e um Vogal, eleitos por sufrágio universal, direto e secreto, em lista única e fechada, e integra ainda um revisor oficial de contas, não eleito, a designar pela Ordem dos Engenheiros.

O Conselho Fiscal Nacional é um dos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros.

O exercício das suas atribuições e competências contribui decisivamente para a transparência da vida da nossa Associação Profissional, nos termos dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros. |

# LISTA E

## CONSELHO JURISDICIONAL

### PRESIDENTE



**CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO**

MEMBRO 12.971  
REGIÃO CENTRO  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VICE-PRESIDENTE



**ISABEL MARIA DA SILVA JOÃO**

MEMBRO 39.925  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### VOGAL



**LUÍS MANUEL MACHADO MACEDO**

MEMBRO 14.656  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**PAULA CRISTINA MAGALHÃES FERREIRA**

MEMBRO 28.416  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL

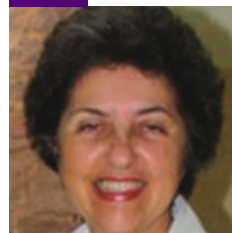


**JORGE FERNANDO ALVES FERREIRA GUIMARÃES**

MEMBRO 11.633  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO SILVA DE ALMEIDA E LOUREIRO**  
MANDATÁRIA SUPLENTE **ISABEL MARIA DA SILVA JOÃO**

### VOGAL



**ANA MARIA DE BARROS DUARTE FONSECA**

MEMBRO 15.627  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

### VOGAL



**CUSTÓDIO ALEXANDRE ROUXINOL MIGUENS**

MEMBRO 11.267  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

Com uma história iniciada nos movimentos liderados por Fontes Pereira de Melo e que viriam a culminar na criação do Ministério das Obras Públicas em 1852 e da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses em 1869, posteriormente consolidada com a sua fundação em 1936, a Ordem dos Engenheiros integra o conjunto restrito das instituições nacionais de maior reconhecimento.

É nesse quadro de prestígio e responsabilização que é detentora de atribuições multifacetadas, em que assumem relevância maior as que integram as atividades de autorregulação profissional subordinadas ao regime jurídico estabelecido na Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro.

Neste programa de candidatura ao Conselho Jurisdicional, os sete candidatos assumem o compromisso de aportar ao desempenho dos seus cargos todas as suas aptidões e significativas experiências de exercício profissional e de participação associativa e especificam os seguintes princípios e eixos de intervenção:

### Princípios

| O reconhecimento dos elevados padrões comportamentais e de observância de leis e regulamentos que marcam a história da Engenharia e dos engenheiros portugueses;

| O primado do respeito pela presunção de inocência e pelos direitos de audiência e defesa;

| A prossecução do cumprimento rigoroso de prazos e normas processuais e procedimentais aplicáveis.

### Eixos de intervenção

| A clarificação inicial da organização interna, na estruturação das secções, das metodologias de sorteio e dos procedimentos de supervisão;

| A articulação com todos os órgãos com interlocução consagrada no número 9 do artigo 18º da Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro;

| A colaboração com todos os órgãos da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente, com cada um dos Conselhos Disciplinares, promovendo conhecimento mútuo de experiências e critérios. |

# LISTA F

## CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

### ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**



**CARLOS ALBERTO  
ESTEVES LEITÃO**

MEMBRO 15.628  
REGIÃO CENTRO



**MARIA LUÍSA PONTES DA  
SILVA FERREIRA DE MATOS**

MEMBRO 33.884  
REGIÃO NORTE

---

MANDATÁRIO **CARLOS ALBERTO ESTEVES LEITÃO**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **MIGUEL FERNANDO TATO DIOGO**

---

# LISTA G

COLÉGIO NACIONAL

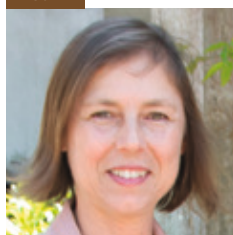
## ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

PRESIDENTE



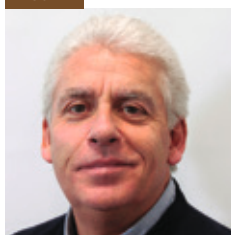
**JOAQUIM EDUARDO SOUSA GÓIS**  
MEMBRO 32.702  
REGIÃO NORTE

VOGAL



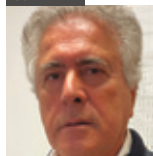
**PATRÍCIA MARIA SOLDIN DA SILVA FALÉ E COSTA**  
MEMBRO 35.492  
REGIÃO SUL

VOGAL



**PAULO DO CARMO DE SÁ CAETANO**  
MEMBRO 25.660  
REGIÃO SUL

SUPLENTE



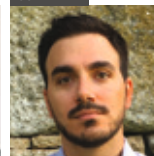
**CARLOS AUGUSTO AMARO CAXARIA**  
MEMBRO 19.209  
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**PEDRO ALEXANDRE MARQUES BERNARDO**  
MEMBRO 32.983  
REGIÃO SUL

SUPLENTE



**RICARDO DE OLIVEIRA MATOS MANUEL**  
MEMBRO 72.995  
REGIÃO SUL

MANDATÁRIO **CARLOS AUGUSTO AMARO CAXARIA**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **JOAQUIM EDUARDO SOUSA GÓIS**

## PROGRAMA DE AÇÃO

Integrando a candidatura ao Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, o conjunto de colegas agora candidatos está em perfeita consonância programática com as diferentes listas independentes que, pela Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas, serão candidatas a outros Órgãos da OE. Essas listas serão protagonizadas pelos colegas:

**Lista F** – Conselho de Admissão e Qualificação: Carlos Alberto Esteves Leitão, Maria Luísa Pontes da Silva Ferreira de Matos;

**Lista RJ** – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Sul: Joaquim António Baía Ferreira da Costa, António Sérgio de Sousa Matos Ferreira, Ana Paula Fernandes da Silva;

**Lista RA** – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Centro: Manuel João Senos Matias, Carla Marina Moreira Ferreira de Bastos, Pedro Manuel Neves dos Santos, Adelino Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Nelson Edgar Viegas Rodrigues;

**Lista RF** – Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Norte: João Paulo Meixedo dos Santos Silva, Maria Francelina de Oliveira Pinto, Paulo José Barata Salgueiro Pita, Filomena Rosa Andrade da Silva, Rui Manuel dos Santos Silva.

Constituindo equipas multifacetadas, experientes, confiáveis e competentes, este vasto conjunto de colegas propõe-se, no Colégio Nacional e em conjunto com os diferentes Colégios Regionais, dar propósito aos interesses e anseios coletivos dos membros da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas. É, pois, imbuídos de um espírito de unicidade, em que

todos serão convidados a refletir sobre a nossa atividade profissional, que a atual Lista G candidata ao Colégio Nacional, em ampla sintonia com as listas mencionadas e candidatas a outros Órgãos Nacionais e Regionais, se apresenta a estas eleições. Durante o mandato 2022/2025:

▮ Dando continuidade aos trabalhos iniciados em anteriores mandatos, concluiremos a atualização e revisão da lista de Atos de Engenharia da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas com vista à sua republicação em regulamento próprio;

▮ Retomaremos a realização, dando continuidade, dos Encontros Nacionais do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, criando condições para uma maior participação de jovens engenheiros e membros estudantes;

▮ Seremos, de forma tranquila, mas exigente, um interlocutor privilegiado com os diferentes atores da nossa Especialidade (instituições de ensino, organismos do Estado, órgãos do poder local, associações empresariais, associações sindicais, etc.);

▮ Iremos empenhar-nos no esclarecimento e melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre a indústria extrativa, transmitindo aos decisores políticos a nossa disponibilidade em contribuir com a experiência e o conhecimento técnico dos seus membros, para o apoio de ações que forem entendidas pertinentes, sejam de ordem técnica, legal ou outras;

▮ Mobilizaremos parte substancial dos nossos esforços no estímulo aos jovens engenheiros, procurando criar condições para a criação de uma bolsa de estágios profissionais específicos da Especialidade e para a construção de uma plataforma informática que suporte um fórum de discussão sobre a área da Engenharia Geológica e de Minas.

Os membros que integram a lista de candidatura ao Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas dirigem-se a todos os colegas da Especialidade apelando ao voto numa lista que é de todos e para todos os Engenheiros Geólogos e de Minas. ▮

# LISTA H

## ESPECIALIZAÇÃO ENGENHARIA SANITÁRIA

### COORDENADOR



**MÁRIO AUGUSTO  
TAVARES RUSSO**

MEMBRO 20.681  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL / AMBIENTE

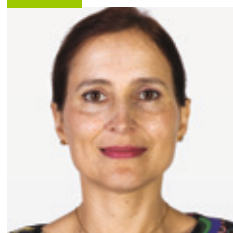
### COORDENADORA-ADJUNTA



**MARIA DO CÉU DE SOUSA  
TEIXEIRA DE ALMEIDA**

MEMBRO 22.687  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL / AMBIENTE

### VOGAL



**FILIPA MARIA SANTOS  
FERREIRA**

MEMBRO 36.686  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

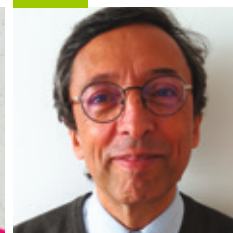
### VOGAL



**JOÃO PAULO  
CORREIA LEITÃO**

MEMBRO 50.871  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### VOGAL



**PEDRO MANUEL  
LAGINHA DOS SANTOS**

MEMBRO 19.244  
REGIÃO SUL  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**PEDRO MIGUEL  
LEITE FERREIRA**

MEMBRO 51.261  
REGIÃO NORTE  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **JOSÉ PEDRO COUCEIRO COUTO LOPES**

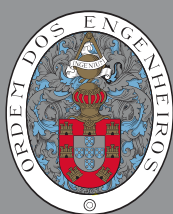
MANDATÁRIA SUPLENTE **MARIA DO CÉU DE SOUSA TEIXEIRA DE ALMEIDA**

---

# INGENIUM

---

A ENGENHARIA PORTUGUESA EM REVISTA



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS

# ELEIÇÕES

2022-2025 12 FEVEREIRO 2022

---

## ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

---

Propriedade **Ordem dos Engenheiros**  
 Diretor **Carlos Mineiro Aires**  
 Diretor-adjunto **Fernando de Almeida Santos**

**Editor**  
 Ordem dos Engenheiros  
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa  
 NIPC 500 839 166

**Sede, Administração, Redação e Serviços Comerciais**  
 Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa  
 T 213 132 600 | F 213 524 630  
[www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium](http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium)  
[ingenium@oep.pt](mailto:ingenium@oep.pt)

Coordenação Geral **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)  
 Edição **Nuno Miguel Tomás** (CPJ 4100)  
 Redação **Pedro Venâncio** (CPJ 7733-A)  
 Colégios e Especializações **Alice Freitas**  
 Publicidade e Marketing **ingenium@oep.pt**  
 Produção, Circulação e Assinaturas **ingenium@oep.pt**  
 Projeto Gráfico e Paginação **Sofia Pavia Saraiva** (For Yesterday Projects, Lda.)  
 Impressão **Lidergraf – Sustainable printing** | Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde  
 Publicação **Trimestral** | Tiragem **55.000 exemplares**  
 ERC 105659 | API 4074 | Depósito Legal 2679/86 | ISSN 0870-5968 | INPI 485958  
 Estatuto Editorial [www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium](http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/ingenium)



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

Bastonário **Carlos Mineiro Aires**  
 Vice-presidentes Nacionais **Fernando de Almeida Santos, Lídia Santiago**

**CONSELHO DIRETIVO NACIONAL**

Carlos Alberto Mineiro Aires, Fernando Manuel de Almeida Santos, Lídia Manuela Duarte Santiago, Joaquim Manuel Velloso Poças Martins, Maria Manuela Ramalho de Mesquita, Armando Baptista da Silva Afonso, Isabel Cristina Gaspar Pestana da Lança, Luis de Carvalho Machado, Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida Melo Rodrigues, José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco, Teresa Soares Costa

**CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO**

Celestino Flório Quaresma (Civil), Luis Manuel Guerreiro (Civil), Maria Teresa Correia de Barros (Eletrotécnica), António Carlos Sepúlveda Machado e Moura (Eletrotécnica), Rui Pinheiro Brito (Mecânica), Álvaro Henrique Rodrigues (Mecânica), Carlos Augusto Caxaria (Geológica e de Minas), Paulo Sá Caetano (Geológica e de Minas), Luis Alberto Araújo (Química e Biológica), Cristina Maria Baptista (Química e Biológica), Carlos António Soares (Naval), Jorge Manuel Reis (Naval), Maria Teresa Sá Pereira (Geográfica), Maria João Henriques (Geográfica), Pedro Miguel Rego (Agronómica), Vicente de Seixas e Sousa (Agronómica), Cláudia Marisa Vilhotes (Florestal), Ana Paula Carvalho (Florestal), Maria de Fátima Vaz (Materiais), Rodrigo Ferrão Martins (Materiais), Luis Alfredo Amaral (Informática), Lília Maria Marques (Informática), Arménio de Figueiredo (Ambiente), Leonor Miranda Amaral (Ambiente)

**PRESIDENTES DOS CONSELHOS NACIONAIS DE COLÉGIOS**

Rosa Maria Guimarães Vaz Costa (Civil), Jorge Manuel Liça (Eletrotécnica), Aires Barbosa Ferreira (Mecânica), Joaquim Eduardo Góis (Geológica e de Minas), António Gonçalves da Silva (Química e Biológica), Pedro Nuno Ponte (Naval), João Agria Torres (Geográfica), Fernando Mouzinho (Agronómica), António Sousa Macedo (Florestal), José Maria Albuquerque (Materiais), Ricardo Jorge Machado (Informática), João Pedro Rodrigues (Ambiente)

**REGIÃO NORTE Conselho Diretivo** Joaquim Manuel Poças Martins (Presidente), Pilar Alexandra Machado (Vice-presidente), Maria Manuela Mesquita (Secretária), Carlos Afonso Teixeira (Tesoureiro)  
**Vogais** Joaquim Gouveia, Raúl Vidal, José Sampaio

**REGIÃO CENTRO Conselho Diretivo** Armando Baptista Afonso (Presidente), Maria Emília Homem (Vice-presidente), Isabel Cristina Lança (Secretária), Altino de Jesus Loureiro (Tesoureiro)  
**Vogais** Elisa Almeida, Álvaro Saraiva, Pedro Monteiro

**REGIÃO SUL Conselho Diretivo** Luís Machado (Presidente), Sandra Domingues (Vice-presidente), Helena Kol (Secretária)

**Vogais** António Sousa, Rui Barreiro, Filipa França

**REGIÃO DA MADEIRA Conselho Diretivo** José Miguel Silva Branco (Presidente), Beatriz Rodrigues Jardim (Vice-presidente) Bernardo Oliveira Araújo (Secretário), Luísa Filipa Rodrigues (Tesoureira)

**Vogais** Manuel Filipe, Sara Marote, Hígono Silva

**REGIÃO DOS AÇORES Conselho Diretivo** Teresa Soares Costa (Vice-presidente), André Brandão Cabral (Secretário), José Silva Brum (Tesoureiro)

**Vogais** Helena Vargas, Délia Carneiro, Miguel Almeida

**Sede Nacional** Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 524 630

**Região Norte** Rua Rodrigues Sampaio, 123, 4000-425 Porto | T 222 071 300 | F 222 002 876

**Região Centro** Rua Antero de Quental, 107, 3000-032 Coimbra | T 239 855 190 | F 239 823 267

**Região Sul** Av. António Augusto de Aguiar, 3 D, 1069-030 Lisboa | T 213 132 600 | F 213 132 690

**Região da Madeira** Rua Conde Carvalhal, 23, 9060-011 Funchal | T 291 742 502 | F 291 743 479

**Região dos Açores** Largo de Camões, 23, 9500-304 Ponta Delgada | T 296 628 018 | F 296 628 019

[www.ordemengenheiros.pt](http://www.ordemengenheiros.pt)

A INGENIUM não é responsável pelos conteúdos dos anúncios nem pela exatidão das características e propriedades dos produtos e serviços neles anunciados. A respetiva conformidade com a realidade é da integral e exclusiva responsabilidade dos anunciantes e agências ou empresas publicitárias.

Interditada a reprodução, total ou parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios ou para quaisquer fins.

	<b>ORDEM DOS ENGENHEIROS   ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS   TRIÉNIO 2022-2025</b>
4	NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL
5	VOTAÇÃO ELETRÓNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO
7	<b>CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS   REGIÃO NORTE</b>
8	<b>LISTA RA</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
9	PROGRAMA DE AÇÃO
12	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
14	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
16	<b>LISTA RB</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
17	PROGRAMA DE AÇÃO
20	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
22	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
24	<b>LISTA RC</b>   CONSELHO FISCAL
25	<b>LISTA RD</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
26	<b>LISTA RE</b>   CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO   ENGENHARIA INFORMÁTICA
27	<b>LISTA RF</b>   CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO – ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS
29	<b>CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS   REGIÃO CENTRO</b>
30	<b>LISTA RA</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
31	PROGRAMA DE AÇÃO
33	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
35	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
38	<b>LISTA RB</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
39	PROGRAMA DE AÇÃO
41	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
43	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
46	<b>LISTA RC</b>   CONSELHO FISCAL
47	<b>LISTA RD</b>   CONSELHO FISCAL
48	<b>LISTA RE</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
49	<b>LISTA RF</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
51	<b>CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS   REGIÃO SUL</b>
52	<b>LISTA RA</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
53	PROGRAMA DE AÇÃO
56	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
58	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
60	<b>LISTA RB</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
61	PROGRAMA DE AÇÃO
64	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
66	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
68	<b>LISTA RC</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
69	PROGRAMA DE AÇÃO
72	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
74	DELEGAÇÕES DISTRITAIS
76	<b>LISTA RD</b>   CONSELHO FISCAL
77	<b>LISTA RE</b>   CONSELHO FISCAL
78	<b>LISTA RF</b>   CONSELHO FISCAL
79	<b>LISTA RG</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
80	<b>LISTA RH</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
81	<b>LISTA RI</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
82	<b>LISTA RJ</b>   CONSELHO REGIONAL DE COLÉGIO – ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS
83	<b>CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS   REGIÃO MADEIRA</b>
84	<b>LISTA RA</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
85	PROGRAMA DE AÇÃO
88	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
90	<b>LISTA RB</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
91	PROGRAMA DE AÇÃO
94	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
95	<b>LISTA RC</b>   CONSELHO FISCAL
96	<b>LISTA RD</b>   CONSELHO DISCIPLINAR
97	<b>CANDIDATURAS AOS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS   REGIÃO AÇORES</b>
98	<b>LISTA RA</b>   ASSEMBLEIA REGIONAL E CONSELHO DIRETIVO
99	PROGRAMA DE AÇÃO
101	CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO
102	<b>LISTA RB</b>   CONSELHO FISCAL
103	<b>LISTA RC</b>   CONSELHO DISCIPLINAR



# NOTA DA COMISSÃO ELEITORAL NACIONAL

## A Comissão Eleitoral Nacional

Eng. Luís Fernando de Mira Amaral, Presidente

Eng. Fernando Ferreira Santo

Eng. Gerardo José Sampaio Silva Saraiva de Menezes

Eng. Octávio Magalhães Borges Alexandrino

Eng. Pedro Brito Amaro Jardim Fernandes

Eng. Manuel António Carvalho

Caros(as) colegas,

No próximo dia 12 de fevereiro (sábado), em todo o País, os membros da Ordem dos Engenheiros (OE) serão chamados a eleger, para o triénio 2022-2025, os respetivos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais que terão a responsabilidade de conduzir os destinos da OE durante os próximos três anos.

Competiu a esta Comissão Eleitoral Nacional, constituída pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Representantes e pelos Presidentes das Mesas das cinco Assembleias Regionais, verificar e garantir a regularidade das candidaturas aos Órgãos Nacionais, às quais se dá, nesta publicação, uma ampla divulgação. São ainda publicadas nesta edição especial da INGENIUM as informações relativas às candidaturas para os Órgãos Regionais e Locais da OE, cuja verificação e garantia de regularidade das candidaturas competiu às Mesas das Assembleias Regionais do Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, de modo a que os membros eleitores possam facilmente conhecer a totalidade dos candidatos ao presente ato eleitoral, assim como o essencial dos seus programas de candidatura.

Complementarmente, poderá ser consultada toda a informação relativa ao processo eleitoral no Portal das Eleições 2022 (<https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt>), como sejam os programas integrais submetidos a este ato eleitoral pelas diferentes listas candidatas aos Órgãos Nacionais, Regionais e Locais nas diversas Especialidades, bem como informações complementares que as diferentes listas candidatas entenderam por pertinente dar a conhecer. Todos os colegas receberam já, pelo correio, uma carta explicativa com informação acerca dos Órgãos a eleger e dos modos de votação ao seu dispor: **Eletrónica** (através da internet), por **Correspondência** e **Presencial**.

A votação presencial terá lugar no dia 12 de fevereiro de 2022 (sábado) nos locais e horários indicados na referida carta, sendo possível exercer o direito de voto antecipadamente, a partir do dia 2 de fevereiro de 2022, através de votação eletrónica ou por correspondência. Só é possível votar presencialmente em uma única mesa de voto das existentes na sua Região, incluindo as Delegações Distritais, em função do seu domicílio registado na OE. Verifique, nos cadernos eleitorais, a mesa de voto que lhe corresponde e os respetivos endereços e horários de funcionamento para o exercício da votação presencial. Os membros da Comissão Eleitoral Nacional apelam à mobilização de todos os membros eleitores para que exerçam o seu direito de voto nas próximas eleições para os diversos Órgãos da OE. Um ato que dignifica a profissão e que fortalece a associação profissional que representa os engenheiros portugueses.

Votar é um direito inalienável e um dever cívico.

**Apelamos a uma ampla participação dos colegas neste ato eleitoral. |**



# VOTAÇÃO ELETRÔNICA, POR CORRESPONDÊNCIA E PRESENCIAL

## INSTRUÇÕES E LOCAIS DE VOTO

### ÓRGÃOS A ELEGER

Como Membro Efetivo inscrito(a) nos cadernos eleitorais, poderá votar para eleger os Órgãos da Ordem dos Engenheiros (mandato 2022-2025) segundo as respetivas Especialidade e Especialização, bem como segundo o distrito de domicílio registado nos ficheiros da Ordem, utilizando os respetivos boletins de voto de acordo com as informações presentes nas tabelas abaixo.

Em conformidade com as normas estatutárias, a eleição dos Órgãos anteriormente enumerados é feita em lista fechada (escolhendo apenas uma lista em cada boletim de voto) exceto a eleição do Conselho de Admissão e Qualificação (boletim de voto n.º 5), que é feita em lista aberta (escolhendo, simultaneamente, dois candidatos, independentemente das listas em que concorram).

### MEIOS DE VOTAÇÃO

Nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, publicado como Regulamento n.º 465/2021, no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, de 19 de maio de 2021, e disponível para consulta no portal eletrónico da Ordem, **o direito de voto é exercido apenas por um dos três meios possíveis**, seja eletronicamente pela internet, por correspondência ou presencialmente.

#### Votação eletrónica pela internet

Poderá votar eletronicamente pela internet entre as 00h00 (zero horas) do dia 2 de fevereiro e as 20h00 (vinte horas) do dia 12 de fevereiro de 2022, através de uma variedade de dispositivos – computadores, *tablets* e *smartphones* – e de sistemas operativos: no mínimo, Windows 7 ou 8.1, Windows 10 ou superior, OS X, Android 5.1.1 ou superior e IOS 8.4 ou superior.

Está garantida, no mínimo, a compatibilidade com os seguintes navegadores (*browsers*): Internet Explorer 11, Microsoft Edge 42 ou superior, Firefox 38.x ou superior, Chrome 34.x ou superior, Safari 8.x ou superior e Chrome 48.x (versão com compatibilidade garantida para dispositivos móveis). Para efeitos de votação eletrónica pela internet, foi enviada uma carta de PIN confidencial (invólucro fechado contendo o seu código PIN secreto, pessoal e intransmissível) que deverá conservar em segurança até ao momento da votação. Este código PIN, em conjunto com dados da sua identificação pessoal que lhe serão pedidos pelo sistema, dar-lhe-á acesso reservado à votação eletrónica, através de uma ligação segura facultada no Portal da Ordem dedicado a estas eleições. Poderá aceder diretamente ao Portal das Eleições em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt/pt/votacao-eletronica> ou através do destaque publicado na página inicial do Portal da Ordem dos Engenheiros em <https://www.ordemengenheiros.pt>. Siga as instruções fornecidas e os passos requeridos na própria página de votação eletrónica.

#### Votação por correspondência

Se optar por votar por correspondência, deverá preencher devidamente, assinar, recortar pelo tracejado e devolver, no sobrescrito de resposta (RSF), o impresso previamente recebido para o efeito, de modo a ser rececionado pela respetiva Mesa da Assembleia Regional, até ao dia 28 de janeiro, sob pena de, nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos, já não poder votar por correspondência. Até ao dia 1 de fevereiro, ser-lhe-ão enviados os boletins de voto em papel e dois sobrescritos para o exercício do voto por correspondência, bem como instruções

### BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS NACIONAIS

Boletim de voto n.º	Cargos ou Órgãos a eleger	Restrições
1	<b>Bastonário e Vice-presidentes</b>	
2	<b>Assembleia de Representantes</b>	
3	<b>Conselho Fiscal Nacional</b>	
4	<b>Conselho Jurisdicional</b>	
5	<b>Conselho de Admissão e Qualificação</b>	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
6	<b>Conselho Nacional de Colégio</b>	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
7	<b>Comissão de Especialização</b>	Votação restrita aos Engenheiros Especialistas, nas Especializações com, pelo menos, 20 membros registados, segundo a(s) respetiva(s) Especialização(ões)

### BOLETINS DE VOTO PARA OS ÓRGÃOS REGIONAIS E LOCAIS

Boletim de voto n.º	Órgãos a eleger	Restrições
8	<b>Mesa da Assembleia Regional</b>	
9	<b>Conselho Diretivo</b>	
10	<b>Conselho Fiscal</b>	
11	<b>Conselho Disciplinar</b>	
12	<b>Conselho Regional de Colégio</b>	Segundo a(s) respetiva(s) Especialidade(s)
13	<b>Delegação Distrital</b>	Votação restrita aos membros inscritos nas Regiões Norte, Centro e Sul, em função da área territorial da sua residência

específicas para utilizar este meio de votação. O voto por correspondência só será considerado válido se for recebido pela Mesa da Assembleia Eleitoral até às 20h00 (vinte horas) do Continente, 19h00 (dezanove horas) nos Açores, do dia 12 de fevereiro de 2022. Poderá também ser entregue em mão, pelo próprio membro eleitor, na secretaria da sede da Região onde se encontra inscrito, dentro dos respetivos horários de abertura ao público, até sexta-feira, 11 de fevereiro de 2022.

### ***Votação presencial***

Para efeitos de votação presencial, funcionarão entre as 09h00 (nove horas) e as 20h00 (vinte horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, as mesas de voto indicadas de seguida:

#### **Região Norte**

**Porto**, na Sede da Região Norte, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 123, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Norte, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real;

**Braga**, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Paulo, n.º 13, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Bragança**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 3, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Viana do Castelo**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Conde da Carreira, n.º 81 A, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Vila Real**, na Sede da Delegação Distrital, Rua de S. Dinis, n.º 16, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Norte registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Centro**

**Coimbra**, na Sede da Região Centro, Rua Antero de Quental, n.º 107, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Centro, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu;

**Aveiro**, na Sede da Delegação Distrital, Rua D. Jorge Lençaste, n.º 8, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Castelo Branco**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Prior Vasconcelos, n.º 18, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Guarda**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Infante D. Henrique, n.º 8, 2.º Esq., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Leiria**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Viseu**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dom António Monteiro, Lte. 17, Loja 4, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Centro registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Sul**

**Lisboa**, na Sede da Região Sul, Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3 D, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Sul, exceto os registados nos ficheiros da Ordem com domicílio nos distritos de Évora, Faro, Portalegre e Santarém;

**Évora**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Frei Carlos, n.º 5, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Faro**, na Sede da Delegação Distrital, Rua Dr. João Lúcio, n.º 31, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Portalegre**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Movimento das Forças Armadas, n.º 8 A/B, destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito;

**Santarém**, na Sede da Delegação Distrital, Av. Madre Andaluz, n.º 7, R/C Dto., destinada exclusivamente aos Membros Efetivos inscritos na Região Sul registados nos ficheiros da Ordem com domicílio neste distrito.

#### **Região Madeira**

No **Funchal**, na Sede da Região Madeira, Rua Conde Carvalho, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Madeira.

Para efeitos de votação presencial, funcionará entre as 08h00 (oito horas) e as 19h00 (dezanove horas), do dia 12 de fevereiro de 2022, hora local, a mesa de voto indicada de seguida:

#### **Região Açores**

Em **Ponta Delgada**, na Sede da Região Açores, Largo de Camões, n.º 23, destinada a todos os Membros Efetivos inscritos na Região Açores.

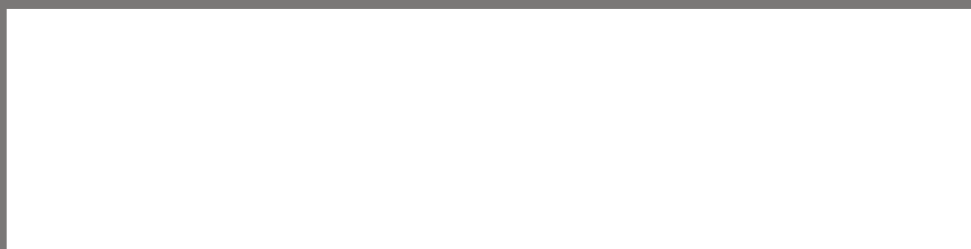
Nos termos do disposto no Estatuto e no Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, só os Membros Efetivos que estejam no pleno gozo dos seus direitos estatutários e que constem dos cadernos eleitorais poderão participar no ato eleitoral.

**As convocatórias das Assembleias Eleitorais, bem como outras informações relacionadas com as Eleições, encontram-se disponíveis para consulta em <https://eleicoes2022.ordemengenheiros.pt> |**

# REGIÃO NORTE



# RN



# LISTA RA

MANDATÁRIO **MANUEL JOAQUIM REIS CAMPOS**  
MANDATÁRIA SUPLENTE **DULCE HELENA LEAL FELGUEIRAS PAINHAS**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**ANTÓNIO MANUEL  
ADÃO DA FONSECA**  
MEMBRO 15.049  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



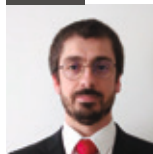
**ANA MARIA MAGALHÃES  
RIBEIRO SARMENTO  
TEIXEIRA BASTOS**  
MEMBRO 13.835  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



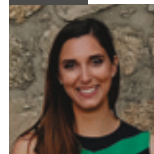
**ALEXANDRE VENTURA  
MIRANDA FERREIRA**  
MEMBRO 82.573  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### SUPLENTE



**ROGÉRIO  
GOUVEIA BESSA**  
MEMBRO 52.176  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**ANA LUÍSA DA SILVA  
ARAÚJO VALENTE**  
MEMBRO 64.652  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**NUNO JOAQUIM  
RIBEIRO BARBOSA**  
MEMBRO 45.540  
ESPECIALIDADE MATERIAIS

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



**BENTO ADRIANO  
DE MACHADO AIRES E AIRES**  
MEMBRO 60.351  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



**MARIA JOÃO DE SOUSA  
TELES BROCHADO  
CORREIA**  
MEMBRO 59.195  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### SECRETÁRIO



**JOSÉ MANUEL REIS  
LIMA FREITAS**  
MEMBRO 37.303  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### TESOUREIRA



**ANA CLÁUDIA  
MOREIRA TEODORO**  
MEMBRO 39.353  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

### VOGAL



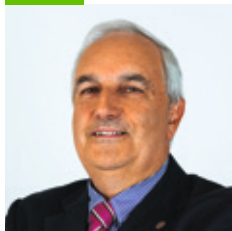
**JOSÉ ANTÓNIO SILVA  
DE CARVALHO CAMPOS  
E MATOS**  
MEMBRO 42.450  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ANA CARINA  
VILA POUCA QUINTAS**  
MEMBRO 59.249  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### VOGAL



**VITOR ANTÓNIO PEREIRA  
LOPES DE LIMA**  
MEMBRO 22.268  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SUPLENTE



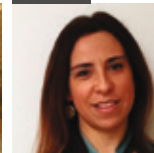
**VICTOR FARINHA  
DA SILVA**  
MEMBRO 16.476  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



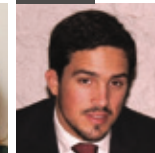
**ANA CRISTINA ANTA  
PIRES DE SOUSA  
MOREIRA SOARES**  
MEMBRO 23.172  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**ANA ALEXANDRA  
NEVES VILARINHO**  
MEMBRO 67.829  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### SUPLENTE



**RUI MARIA DE SOUSA  
CARDOSO SIMÕES  
MARRANA**  
MEMBRO 72.679  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

**LISTA RA – UMA ORDEM COM FUTURO  
CONECTAR, TRANSFORMAR E EVOLUIR****ENQUADRAMENTO**

Este programa consubstancia as linhas de ação de uma candidatura aos órgãos regionais da OERN, e que engloba a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Diretivo Regional, Conselhos Regionais de Colégios e Delegações Distritais.

Reunimos nesta candidatura mais de uma centena de profissionais motivados, empenhados, comprometidos e conhecedores, assegurando o rejuvenescimento e renovação dos órgãos diretivos da OERN.

Queremos uma Ordem com Futuro, onde a Região consiga trazer para o presente esse futuro, promovendo práticas de Engenharia éticas e responsáveis, por profissionais capazes, de responder aos complexos desafios globais existentes.

Queremos uma Ordem com Futuro, Moderna, Eficaz, Próxima, Livre e Conectada com os seus membros e *stakeholders*, assente no poder transformacional e evolutivo que a Engenharia possui.

Dividimos a nossa proposta de ação em duas fases:

**Intervenção**

Queremos dar a conhecer os Atos de Engenharia e a sua importância, diagnosticar as necessidades e definir um plano de atuação.

A sociedade reconhecerá o valor da Engenharia, compreenderá o valor do Engenheiro e no seu dia-a-dia identificá-los-á como cidadãos ativos e próximos.

**Reconhecimento e Valorização**

Aumentar a reputação e reconhecimento dos Engenheiros e do valor da Ordem.

Reforçar que contratar um Engenheiro é garantia de confiança, de prevenção e mitigação de riscos e da existência de processos de execução dos Atos de Engenharia.

Queremos aumentar o reconhecimento e a reputação dos nossos membros e o orgulho na nossa profissão.

Definimos linhas de intervenção para cada uma destas fases:

**# MEMBRO**

Os membros são a razão e base de toda a intervenção. Devemos

relembrar-nos que somos uma Ordem de Engenheiros e não uma associação de promoção e desenvolvimento da Engenharia.

Queremos uma Ordem orientada ao membro, à defesa dos seus interesses e garantia pública da sua capacitação.

As Regiões e as suas Delegações Distritais são o garante da proximidade da Ordem dos Engenheiros aos seus membros.

Entre as medidas de ação a implementar, o Engenheiro tem de ser o foco de toda a atividade:

- | Acesso ao conhecimento (ações de formação, eventos, plataforma de partilha de conhecimento, exclusivas para membros);
- | Melhoria nas condições de atendimento aos membros;
- | Implementação de sistema de avaliação de impacto social de eventos, com foco nas dimensões do presente programa: profissão, sociedade e membro.

Queremos criar um departamento de acompanhamento da produção legislativa, da contratação pública com uma posição crítica de processos menos claros e/ou penalizadores dos engenheiros.

Para os atos regulados, vamos criar uma base de dados pública, com boas-práticas e informação que facilite a prática do Ato de Engenharia, e sensibilizar e aproximar as entidades públicas da aplicabilidade dos mesmos. Será assim criado um gabinete multidisciplinar interno, atento a todos estes processos, acompanhado por um conselho consultivo liderado por colegas seniores e influentes na sociedade.

A OERN deve ser uma plataforma de facilitação e promoção do trabalho dos engenheiros. E assim participar em feiras e exposições, viagens empresariais, associações empresariais com a abertura de adesão dos seus membros.

A OERN pode protocolar com fornecedores de bens e serviços para engenheiros, permitindo ao membro usufruir destas condições vantajosas face aos valores de mercado.

O Engenheiro, na sua natureza, é um agente empreendedor, característica que não será esquecida, criaremos um sistema de incentivo ao empreendedorismo, com apoio à criação de empresas, e parcerias com incubadoras de negócio e entidades de empreendedorismo tecnológico.

## RA

Identificamos necessidades específicas para jovens engenheiros, que terão uma linha de trabalho orientada para apoio na entrada do mercado de trabalho, consolidação e evolução profissional.

Vamos refletir sobre o modelo a criar da Casa do Engenheiro, espaço de partilha, *networking*, trabalho, reunião, trabalho e lazer para membros e famílias.

**# PROFISSÃO**

Ao longo dos últimos anos foram conseguidos marcos importantes no exercício profissional, como a definição dos Atos de Engenharia, pese embora a sua não implementação nos atos não regulados. Por outro lado, lutamos (ainda em surdina) contra o risco de desregulação profissional, que no caso da Engenharia tem de merecer uma defesa atroz da necessidade de regulação profissional e a importância do exercício dos Atos de Engenharia por profissionais verdadeiramente competentes para a sua prática.

O sistema de regulação de competências não se mostrou ainda resiliente o suficiente para responder ao atual sistema de ensino superior.

Precisamos de refletir internamente em como densificar os Atos de Engenharia e implementar um sistema de hierarquização de Atos de Engenharia, sobejamente discutido, conhecido, divulgado e reconhecido internamente.

Externamente, a sociedade tem de conhecer os Atos de Engenharia, a obrigatoriedade de inscrição na Ordem dos Engenheiros de todos os atos. Iremos assim atuar na alteração/ criação de diplomas legais e na indução na sociedade desta necessidade. É com esta capacitação e intervenção que iremos liderar a partir da Região Norte.

Ao sistema de ensino superior cabe formar e à Ordem influenciar, receber e regular, mas são funções indissociáveis e têm de procurar caminhos conjuntos e simbióticos. Propomos a criação de um *think thank* regional para a educação em Engenharia.

Identificamos a necessidade da reflexão sobre as necessidades futuras na Região, do País e do Mundo nas áreas da Engenharia, e que o sistema de ensino tem de ser adaptativo e de rápida reação, na formação e recapitação dos engenheiros, para garantir uma Engenharia atual e competitiva. Os Colégios Regionais são o cerne da ação regional e cabe-lhes a intervenção nos processos de admissão, qualificação profissional, proximidade aos engenheiros e resposta em matérias de Especialidade.

A formação contínua deve continuar a ser um desígnio da OERN, acessível, desmaterializada, em matérias inovadoras e desconhecidas do mercado.

**# SOCIEDADE**

A sociedade é um importante *stakeholder*. E no âmbito deste programa pensamos no reconhecimento que recebemos da sociedade, no impulso que a sociedade tem em recorrer a um Engenheiro e a forma como tende a desvalorizar a dimensão da Engenharia das tarefas mais simples às mais complexas.

Queremos aumentar a cultura de Engenharia da sociedade, que seja falada e reconhecida, não apenas em eventos críticos ou com uma posição reativa. Queremos também que a Engenharia seja reconhecida como elemento principal na resposta aos desafios que a sociedade enfrenta.

O Choque de Engenharia será uma campanha de comunicação orientada para públicos-alvo, para desconstruir mitos e construir realidades atuais e conquistas tecnológicas passadas. Iremos abrir ao público uma exposição das conquistas e marcos da Engenharia nas Delegações e Sede Regional, visitável pelo ensino básico e secundário. Queremos debater o futuro envolvendo a sociedade e demais *stakeholders*, promovendo e transmitindo a Engenharia como a resposta para a sustentabilidade ambiental, social e económica.

**# OERN**

A governança da OERN será modernizada, autonomizada e aumentará o rigor e transparência de gestão. Na nossa gestão todos os Órgãos terão autonomia de gestão de ações e recursos propostos no Orçamento e Plano de Atividades e com avaliação da execução no Relatório e Contas. Esta medida permitirá um melhor escrutínio da atividade. Ainda com este princípio de abertura, o orçamento será verdadeiramente participativo, não só regional, mas também distrital e por Especialidade.

Consideramos o reforço dos protocolos de cooperação com outras associações profissionais, em especial da Região Norte e regiões amigas.

A profissionalização da gestão deve ser continuada e consolidada. Identificamos a necessidade da criação de uma unidade orgânica multidisciplinar de acompanhamento dos assuntos profissionais, capaz de responder a necessidades legais, técnicas, regulamentares da OERN e dos engenheiros.

Assumimos o compromisso de termos uma gestão próxima e transparente, com reuniões de gestão descentralizadas, com roteiros por Especialidade e Delegação Distrital, com uma frequência pelo menos anual por Especialidade e Delegação Distrital. Princípio a implementar também na realização das assembleias gerais regionais.

Vamos alterar a política de eventos da OERN com uma avaliação prévia de impacto na profissão. Aos Órgãos Regionais

cabe organizar eventos de cariz transversal com vários *stakeholders*, como o Dia Regional do Engenheiro, acolhimento de novos membros e atribuição dos reconhecimentos, e orientados para públicos-alvo específicos e matérias de cariz transformacional (sustentabilidade, economia circular, descarbonização, transformação digital, inovação), e aos Colégios Regionais de Especialidade os eventos específicos. A gestão da OERN será mais robusta e com maior capacidade

de adaptação às exigências de cada dia, reforçar e alargar as certificações de qualidade existentes. O caminho da desmaterialização processual será continuado. A OERN será um exemplo de boas-práticas de gestão, ao serviço da sociedade e do Engenheiro.

Assim, resumimos a nossa proposta de ação em 20 medidas, distribuídas nas quatro linhas de intervenção:

	MEMBRO	PROFISSÃO	SOCIEDADE	OERN
1. Choque Social de Engenharia		X	X	X
2. Criação da Casa do Engenheiro, espaço de trabalho, cooperação e lazer	X			X
3. Reforço do sistema de regulação profissional e defesa dos Atos exclusivos		X		
4. Defender a uniformização dos processos de Engenharia nas entidades públicas e privadas		X		
5. Orçamento participativo por Especialidade e Delegação Distrital	X	X	X	X
6. Reforço dos acordos e protocolos comerciais	X			
7. Criação da bolsa de compras de Engenharia	X	X		
8. Criação da bolsa de serviços de Engenharia	X	X		
9. Reforço e incentivo ao empreendedorismo em Engenharia	X	X		
10. Apoio aos jovens engenheiros	X	X		
11. Melhoria do atendimento ao membro	X			X
12. Aposta em eventos de <i>networking</i> e partilha de conhecimento	X	X		
13. Criação do <i>think thank</i> de Educação para a Engenharia		X	X	
14. Criação de espaços de Engenharia abertos ao público		X	X	X
15. Aposta da formação contínua transversal e de especialidade	X	X		
16. Ações motivacionais para Engenharia no ensino básico e secundário			X	
17. Participação em feiras temáticas, visitas e missões empresariais	X	X		
18. Criação da Engenharia de Portas Abertas com frequência anual		X	X	
19. Reforço dos eventos de caráter regional	X	X		
20. Descentralização da ação	X			X

Siga e comente a nossa atividade nas redes sociais

Facebook <https://www.facebook.com/bentoaires2022>

LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/bentoaires2022>

Instagram <https://www.instagram.com/umaordemcomfuturo>

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADORA



MARIA TERESA FERREIRA BRAGA BARBOSA  
MEMBRO 33.791

VOGAL



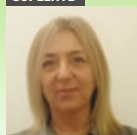
JORGE RICARDO DE FIGUEIREDO CATARINO  
MEMBRO 12.408

VOGAL



JOSÉ CARLOS CASTRO PINTO DE FARIA  
MEMBRO 22.057

SUPLENTE



MARIA JOSÉ DA SILVA M. E VASCONCELOS  
MEMBRO 36.340

SUPLENTE



VITOR MANUEL DE SOUSA MONTEIRO  
MEMBRO 35.522

SUPLENTE



PEDRO FORTUNA DE CARVALHO  
MEMBRO 20.522

COORDENADOR



MÁRIO FERNANDO SOARES DE ALMEIDA  
MEMBRO 71.281

VOGAL



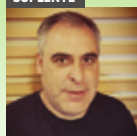
SÍLVIA MARIA ARAÚJO LIMA  
MEMBRO 50.141

VOGAL



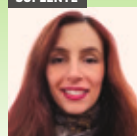
JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA BARRADAS  
MEMBRO 73.523

SUPLENTE



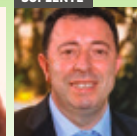
SÉRGIO AUGUSTO PIRES LEITÃO  
MEMBRO 27.280

SUPLENTE



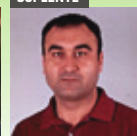
ANABELA RODRIGUES RIBEIRO  
MEMBRO 65.927

SUPLENTE



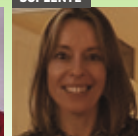
AGOSTINHO PAULO TEIXEIRA MOREIRA  
MEMBRO 56.132

SUPLENTE



ARLINDO PAULO PINTO ERVILHEIRO  
MEMBRO 43.470

SUPLENTE



TERESA ALEXANDRA F. M. PINTO NOGUEIRA  
MEMBRO 34.375

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



HUGO RUBEN DA CAL BARBOSA  
MEMBRO 45.113

VOGAL



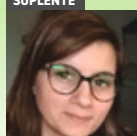
MARIA ODETE DE MAGALHÃES ALMEIDA  
MEMBRO 38.632

VOGAL



NUNO ALEXANDRE DE O. CALÇADA LOUREIRO  
MEMBRO 53.727

SUPLENTE



CARLA MARIA DE ARAÚJO LOPES COSTA  
MEMBRO 53.607

SUPLENTE



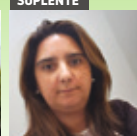
EURICO JORGE TORRES MIRANDA  
MEMBRO 42.939

SUPLENTE



LUIS MIGUEL SILVA CORREIA  
MEMBRO 83.550

SUPLENTE



SUSANA PORTAL DO FUNDO  
MEMBRO 52.860

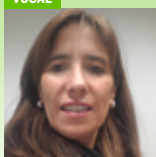
ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADOR



GONÇALO MANUEL LENCASTRE SILOS DE MEDEIROS  
MEMBRO 25.233

VOGAL



MARIA ISABEL DE GLÓRIA VÁZQUEZ  
MEMBRO 35.715

VOGAL



JOSÉ MIGUEL LOUREIRO  
MEMBRO 31.069

SUPLENTE



JOÃO JORGE G. FERNANDES FUGAS  
MEMBRO 13.704

SUPLENTE



MARIA JOÃO PINHEIRO GARCIA ARCHER  
MEMBRO 32.744

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADORA



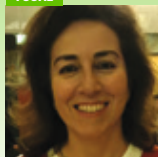
MARIA ALEXANDRINA DA SILVA MENEZES  
MEMBRO 38.369

VOGAL



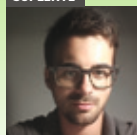
ROGÉRIO FERNANDO CORREIA RIBEIRO  
MEMBRO 76.351

VOGAL



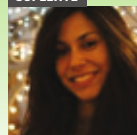
MARIA ALEXANDRA DE S. PIO PEREIRA DE OLIVEIRA  
MEMBRO 64.180

SUPLENTE



JOSÉ CARLOS MOREIRA BORGES  
MEMBRO 72.181

SUPLENTE



LIA BÁRBARA CUNHA BARATA DUARTE  
MEMBRO 68.713

SUPLENTE



MARCO ANTÓNIO C. LIMA DE CARVALHO  
MEMBRO 45.075

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

COORDENADOR



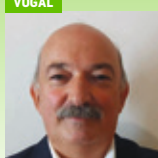
ADELINO AUGUSTO DOS SANTOS BERNARDO  
MEMBRO 33.603

VOGAL



MARIA MARGARIDA DE OLIVEIRA MOTA  
MEMBRO 67.600

VOGAL



JOAQUIM MIRANDA DA CRUZ  
MEMBRO 31.096

SUPLENTE



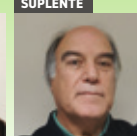
ANTÓNIO JOSÉ NUNO DE SOUSA PINTO  
MEMBRO 59.266

SUPLENTE



MANUELA DE JESUS PEREIRA CONDADO  
MEMBRO 33.698

SUPLENTE



LUIS FILIPE LOPES RAMOS  
MEMBRO 31.295

ENGENHARIA AGRONÓMICA



ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADOR



SILVINO FARIA DE SOUSA  
MEMBRO 25.115

VOGAL



MARIA MANUELA DA  
ROCHA BAIÃO  
MEMBRO 75.626

VOGAL



MARCO PAULO  
MACHADO MAGALHÃES  
MEMBRO 78.548

SUPLENTE



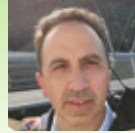
CINDY ELIZABETE  
CERQUEIRA LOUREIRO  
MEMBRO 60.369

SUPLENTE



DANIELA FILIPA  
GONÇALVES MARTINS  
MEMBRO 74.785

SUPLENTE



JOSÉ PEDRO TEIXEIRA  
DO VALE QUARESMA  
MEMBRO 44.449

COORDENADOR



JORGE ALEXANDRE SANTOS  
PINHEIRO SILVA  
MEMBRO 44.861

VOGAL



JOANA SOFIA CRUZ  
LEAL DA SILVA  
MEMBRO 89.971

VOGAL



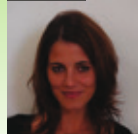
RICARDO JORGE DA S.  
DO FUNDO FERREIRA  
MEMBRO 48.560

SUPLENTE



PEDRO MIGUEL TRIGO  
LOPES RODRIGUES  
MEMBRO 81.762

SUPLENTE



MARIA JOÃO FERREIRA  
ALVES DE MATOS  
MEMBRO 84822

ENGENHARIA DE MATERIAIS

COORDENADORA



MARIA MERCÊS  
DUARTE FERREIRA  
MEMBRO 22.595

VOGAL



TIAGO BEGONHA  
DA SILVA BORGES  
MEMBRO 60.384

VOGAL



SORAIA VAREJÃO  
TAIPA  
MEMBRO 84.020

SUPLENTE



MARIA AMARAL  
CALHEIROS DE ABREU  
MEMBRO 22.876

SUPLENTE



MIGUEL ÂNGELO  
PEREIRA DA COSTA  
MEMBRO 81.533

SUPLENTE



PEDRO MIGUEL TEIGA  
MEMBRO 84.467

ENGENHARIA DO AMBIENTE

## DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGA

DELEGADO



**LEONEL DA CUNHA E SILVA**  
MEMBRO 38.182  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**ANDREIA FILIPA RIBEIRO VILAS BOAS**  
MEMBRO 62.773  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



**ALEXANDRA FELIZ LIMA DA CRUZ**  
MEMBRO 53.081  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANTÓNIO JOSÉ F. LOPES DA SILVA**  
MEMBRO 68.356  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**HENRIQUE OLIVEIRA GONÇALVES**  
MEMBRO 63.707  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**ANA CLÁUDIA LOPES ALVES**  
MEMBRO 70.208  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**RICARDO NUNO SOARES DE CARVALHO**  
MEMBRO 39.181  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANDRÉ FILIPE DE C. E SOUSA CASALTA**  
MEMBRO 62.586  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Por um Distrito e uma Ordem ao Serviço do Futuro

A Delegação Distrital de Braga é a maior do País, com aproximadamente 3.000 engenheiros. Atua num território com uma população aproximada de 850 mil habitantes e que se posiciona no terceiro lugar da região que mais contribui para o PIB nacional.

A presente candidatura propõe o programa de atuação para o mandato de 2022/2025:

1. Reforçar o programa de formação e das sessões técnicas e simultaneamente dotar a Delegação de meios técnicos adequados para que as mesmas tenham lugar em formato híbrido (presencial e *online*);
2. Implementar soluções de reconhecimento das competências dos nossos membros;
3. Iniciar o processo para alteração da sede da Delegação Distrital de Braga, com mais e melhores condições para os seus membros;
4. Implementar o programa – “Ser Engenheiro por um dia”, colocando estudantes de Engenharia em contacto com o ambiente empresarial;
5. Estabelecer parcerias com outras Ordens Profissionais;
6. Lançar um programa de intercâmbio entre as empresas e as instituições de ensino superior na área da Engenharia;
7. Desenvolver ações orientadas para os municípios, instituições públicas ou associações relevantes da região;
8. Promover a Engenharia junto dos estudantes do ensino secundário, garantindo o futuro da Engenharia;
9. Divulgar o papel da Engenharia na sociedade com a criação do Prémio Regional de Engenharia. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGANÇA

DELEGADO



**RAFAEL AUGUSTO COSTA SOBRINHO CORREIA**  
MEMBRO 61.981  
ESPECIALIDADE CIVIL/AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA ISABEL MARIANO DE COSTA CARVALHO**  
MEMBRO 58.608  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADO-ADJUNTO



**MANUEL TEIXEIRA BRAS CÉSAR**  
MEMBRO 44.838  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



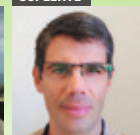
**GORETI MARIA VIEIRA PEDRO**  
MEMBRO 75.039  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANTÓNIO MIGUEL VERDELHO PAULA**  
MEMBRO 44.380  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**VASCO ADRIANO MACHADO FERREIRA**  
MEMBRO 63.174  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

Uma Ordem com Futuro e uma Delegação a Evoluir

Potenciar a Identidade da Delegação incrementando a sua dimensão institucional e protagonismo é e será um desígnio desta estrutura. A amplificação da nossa capacidade de intervenção, como engenheiros, na sociedade, será concretizada com as seguintes ações:

- | Protocolos de atuação local, de apoio e divulgação, junto das instituições públicas e privadas, articulando com estas a transferência de conhecimento via reuniões técnicas e/ou ações de sensibilização;
- | O IPB vai à Ordem – ações dirigidas a alunos do ensino superior, onde se promoverá e avaliará a imagem/perceção da Engenharia;
- | Promoção de reuniões descentralizadas para ouvir e recolher contributos dos membros distritais;
- | Celebração da Engenharia local – divulgação de atos, personalidades e projetos em contexto distrital. Publicitação, em formato digital, de artigos de opinião e/ou científicos elaborados por membros do distrito;
- | Desenvolvimento de ações de formação de proximidade, procurando que as mesmas incidam sobre temas que possam ser transversais, de utilidade prática e de atualização curricular;
- | Ciclos de Debate – “O exercício da Engenharia no interior norte” – debater temas atuais regionais/nacionais, onde o Engenheiro e a Engenharia assumam um papel relevante;
- | Cafés de Ciência/Engenharia, visitas técnicas, encontros culturais/lúdicos, circuitos temáticos e tertúlias que potenciem o *networking*, o sentimento de união e de partilha de conhecimento entre engenheiros. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL VIANA DO CASTELO

DELEGADO



**VITOR MANUEL LOPES  
CORREIA**  
MEMBRO 21.841  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARGARIDA  
RIBEIRO LEITE**  
MEMBRO 51.669  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



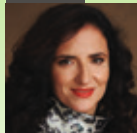
**ANTÓNIO MANUEL  
DA SILVA PEREIRA**  
MEMBRO 25.557  
ESPECIALIDADE  
INFORMÁTICA

SUPLENTE



**AFONSO MANUEL  
PINTO DA ROCHA  
BARBOSA**  
MEMBRO 48.648  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PATRÍCIA DE CASTRO  
GONÇALVES**  
MEMBRO 46.159  
ESPECIALIDADE  
AMBIENTE

SUPLENTE



**JOÃO ANTÓNIO  
GUEDES FERNANDES**  
MEMBRO 18.186  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

#### Valorizar a profissão de engenheiro em Viana do Castelo

Tendo em conta a relevância da regulação da profissão devemos motivar e dinamizar os nossos membros a empenharem-se no contributo para a autorregulação da mesma.

Defendemos que aos engenheiros não se pede apenas que sejam sabedores do seu ofício e tecnicamente competentes, mas ainda que ajam com atributos de caráter e de probidade, transmitindo confiança aos cidadãos e às empresas.

Com a nossa candidatura à Delegação Distrital iremos tudo fazer para incrementar a valorização do papel dos engenheiros no desenvolvimento do distrito nas diferentes Especialidades, auxiliar na atualização do conhecimento e incrementar o seu papel na inovação empresarial. Vamos incrementar a cooperação com as universidades e politécnicos, nomeadamente no âmbito da atualização e capacitação profissional.

Vamos aumentar a comunicação com os engenheiros, melhorando a transpa-

rência da atividade da sua Delegação.

Vamos criar o prémio “Engenheiro do Ano de Viana do Castelo” e “Engenheiro do Ano de Viana do Castelo da Especialidade de ...”, homenageando interpares, os colegas engenheiros que no distrito de Viana do Castelo se distinguiram durante cada ano civil. Daremos novo impulso aos “Encontros Vínicos do Vinho Verde de Viana do Castelo”.

Dada a especificidade da localização da Delegação daremos especial atenção ao relacionamento profissional transfronteiriço, contribuindo para melhorar a permeabilidade da fronteira.

Iremos intensificar atividades que gerem redes colaborativas a nível profissional e social como e.g. o Jantar de Natal, os passeios pedestres ou as viagens centradas em atividades/processos/empresas e património histórico ligados aos engenheiros/ Engenharia, nas diferentes Especialidades. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL VILA REAL

DELEGADO



**JOSÉ ANTÓNIO FONSECA  
DE OLIVEIRA CORREIA**  
MEMBRO 59.433  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**CARLA SOFIA CAMPOS  
MATIAS MACHADO**  
MEMBRO 65.588  
ESPECIALIDADE  
MECÂNICA

DELEGADO-ADJUNTO



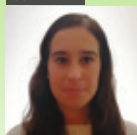
**ALCIDES ALEXANDRE  
MONTEIRO DOS SANTOS**  
MEMBRO 56.148  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**NUNO GABRIEL  
LOBO SOARES**  
MEMBRO 71.858  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ANA ANDREIA  
MACEDO VIEIRA**  
MEMBRO 73.218  
ESPECIALIDADE  
MECÂNICA

SUPLENTE



**ISABEL MARIA F. F.  
COUTO SOARES**  
MEMBRO 69.425  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

#### Consolidar e Valorizar a Engenharia em Vila Real

- | Consolidar a Delegação Distrital de Vila Real como ponto de ligação, trans- formação e evolução dos engenheiros do distrito, através da conectividade, formação e socialização, em articulação com os Órgãos OE;
- | Elaboração do evento “Aqui na Ordem”, realizando tertúlias, seminários e outros eventos. Organização do Dia Distrital do Engenheiro e da Feira Distrital da Engenharia. Recolha proativa e transmissão de opiniões e propostas aos Órgãos da OE para a dignificação da carreira do Engenheiro;
- | Promover ações de formação, que valorizem e antecipem as transformações constantes (ex. digitalização e reindustrialização) com que os engenheiros terão que lidar na sociedade;
- | Organizar visitas técnicas de âmbito distrital, reforçando também as relações com as outras Ordens do distrito;
- | Elaboração de uma página *web* da Delegação, em articulação com os órgãos

- da OE, e incentivar os membros a participar de forma ativa na *newsletter*;
- | Promover junto dos estabelecimentos de ensino, empresas e entidades públicas, a inscrição como membros na OE e dar apoio a novas inscrições, em articulação com os Órgãos da OE;
- | Elaboração e divulgação de uma bolsa de emprego, em articulação com os Órgãos Regionais da OE, cumprindo com os requisitos mínimos aceitáveis para a área de Engenharia;
- | Procurar, junto dos órgãos de comunicação locais, ser agente de divulgação das atividades relacionadas com a Engenharia e procurar ser uma voz ativa na sociedade através dos debates e eventos do distrito. |

# LISTA RB

MANDATÁRIO LUÍS GARCIA BRAGA DA CRUZ  
MANDATÁRIA SUPLENTE JOANA MARIA CORREIA BRANDÃO SIMÕES BARROS

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



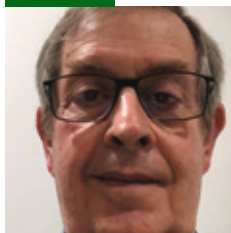
**JOSÉ MANUEL DE ARAÚJO MENDONÇA**  
MEMBRO 34.220  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SECRETÁRIO



**CATARINA TUNA DE SOUSA**  
MEMBRO 40.490  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**AUGUSTO MANUEL FONTES DE CARVALHO**  
MEMBRO 14.409  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**SOFIA MOTA FREITAS PEIXOTO BRAGA**  
MEMBRO 73.173  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**JORGE AUGUSTO DA SILVA QUELHAS**  
MEMBRO 25.070  
ESPECIALIDADE CIVIL

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



**MARIA MANUELA RAMALHO MESQUITA**  
MEMBRO 23.933  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



**CARLOS AFONSO DE MOURA TEIXEIRA**  
MEMBRO 61.373  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### SECRETÁRIO



**PILAR ALEXANDRA BAYLINA MACHADO**  
MEMBRO 67.283  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### TESOUREIRO



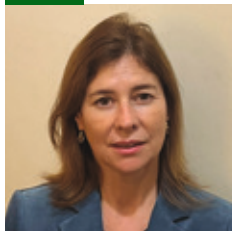
**JOÃO PEDRO MARTINS VIEIRA E MOREIRA**  
MEMBRO 40.287  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**RUI JORGE ASSIS CARDOSO**  
MEMBRO 18.049  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**FERNANDA CONCEIÇÃO ABREU LACERDA**  
MEMBRO 44.585  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



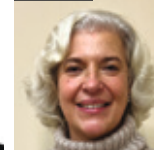
**RAUL FERNANDO DE ALMEIDA MOREIRA VIDAL**  
MEMBRO 10.528  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

### SUPLENTE



**MANUEL ANTÓNIO CORDEIRO MORAS**  
MEMBRO 15.495  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**ROSA MARIA G. RODRIGUES DA SILVA E SOUSA GOMEZ CORTEZ**  
MEMBRO 24.104  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**RUI RAMALHETE MOUTINHO FURTADO**  
MEMBRO 17.923  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

# MOBILIZAR AS ENGENHEIRAS E OS ENGENHEIROS E AFIRMAR A ENGENHARIA DO NORTE DE PORTUGAL

## I. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA CANDIDATURA

O contexto nacional e internacional em que a atividade de Engenharia se desenvolve apresenta-se complexo, em constante mudança e com um elevado grau de imprevisibilidade, colocando constantemente novos desafios à sociedade portuguesa.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, apresentados como estratégia de gestão desta mudança, são ambiciosos e, claramente, mobilizadores da Engenharia portuguesa.

É este exigente enquadramento de contexto e estratégia para a Engenharia portuguesa que motiva a candidatura da Lista RB a desenvolver um exigente Programa de Ação, fundado na coragem de ser otimista relativamente ao futuro mas lúcido e construtivo na vontade de servir uma Ordem dos Engenheiros integradora, proativa e ágil nos procedimentos, sempre com o foco no interesse dos seus membros.

Queremos dar continuidade ao legado dos últimos dois mandatos, designadamente na aposta de grande proximidade aos membros da Ordem dos Engenheiros Região Norte (OERN), atuando com dinamismo e espírito de serviço, de forma a contribuir para a modernização e consolidação das capacidades da instituição, atuando com transparência e apresentando soluções inovadoras para os desafios profissionais dos membros e da Engenharia.

Pretendemos uma OERN inclusiva e dedicada às necessidades das engenheiras e engenheiros nas várias fases da carreira profissional, seja para aqueles que estão a iniciar-se na profissão, seja para os que desejam evoluir ou mudar de carreira, bem assim como para os seniores que optem por áreas técnicas ou cargos de gestão.

Uma OERN prestigiada, credível e capaz de estabelecer pontes junto das administrações públicas, das empresas e dos utilizadores dos serviços de Engenharia é uma vantagem competitiva que aproveitará a todos os membros, pois ajudará a construir

uma visão dos profissionais de Engenharia focada no valor acrescentado do seu contributo técnico e de liderança.

Os membros eleitos pela Lista RB saberão apresentar trabalho e exemplo que demonstre a enorme vantagem de ser membro da OERN, constituindo esse facto uma mais-valia efetiva reconhecida pelo mercado a quem pretende exercer a profissão com competência, ética, criação de valor e justa remuneração.

## II. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O primeiro propósito desta candidatura é garantir a adequada afirmação dos membros como técnicos especialistas e altamente qualificados num contexto de forte globalização e mudança.

Defendemos a necessidade e vantagem de oferecermos uma representação de alto nível dos membros da OERN nas diversas organizações técnicas e fóruns políticos, sociais e profissionais.

Para isso, propomos afirmar a OERN como elemento central da difusão do pensamento crítico sobre tudo o que respeita à Engenharia portuguesa, propagando conhecimento técnico certificado mediante participação proativa dos seus representantes nos debates nacionais e internacionais sobre temas estratégicos para o País e para a sociedade global.

Desenvolvendo um trabalho de equipa relevante, valorizando os percursos e experiências diversificados e complementares dos titulares das várias Especialidades, o Conselho Diretivo, os Colégios e as Delegações Distritais vão criar valor, vão maximizar a proximidade nas Regiões e Delegações, promovendo a organização de ações de atualização, de formação profissional, sessões e visitas técnicas e debates sobre assuntos relevantes e atuais.



A candidatura da Lista RB privilegia uma Ordem dos Engenheiros dinâmica e atuante, com destaque em dois eixos de intervenção fundamentais: assuntos profissionais e a proximidade e disponibilidade no serviço aos membros.

#### A. ASSUNTOS PROFISSIONAIS

No quadro da nossa participação no Conselho Diretivo Nacional, iremos defender uma posição construtiva, argumentada e fortemente comprometida com o interesse dos membros da OERN nos assuntos de maior pertinência para a profissão, entre os quais destacamos: Revisão da Lei das Associações Profissionais, integração na Ordem dos licenciados pós alteração dos mestrados integrados de cinco anos em Engenharia, equiparação em termos do exercício profissional das licenciaturas pré-Bolonha aos mestrados pós-Bolonha.

Estaremos particularmente atentos a todas as iniciativas políticas que ponham em causa a segurança de pessoas e bens, assim como a todas as alterações legislativas que possam conflitar com as melhores práticas da atividade profissional de Engenharia.

Nesta linha de exigência institucional e defesa intransigente da profissão, propomos desenvolver várias iniciativas que visam enriquecer e melhorar as capacidades de intervenção da OERN, nomeadamente:

- | Constituir o Conselho Consultivo para os assuntos profissionais, que terá a missão de apoiar e projetar a reflexão estratégica em torno do exercício profissional e contará com a participação de membros prestigiados da Engenharia e com personalidades do meio empresarial, académico e político da Região Norte;
- | Promover o estudo sobre o valor económico e social da profissão em Engenharia, reforçando o conceito “Engenharia é Valor”;

- | Implementar um sistema eficaz de apoio jurídico ajustado à atividade profissional dos membros;
- | Assegurar os cursos de ética e deontologia profissional;
- | Promover ações de formação relevantes para o exercício profissional, sendo privilegiadas as ações de formação certificadas, de excelência e a preços acessíveis para os membros;
- | Dinamizar ações de formação transversais ou direcionadas aos Colégios de Especialidade e em formatos acessíveis a diferentes áreas geográficas;
- | Promover ações de formação e sessões técnicas de atualização de competências técnicas e soft skills (englobando o digital, a inovação e as novas metodologias) e de gestão operacional e/em gestão de topo;
- | Oferecer um voucher formação de 500 euros, acessível a membros em início de carreira ou em fase de reestruturação da carreira;
- | Incrementar a desmaterialização no contacto com os serviços da Ordem através da simplificação de processos e tecnologia digital;
- | Adotar práticas de accountability e avaliação regular do funcionamento da Ordem dos Engenheiros;
- | Integrar a Transição Digital, as Alterações Climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como elementos identitários da OERN;
- | Promover a governação ambiental, social e corporativa através da divulgação e disseminação das boas práticas existentes na Engenharia portuguesa.

## B. PROXIMIDADE E SERVIÇO AOS MEMBROS

O mandato do Conselho Diretivo no triénio 2022-2025 coincide com investimentos e oportunidades únicas no sentido da mudança do paradigma económico e social da Região Norte.

Os engenheiros irão ter responsabilidades acrescidas no quadro da economia e das empresas, existindo uma oportunidade para desempenharem um papel crucial nas áreas das infraestruturas da habitação, da saúde, na descarbonização da economia e na sustentabilidade, setores considerados prioritários no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aprovado pela União Europeia.

Esta candidatura assume o compromisso de fomentar redes de parcerias entre membros da OERN e o setor da indústria, as universidades e politécnicos, promovendo sessões de *networking* que viabilizem alinhamentos de estratégias e contratação de serviços em condições de plena concorrência e liberdade de escolha.

Estaremos atentos à criação de oportunidades para potenciar as carreiras dos membros da OERN, desde os mais jovens e recentes na profissão até aos mais seniores que querem evoluir ou mudar o rumo do seu percurso profissional, promovendo o acesso ao conhecimento, a redes de contactos e a oportunidades de carreira ou de negócio.

A OERN vai afirmar-se como espaço de encontro e de partilha informal, centrado na aquisição e atualização de competências técnicas e competências diferenciadoras de elevado índice tecnológico, funcionando como plataforma de proximidade e serviço útil aos seus membros.

Para melhorar as práticas institucionais e administrativas, potenciando a proximidade com os membros da OERN e melhorando os serviços prestados avançaremos com uma série de iniciativas, das quais destacamos:

- | Alocar anualmente 35% do valor do orçamento anual para fornecimento de serviços externos ao apoio de atividades e iniciativas dos Colégios de Especialidade e das Delegações Distritais;
- | Apoiar os novos membros através da redução do valor das taxas e declarações de forma progressiva nos primeiros cinco anos de carreira 2, 4, 6, 8, 10 euros/mês;
- | Criar o fundo de solidariedade;
- | Criar o Espaço da Engenharia, espaço de *coworking* moderno e funcional, apto a acolher a realização de reuniões ou outra atividade compatível com a atividade profissional dos membros;
- | Organizar e dinamizar o Dia Regional do Engenheiro e o ENGENHO, evento direcionado aos mais jovens;
- | Organizar e implementar, em parceria com *executive headhunters*, a Plataforma Regional de Emprego;
- | Dotar a sede regional de acesso gratuito a bibliotecas de conhecimento e literatura técnica e licenças acessíveis a *software* de especialidade;
- | Instituir o Prémio de Inovação nas diversas áreas de Especialidade;
- | Dinamizar a participação em eventos culturais e sociais a ocorrer na Região Norte. |

Mais informações disponíveis em

Site [www.manuelamesquitaern.pt](http://www.manuelamesquitaern.pt)

Facebook <https://www.facebook.com/manuelamesquitaern>

LinkedIn <https://bit.ly/manuela-mesquita-linkedin>

YouTube <https://bit.ly/manuela-mesquita-youtube>



COORDENADOR



**JOSÉ CARLOS TENTÚGAL VALENTE**  
MEMBRO 12.511

VOGAL



**TERESA ISABEL MOREIRA DE C. AMORIM NETO SILVA**  
MEMBRO 32.402

VOGAL



**MIGUEL ÂNGELO DIAS AZENHA**  
MEMBRO 41.971

SUPLENTE



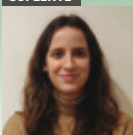
**FERNANDA MARIA OLIVEIRA MARQUES**  
MEMBRO 60.184

SUPLENTE



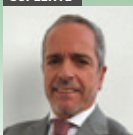
**TIAGO RITO COUTO**  
MEMBRO 44.839

SUPLENTE



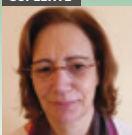
**ANA RITA PEREIRA MAGALHÃES**  
MEMBRO 77.900

SUPLENTE



**PAULO JORGE VIEIRA FONSECA**  
MEMBRO 23.890

SUPLENTE



**ANABELA GONÇALVES CORREIA PAIVA**  
MEMBRO 19.323

ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



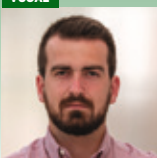
**JOSÉ EDUARDO ROQUE NEVES DOS SANTOS**  
MEMBRO 26.587

VOGAL



**MARIA EDUARDA V. LOURENÇO**  
MEMBRO 59.630

VOGAL



**PEDRO LUÍS VALADAR DE CASTRO**  
MEMBRO 74.783

SUPLENTE



**TIAGO DANIEL MORENO FERNANDES**  
MEMBRO 59.928

SUPLENTE



**GRACE ASCENSO SANTOS**  
MEMBRO 85.811

SUPLENTE



**RUI MANUEL TORRES SOUSA MARQUES**  
MEMBRO 39.297

SUPLENTE



**FÁTIMA JESUS LOPES SÁ CACHADA**  
MEMBRO 32.282

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



**JOSÉ LUIS COELHO ALEXANDRE**  
MEMBRO 33.893

VOGAL



**MARIA TERESA RIBEIRO PEREIRA**  
MEMBRO 69.113

VOGAL



**AMADEU DUARTE DA SILVA BORGES**  
MEMBRO 62.557

SUPLENTE



**GRAÇA CRISTINA O. D. DA SILVA CONTEENTE**  
MEMBRO 26.926

SUPLENTE



**PEDRO NUNO SILVA SOUSA ROMPANTE**  
MEMBRO 52.665

SUPLENTE



**ALEXANDRE SOARES DOS REIS**  
MEMBRO 23.682

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA



**MARIA EUGÉNIA REBELLO DE ALMEIDA MACEDO**  
MEMBRO 14.673

VOGAL



**JACINTO JOSÉ BARBOSA DA C. PINTO ANTUNES**  
MEMBRO 35.716

VOGAL



**FERNANDO JOSÉ ARTILHEIRO ANTUNES**  
MEMBRO 44.477

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



**JOAQUIM JOÃO MOREIRA DE SOUSA**  
MEMBRO 66.026

VOGAL



**MARIA MADALENA TORRES FREITAS**  
MEMBRO 51.187

VOGAL



**PAULA ALEXANDRA FERNANDES PAULA**  
MEMBRO 45.183

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

COORDENADOR



**JOSÉ MANUEL MATIAS MARTINO**  
MEMBRO 60.367

VOGAL



**PAULA MARIA SEIXAS DE OLIVEIRA**  
MEMBRO 33.857

VOGAL



**CARLOS ALBERTO SANTOS M. RAMOS**  
MEMBRO 33.284

ENGENHARIA AGRONÓMICA



**COORDENADOR**



**JOSÉ JOÃO DA SILVA BARROS**  
MEMBRO 40.580

**VOGAL**



**MARIA ROSA DA COSTA OLIVEIRA**  
MEMBRO 25.451

**VOGAL**



**FERNANDO MANUEL GOMES BARBOSA**  
MEMBRO 43.038

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

**COORDENADORA**



**MARIA CRISTINA SOUSA C. DE C. E M. DE NORONHA MADUREIRA**  
MEMBRO 45.781

**VOGAL**



**JOÃO CARLOS GONÇALVES DE SOUSA**  
MEMBRO 78.549

**VOGAL**



**ANA FILIPA AZEVEDO TEIXEIRA**  
MEMBRO 76.108

**SUPLENTE**



**CATARINA GOMES DE CAMPOS**  
MEMBRO 69.460

**SUPLENTE**



**EDUARDO FILIPE M. TAVARES DIAS**  
MEMBRO 58.279

**SUPLENTE**



**SOFIA GABRIELA M. ALVES DA MOTA**  
MEMBRO 63.188

**SUPLENTE**



**JORGE MANUEL LIMA PINTO MAYER**  
MEMBRO 60.857

**SUPLENTE**



**JOANA MAIA MOREIRA DIAS**  
MEMBRO 77.092

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

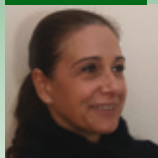
## DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGA

DELEGADO



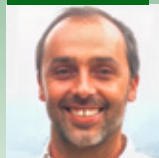
**PAULO ALEXANDRE MAGALHÃES FONSECA**  
MEMBRO 45.601  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**SUSANA MARIA FERREIRA DA SILVA PEDRAS**  
MEMBRO 38.462  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**MARCOS GAMEIRO DE BARROS**  
MEMBRO 62.916  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



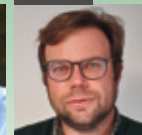
**ANTÓNIO AUGUSTO BABO DE CARVALHO**  
MEMBRO 45.933  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



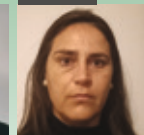
**MARIANA LEITE AZEVEDO**  
MEMBRO 74.405  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



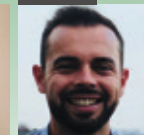
**FERNANDO JOSÉ DUARTE MANGAS**  
MEMBRO 62.452  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**LUISA MARIA DE SÁ PEREIRA FARIA**  
MEMBRO 63.778  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**MANUEL CUNHA MACHADO**  
MEMBRO 70.894  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

- a) Defender a Engenharia e os engenheiros;
- b) Apoiar os membros, ouvindo e recolhendo os seus contributos, manifestando junto dos Órgãos Regionais e Nacionais as preocupações da comunidade da Delegação;
- c) Promover a integração dos novos membros, aproximando-os da OERN, por forma a promover a sua inclusão, quer no mercado de trabalho, quer na instituição;
- d) Promover e estreitar a ligação com as universidades, escolas e órgãos institucionais regionais para proporcionar uma melhor interação com o meio empresarial;
- e) Disponibilizar as instalações da Delegação aos membros que necessitem de um espaço para a realização de reuniões ou outra atividade compatível, no âmbito da sua atividade profissional;
- f) Garantir que os membros atuais e potenciais sentem que vale a pena ser membro da Ordem;
- g) Promover a celebração de protocolos com empresas e entidades do distrito, com o objetivo de aumentar significativamente as regalias para membros da OE;
- h) Realizar seminários e eventos que possam associar a Engenharia aos temas da atualidade, assim como potenciar o seu envolvimento com os outros atores da sociedade;
- i) Apostar no desenvolvimento de ações de formação de proximidade com os membros, quer de carácter técnico, quer de carácter geral, no sentido de garantir a sua transversalidade e utilidade no dia-a-dia. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL BRAGANÇA

DELEGADO



**ANTÓNIO AUGUSTO NOGUEIRO PRADA**  
MEMBRO 17.966  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**LUÍSA MARIA ALMEIDA TORRES BELCHIOR**  
MEMBRO 56.982  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



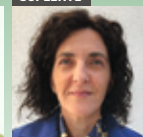
**CARLOS ALBERTO RODRIGUES ANDRADE**  
MEMBRO 63.884  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



**GABRIEL ANTÓNIO B. F. DE CARVALHO**  
MEMBRO 59.377  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**ANA SOFIA AFONSO GONÇALVES**  
MEMBRO 44.191  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Colaborando ativamente nas iniciativas, eventos ou outras ações protocolares com incidência local promovidas pelos Órgãos Nacionais ou Regionais, e no sentido de dar expressão aos designios constantes nas atribuições da OE, propomos:

- a) Tirar partido das instalações da Delegação, em local privilegiado da zona histórica de Bragança, promovendo-a como lugar de encontro, de exposições ou outras atividades de interesse para a Engenharia e que seja também uma sede "aberta à sociedade";
- b) Promoção de atividades descentralizadas pelo distrito ou ainda em colaboração com Delegações da OE dos distritos vizinhos e até entidades congéneres da vizinha Espanha;
- c) Isto, tendo sempre como tema nuclear a Engenharia na perspetiva de transferência de informação, conhecimento ou simplesmente em interação com "espírito de classe";
- d) Promoção de visitas e encontros técnico-temáticos, presenciais ou *online*, que se destinem a dar a conhecer aos colegas e público em geral as suas intervenções mais representativas nas diversas áreas da Engenharia, com recurso a palestrantes de relevo do nosso distrito;
- e) Criação de grupos técnico-temáticos com liderança e apoio de colegas mais especializados ou conhecedores, onde será determinante a colaboração de todos e em particular a envolvimento dos corpos técnico, de investigação e docente do IPB;
- f) Promoção de ações de formação especializada de interesse local, o mais adequadas possível às necessidades detetadas ou reveladas nos inquéritos ou auscultações que serão para o efeito promovidos, claramente facilitadas pelos meios atuais disponíveis. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL VIANA DO CASTELO

DELEGADO



**LUIS PEDRO PORTELA SARAIVA**  
MEMBRO 42.967  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**CÉLIA MARIA PASSOS PEREIRA**  
MEMBRO 35.949  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



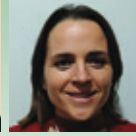
**VERA LÚCIA BRAGANÇA MARTINHO**  
MEMBRO 45.766  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



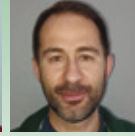
**MÁRIO AUGUSTO PAIS PATRÍCIO**  
MEMBRO 21.466  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



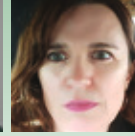
**IVONE RAQUEL F. DE SOUSA**  
MEMBRO 77.064  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**MARCO FILIPE SALGUEIRO PEREIRA**  
MEMBRO 41.017  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**MARIA MANUELA AIRES PENSO**  
MEMBRO 38.961  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**JORGE AMÉRICO PEREIRA FERNANDES**  
MEMBRO 63.221  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

1. Divulgar, dinamizar e promover o acesso rápido e fácil de todos os engenheiros à Delegação e aos serviços e recursos que esta tem à sua disposição e da comunidade;
2. Estabelecer protocolos de cooperação com autarquias e empresas de forma a valorizar o papel dos engenheiros e o contributo que dão à economia local e regional;
3. Criar uma plataforma digital de profissionais e empresas de Engenharia, a nível distrital, onde particulares e empresas possam procurar e encontrar rapidamente engenheiros das diversas Especialidades, com domicílio no distrito de Viana do Castelo;
4. Promover a divulgação e publicação de obras de Engenharia, desde pequenos projetos a grandes obras realizadas no distrito, assim como dos seus autores, dando visibilidade e reforçando o papel dos engenheiros na comunidade;
5. Criar uma plataforma digital para recolha de contributos e sugestões dos membros para reclamar junto dos Órgãos Regionais e Nacionais as preocupações da comunidade de engenheiros que a Delegação representa;
6. Celebrar protocolos com instituições de ensino e de investigação de forma a promover projetos de inovação, ações de formação e outras em que haja particular participação e interesse dos engenheiros;
7. Apoiar novas iniciativas de membros ou parcerias com instituições públicas e privadas, assim como manter aquelas que a Delegação vem promovendo;
8. Realizar um encontro lúdico anual com engenheiros e seus familiares, promovendo o convívio e os contactos informais entre membros. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL VILA REAL

DELEGADO



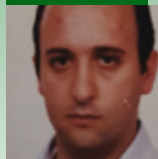
**JOSÉ CARLOS DA SILVA PINTO**  
MEMBRO 45.004  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**JOANA BARREIRA DA COSTA**  
MEMBRO 41.718  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**RUI FILIPE MATOS FORTUNA**  
MEMBRO 52.508  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



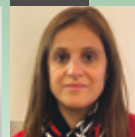
**SÓNIA ALEXANDRA CHAVES RODRIGUES**  
MEMBRO 60.370  
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



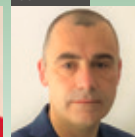
**DOMINGOS MESQUITA GOMES**  
MEMBRO 45.106  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**LINA MARIA VALENTE PINTO**  
MEMBRO 65.964  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**FREDERICO BARROS LOPES**  
MEMBRO 49.877  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

- a) Consolidação da posição da Delegação Distrital como órgão de proximidade da Ordem com os seus membros distritais e como entidade promotora de ações de carácter formativo, informativo e social para os engenheiros;
- b) Continuação e reforço da dinamização temática, com alargamento de temas nas várias Especialidades da Engenharia, descentralização das ações, manutenção de modelos híbridos de sessões com transmissão para um público cada vez mais abrangente e, sobretudo, com palestrantes do nosso distrito;
- c) Organização de novas visitas técnicas de âmbito distrital a obras públicas e de construção civil, unidades fabris, equipamentos, propriedades agrícolas, entre outros;
- d) Reforço das relações com as outras Ordens com representação no distrito, dando continuidade ao intercâmbio e coorganização de ações de formação/informação;
- e) Reforço das ações junto da UTAD, de sensibilização dos alunos para as vantagens de inscrição na Ordem;
- f) Concretização de ações de informação sobre "o que é a Engenharia" junto dos jovens estudantes de escolas dos vários ciclos de ensino;
- g) Recolha proativa e transmissão dos anseios, opiniões e propostas dos membros distritais aos Órgãos Regionais e Nacionais em questões relacionadas com a Ordem e com a profissão;
- h) Criação de uma plataforma de promoção da empregabilidade para engenheiros e da procura de serviços de Engenharia;
- i) Criação de um espaço regular dedicado à Engenharia, junto da comunicação social local, destinado à sociedade em geral. |

# LISTA RC

## CONSELHO FISCAL

### PRESIDENTE



**NÍDIA DE SÁ CAETANO**  
MEMBRO 30.320  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### VOGAL



**MARCO ANTÓNIO DA COSTA LIMA BAPTISTA**  
MEMBRO 35.298  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**VICENTE DE SEIXAS SOUSA**  
MEMBRO 32.415  
ESPECIALIDADE AGRÔNOMICA

### SUPLENTE



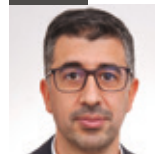
**PATRÍCIA ALEXANDRA PEREIRA ALVES**  
MEMBRO 90.300  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### SUPLENTE



**PEDRO GUIMARÃES COELHO LIMA**  
MEMBRO 57.759  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### SUPLENTE



**ANDRÉ AMARO DE CARVALHO REGO**  
MEMBRO 62.679  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

MANDATÁRIO **PAULO MIGUEL PEREIRA DUARTE MONTEIRO**

MANDATÁRIO SUPLENTE **MANUEL CARLOS MALHEIRO DE CARVALHO FELGUEIRAS**

## PROGRAMA DE AÇÃO

### UMA ORDEM COM RIGOR OBSERVAR, MONITORIZAR E VALIDAR

Para que os objetivos da Ordem sejam atingidos é necessário realizar um conjunto de ações coerentes e que, não só devem estar planeadas do ponto de vista operacional, como devidamente orçamentadas.

O Conselho Fiscal da Região Norte pautar-se-á pela exigência, isenção e independência, garantindo uma gestão financeira rigorosa, na observância de critérios que demonstrem não só o cumprimento dos requisitos legais, como uma gestão sustentável dos recursos financeiros.

O Conselho Fiscal da Região Norte colaborará com o Conselho Diretivo da Região Norte, para a elaboração do seu orçamento e o esclarecimento de dúvidas, sempre que para tal solicitado, e para a análise proativa do seu relatório e contas. |

# LISTA RD

## CONSELHO DISCIPLINAR

**PRESIDENTE**



**EDUARDO JOSÉ COELHO ANDRADE GOMES**  
MEMBRO 22.808  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**LÍGIA RAQUEL MARINA RODRIGUES**  
MEMBRO 39.180  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

**VOGAL**



**RICARDO JORGE SILVA E BENTO**  
MEMBRO 41.972  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**LUIS JOSÉ BORGES MARTINS**  
MEMBRO 33.907  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



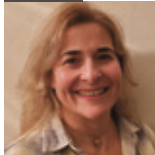
**OLGA DOS REMÉDIOS SOBRAL CASTRO**  
MEMBRO 23.039  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

**SUPLENTE**



**JOÃO PEDRO CUNHA DA CRUZ**  
MEMBRO 43.488  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

**SUPLENTE**



**FLORBELA QUEIROZ ALVES**  
MEMBRO 44.356  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **EMÍLIO FERNANDO BROGUEIRA DIAS**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO JOSÉ NUNES**

## PROGRAMA DE AÇÃO

### UMA ORDEM COM DISCIPLINA APOIAR, ACOMPANHAR E INFORMAR

O Conselho Disciplinar é, por natureza, um órgão reativo, de garantia da disciplina interna do Engenheiro e vê a sua ação balizada pela análise e decisão dos processos disciplinares.

Vemos na ação do Conselho Disciplinar o garante da Ética e Deontologia profissional interpares e a garantia à sociedade da regulação interna, com uma análise rigorosa, independente e ética dos processos disciplinares e queixas apresentadas. Queremos que a ação do Conselho Disciplinar seja um contributo para a credibilização e reconhecimento dos Atos de Engenharia pela comunidade, como vetor de valorização da profissão pela sociedade e, para o Engenheiro, a certeza de uma análise criteriosa e equilibrada dos processos. A relevância do Conselho Disciplinar na credibilização dos Atos de Engenharia junto da comunidade é essencial para a sua valorização.

Por último, em conjunto com os restantes Órgãos Regionais recomendaremos que a Ética, a Deontologia, as boas-práticas profissionais, passem a ser temas atuais e presentes na ação da Ordem dos Engenheiros da Região Norte, com a realização de formações, sessões técnicas, partilha de conhecimento, como apoio ao exercício profissional. |

# LISTA RE

## COLÉGIO REGIONAL ENGENHARIA INFORMÁTICA

### COORDENADOR



**NUNO RICARDO  
DE SOUSA NUNES**  
MEMBRO 77.813

### VOGAL



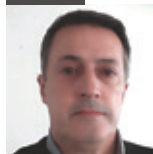
**ANA FILIPA GONÇALVES  
ROCHA COSTA**  
MEMBRO 82.652

### VOGAL



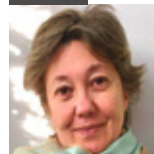
**PAULO MANUEL DE MATOS  
CABRAL PEDREIRA  
GONÇALVES CARVALHAL**  
MEMBRO 34.296

### SUPLENTE



**MIGUEL ANTÓNIO  
SOUSA ABRUNHOSA  
DE BRITO**  
MEMBRO 32.722

### SUPLENTE



**TERESA MARIA DE LIMA  
LEITÃO TEIXEIRA**  
MEMBRO 64.236

MANDATÁRIO **NUNO RICARDO DE SOUSA NUNES**

## PROGRAMA DE AÇÃO

- | Valorização da profissão do Engenheiro Informático
- | Mais formação
  - Fechar protocolo com a XPM Consulting (a decorrer)
- | Sessões técnicas de cibersegurança e outros temas da ordem do dia de três em três meses
- | Implementação e disponibilização dos cursos do CNCS a todos os membros da OERN
  - Cidadão Ciberseguro
  - Cidadão Ciberinformado
  - Consumidor Ciberseguro
  - Cidadão Cibersocial
- | Newsletter da OERN, publicação de 15 em 15 dias sobre as “Boas Práticas” para cidadãos e organizações (disponibilizadas pelo CNCS)
- | Criação e dinamização da bolsa de emprego da área de Informática
- | Uma visita técnica anual a um *Data Center* ou empresa tecnológica
- | *TechTalks* periódicas com temas da ordem do dia com um profissional da área do tema escolhido
- | Divulgação aos membros de legislação que vai sendo publicada em Diário de República e que tem ou pode ter impacto nos engenheiros informáticos
- | Protocolos com empresas da área de IT do norte e com muitos engenheiros informáticos, para estes integrarem as for-

- mações da Ordem como se fossem membros para fomentar a inscrição de novos membros, terá de ser engenheiro e só pode frequentar uma formação nestas condições
- | Acordo com associações de estudantes para divulgação e fomentação da inscrição dos estudantes e posterior passagem de uma equipa da Ordem com uma banca nas faculdades para promoção das inscrições de membros estudantes
- | Fomentar a aproximação aos membros com, por exemplo, “Dia do Engenheiro Informático” e participação em eventos onde a OERN é convidada |

# LISTA RF

## COLÉGIO REGIONAL ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADOR



**JOÃO PAULO MEIXEDO  
DOS SANTOS SILVA**

MEMBRO 37.408

VOGAL



**MARIA FRANCELINA  
DE OLIVEIRA PINTO**

MEMBRO 48.529

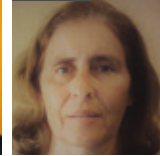
VOGAL



**PAULO JOSÉ BARATA  
SALGUEIRO PITA**

MEMBRO 21.676

SUPLENTE



**FILOMENA ROSA  
ANDRADE DA SILVA**

MEMBRO 70.418

SUPLENTE



**RUI MANUEL  
DOS SANTOS SILVA**

MEMBRO 67.335

MANDATÁRIO **JOÃO PAULO MEIXEDO DOS SANTOS SILVA**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **MARIA FRANCELINA DE OLIVEIRA PINTO**

## PROGRAMA DE AÇÃO

A presente lista apresenta-se a eleições de forma independente, mas em perfeita consonância programática com as diferentes listas independentes que, candidatas pela nossa Especialidade, se apresentarão a votos noutros Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Engenheiros, a saber:

- | Conselho Nacional: lista encabeçada por Joaquim Góis;
- | Conselho de Admissão e Qualificação: Carlos Alberto Leitão e Maria Luísa Matos;
- | Conselho Regional Sul: lista encabeçada por Joaquim Ferreira da Costa;
- | Conselho Regional Centro: lista encabeçada por Manuel João Senos Matias.

Durante o mandato 2022-2025, a equipa candidata ao Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas da Região Norte, propõe-se:

- | Ser uma casa aberta a todos e por todos;
- | Procurar ser intérprete e uma voz institucional no alerta para as particularidades e desafios profissionais da nossa Especialidade;
- | Promover sessões de esclarecimento e debates sobre questões relevantes para o desempenho da profissão;
- | Procurar ser um interlocutor privilegiado com os diferentes atores da nossa Especialidade (instituições de ensino, organismos estatais, órgãos do poder local, associações empresariais, associações sindicais, etc.);
- | Contribuir para o esclarecimento e melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre a indústria extrativa;
- | Promover, através de iniciativas de divulgação, os temas emergentes e os novos desafios tecnológicos na área da

Engenharia Geológica e de Minas;

- | Apoiar a concretização de ações de formação visando a permanente atualização dos membros do Colégio face a novos desenvolvimentos tecnológicos;
- | Procurar desenvolver, em profícua interação com as instituições de ensino superior, ações conjuntas de sensibilização para as particularidades da profissão do Geo-Engenheiro.

Em estreita cooperação com os Órgãos Nacionais e restantes Órgão Regionais, propõe-se colaborar ativamente:

- | Na finalização do procedimento, já desencadeado no anterior mandato, tendo em vista proporcionar aos nossos membros a possibilidade de obterem um reconhecimento internacional de competências em áreas específicas (*Competent Person*);
- | Na consolidação das parcerias já estabelecidas e promover outras, nomeadamente através da criação de pontes com associações profissionais internacionais congéneres;
- | Realizar e dar continuidade aos Encontros Nacionais do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, criando condições para uma maior participação de jovens engenheiros e membros estudantes;
- | Mobilizar parte substancial dos nossos esforços no estímulo aos jovens engenheiros, procurando criar condições: à criação de uma bolsa de estágios profissionais específicos da Especialidade; à apresentação e divulgação dos trabalhos que executam; à construção de uma plataforma informática que suporte um fórum de discussão sobre a área da Engenharia Geológica e de Minas; à troca de conhecimentos com membros seniores. |

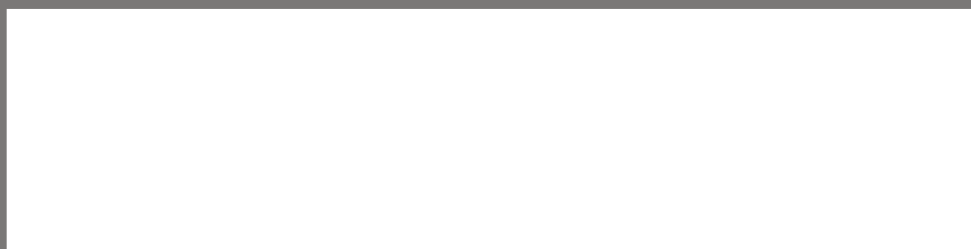




# REGIÃO CENTRO



# RDC



# LISTA RA

MANDATÁRIO **ARMANDO BAPTISTA DA SILVA AFONSO**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **PAULO ALEXANDRE LOPES FERNANDES**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**MARIA FERNANDA DA SILVA RODRIGUES**  
MEMBRO 20.020  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**ANTÓNIO JOSÉ RAFAEL FERREIRA**  
MEMBRO 14.920  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

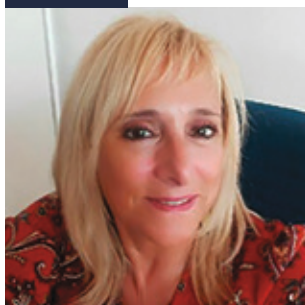
### SECRETÁRIO



**JÓÃO CASTANHEIRA DE PAIVA**  
MEMBRO 64.595  
ESPECIALIDADE CIVIL

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



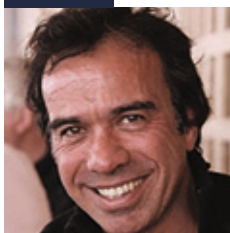
**ISABEL CRISTINA GASPAR PESTANA DA LANÇA**  
MEMBRO 33.152  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### VICE-PRESIDENTE



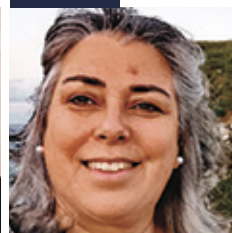
**RICARDO JOSÉ LEAL DUARTE**  
MEMBRO 37.909  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



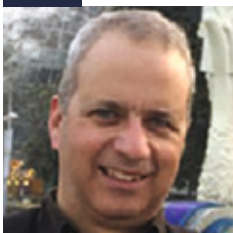
**LUÍS FILIPE DA COSTA NEVES**  
MEMBRO 26.386  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRA



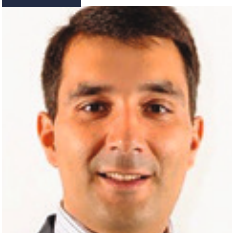
**VIRGÍNIA CLARA MACEDO ELÓI FERNANDES MANTA**  
MEMBRO 54.620  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

### VOGAL



**JORGE MIGUEL SÁ SILVA**  
MEMBRO 38.019  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

### VOGAL



**PEDRO JORGE GONÇALVES CARREIRA**  
MEMBRO 41.522  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**MARIA ISABEL RODRIGUES QUINTANEIRO**  
MEMBRO 34.729  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### SUPLENTE



**SAMUEL DOMINGUES PEREIRA**  
MEMBRO 65.332  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

**A ENGENHARIA PROMOTORA DA MUDANÇA**

Novos desafios se colocam à Engenharia, de transformação, inovação, inclusão e responsabilidade, sendo necessária a integração do conhecimento e da experiência na procura das soluções que se esperam dos novos engenheiros a quem pertence o futuro.

A valorização e defesa da dignidade da profissão impõem uma atitude independente, ativa e persistente.

Assim, a nossa candidatura independente centra-se na necessidade de servir a Ordem dos Engenheiros com uma equipa dinâmica, com total espírito de entrega, para dar continuidade aos princípios de valorização da Engenharia e dos engenheiros, procurando, simultaneamente, alavancar um paradigma de inovação e de rejuvenescimento na Região Centro.

É fundamental a compreensão e reconhecimento social do papel crucial desempenhado pelos engenheiros e pela Engenharia em todos os momentos de crise, reiterando a confiança pública na profissão.

Em tempos de novos desafios integraremos a Ordem dos Engenheiros numa perspetiva de articulação nacional e com as outras Regiões, enquanto associação pública profissional representativa da profissão de Engenheiro, atentos aos novos desafios sociais: economia circular, alterações climáticas, novas tecnologias, inteligência artificial, entre outras.

Consideramos os novos engenheiros como o capital da qualidade e da garantia da continuidade da Engenharia, pelo que pretendemos fomentar a sua integração nas atividades da Ordem e incentivar a sua participação em projetos humanitários regionais, nacionais e internacionais.

Pretendemos congregar todos os colegas que se reveem neste projeto e no empenho para a valorização da Engenharia como promotora da mudança, numa colaboração ativa, intergeracional e no desenvolvimento profissional e pessoal, motivando os colegas que menos se têm revisto numa Ordem que existe para a defesa dos seus interesses, ficando abertos à análise e acolhimento das suas propostas e reivindicações.

**PRINCÍPIOS PROGRAMÁTICOS**

**1.** Pugnar pela dignificação, reconhecimento, valorização da profissão e igualdade de género na Engenharia: é essencial

o reconhecimento da Engenharia nos diferentes setores da atividade económica, nos setores fundamentais do desenvolvimento, quer seja na construção, na indústria, na agropecuária e floresta, na energia, ambiente, materiais, ensino e investigação e nas inovações e tecnologias emergentes que a explosão digital tem promovido.

Defender a igualdade de oportunidades, essencial para garantir uma profissão inclusiva e equilibrada em termos de género.

**2.** Consolidar o contributo e relevância da Engenharia na prossecução dos novos desafios e causas nacionais e regionais, em representação de todos os profissionais, fortalecendo a confiança pública: colaborar com o Conselho Diretivo Nacional, na defesa da profissão, no reforço da valorização da Engenharia, e na tomada de decisões que possam influenciar decisões políticas comprometedoras da qualidade e papel social da Engenharia.

Colaborar com as entidades regionais no sentido de promover o desenvolvimento regional e a alavancar o papel da Engenharia como promotora da mudança.

**3.** Manter o apoio profissional aos engenheiros da Região Centro, em particular no que se refere à oferta de formação contínua tendencialmente gratuita, reforçando as capacidades técnicas e a capacitação individual para o desempenho atualizado da profissão; reforço das ações formativas em modelos mistos presenciais e *online* (reduzindo a assimetria de oportunidades e a coesão territorial), e promoção da partilha de eventos entre as várias Delegações Distritais, para uma participação proativa e alargada a toda a Região, que promova a interação entre os membros.

**4.** Criar o lugar de Provedor do Engenheiro na Região Centro: com estatuto independente, recebendo as observações, sugestões e/ou reclamações dos membros, com vista ao seu esclarecimento, encaminhamento, mediação de eventuais conflitos ou emissão de pareceres e recomendações, contribuindo assim para uma melhoria dos serviços prestados pela Região Centro aos seus membros.

**5.** Apostar na mudança para dar resposta aos novos desafios da Engenharia (Relatório UNESCO 2021 – Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável (ODS's)), promovendo



do redes e desenvolvendo *clusters* regionais para o desenvolvimento sustentável. A Engenharia é crucial para o desenvolvimento sustentável, sendo vital o papel dos engenheiros na resposta às necessidades humanas básicas, para aliviar a pobreza, responder a catástrofes naturais, construir infraestruturas resilientes e colmatar a divisão do desenvolvimento.

A transformação da educação em Engenharia e a capacitação no início da Quarta Revolução Industrial permitirá aos engenheiros enfrentar os desafios que se avizinham, sendo essencial a análise e globalização das tendências mundiais da Engenharia.

Propomos a criação de *think tanks* e de parcerias globais para catalisar a colaboração na Engenharia, de modo a cumprir os ODS's.

6. Dinamizar a participação dos jovens engenheiros nas atividades da Ordem, fomentando a apresentação de projetos e temas de debate, a partilha de experiências com engenheiros seniores e a efetivação de soluções interativas e reflexões partilhadas; promover debates para discussão de temas ou projetos, com a participação dos membros conselheiros, para partilha do conhecimento e experiência como facilitadores da procura de soluções.
7. Promover o trabalho conjunto dos Colégios e das Delegações Distritais em torno de áreas estruturantes, para publicação de orientações e reflexões técnicas, englobando as conclusões das atividades desenvolvidas, com *feed* de notícias em espaço a criar; estabelecer a realização de reuniões semestrais *online*, com os colégios e as Delegações Distritais, para incentivar a proatividade e adequar a resposta a desafios específicos.
8. Procurar promover o debate sobre os novos desafios éticos e sociais, associados aos novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos: a Engenharia interventiva e participativa como promotora do desenvolvimento necessário ao crescimento económico, promovendo e disponibilizando as nossas instalações para debates sobre temas estruturantes em consulta pública, (discussão de projetos, figuras de ordenamento ou planos desenvolvimento), cujo impacto possa ser objeto de análise e avaliação pelas várias especialidades da Engenharia.
9. Consolidar a *app* “Engenheiros no Mundo”: consolidar a utilização da aplicação “Engenheiros no Mundo”, já desenvolvida por iniciativa da Região Centro, e melhorar as es-

pecificidades para reforçar as relações entre os membros da Ordem no Mundo.

10. Garantir a diversidade e inclusão, em todas as instalações regionais da Ordem, com implementação de medidas que eliminem todo o tipo de barreiras de acessibilidade e implementação de sinalética adequada; acabar com as barreiras físicas, garantindo o acesso de todos os membros às instalações, de forma inclusive e segura, e colocando sinalética adequada, facilitadora da deslocação autónoma.
11. Promover a criação de ecossistemas de inovação nas diferentes áreas da Engenharia; criação de fóruns e eventos de apresentação de projetos ou trabalhos inovadores de Engenharia, com a participação de *stakeholders* a nível local e regional.

Promover a realização de concursos de ideias inovadoras no âmbito dos ODS's, incluindo economia circular, eficiência energética e hídrica, recursos naturais, construção e produção sustentável, e produtos inovadores.

## A OE NA REGIÃO CENTRO E NA SOCIEDADE

Assumir um papel interventivo, isento e independente e estabelecer uma política de relações públicas que promova a intervenção e visibilidade regional da Engenharia.

Participação em projetos de apoio social, com a criação de bolsas de voluntários das várias Especialidades, disponíveis para apoiar os vários setores da sociedade civil, em situações de emergências, catástrofes naturais ou fenómenos climáticos extremos, com particular necessidade de motivação dos novos engenheiros.

Representar institucionalmente a Ordem dos Engenheiros.

Estabelecer protocolos e reforçar as relações existentes com entidades ou organizações.

Dar continuidade ao apoio e incentivo à associação cultural da Ordem dos Engenheiros da Região Centro. |

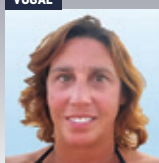
ENGENHARIA **CIVIL**

**COORDENADOR**



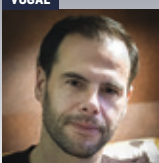
**HUGO FILIPE PINHEIRO RODRIGUES**  
MEMBRO 51.175

**VOGAL**



**PATRICIA ALEXANDRA DE SOUSA VELA CUNHA**  
MEMBRO 42.780

**VOGAL**



**LUÍS AUGUSTO DOMINGUES DOS SANTOS**  
MEMBRO 43.557

**SUPLENTE**



**RICARDO DAVID LOPES LEÃO**  
MEMBRO 33.458

**SUPLENTE**



**NOÉ MARIA DUARTE**  
MEMBRO 16.747

**COORDENADORA**



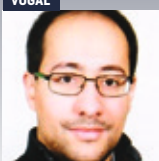
**CLÁUDIA MARGARIDA FÁRIA GASPAR**  
MEMBRO 78.449

**VOGAL**



**ANTÓNIO MANUEL DE BRITO PAULINO**  
MEMBRO 49.148

**VOGAL**



**BRUNO MIGUEL DE JESUS CARDOSO**  
MEMBRO 74.850

**SUPLENTE**



**JOÃO PAULO CORREIA MATOS CARDOSO**  
MEMBRO 33.216

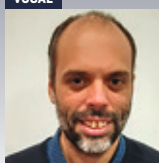
ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**

**COORDENADOR**



**FRANCISCO PEDRO GABRIEL COELHO**  
MEMBRO 38.978

**VOGAL**



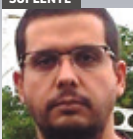
**CARLOS MIGUEL ALMEIDA LEITÃO**  
MEMBRO 57.494

**VOGAL**



**CARLA ISABEL DA SILVA CARDOSO**  
MEMBRO 44.630

**SUPLENTE**



**IVAN RODOLFO P. GARCIA DE GALVÃO**  
MEMBRO 63.506

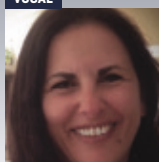
ENGENHARIA **MECÂNICA**

**COORDENADOR**



**MANUEL JOÃO SENOS MATIAS**  
MEMBRO 22.075

**VOGAL**



**CARLA MARINA MOREIRA FERREIRA DE BASTOS**  
MEMBRO 58.051

**VOGAL**



**PEDRO MANUEL NEVES DOS SANTOS**  
MEMBRO 62.636

**SUPLENTE**



**ADELINO JOAQUIM F. R. DE FIGUEIREDO**  
MEMBRO 47.206

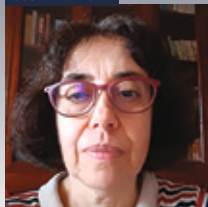
**SUPLENTE**



**NELSON EDGAR VIEGAS RODRIGUES**  
MEMBRO 21.790

ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**

**COORDENADORA**



**MARIA TEREZA SEABRA REIS GOMES**  
MEMBRO 34.467

**VOGAL**



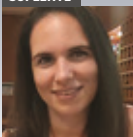
**ROGÉRIO PAULO SIMÕES MARQUES**  
MEMBRO 34.841

**VOGAL**



**JORGE FILIPE CRUZ COSTA LEITE**  
MEMBRO 72.722

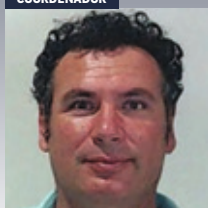
**SUPLENTE**



**PATRICIA FELGUEIRAS MARTINS**  
MEMBRO 81.790

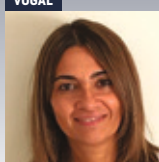
ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**

**COORDENADOR**



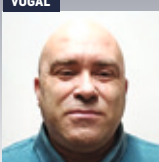
**PEDRO MIGUEL FERREIRA DA SILVA CANCELA**  
MEMBRO 54.348

**VOGAL**



**MARIA DE FÁTIMA NOGUEIRA DO ROSÁRIO**  
MEMBRO 45.306

**VOGAL**



**PAULO JOÃO TORGAL MACHADO**  
MEMBRO 41.534

**SUPLENTE**



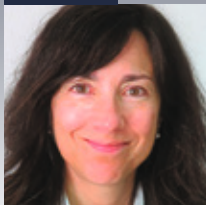
**NUNO FILIPE N. V. DA SILVA AFONSO**  
MEMBRO 54.349

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**



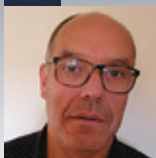
ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

**COORDENADORA**



**ANA PAULA ARAÚJO MARTINS**  
MEMBRO 34.605

**VOGAL**



**PEDRO RODRIGUES**  
MEMBRO 32.359

**VOGAL**



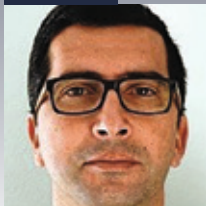
**ANTÓNIO JOSÉ M. DE SOUSA JORDÃO**  
MEMBRO 90.197

**SUPLENTE**



**JORGE MANUEL E. CARVALHO SOFIA**  
MEMBRO 38.813

**COORDENADOR**



**DAVID JOSÉ DE CARVALHO RODRIGUES**  
MEMBRO 31.231

**VOGAL**



**MARIA FILOMENA F. NAZARÉ GOMES**  
MEMBRO 31.123

**VOGAL**



**DAVID ANDRÉ DIAS DAVIM**  
MEMBRO 79.316

**SUPLENTE**



**CÉLIA SOFIA LORETO CASTANHEIRA GÓIS**  
MEMBRO 87.718

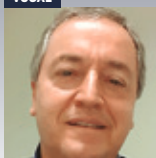
ENGENHARIA **FLORESTAL**

**COORDENADOR**



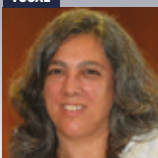
**ABÍLIO MANUEL PEREIRA DA SILVA**  
MEMBRO 57.844

**VOGAL**



**HÉLDER JOSÉ COIMBRA DE OLIVEIRA**  
MEMBRO 26.652

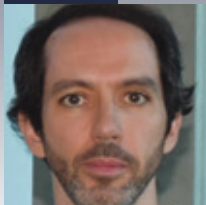
**VOGAL**



**MARIA REGINA DE A. CORREIA DOS SANTOS**  
MEMBRO 34.523

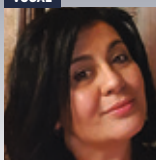
ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

**COORDENADOR**



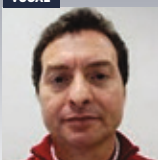
**VASCO NUNO SOUSA SIMÕES PEREIRA**  
MEMBRO 47.324

**VOGAL**



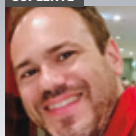
**PAULA CRISTINA JULIÃO OLIVEIRA**  
MEMBRO 87.440

**VOGAL**



**NUNO ALEXANDRE COUCEIRO PIMENTA**  
MEMBRO 60.924

**SUPLENTE**



**RICARDO JOSÉ PESSOA LOPES RUIVO**  
MEMBRO 57.491

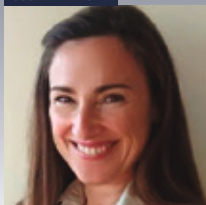
**SUPLENTE**



**MÁRIO MANUEL ROQUE PÓVOA**  
MEMBRO 18.136

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

**COORDENADORA**



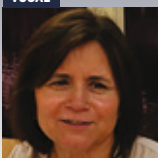
**ANA PAULA MATA DA SILVA**  
MEMBRO 44.350

**VOGAL**



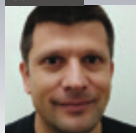
**TÚLIO CRISTÓVÃO RODRIGUES PAIVA**  
MEMBRO 65.576

**VOGAL**



**EMA MARIA MONTEIRO DE MATOS**  
MEMBRO 34.816

**SUPLENTE**



**JOÃO RODRIGO PASCOAL GINJA**  
MEMBRO 69.187

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

DELEGAÇÃO DISTRITAL **AVEIRO**

<b>DELEGADO</b>	<b>DELEGADA-ADJUNTA</b>	<b>DELEGADA-ADJUNTA</b>	<b>SUPLENTE</b>
			
<b>JOSÉ MIGUEL CARDOSO VIEIRA FERREIRA ESTRELA</b> MEMBRO 40.898 ESPECIALIDADE CIVIL	<b>CARLA ANDREIA PIMENTEL RODRIGUES</b> MEMBRO 59.160 ESPECIALIDADE CIVIL	<b>MÁRCIA LIMA</b> MEMBRO 68.485 ESPECIALIDADE CIVIL	<b>MANUEL ANSELMO F. GOMES VIEIRA</b> MEMBRO 72.543 ESPECIALIDADE CIVIL

**PROGRAMA DE AÇÃO**  
**ENGENHARIA, MAIS E MELHOR!**

- | Mais proximidade; autonomia; intervenção; responsabilidade; formação; transparência; inovação; modernização; valorização das carreiras; descentralização; participação ativa e institucional com as diversas entidades.
- | Melhor liderança; remuneração; comunicação; coordenação com as congêneres de Viseu, Guarda, Castelo Branco e Leiria; articulação com as universidades; defesa da profissão.
- | Apoio no acesso à informação e à legislação; na divulgação de oportunidades de emprego; no acesso à profissão a recém-licenciados e não nacionais; na tramitação dos procedimentos administrativos; no acesso a ações de formação especializada; para a melhoria das condições de trabalho; presencial e institucional na sede da DDA.
- | Progresso da qualidade no meio técnico, científico e empresarial e do debate interno; da valorização/divulgação da importância da Engenharia

junto das escolas; da diligência da interface entre engenheiro/empreendedor/estado/sociedade civil.

- | Prestígio do papel da Engenharia enquanto motor de desenvolvimento social, de crescimento sustentável e de mudança; do conhecimento técnico da Engenharia; dos conceitos deontológicos e éticos; da exigência na admissão e qualificação do Engenheiro.

- |                    |                        |
|--------------------|------------------------|
| Mais Ação          | Melhor Remuneração     |
| Mais Valorização   | Melhor Formação        |
| Mais Proximidade   | Melhor Desenvolvimento |
| Mais Intervenção   | Melhor Comunicação     |
| Mais Apoio         | Melhor Liderança       |
| Mais Progresso     |                        |
| Mais Transparência |                        |
| Mais Prestígio     |                        |

DELEGAÇÃO DISTRITAL **CASTELO BRANCO**

<b>DELEGADO</b>	<b>DELEGADA-ADJUNTA</b>	<b>DELEGADA-ADJUNTA</b>	<b>SUPLENTE</b>
			
<b>LUÍS JOSÉ ANDRADE PAIS</b> MEMBRO 27.408 ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS	<b>ANA SOFIA SARAIVA MARTINHO</b> MEMBRO 74.695 ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA	<b>CRISTINA CALMEIRO DOS SANTOS</b> MEMBRO 37.211 ESPECIALIDADE CIVIL	<b>MARIA MANUELA PIRES MOREIRA</b> MEMBRO 73.492 ESPECIALIDADE CIVIL

**PROGRAMA DE AÇÃO**

Para uma Ordem ativa, haverá a necessidade da contratação de um(a) colaborador(a) para que a Sede esteja aberta, continuada, estruturada, apoiada, e juntamente com os seus membros ou dirigentes, promover:

1. A dignificação e valorização da profissão (promovendo encontros ou reuniões com os colegas e responsáveis no local de trabalho ou na sede – setores da economia e do ensino, público ou privado);
2. A informação da regulação do exercício da profissão, que conduza a honorários e remunerações dignas da responsabilidade social dos(as) engenheiros(as);

3. O apoio aos(as) engenheiros(as) no exercício da sua profissão, através da disponibilização de formação contínua descentralizada e de sessões de esclarecimento e debate sobre a legislação que se aplique;
4. O apoio aos jovens e não jovens engenheiros(as) no ingresso/reingresso da profissão e na sua empregabilidade;
5. Visitas técnicas, a divulgação de obras relevantes e eventos culturais. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL **GUARDA**

DELEGADO



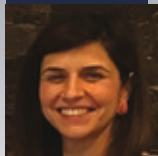
**CARLOS ALBERTO DAS NEVES GONÇALVES**  
MEMBRO 21.301  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**JOAQUIM ALBERTO PIRES RODRIGUES**  
MEMBRO 18.594  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**SÓNIA ANDREIA CORREIA GONÇALVES**  
MEMBRO 60.460  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

O decréscimo que a importância da atividade da Engenharia tem tido na nossa sociedade, nomeadamente nas camadas mais jovens, leva-nos a uma importante reflexão sobre a necessidade de uma campanha de divulgação da nossa atividade junto das instituições de ensino do nosso distrito, incluindo o ensino superior.

A atuação da presente candidatura centrar-se-á nos seguintes objetivos principais:

- | Desenvolver diligências no sentido da venda do imóvel da sede distrital por forma a proceder-se à aquisição de um outro, em estreita ligação com o Conselho Diretivo Regional, por forma a proporcionar melhores condições de acessibilidade e de prestação de serviços a todos os membros;
- | Promover a Ordem dos Engenheiros junto das autarquias, associações

empresariais, profissionais e culturais da nossa região, outras entidades oficiais e na comunidade em geral;

- | Promoção de ações de formação contínua especializada e descentralizada, com vista à atualização e melhoria dos conhecimentos técnicos e científicos dos nossos membros, proporcionando uma clara melhoria do exercício da profissão;
- | Promoção de visitas técnicas, de reuniões temáticas periódicas, palestras, seminários em colaboração estreita com os Colégios de Especialidade;
- | Promoção da atribuição de uma bolsa para o estudante, do distrito da Guarda, com a melhor nota de ingresso num curso superior de Engenharia, com o apoio de empresas da região;
- | Promoção da realização do Encontro Anual dos Engenheiros do Distrito da Guarda. |

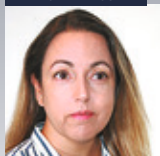
DELEGAÇÃO DISTRITAL **LEIRIA**

DELEGADO



**MIGUEL NUNO ROSEIRO FERREIRA VIEIRA**  
MEMBRO 42.465  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**CARLA ISABEL RODRIGUES BENTO**  
MEMBRO 76.225  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**JOÃO CARLOS ANTUNES FERREIRA**  
MEMBRO 42.875  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**GUSTAVO NUNO C. DE ALMEIDA CARVALHO**  
MEMBRO 64.202  
ESPECIALIDADE MATERIAIS

## PROGRAMA DE AÇÃO

- | Dotar o novo edifício da Delegação de Leiria de condições para servir os membros e se poderem realizar todas as atividades da Delegação Distrital.
- | Disponibilização das instalações da Delegação aos membros da Ordem para obtenção de informações e documentos de interesse para a sua atividade e para participação em videoconferências.
- | Estreitar laços e união entre os membros da OE, através da promoção de atividades culturais e de lazer.
- | Promover a inscrição de todos os engenheiros residentes ou em atividade no distrito como membros da OE.
- | Promover a OE junto das instituições de ensino superior de Engenharia, entidades e empresas da região.
- | Divulgar periodicamente a Bolsa de Emprego às empresas do distrito e divulgar as novas ofertas de emprego aos membros da Delegação.
- | Promover os conceitos de deontologia e ética na prática da profissão.

- | Instituição da Jornada de Engenharia no Distrito de Leiria a realizar anualmente, com vista ao fortalecimento do espírito de unidade, partilha de conhecimentos e dignificação da classe.
- | Colaboração, no domínio da Engenharia, com os municípios do distrito, entidades oficiais, associações empresariais, profissionais e culturais e com a comunidade em geral.
- | Promoção de palestras, seminários, cursos de formação, jornadas e visitas técnicas, em colaboração estreita com os Colégios das Especialidades, com vista à atualização e melhoria dos conhecimentos científicos e técnicos dos membros. |



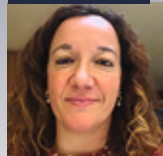
DELEGAÇÃO DISTRITAL VISEU

DELEGADO



**SÉRGIO MIGUEL GOMES LOPES**  
MEMBRO 60.845  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

DELEGADA-ADJUNTA



**MARISA ISABEL DE ALEXANDRE COELHO**  
MEMBRO 75.226  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**HÉLDER FILIPE DOS SANTOS VIANA**  
MEMBRO 64.597  
ESPECIALIDADE FLORESTAL

PROGRAMA DE AÇÃO

**Promover a formação contínua e atualização profissional:**

Realizar ações de difusão de conhecimentos técnico-científicos sobre temas de interesse; Organizar visitas técnicas temáticas a projetos de referência; Promover cursos de formação profissional de qualidade.

**Dinamizar o associativismo e a comunicação com os atuais e futuros membros:**

Prestar serviços de proximidade aos membros; Promover a participação ativa dos membros, dinamizando a apresentação de propostas e sua concretização; Melhorar a ligação e proximidade da Delegação aos membros geograficamente afastados da sede através de contactos frequentes; Envolver os membros de referência da Região nas atividades da Delegação; Promover ações direcionadas para os Colégios menos representados na Delegação; Realizar o Encontro de Engenheiros do Distrito de Viseu e o Jantar de Reis.

**Articulação com as entidades públicas e privadas:**

Dignificar a Engenharia e os engenheiros junto das instituições e meio empresarial; Manter uma relação de proximidade com as instituições de ensino superior com vista à angariação de novos membros, apoio aos membros estudantes e incentivo à sua participação nas atividades da Ordem; Consolidar mecanismos de comunicação e cooperação com os agentes económicos e empresariais regionais, de forma a estimular a inserção dos membros no mercado de trabalho; Divulgar a Ordem em eventos de relevo da Região; Coordenar a “Conferência Entre Ordens” do distrito de Viseu, juntamente com as Ordens dos Advogados, Arquitetos, Engenheiros e Médicos. |

# LISTA RB

MANDATÁRIO **CELESTINO FLÓRIDO QUARESMA**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **JOÃO JOSÉ NOGUEIRA GOMES REBELO**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**JOÃO JOSÉ NOGUEIRA GOMES REBELO**  
MEMBRO 14.807  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**MARIA ISABEL MOITA PINTO**  
MEMBRO 19.338  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**FLÁVIO DOS SANTOS FERREIRA**  
MEMBRO 34.799  
ESPECIALIDADE AGRÔNOMICA

### SUPLENTE



**ULISSES DA SILVA CORREIA**  
MEMBRO 19.194  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**ANTÔNIO ÂNGELO MORÃO DIAS**  
MEMBRO 13.514  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



**JOSÉ ALBERTO ALVES NUNES DO VALLE**  
MEMBRO 14.990  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



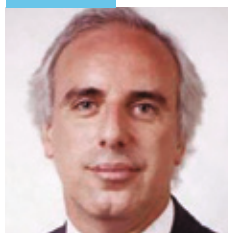
**MARIA DA GRAÇA BONTEMPO VAZ RASTEIRO**  
MEMBRO 14.012  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### SECRETÁRIO



**MARIA LEONOR PEREIRA MURTA LADEIRA**  
MEMBRO 15.645  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRO



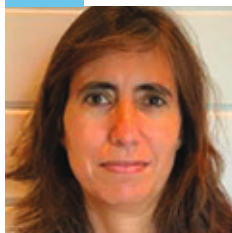
**ÁLVARO JOSÉ RIBEIRO SARAIVA**  
MEMBRO 23.770  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

### VOGAL



**MANUEL MIGUEL JORGE**  
MEMBRO 14.093  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**JOANA TERESA VARELA DE LUCENA E SAMPAIO**  
MEMBRO 50.156  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



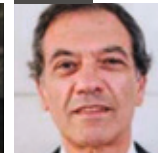
**ALBERTO JORGE LEBRE CARDOSO**  
MEMBRO 34.497  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

### SUPLENTE



**DOMINGOS XAVIER FILOMENO CARLOS VIEGAS**  
MEMBRO 19.756  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### SUPLENTE



**JOSÉ ALBERTO RODRIGUES BAPTISTA**  
MEMBRO 18.442  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

# POR UMA ORDEM DOS ENGENHEIROS INTERVENIENTE E DIGNIFICADORA

## RAZÕES DESTA CANDIDATURA

Esta candidatura representa uma honrosa e dignificante tarefa, que assumo com grande sentido de responsabilidade, em consonância com o que tem sido toda a minha atividade e desempenho profissional em funções privadas e públicas, nomeadamente em cargos da Administração Pública e, em simultâneo, pelos anos que tenho dedicado ao serviço da Ordem dos Engenheiros, não só a nível regional como a nível nacional.

Convicto de estar à altura deste desafio e tendo o privilégio de contar com o Eng. Celestino Flório Quaresma como mandatário, a que acresce o apoio e incentivo recebido dos Engenheiros Octávio Alexandrino, Aires Francisco e Jorge Mariano, todos antigos dirigentes regionais da Ordem dos Engenheiros, é com orgulho, empenho e dedicação que apresento uma lista para a candidatura em bloco a todos os órgãos regionais, constituída por um conjunto de pessoas que reúnem as condições pessoais e profissionais exigíveis para as funções que irão desempenhar.

Trata-se de uma equipa regional coesa, onde a competência técnica e as qualidades humanas são uma constante de todos os elementos que a integram e que irão assegurar e reforçar o prestígio da Ordem dos Engenheiros como interveniente ativa, que deve ser, nas diversas vertentes da sociedade portuguesa.

## LINHAS GERAIS DESTA CANDIDATURA

O programa desta candidatura tem em consideração os vetores 5R do programa da candidatura a Bastonário do Eng. Fernando Branco, mas obedeceu a uma aferição interna tendo em vista a adaptação e ajustamentos necessários à realidade da Região Centro.

Tal resulta assim numa abordagem própria àqueles vetores 5R, que se traduz num conjunto de sete linhas gerais de orientação:

1. Dar continuidade às ações que a nível regional se têm destacado ao longo dos anos, avaliando a sua adequação

aos tempos atuais por forma a mantê-las, melhorá-las ou corrigi-las. Desenvolvimento e dignificação da Engenharia.

2. Articular com o Conselho Diretivo Nacional a “revisitação” dos Atos de Engenharia por forma a constituírem a base do exercício da profissão de Engenheiro, reforçando os aspetos em que nos devemos diferenciar de outras profissões similares ou complementares e obrigando ao reconhecimento do papel dos engenheiros na resolução dos problemas reais do País.

Encarar também a regulação do exercício da profissão como forma de conduzir a honorários e remunerações dignas para as atividades de Engenharia. Qualidade e valorização da Engenharia.

3. Reforçar a articulação com as universidades e os politécnicos da Região Centro, seja a nível da formação ao longo da vida profissional – assumindo todavia a preocupação de assegurar ações de formação a custos acessíveis, seja com a implementação de uma plataforma de divulgação, “em tempo real” a funcionar nos dois sentidos, de ações e realizações, seja ainda com a dinamização de campanhas para atração dos novos engenheiros para a OE. Formação e atualização dos engenheiros.

4. Dar particular atenção aos desafios resultantes da internacionalização e da inovação tecnológica, sem descurar também as questões ambientais que contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos e em linha com um desenvolvimento sustentável. Adequação dos engenheiros aos novos desafios.

5. Desenvolver ações de cooperação junto das empresas da Região, por forma a assegurar uma dinâmica de estágios e, essencialmente, programas de emprego para jovens engenheiros, procurando implementar também um gabinete de atendimento/contactos para todos os membros associados. Aproximar os engenheiros da nossa Ordem.

6. Promover uma aproximação às escolas secundárias da Região Centro, em articulação com os Colégios Regionais



das diferentes Especialidades, aproveitando estruturas locais e internas já existentes, por forma a divulgar a importância da Engenharia na sociedade junto das camadas mais jovens. Atração de novos engenheiros.

7. Promover e manter atividades sociais e culturais, seja nos espaços físicos da Região, seja em organização de viagens ou participação em eventos, também como forma de convívio e interação entre todos os membros associados, incluindo reformados, com particular atenção a situações individuais de carência. Função social da Ordem dos Engenheiros.

#### FORMAS DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TAREFAS

Para cumprimento das linhas gerais estabelecidas no programa de candidatura foi considerada uma metodologia de atuação e desenvolvimento de tarefas que em seguida se enumeram:

- a) Assegurar a cooperação dos Colégios Regionais entre si e entre as Delegações Distritais, dinamizando uma atuação conjunta e integrada, por todos os órgãos regionais e distritais;
- b) Articular com o Conselho Diretivo Nacional a atuação junto de entidades e media locais, com a identificação de problemas locais de Engenharia e apresentando sugestões da sua resolução, adotando assim medidas para uma maior visibilidade da Ordem dos Engenheiros, no sentido de aumentar o poder de influência junto dos órgãos de decisão nacionais e regionais, em questões relacionadas com a Engenharia e os engenheiros;
- c) Promover discussões técnicas regulares com envolvimento dos Colégios Regionais e a participação de membros conselheiros e membros especialistas, inscritos na Região Centro, abordando questões relevantes para o desenvolvimento do País e em particular da Região Centro, com eventual criação de uma plataforma informática onde possam ser constituídos grupos de interesses para

discussão de temas críticos, entre todos os membros associados;

- d) Procurar instituir uma forma eficaz de respostas em tempo útil a questões jurídicas colocadas pelos membros associados, no âmbito do desenvolvimento da respetiva atividade profissional;
- e) Avaliar e atuar na situação logística das Delegações Distritais, por forma a garantir condições dignas de funcionamento e a que constituam um polo atrativo para os membros associados residentes;
- f) Colaborar com o Conselho Diretivo Nacional eleito, conseguindo para a Região as condições de realização do programa que nos propomos implementar.

Coimbra, 19 de Novembro de 2021 |

REGIÃO **CENTRO** | LISTA **RB** | CONSELHOS REGIONAIS DE COLÉGIO

ENGENHARIA **CIVIL**

COORDENADOR



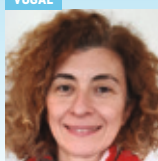
**JOÃO MANUEL CATARINO DOS SANTOS**  
MEMBRO 26.730

VOGAL



**ANA BELA MENESES DOS SANTOS**  
MEMBRO 41.218

VOGAL



**NATÁLIA OLIVEIRA FERRAZ**  
MEMBRO 39.976

SUPLENTE



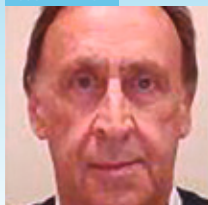
**ANTÓNIO JOSÉ DE MAGALHÃES CARDOSO**  
MEMBRO 20.799

SUPLENTE



**JAIME TIAGO TERÊNCIO ANTUNES**  
MEMBRO 56.020

COORDENADOR



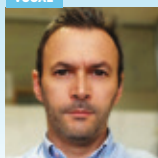
**MARCOS JOSÉ CARVALHO PEREIRA PINGUINHA**  
MEMBRO 21.659

VOGAL



**CATARINA ISABEL S. MARQUES NUNES**  
MEMBRO 42.897

VOGAL



**CARLOS ALBERTO DA COSTA H. BARRADAS**  
MEMBRO 38.846

SUPLENTE



**SUSANA MARGARIDA SILVESTRE PAULINO**  
MEMBRO 42.463

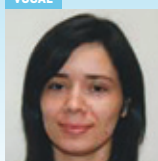
ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**

COORDENADOR



**JOSÉ CARLOS MIRANDA GÓIS**  
MEMBRO 34.466

VOGAL



**CARLA SOFIA CORREIA PINHEIRO**  
MEMBRO 57.461

VOGAL



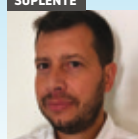
**ANTÓNIO MANUEL BAIO DIAS**  
MEMBRO 30.561

SUPLENTE



**JOSÉ MANUEL B. M. DA SILVA RIBEIRO**  
MEMBRO 26.517

SUPLENTE



**SÉRGIO MANUEL MENDES GONÇALVES**  
MEMBRO 53.178

ENGENHARIA **MECÂNICA**

COORDENADOR



**PEDRO MIGUEL FREIRE GUEDES**  
MEMBRO 39.046

VOGAL



**ADRIANA SOFIA VASÃO NEVES**  
MEMBRO 39.300

VOGAL



**NUNO MIGUEL FERREIRA DE GOUVEIA**  
MEMBRO 38.255

SUPLENTE



**LÚIS CARLOS SARAIVA TRABULO**  
MEMBRO 26.389

SUPLENTE



**ROSA MARIA DE OLIVEIRA MENDES**  
MEMBRO 53.166

ENGENHARIA **GEOLÓGICA E DE MINAS**

COORDENADORA



**MARGARIDA MARIA JOÃO DE QUINA**  
MEMBRO 33.153

VOGAL



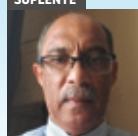
**FERNANDO ANTUNES ROSA**  
MEMBRO 18.450

VOGAL



**ANA CRISTINA A. DE ALMEIDA COSTA**  
MEMBRO 33.401

SUPLENTE



**LICÍNIO MANUEL DE A. GANDO FERREIRA**  
MEMBRO 24.985

SUPLENTE



**MAFALDA DE SANDE R. DE M. CARDOSO**  
MEMBRO 88.984

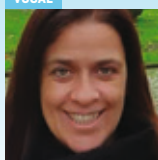
ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**

COORDENADOR



**LÚIS FILIPE DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS**  
MEMBRO 49.143

VOGAL



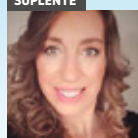
**MARIA MANUEL F. S. R. DE CARVALHO**  
MEMBRO 41.421

VOGAL



**ANTÓNIO FIGUEIREDO MONTEIRO**  
MEMBRO 38.934

SUPLENTE



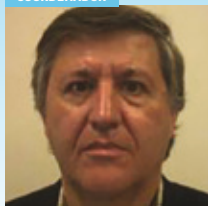
**ANABELA LOURENÇO DE ALMEIDA ALVES**  
MEMBRO 53.982

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**



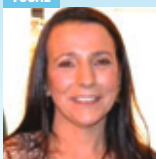
## ENGENHARIA AGRONÓMICA

**COORDENADOR**



**ALCINDO JOSÉ DE OLIVEIRA MONTEIRO CARDOSO**  
MEMBRO 34.459

**VOGAL**



**ROSA ISABEL MARQUES MENDES GUILHERME**  
MEMBRO 88.999

**VOGAL**



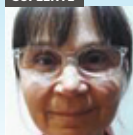
**JOÃO PEDRO VENTURA LOPES DE ALMEIDA**  
MEMBRO 85.694

**SUPLENTE**



**PEDRO MANUEL REIS MENDES MOREIRA**  
MEMBRO 40.042

**SUPLENTE**



**AMÉRICA CRISTINA HENRIQUES MARQUES**  
MEMBRO 34.874

**COORDENADOR**



**ANTÓNIO EDUARDO FERREIRA GRAVATO**  
MEMBRO 35.250

**VOGAL**



**SÓNIA CARDOSO FERNANDES LOPES**  
MEMBRO 39.091

**VOGAL**



**JOSÉ DE JESUS GASPAR**  
MEMBRO 25.935

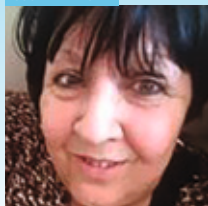
**SUPLENTE**



**JOSÉ MANUEL SERRAS DE OLIVEIRA TAVARES**  
MEMBRO 25.934

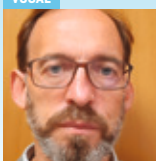
## ENGENHARIA FLORESTAL

**COORDENADORA**



**MARIA TERESA FREIRE VIEIRA**  
MEMBRO 26.659

**VOGAL**



**ALBANO AUGUSTO LOUREIRO NOGUEIRA**  
MEMBRO 57.160

**VOGAL**



**JOANA PATRÍCIA R. ELISEU DA SILVA**  
MEMBRO 69.189

## ENGENHARIA DE MATERIAIS

**COORDENADOR**



**JORGE AUGUSTO CASTRO NEVES BARBOSA**  
MEMBRO 22.739

**VOGAL**



**CARLA MARIA DE O. NEVES DA COSTA**  
MEMBRO 59.255

**VOGAL**



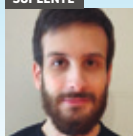
**PAULO ALEXANDRE DOS SANTOS FÁRIA**  
MEMBRO 87.048

**SUPLENTE**



**ANTÓNIO AUGUSTO NUNES GODINHO**  
MEMBRO 58.932

**SUPLENTE**



**JOÃO PEDRO PEREIRA BONTEMPO RASTEIRO**  
MEMBRO 71.581

## ENGENHARIA INFORMÁTICA

**COORDENADORA**



**JANINE DEJANIRA MENDONÇA DE JESUS FÁRIA**  
MEMBRO 60.983

**VOGAL**



**MÁRIO MIGUEL DOS SANTOS AZEVEDO**  
MEMBRO 69.871

**VOGAL**



**LUÍS FILIPE DE OLIVEIRA GIRÃO**  
MEMBRO 73.989

**SUPLENTE**

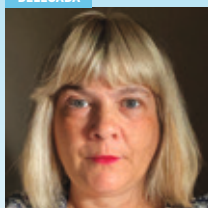


**JOÃO CARLOS DOS SANTOS ALVES VIEIRA**  
MEMBRO 75.837

## ENGENHARIA DO AMBIENTE

DELEGAÇÃO DISTRITAL AVEIRO

DELEGADA



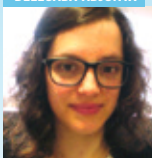
**CARLA RAQUEL CASTRO ROCHA MADUREIRA**  
MEMBRO 39.573  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADO-ADJUNTO



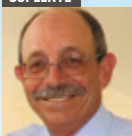
**JOÃO CARLOS MACEDO SOARES**  
MEMBRO 63.355  
ESPECIALIDADE MATERIAIS

DELEGADA-ADJUNTA



**MARIA JOÃO MATOS**  
MEMBRO 69.041  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**FERNANDO JORGE DE ALMEIDA CASAU**  
MEMBRO 18.028  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Uma OE Moderna e Dinâmica é fator de atratividade e coesão entre os profissionais da Engenharia. Esta lista, recandidata à distrital de Aveiro, propõe cinco eixos de ação, na continuação do trabalho exercido entre 2019-2022.

1. Promoção da Engenharia nos estudantes não universitários:
  - a. Promover atividades STEM nas escolas;
  - b. Criação de livros OE.
2. Continuar a estreitar relações com as associações de estudantes de Engenharia:
  - a. Manter presença em atividades dos alunos ou com a receção anual na sede;
  - b. Criar prémio de Engenharia na UA;
  - c. Facilitar estágios curriculares ou formação profissional.
3. Continuar a promover a Engenharia e a Ordem no desenvolvimento local e regional:
  - a. Portas abertas à sociedade civil;
  - b. Aumentar a comunicação através da imprensa;

- c. Concretizar a rúbrica de rádio "1min de engenharia";
- d. Manter as ações de carácter social.
4. Valorização das carreiras:
  - a. Manter o ritmo de palestras e visitas para os membros;
  - b. Continuar a promover formações certificadas e diplomas legais;
  - c. Retomar "A DDA fora de portas", em todos os concelhos do distrito;
  - d. Terminar as obras de reabilitação iniciadas em 2019.
5. Cuidar da memória futura:
  - a. Continuar a promover a realização de iniciativas entre associados fora do ativo;
  - b. Intervir ativa e internamente sobre o exercício da Engenharia na sociedade atual;
  - c. Continuar a angariar peças para o Museu da Engenharia;
  - d. Retomar a recolha de testemunhos, áudio e vídeo de colegas para a mediateca museológica. |

DELEGAÇÃO DISTRITAL CASTELO BRANCO

DELEGADA



**ANA CATARINA SOARES AFONSO ALEGRIA RIBEIRO**  
MEMBRO 49.544  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**LUÍS CARLOS CARVALHO PIRES**  
MEMBRO 42.285  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**CRISTINA MARIA SENA FAEL**  
MEMBRO 26.385  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**VITOR MANUEL F. DE SOUSA SOARES**  
MEMBRO 51.248  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**LUIS DA SILVA RODRIGUES**  
MEMBRO 41.057  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

PROGRAMA DE AÇÃO

Numa lógica de continuidade dos vetores 5R "Reorganizar – Resolver – Rejuvenescer – Revalorizar – Reposicionar" do programa da candidatura a Bastonário do Eng. Fernando Branco, pretendemos dinamizar as seguintes linhas orientadoras que contribuam para a valorização, afirmação e promoção da Engenharia e dos engenheiros no exercício da sua atividade profissional:

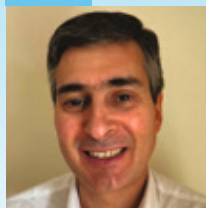
| Reforçar o papel dos engenheiros na sociedade – Promover iniciativas científicas, económicas e culturais através de conferências, colóquios, seminários, visitas técnicas, etc., que aproximem os engenheiros à sociedade em geral (ação direcionada para valorizar o papel dos engenheiros na sociedade);

| Intensificar os laços com as instituições de ensino superior, empresas e sociedade – Incrementar a cooperação com a universidade, os institutos politécnicos, empresas e outras associações do distrito de Castelo Branco, de modo a possibilitar a implementação de estágios, bolsas e outros subsídios à educação (ação direcionada para intensificar laços e em simultâneo incrementar o número de engenheiros);

| Melhorar os *skills* dos engenheiros (formação ao longo da vida) – Organizar ações de formação direcionadas para os associados da OE do distrito de Castelo Branco (ação direcionada para a formação ao longo da vida e estimular a cooperação entre os associados). |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL GUARDA

DELEGADO



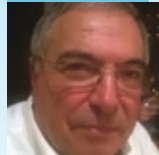
**FERNANDO JOSÉ DOS SANTOS MELO RODRIGUES**  
MEMBRO 34.628  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**MARGARIDA MARIA MONTEIRO RAMOS**  
MEMBRO 38.252  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**JOSÉ ANTÓNIO FONSECA DE CARVALHO**  
MEMBRO 14.069  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**ORLANDO DOS SANTOS FAÍSCA**  
MEMBRO 63.817  
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



**JOSÉ CARLOS DE C. TEIXEIRA LIMA**  
MEMBRO 19.045  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

A equipa que se propõe ao novo mandato da Delegação Distrital da Guarda é uma equipa com experiência e que pretende renovar a confiança que os colegas depositaram no mandato que agora termina. Os dois últimos anos colocaram, à sociedade e a nós engenheiros, grandes desafios. Estivemos na linha da frente, assegurámos as comunicações, os abastecimentos de energia, de gás e de água, mantivemos em funcionamento os equipamentos e instalações hospitalares. Neste contexto, a candidatura desenvolve-se nos seguintes eixos programáticos:

- Reposicionar o papel do Engenheiro na sociedade – Valorizando-o. Pretendemos continuar as ações “Conversas da Ordem” – tertúlias sobre temas da atualidade, abertas à sociedade. Servindo o propósito de reunião e interação entre os colegas e de afirmação dos engenheiros e da Engenharia na sociedade;
- Reforçar as parcerias com as instituições do ensino superior, instituições empresariais e municípios do distrito. Cooperar com as delegações distritais, nomeadamente com as que lhe são geograficamente mais próximas;

Castelo Branco e Viseu. Desenvolver um programa de apadrinhamento de estudantes das instituições de ensino superior por membros da Ordem. Colaborar no programa de florestação municipal da Guarda;

- Reequacionar a localização da atual sede distrital da OE. Torná-la acessível e com área que dignifique os engenheiros. Tornando-a local de encontro de todos os engenheiros;
- Retomar as visitas técnicas às obras, à indústria e ações socioculturais que foram interrompidas. Antecipa-se, desde já, visitas às novas unidades do ramo *automotive*. Prevê-se ainda uma ação anual de convívio com as restantes Ordens Profissionais;
- Robustecer o conhecimento através da formação. Para além das formações de cariz obrigatório, pretendemos promover ações de formação de atualização. Algumas das formações planificadas são: eurocódigos, nova legislação térmica e metodologias BIM.

## DELEGAÇÃO DISTRITAL LEIRIA

DELEGADA



**ÂNGELA RENATA MIGUEL FRANCISCO**  
MEMBRO 45.974  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



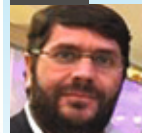
**MANUEL DE SOUSA DE FARIA**  
MEMBRO 26.862  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADO-ADJUNTO



**NUNO MIGUEL JANEIRO DA FONSECA**  
MEMBRO 75.836  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



**LEANDRO JOSÉ DE OLIVEIRA FERREIRA**  
MEMBRO 56.582  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

1. Promover ações de cooperação junto das empresas, por forma a criar oportunidades de estágios e programas de emprego;
2. Promover/incentivar/divulgar a experiência dos engenheiros da Delegação no apoio aos estagiários que querem ingressar na Ordem, de modo a abrir os seus horizontes como futuros profissionais;
3. Promover a inscrição como membros da Ordem dos Engenheiros residentes ou em atividades no Distrito e envolvê-los nas atividades e programas da Ordem dos Engenheiros;
4. Dar continuidade aos atos constantes nos protocolos de colaboração celebrados entre a Ordem e as várias entidades do distrito;
5. Promover palestras, cursos e formação, seminários e visitas técnicas em colaboração com os Colégios das Especialidades;
6. Promover atividades para apoio de instituições de apoio social locais sem fins lucrativos;
7. Promover a dignificação da atividade de Engenheiro Civil nas suas diversas vertentes;
8. Prestar serviços de proximidade aos membros: apoio presencial, administrativo e institucional perante os Atos de Engenharia na atividade profissional.



DELEGAÇÃO DISTRITAL VISEU

DELEGADO



**JOSÉ JÚLIO HENRIQUES NORTE**  
MEMBRO 90.292  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



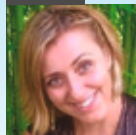
**MANUELA MESQUITA TRINDADE**  
MEMBRO 36.496  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**TERESA CATARINA GOMES DA COSTA**  
MEMBRO 71.711  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**PATRÍCIA SOFIA SANTOS RAMOS**  
MEMBRO 49.470  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

SUPLENTE



**MARIA DE LURDES MAIA VEIGA**  
MEMBRO 13.536  
ESPECIALIDADE CIVIL

PROGRAMA DE AÇÃO

1. Lutar por uma Ordem de maior proximidade, rompendo as assimetrias existentes entre Interior e Litoral;
2. Organizar reuniões temáticas transversais às várias Especialidades da Engenharia, enriquecendo desta forma as nossas competências, tornando-as o mais abrangentes possível face à globalização e ao papel que a Engenharia tem nesta evolução;
3. Organizar anualmente encontros entre os vários Colégios Regionais para uniformizar estratégias e procedimentos (a Ordem é só uma);
4. Constituírmo-nos como "massa crítica" dos poderes políticos e simultaneamente parceiros sempre que solicitado e garantindo a pluralidade democrática;
5. Diálogo permanente com o mundo empresarial e autarquias, de forma a podermos responder às necessidades reais dos territórios, criando caminhos para a entrada e afirmação dos nossos colegas engenheiros;
6. Reforçar a ligação entre a OE e as instituições do ensino superior, fomentando a ligação aos futuros engenheiros, disponibilizando o nosso apoio, em especial na primeira fase após a sua formação e entrada no mundo do trabalho;
7. Cativar os jovens licenciados para aderirem à Ordem e podermos ajudar à sua integração nas empresas ou serviços e simultaneamente tornar a Ordem mais forte e atuante, aproximando os jovens engenheiros dos menos jovens;
8. Colaborar com as associações industriais e comerciais da Região na organização de uma bolsa de emprego;
9. Dignificar cada vez mais a Ordem, fomentando os conceitos deontológicos e de ética no desempenho da nossa profissão. |

# LISTA RC

## CONSELHO FISCAL

### PRESIDENTE



**HUMBERTO MANUEL  
MATOS JORGE**

MEMBRO 20.134  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**ISABEL MARIA  
FERREIRA DANIEL**

MEMBRO 33.189  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

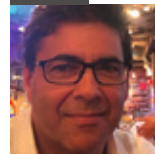
### VOGAL



**LUÍS MANUEL  
DE SOUSA ARAGÃO**

MEMBRO 21.184  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**JOSÉ VIRGÍLIO  
FERNANDES GERIA**

MEMBRO 37.136  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **LEONEL VIEIRA AMORIM**

## PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Fiscal da Região Centro da Ordem dos Engenheiros é, por definição estatutária, um órgão de fiscalização, constituído por um Presidente e dois Vogais, que se apresenta a sufrágio universal, direto e secreto, em lista única e independente.

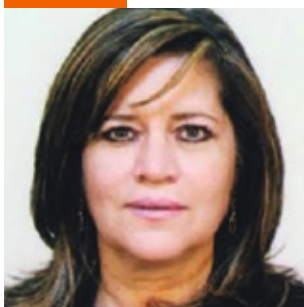
O Conselho Fiscal reúne, quando convocado pelo respetivo Presidente, por iniciativa deste ou mediante solicitação dos seus membros, pelo menos uma vez por trimestre, para exercer as suas funções que, genericamente, são: examinar a gestão financeira da competência do Conselho Diretivo; dar parecer sobre o relatório e contas apresentados pelo Conselho Diretivo, bem como sobre os orçamentos e planos de atividade.

No exercício das suas atribuições e competências, esta lista candidata ao Conselho Fiscal, com conhecimento e experiência do funcionamento dos diversos Órgãos da Ordem, propõe-se exercer de forma dedicada, colaborante e solidária as suas competências estatutárias através do rigoroso acompanhamento da gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo e da elaboração dos pareceres sobre os relatórios e contas e os orçamentos. Desta forma empenhada, pretende contribuir para a transparência da vida da nossa Associação Profissional, nos termos estatutários da Ordem dos Engenheiros. |

# LISTA RD

## CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE**



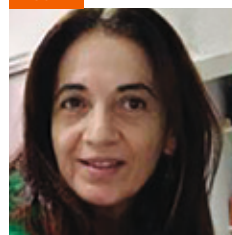
**MARIA HELENA  
PÊGO TERÊNCIO**  
MEMBRO 16.548  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



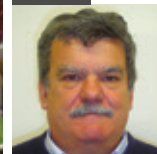
**ANTÔNIO FERREIRA  
TAVARES**  
MEMBRO 11.913  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**ROSA ISABEL BRITO  
DE OLIVEIRA GARCIA**  
MEMBRO 19.711  
ESPECIALIDADE CIVIL

**SUPLENTE**



**VALDEMAR FERREIRA  
ROSAS**  
MEMBRO 16.551  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **JORGE DA SILVA MARIANO**

## PROGRAMA DE AÇÃO

Os candidatos da lista RD ao Conselho Fiscal da Região Centro, alinhados com a missão e atribuições da Ordem e com o vasto conhecimento e experiência que possuem do funcionamento dos seus diversos órgãos, comprometem-se a exercer com profissionalismo, dedicação, transparência e isenção as funções a que se candidatam.

Farão, assim, um rigoroso acompanhamento da gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo da Região Centro, examinando as suas contas e elaborando os pareceres sobre os Relatórios e Contas, bem como sobre os Orçamentos. |

# LISTA RE

## CONSELHO DISCIPLINAR

### PRESIDENTE



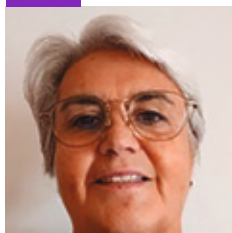
**MARIA EMÍLIA MOTA FERNANDES DE CARVALHO HOMEM**  
MEMBRO 13.324  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**NELSON PEDRO SANTOS COELHO**  
MEMBRO 37.663  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ANA PAULA FERREIRA DE CAMPOS MALO**  
MEMBRO 77.827  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**JOÃO CARLOS GASPAS DAMASCENO**  
MEMBRO 27.406  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**PEDRO JOSÉ DA SILVA MONTEIRO**  
MEMBRO 22.346  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO JOÃO VASCO DA FONSECA JORGE RIBEIRO

## PROGRAMA DE AÇÃO

A candidatura ao Conselho Disciplinar é, de acordo com os Estatutos da Ordem dos Engenheiros, autónoma dos restantes Órgãos, garantindo assim a sua independência face aos restantes Órgãos Eleitos.

A lista RE com que nos apresentamos às eleições do próximo dia 12 de fevereiro é constituída por uma equipe multidisciplinar de colegas com vasta experiência profissional no desempenho da sua profissão.

Propomo-nos realizar a nossa ação, com rigor e ética, centrada no cumprimento das obrigações estatutárias, com o objetivo de dignificar e valorizar o que entendemos serem os Atos de Engenharia.

Apelamos assim, a todos os engenheiros da Região Centro, a uma participação massiva nas próximas eleições.

“O sucesso de uma equipe mede-se pelo espírito de união capaz de alcançar os melhores resultados” |

### SUPLENTE

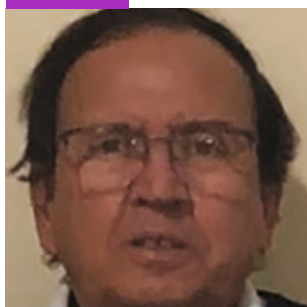


**FRANCISCO JOSÉ CRAVEIRO BISPO POCINHO LAMAS**  
MEMBRO 44.117  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

# LISTA RF

## CONSELHO DISCIPLINAR

### PRESIDENTE



**ANTÔNIO SERRA CONSTANTINO**  
MEMBRO 15.294  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ELISA MANUELA DOMINGUES ALMEIDA**  
MEMBRO 19.418  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

### VOGAL



**ANTÔNIO ADELINO COELHO DE ABREU**  
MEMBRO 15.134  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**DINA JOANA GONÇALVES LOPES**  
MEMBRO 50.374  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

### VOGAL



**MANUEL FERNANDO MAGALHÃES TEIXEIRA**  
MEMBRO 33.408  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### SUPLENTE



**ARMANDO EUGÊNIO GODET FERREIRA**  
AGRIA  
MEMBRO 18.446  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

MANDATÁRIO **ANTÔNIO JOSÉ PAIS ANTUNES**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO ADELINO COELHO DE ABREU**

## PROGRAMA DE AÇÃO

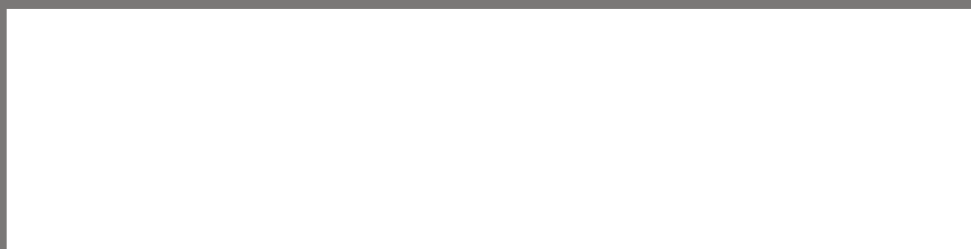
1. O Conselho Disciplinar é o órgão regional da Ordem dos Engenheiros competente para instruir e julgar, em primeira instância, os processos de inquérito e disciplinares dos membros inscritos na Região, com exceção dos que sejam da competência do Conselho Jurisdicional da Ordem dos Engenheiros.
2. O Conselho Disciplinar é um órgão independente no exercício das funções, concorre em lista separada nos termos do Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, sendo constituído por um Presidente e quatro Vogais e, neste caso, inclui um Vogal Suplente.
3. Os elementos que compõem esta lista candidata ao Conselho Disciplinar da Região Centro comprometem-se a atuar de forma célere e diligente, baseada em princípios de legalidade, idoneidade e proporcionalidade, na defesa da profissão de Engenheiro, do prestígio da Ordem e dignidade dos seus membros, em total respeito pelo Estatuto e Regulamentos, com ética e deontologia profissional.
4. A formação e experiência profissional dos candidatos, provenientes dos setores público e privado e a diversidade da sua formação, contribuirão para um adequado cumprimento da missão a que se propõem.
5. Os candidatos exercerão o cargo com rigor e isenção no âmbito das funções em que serão investidos.
6. Apelamos à participação dos colegas no ato eleitoral de 12 de fevereiro de 2022. |



# REGIÃO SUL



# RS



# LISTA RA

MANDATÁRIO **MANUEL MARTINS DA COSTA**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **CARLOS MANUEL MENDES FERNANDES**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**JORGE ALBERTO  
GIL SARAIVA**  
MEMBRO 32.903  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### SECRETÁRIO



**ANTÓNIO BENTO  
FRANCO**  
MEMBRO 20.978  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**ANA ISABEL LOPES  
ESTANQUEIRO**  
MEMBRO 27.684  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



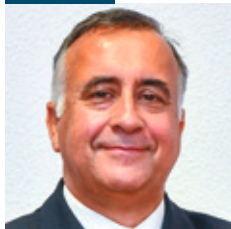
**MARIA FILOMENA  
DE JESUS FERREIRA**  
MEMBRO 17.389  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



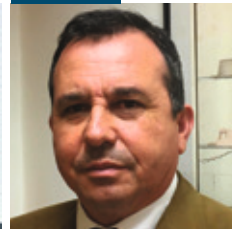
**RUI LUÍS FURTADO  
MARQUES**  
MEMBRO 18.330  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**RUI PEDRO  
DE SOUSA BARREIRO**  
MEMBRO 25.210  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

### TESOUREIRO



**CARLOS MANUEL  
MENDES FERNANDES**  
MEMBRO 26.797  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ANA FILIPA R. T.  
FRANÇA AGOSTINHO**  
MEMBRO 61.255  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**ANTÓNIO CARLOS G.  
MORGADO ANDRÉ**  
MEMBRO 39.890  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**LILIANA FILIPA  
VIANA SOARES**  
MEMBRO 52.925  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### SUPLENTE



**PEDRO MIGUEL  
SIMÕES FRAIDE**  
MEMBRO 63.494  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA



## PROGRAMA DE AÇÃO

### OBJETIVOS

A Ordem dos Engenheiros é uma Associação Profissional de grande prestígio, mas que necessita com urgência de se adaptar aos novos tempos.

Esta candidatura a Presidente da Região Sul da Ordem dos Engenheiros constitui um imperativo, pois é urgente alterar o seu funcionamento, colocando-a de novo ao serviço da sociedade, da Engenharia e dos engenheiros.

Os engenheiros desempenham funções que asseguram o funcionamento diário da nossa sociedade, mas esse nosso contributo tornou-se invisível e, com isso, o reconhecimento público da nossa classe profissional está a desaparecer.

A Ordem tem de recuperar a sua imagem e afirmar-se como parceiro fundamental no desenvolvimento e estruturação do nosso País.

Os engenheiros devem apoiar as decisões estratégicas de desenvolvimento do País e esse apoio deve ser do conhecimento da sociedade civil.

A Ordem dos Engenheiros, e em particular a Região Sul, tem de se tornar atrativa para os engenheiros que ainda não fazem parte dela e tem de ser útil e constituir motivo de orgulho e confiança para os atuais membros.

Esta candidatura ao Conselho Diretivo da Região Sul irá cumprir este objetivo de uma forma coordenada e concertada com a candidatura a Bastonário do atual Vice-presidente, Fernando Manuel de Almeida Santos, na qual se revê em todas as suas dimensões.

### PROGRAMA

Esta é uma candidatura de âmbito regional, possui listas a todos os órgãos regionais e para além da candidatura a Presidente do Conselho Diretivo, fazem parte deste Conselho o Vice-presidente, o Secretário, o Tesoureiro e três Vogais, e integram ainda esta lista a Assembleia Regional, todas as Especialidades dos Conselhos Regionais de Colégio, salvaguardando-se a independência da candidatura da Especialidade de Engenharia Geológica e de Minas, na qual nos revemos inteiramente, e as Delegações Distritais de Évora, Faro, Portalegre e Santarém.

O programa de candidatura a Bastonário do colega Fernando de Almeida Santos assenta nos designados 9 Eixos de Engenharia 2022-2025, estratégia que a nossa candidatura regional subcreve integralmente.

Os 9 Eixos de Engenharia 2022-2025 propostos na candidatura nacional referida são:

1. Contributo à sociedade;
2. Portugal 2030;
3. Equidade de género;
4. Ação climática e preservação do ambiente;
5. Transição digital;
6. Sustentabilidade e resiliência;
7. Inovação, desenvolvimento e conhecimento;
8. Cooperação internacional;
9. Prestígio da Engenharia e excelência da profissão.

O programa da candidatura a Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, baseado nos eixos anteriormente referidos, relevará a sua estratégia pelo estabelecimento das 6 linhas orientadoras para o mandato e que irão de encontro aos desafios que iremos encarar, os quais são:

1. O Engenheiro na sociedade;
2. Desafios da Engenharia na década;
3. A Engenharia e as alterações climáticas;
4. Conhecimento, desenvolvimento e inovação;
5. Cooperação internacional;
6. Transição digital e a transição verde.

### 1. O Engenheiro na Sociedade

A Ordem dos Engenheiros é uma associação pública profissional representativa dos profissionais que exercem a profissão de Engenheiro, a quem foi atribuída pelo Estado poderes públicos para a prática de atos administrativos, necessários ao desempenho das suas funções e que pode aprovar regulamentos previstos na lei e no seu Estatuto.

Os engenheiros devem apoiar as decisões estratégicas de desenvolvimento do País e esse apoio deve ser do conhecimento da sociedade civil.

Valorizar o Ato de Engenharia, pela divulgação do seu subscritor, é valorizar a Engenharia na sociedade civil.



A Ordem tem como finalidade contribuir para o progresso da Engenharia, dando respostas aos diversos desafios da sociedade, sejam económicos, climáticos, profissionais ou sociais.

Essa resposta tem de ser dada com competência, conhecimento, ética e deontologia, ajustada aos tempos atuais, por isso, a comunicação e imagem têm um papel fundamental não só para com os membros, como externamente, para com a sociedade através dos meios da comunicação social. Pretendemos, pois, modernizar a imagem da Ordem dos Engenheiros.

Com uma nova imagem, pretendemos, de forma inequívoca, apoiar os engenheiros no exercício da sua atividade e os jovens engenheiros no seu ingresso na profissão.

Para isso nos propomos:

- | Promover a realização de sessões de divulgação ou debate nas áreas temáticas da área profissional de cada Colégio Regional da Região Sul;
- | Efetuar divulgação das sessões de debate em temas transversais a interesses de entidades públicas e de entidades privadas;
- | Recolher dados sobre quais os interesses e necessidades de formação junto dos engenheiros de cada Especialidade;
- | Incentivar a formação contínua de engenheiros através de realização de ações de formação;
- | Divulgar atividades do Conselho Regional dos Colégios de engenheiros nos canais oficiais da Ordem dos Engenheiros (Revista INGENIUM, página de Internet e nas redes sociais);
- | Melhorar o atendimento desmaterializado aos membros, via Sistema Integrado de Gestão de Ordem (SIGOE).

Pretendemos, ainda, reforçar e incrementar a realização de eventos em toda a Região Sul, envolvendo e acolhendo todos. Valorizamos os eventos:

- | Encontros de membros eleitos;
- | Reunião com o Conselho Coordenador de Colégios (CCC);
- | Visitas técnicas e institucionais, locais a entidades públicas e privadas (câmaras municipais, CCDR's, empresas, estabelecimentos do ensino superior, escolas secundárias);
- | *Workshops*;
- | Jantares-debate.

## 2. Desafios da Engenharia na Década

A necessidade urgente da reindustrialização da Europa, que ficou ilustrada de forma evidente ao longo da pandemia de Covid-19, trouxe à indústria nacional novos desafios.

Esses desafios deverão ser ultrapassados tendo em linha de conta as alterações climáticas, o conhecimento científico e o desenvolvimento e inovação tecnológicos.

Assim, deve ser apoiada a investigação e desenvolvimento experimental que visem soluções de Engenharia capazes de suportar um desenvolvimento equilibrado da região, rompendo o ciclo de emigração, baixa densidade populacional, fraca oferta de emprego qualificado e emigração.

Neste âmbito, pretende-se fomentar as iniciativas de investigação e desenvolvimento em parcerias com entidades e instituições sob a égide dos Colégios das várias Especialidades.

## 3. A Engenharia e as Alterações Climáticas

As alterações climáticas são um problema de todos nós a nível global. Cabe à Engenharia a aplicação de novas tecnologias que permitam monitorizar, transformar e acrescentar soluções, para apoiar as comunidades.

A descarbonização do transporte marítimo e a exploração sustentada dos recursos do mar também constituem prioridades incontornáveis neste âmbito.

Um bom equilíbrio dos recursos terrestres resulta da associação de uma boa aplicação de Engenharia.

É necessário manter em curso a transição energética privilegiando as energias limpas.

A Engenharia apresenta, assim, um papel crucial para a concretização dos objetivos de desenvolvimento sustentável, em particular, por um lado, para erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável e, por outro lado, para garantir padrões de consumo e produção sustentáveis.

#### 4. Conhecimento, Desenvolvimento e Inovação

A criação de valor sustentável assenta no conhecimento e inovação.

A cooperação com as academias para a aproximação entre a indústria e a profissão e a promoção e divulgação de referências de sucesso e de boas-práticas permitem alcançar tamanho desiderato.

Assim, é necessário estabelecer a ligação do ensino de Engenharia, bem como a todas as instituições, e entidades que se relacionam, com as várias temáticas das Especialidades de Engenharia.

Neste âmbito, pretendemos promover a reflexão sobre as formas de garantir as condições para uma Engenharia inovadora, moderna, competitiva, exportadora, mas simultaneamente mais sustentável, económica, social e ambiental.

#### 5. Cooperação Internacional

Dada a mobilidade internacional dos engenheiros portugueses iremos apoiar a dinamização das atividades que potenciem:

- | A celebração de protocolos e intercâmbios com instituições internacionais congéneres e outras atividades que incrementem os já celebrados;
- | A promoção da participação de membros em eventos internacionais, de interesse para a Engenharia portuguesa;
- | A agilização do apoio da Ordem dos Engenheiros aos membros que se encontram em exercício profissional no estrangeiro.

#### 6. Transição Digital e a Transição Verde

O documento nacional do Plano de Ação para a Transição Digital foi aprovado em abril de 2020.

Em Portugal, a transição digital tem vindo a acontecer de forma progressiva, sustentada pelas intervenções de Engenharia.

No âmbito das atividades dos Colégios da Região Sul pretende-se expandir transversalmente a todas as Especialidades os temas de grande importância da Transição Digital e da Transição Verde.

A evidência da emergência da sustentabilidade tem provocado na indústria o reconhecimento que digitalizar é essencial para que as metas da transição verde sejam efetivamente atingidas.

Neste âmbito, será especialmente importante a dinamização de seminários e *workshops* em torno destes temas.

Estes eventos irão permitir que os membros da Ordem discutam e partilhem o seu conhecimento e experiência em torno de diversos temas importantes, que facilitarão a disseminação e promoção da Ordem e do seu ativo contributo.

Existe uma grande diversidade de temas que será importante discutir, desde os desafios do projeto e obra, passando pela gestão de empreendimentos, a inovação e a problemática das cidades do futuro.

Grandes investimentos nacionais devem ser também analisados e discutidos com base nos desafios da transição.

*Lisboa, 31 de Dezembro de 2021 |*

**ENGENHARIA CIVIL**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>ANTÔNIO MORAIS AGUIAR DA COSTA</b> MEMBRO 45.782</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>CARLA CRISTINA ROQUE MARTINHO</b> MEMBRO 40.909</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>JOSÉ ANTÔNIO PAULO</b> MEMBRO 42.623</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>JOSÉ ANTÔNIO DA CRUZ DELGADO</b> MEMBRO 35.233</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>PEDRO SIMÃO MARQUES DOS SANTOS</b> MEMBRO 68.796</p>
--	---	--	---	--




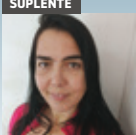
**ENGENHARIA ELETROTÉCNICA**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>ANTÔNIO MANUEL FARIA DE SOUSA FONSECA</b> MEMBRO 17.946</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>FILIPA MARGARIDA S. NUNES MARTINS</b> MEMBRO 82.205</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>CARLOS MANUEL DA SILVA PELICANO</b> MEMBRO 22.371</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>CARLOS MANUEL TAVARES SIMÕES</b> MEMBRO 62.903</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>JORGE LUIS NARCISO DA FONSECA</b> MEMBRO 48.799</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>JOAQUIM ANTÔNIO MENDES PEREIRA</b> MEMBRO 43.864</p>
---	---	---	---	---	---



**ENGENHARIA MECÂNICA**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>CARLOS PIRES EURICO LISBOA</b> MEMBRO 22.567</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>MARIA GABRIELA C. DA CRUZ FERREIRA</b> MEMBRO 43.872</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>ANTÔNIO CARLOS DE JESUS DIMAS</b> MEMBRO 39.459</p>
---	---	--


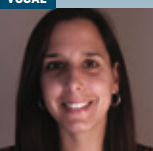
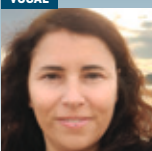
**ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>JOÃO NUNO LÍBANO MARQUES</b> MEMBRO 37.263</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>CÉLIA MARIA LAGO PEDRO</b> MEMBRO 77.776</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>HUGO ALEXANDRE QUADRADO CARAPINHA</b> MEMBRO 68.220</p>	<p><b>SUPLENTE</b></p>  <p><b>SUSE MANUELA BRANCO CARLOTA</b> MEMBRO 85.093</p>
--	--	---	--

**ENGENHARIA NAVAL**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>FRANCISCO DE FIGUEIREDO E SILVA CUNHA SALVADO</b> MEMBRO 25.874</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>RAUL PEDRO PATRÍCIO T. RODRIGUES CARIA</b> MEMBRO 43.374</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>PEDRO MANUEL NUNES P. VÁRZEA DA SILVA</b> MEMBRO 52.974</p>
---	--	---

**ENGENHARIA GEOGRÁFICA**

<p><b>COORDENADOR</b></p>  <p><b>CARLOS ANTÔNIO CARDOSO CAEIRO</b> MEMBRO 38.609</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>CAROLINA SILVESTRE ROCHA</b> MEMBRO 72.384</p>	<p><b>VOGAL</b></p>  <p><b>ANA SOFIA SILVA ALVES DE SAMPAIO CARVALHO</b> MEMBRO 66.159</p>
---	--	---

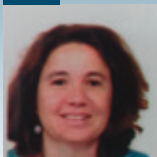
## ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



**NUNO TIAGO DOS SANTOS  
RUSSO**  
MEMBRO 58.757

VOGAL



**LARA ALEXANDRA C. G.  
COELHO LÍBANO MARQUES**  
MEMBRO 72.021

VOGAL



**FELISBELA MARIA D.  
TORRES DE CAMPOS**  
MEMBRO 30.695

COORDENADOR



**MIGUEL SERRÃO  
DE MOURA SANTOS**  
MEMBRO 30.702

VOGAL



**NÉLIA CHANTAL  
CORDEIRO PINTO AIRES**  
MEMBRO 78.313

VOGAL



**RUI MANUEL BALTAZAR  
DO COUTO SOUSA**  
MEMBRO 29.285

SUPLENTE



**SUSANA BARRETO  
SARAIVA DIAS**  
MEMBRO 87.584

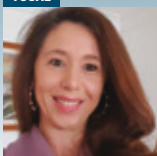
## ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADOR



**LUÍS MIGUEL  
NUNES PEREIRA**  
MEMBRO 50.447

VOGAL



**ANA PAULA  
ROCHA DUARTE**  
MEMBRO 50.446

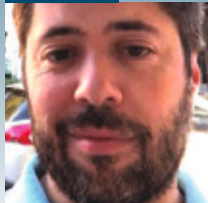
VOGAL



**ALEXANDRE JORGE PÓVOA  
BALTAZAR PINTO**  
MEMBRO 49.617

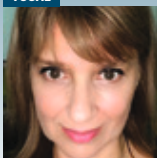
## ENGENHARIA DE MATERIAIS

COORDENADOR



**NUNO MIGUEL  
ALMEIDA SILVA**  
MEMBRO 63.583

VOGAL



**CARLA LÚCIA PIMENTA  
TALHADAS RILHÔ**  
MEMBRO 90.216

VOGAL



**PEDRO DE SOUSA  
CARNEIRO**  
MEMBRO 82.313

SUPLENTE



**GONÇALO NUNO  
CAMILO FRANCO**  
MEMBRO 50.741

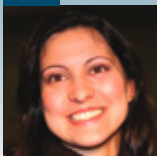
## ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADOR



**PEDRO ALEXANDRE  
VITÓRIO TEIXEIRA**  
MEMBRO 62.996

VOGAL



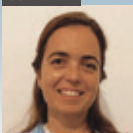
**PATRÍCIA ISABEL  
SOUSA NETO**  
MEMBRO 52.002

VOGAL



**CÁTIA PATRÍCIA PINTO  
P. FERREIRA ROSAS**  
MEMBRO 49.739

SUPLENTE

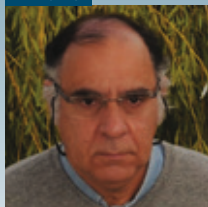


**ROSA OTERO DA C. L.  
O. VAZ PIRES**  
MEMBRO 42.420

## ENGENHARIA DO AMBIENTE

## DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADO



**ANTÓNIO PEDRO  
AVELAR SANTOS**  
MEMBRO 29.157  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADO-ADJUNTO



**JOÃO MARIA  
TAVARES FESTAS**  
MEMBRO 29.024  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARIA CAEIRO PINTO  
DE SOUSA DE SÁ MATIAS**  
MEMBRO 45.708  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Desenvolve-se em coerência com os eixos de dinamização propostos na candidatura a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos. Motiva-nos o espírito de serviço, particularmente orientado para a valorização do Engenheiro nos distritos de Évora e Beja, assumindo o compromisso de sermos tanto os representantes da OE junto desta Delegação, como de sermos os representantes desta Delegação junto da OE. Destacam-se os seguintes eixos de dinamização:

- Contributo à sociedade – Colaborar para a solução de problemas socioambientais, entre os quais avulta a continuada desertificação de territórios rurais alentejanos, procurando atrair investimento endógeno e exógeno baseado em atividades de Engenharia e técnicas afins;
- Engenharia 2030 – Apoiar investigação e desenvolvimento experimental que visem soluções *ad hoc* de Engenharia capazes de suportarem um desenvolvimento equilibrado da região, rompendo o ciclo emigração >

baixa densidade populacional > fraca oferta de emprego qualificado > emigração;

- Sustentabilidade e resiliência – Dinamizar a realização de *workshops* de curta duração e com caráter essencialmente prático visando, através da partilha de diferentes experiências profissionais, lograr conhecimentos que permita um uso mais racional dos recursos naturais renováveis da região;
- Inovação, desenvolvimento e conhecimento – Aprofundar e alargar parcerias com instituições de ensino superior, concretamente com a Universidade de Évora e o Instituto Politécnico de Beja. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADO



**SILVÉRIO ANTÓNIO DA SILVA  
GONÇALVES GUERREIRO**  
MEMBRO 39.512  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**ELISA MARIA DE JESUS  
DA SILVA**  
MEMBRO 37.776  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**ANTÓNIO MANUEL DE  
SOUSA BALTAZAR MORTAL**  
MEMBRO 32.988  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Promover uma maior aproximação e fortalecer os laços entre os membros da OE inscritos por Faro e a respetiva Delegação;
- Apoiar os colegas inscritos em Ordens Profissionais congêneres, e com acordo com a OE, e integrá-los na região e nas ações desenvolvidas na Delegação e na Região Sul;
- Garantir a realização, no Algarve, de formações adequadas às necessidades profissionais destinadas ao reforço das competências;
- Estimular, entre os membros inscritos pela Delegação, o debate das questões mais prementes para a Região e para a classe.

## DESAFIOS

- Aprofundar o diálogo institucional em matérias relevantes para o Algarve, em particular com a Universidade (Faculdade de Ciências e Tecnologia e Instituto Superior de Engenharia), com a CCDR Algarve e com a AMAL;
- Implementar equipas de trabalho deslocalizadas na sede da Delegação

de modo a garantir a efetiva representatividade dos membros, dos seus contributos e sugestões, de forma abrangente no Algarve;

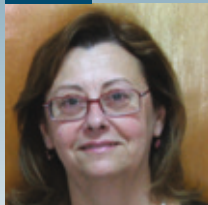
- Reforçar o reconhecimento social da classe profissional;
- Contribuir para a atualização e adequação das Especialidades da OE, face à evolução das saídas académicas e ao mercado de trabalho.

## DOMÍNIOS DE AÇÃO

- Promover no seio da OE estratégias de dignificação da carreira de Engenheiro e da Engenharia no território nacional;
- Contribuir para o esclarecimento, difusão e operacionalização dos procedimentos constantes do RAQ;
- Participar em debates, ou sessões de qualquer outra natureza, que visem a divulgação e reforço do prestígio da OE e da Delegação Distrital de Faro;
- Promover ações de formação, debates e visitas técnicas, que respondam aos principais anseios de qualificação e de aprendizagem dos membros residentes e a trabalhar no distrito de Faro – será apresentado um plano anual de formações e ações concretas. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADA



**ANA PAULA DE SOUSA TAVARES**  
MEMBRO 23.149  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**PEDRO MANUEL BRAZ DA COSTA LOPES**  
MEMBRO 20.225  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**FRANCISCO LUIS MONDRAGÃO RODRIGUES**  
MEMBRO 24.003  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

#### VALORIZAR A PROFISSÃO DO ENGENHEIRO PARA VALORIZAR PORTUGAL

A presente candidatura à Delegação Distrital de Portalegre propõe-se desenvolver localmente atividades de valorização para a profissão de Engenharia, em linha com os eixos orientadores propostos nas candidaturas nacional e regional Sul, tendo ainda como objetivos:

- | A aproximação dos membros à Ordem, sobretudo dos jovens engenheiros, através de ações formativas e de visitas técnicas a locais de especial interesse na área geográfica do distrito;
- | A interação com o Instituto Politécnico de Portalegre, em atividades de interesse mútuo e com vista à captação de novos membros;
- | A interação com as escolas secundárias do distrito, para sensibilização dos alunos relativamente à importância da Engenharia no desenvolvi-

mento de novas soluções ao serviço da economia e do bem-estar da sociedade;

- | Os contactos com as entidades locais, nomeadamente municípios, sensibilizando-os para que o exercício da atividade de Engenharia seja efetuado por profissionais devidamente habilitados com a carteira profissional. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADA



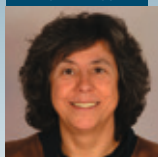
**HELENA MARIA CORDEIRO DE SOUSA MIRA**  
MEMBRO 28.632  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADO-ADJUNTO



**TIAGO JOSÉ LOURENÇO SIMÕES**  
MEMBRO 52.550  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**MARIA MANUEL RIBEIRO MENDES**  
MEMBRO 24.091  
ESPECIALIDADE FLORESTAL

SUPLENTE



**LUÍS MÁRIO VITORINO RAIMUNDO**  
MEMBRO 42.494  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

SUPLENTE



**EDUARDO JOSÉ RUSSO GOMES**  
MEMBRO 53.138  
ESPECIALIDADE CIVIL

### PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação da Delegação Distrital de Santarém (DDS) integra-se na candidatura a Presidente da Região Sul da Eng.<sup>a</sup> Maria Filomena de Jesus Ferreira e a Bastonário do Eng. Fernando de Almeida Santos, para o mandato 2022-2025, sob o lema "Valorizar os Engenheiros para Valorizar Portugal".

Os subscritores do presente programa candidatam-se à DDS, tendo por referência os seguintes princípios orientadores:

- | Estimular, entre todos os membros inscritos na DDS, bem como aqueles que se encontrem a residir e a trabalhar na região, o debate das questões mais prementes para a classe, sejam as de natureza técnica e científica, sejam as de cariz social;
- | Promover o estreitamento de laços entre a respetiva DDS e os membros inscritos por Santarém, ou a residir e trabalhar na região;
- | Valorizar o papel dos engenheiros no desenvolvimento da região.

Tendo em atenção os objetivos e os problemas identificados, os elementos da presente lista consideram que deverão orientar a sua ação concreta em domínios como os seguintes:

- | Promover, no seio da OE, estratégias de dignificação da carreira de Engenheiro e da Engenharia no território nacional e regional;
- | Promover a Engenharia por forma a evidenciar o interesse da mesma perante a sociedade e os diferentes setores económicos;
- | Fomentar as relações com as empresas;
- | Fomentar as relações com as escolas de ensino superior e organismos de investigação;
- | Promover atividades de cooperação internacional, particularmente com os países lusófonos e ibero-americanos;
- | Participação em debates, ou sessões, que visem a divulgação e o reforço do prestígio da OE e da DDS;
- | Desenvolver ações de formação, debates e visitas técnicas, para promover o conhecimento, desenvolvimento, inovação e qualificação dos membros;
- | Criar o Prémio Carreira para engenheiros inscritos na DDS. |

# LISTA RB

MANDATÁRIO **JOÃO ANTUNES BÁRTOLO**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **JÚLIO ANTÔNIO DA SILVA APPELTON**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**LUÍS MANUEL PÊGO**  
**TODO BOM**  
MEMBRO 14.181  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### SECRETÁRIO



**ALBERTO CONDE MORENO**  
MEMBRO 37.093  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SECRETÁRIO



**ALEXANDRA MARIA M. RAMOS DA CUNHA SERRA**  
MEMBRO 25.827  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SUPLENTE



**EDUARDO JOSÉ FRAZÃO RODRIGUES BRANCO**  
MEMBRO 17.961  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



**LUÍS DE CARVALHO MACHADO**  
MEMBRO 11.179  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



**RITA MARIA DIOGO DE CARVALHO DE MOURA**  
MEMBRO 21.641  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**RITA MAFALDA AMARAL RIBEIRO GONÇALVES**  
MEMBRO 50.154  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRO



**ANTÓNIO JOSÉ VIEIRA ALVES CARIAS DE SOUSA**  
MEMBRO 21.089  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**PEDRO MANUEL DA HORA SANTOS COELHO**  
MEMBRO 27.418  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### VOGAL



**SÍLVIA CARLA ALVES RIBEIRO MONIZ**  
MEMBRO 38.675  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### VOGAL



**JORGE MANUEL GAMITO PEREIRA**  
MEMBRO 63.115  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



## PROGRAMA DE AÇÃO

## PARA UMA ORDEM PRÓXIMA E INOVADORA

## MOTIVAÇÃO | MISSÃO | COMPOSIÇÃO

O Conselho Diretivo da Região Sul, nesta candidatura completamente reestruturada na sua composição, tem como objetivo principal reforçar as respostas efetivas a dar aos diversos desafios impostos por parte dos membros, prestando-lhes os melhores serviços e contribuindo para a sua valorização, mas também da sociedade civil, nas vertentes profissional, técnica, económica e social, bem como responder e partilhar posições conjuntas da Ordem de Engenheiros, a nível nacional e em estreita colaboração com o seu Bastonário e as restantes Regiões.

Para formar o grupo que pretende vir a gerir a Região Sul nos três anos que se seguem elegeram-se, primeiramente, as áreas consideradas fundamentais no futuro próximo e, depois, escolheu-se quem estava mais bem preparado e fosse bem conhecedor das mesmas, para poder contribuir ativamente e com experiência na análise das questões existentes e nas soluções a implementar.

Áreas como a fileira da construção, as indústrias de ponta, as novas tecnologias, a gestão empresarial ou do ambiente, passaram a ter uma representatividade particular, aliada a que, sendo os membros do Conselho Diretivo de competência, formação e conhecimentos inquestionáveis, podem proporcionar a abrangência que tem de estar presente quando o universo dos membros da Região Sul é vasto e diversificado.

São propósitos firmes da equipa contribuir para a unidade interna da Ordem, para a uniformização de métodos e processos, para uma contribuição prestigiante dos engenheiros e da Engenharia na sociedade e para que esta reconheça e perceção que a nossa intervenção será sempre uma mais-valia.

Só com uma Associação Profissional claramente interventiva, muito presente e sempre construtiva é que as virtualidades da Ordem dos Engenheiros e o respeito que por ela tem a sociedade, poderão fazer potenciar uma audição mais eficaz e influenciar as decisões nacionais.

São com estes propósitos, e como fator integrador e dinamizador da Engenharia portuguesa, que nos propomos gerir a Região Sul durante o próximo triénio, com excelentes profissionais e de reconhecido mérito, nacional e internacional, nos Colégios

Regionais e nas quatro Delegações Distritais, unindo a maturidade à juventude para rasgar o caminho de uma Ordem Próxima e Inovadora, sempre disponível para os seus membros, em prol de todos os seus destinatários, ou seja, de Portugal.

Para isso, vamos alinhar a nossa missão em cinco vertentes: Reorganizar, Resolver, Rejuvenescer, Revalorizar e Reposicionar.

## REORGANIZAR

## a) Revitalizar a atuação dos Colégios Regionais

Vamos incrementar fortemente o muito que os Colégios Regionais já fazem, com o suporte acrescido à sua atividade, em permanente colaboração e no apoio à intervenção junto dos estudantes e jovens engenheiros, para lhes inculcir o espírito associativo e evidenciar os benefícios globais que a sua participação na OE traz para os próprios e para a sociedade. No âmbito de uma exigente valorização e nos termos da boa gestão matricial que as modernas práticas aconselham a seguir, propomo-nos fazer participar representantes dos Colégios nos trabalhos do Conselho Diretivo Regional quando as matérias em apreciação se lhes relacionem.

## b) Revitalizar a atuação das Delegações

As quatro Delegações da Região Sul – Santarém, Portalegre, Évora e Faro, funcionam como a representação da Ordem na Região, proporcionando a proximidade tão necessária a quem está mais distante, tanto mais que é às Delegações que os membros se dirigem, em primeira instância. O Conselho Diretivo vai reforçar o apoio, criando condições para que os membros tenham as mesmas oportunidades, facilidades e ações de formação daqueles que estão mais perto da sede.

## c) Dinamizar a formação contínua

O complemento da formação de base dos nossos membros, com a oferta de oportunidades de valorização profissional, tem sido amplamente conseguido, mas sempre mais se deve ambicionar em termos da formação contínua, com a ampliação dos acordos com as mais prestigiadas entidades e estabelecimentos de ensino, nacionais e internacionais.

**d) Apoiar os membros**

A Região Sul irá continuar a implementar os meios necessários para que a ajuda e os esclarecimentos pretendidos pelos membros sejam feitos de forma célere e assertiva, feito pelos membros do Conselho Diretivo e, em particular, pelo seu Presidente.

**e) Inovar e implementar a transformação digital**

Iremos visitar os sistemas de informação e digitalização, em consonância com o Conselho Diretivo Nacional da OE e as outras Regiões, para garantir uma evolução em linha com as mais modernas tecnologias, com vista a constituir uma referência a nível nacional e para os engenheiros.

**f) Renovar a imagem e a comunicação da Região Sul**

A Região Sul irá acompanhar e implementar os constantes progressos a que assistimos, com a profissionalização da sua imagem na sociedade portuguesa, *marketing* digital e uma comunicação de grande proximidade com os membros.

**g) Eventos culturais e responsabilidade social**

Os múltiplos e diversificados eventos culturais, técnicos e científicos que a Região Sul promove, acompanha e implementa são vastíssimos, e serão incrementados fortemente.

**h) Eficiente controlo financeiro**

A Região Sul manterá um rigoroso e prudencial controlo económico e financeiro, conforme implementado no passado recente, com magníficos resultados.

**RESOLVER****a) Trazer os graduados em Engenharia para a OE**

Há muitos colegas a exercer Engenharia sem serem membros da OE, pelo que urge trazê-los para a nossa Associação através de campanhas específicas que passam por:

- | Consolidar o conceito de que o título de Engenheiro é só conferido pela OE;
- | Reforçar perante todas as entidades que só engenheiros é que têm a formação adequada para a prática de Atos de Engenharia;

- | Ampliar a oferta da formação contínua;
- | Alargar os protocolos com organizações, universidades e escolas;
- | Rever os Atos de Engenharia consagrados legalmente;
- | Trazer para a nossa Associação Profissional aqueles que não se encontram ainda inscritos.

**b) Valorizar os Atos de Engenharia**

A qualidade da Engenharia é a base de todas as realizações e por isso deve estar indexada ao valor das mesmas, pelo que os engenheiros devem ter a ambição de ascender a Sênior e/ou Especialista, e com isso justificar as características especiais e a apreciação do seu trabalho, e ter a expectativa do adequado reconhecimento nacional e internacional.

Propomo-nos incentivar a candidatura dos membros da Região Sul a estas qualificações e iremos trabalhar com as associações empresariais dos diferentes setores em que os engenheiros têm presença, mas também com as autarquias e entidades públicas, para estabelecer formas de cooperação que promovam a Engenharia, potenciem as vantagens para a sociedade da sua contribuição e sejam um elo de ligação com a indústria, com os seus agentes e com os decisores, privados e públicos.

**REJUVENESCER**

Qualquer organização que se pretenda dinâmica tem de agregar cada vez mais membros jovens, pois são eles a principal força de inovação e, assim, o ser fundamental estabelecer laços fortes com os estudantes de Engenharia, as suas associações e os engenheiros recém-formados, na medida em que constituirão o futuro da OE, e aportam metodologias, ideias e experiências diferenciadas e de evidente necessidade de incorporação, da seguinte forma:

**a) Atrair os estudantes do secundário**

- | Dinamizar, em atuação conjunta com as universidades e politécnicos, a promoção das áreas tecnológicas associadas à atividade dos engenheiros junto dos alunos do secundário;
- | Organizar campanhas presenciais nas escolas e

realizar vídeos de promoção para implementar nas redes sociais.

#### **b) Atrair os estudantes de Engenharia**

- | Dinamizar as ligações da Região Sul com os estudantes de Engenharia desde o primeiro ano, através das respetivas associações, participando em feiras académicas, organizando sessões técnicas, etc., e convidando-os a integrar a OE como membros estudantes;
- | Criar, em conjunto com o CDN, um programa de “Engenheiros no Mundo”, em que, com patrocínios, se coloquem estudantes finalistas de Engenharia ou jovens engenheiros, durante as férias, a executar pequenas obras de apoio em zonas desfavorecidas.

#### **c) Atrair os jovens engenheiros**

- | Aumentar a ligação dos jovens engenheiros à OE, criando fóruns de discussão de diferentes temas ou organizando congressos específicos;
- | Manter o Prémio Inovação Jovem Engenheiro (PIJE) anual.

#### **d) Intervir no emprego dos jovens engenheiros**

- | Criar uma base de dados de “Oportunidades de emprego” específica para a Região Sul, em que os empregadores possam divulgar as suas necessidades e os membros tenham acesso às ofertas do mercado de trabalho;
- | Estabelecer ligação com as estruturas ligadas às PME e a todas as formas de empreendedorismo.

### REVALORIZAR

É por isso necessário que os engenheiros intervenham junto da sociedade com a divulgação das suas ideias, promovendo as seguintes atividades:

#### **a) Dossiês de desenvolvimento da Região**

A Região Sul da OE pode e vai também constituir-se como orientador do desenvolvimento, fazendo propostas imparciais, independentes e construtivas, nas várias Especialidades. Para tal serão envolvidos os Colégios Regionais que, conjuntamente com as associações nacionais relevantes,

elaborarão documentos de cariz técnico absolutamente fundamentais para as apreciações sérias que são imprescindíveis ao suporte das decisões regionais.

#### **b) Atuação Local**

A Região Sul, com o apoio das Delegações Distritais, atuará junto das entidades e dos media locais com a identificação das questões que envolvam a Engenharia e com a apresentação de sugestões para a sua resolução.

### REPOSICIONAR

A internacionalização da Engenharia portuguesa é um valor que importa apoiar e dinamizar.

Para isso, além das interligações que já hoje se desenvolvem com diversas associações e organismos internacionais, fomentando a candidatura a funções de relevância, irão também desenvolver-se as seguintes atividades:

#### **a) Apoio na entrada em mercados internacionais**

Apoiar os colegas com dificuldades de exercício da profissão no estrangeiro, atuando, em consonância com o CDN da OE, na intervenção junto das congéneres estrangeiras.

#### **b) Participação da Região Sul em encontros e organizações**

Iremos incrementar a participação da Região Sul em encontros profissionais, dando especial atenção às novas tecnologias e inovação, temas que estão a aproximar rapidamente a atualidade ao futuro.

Contem com esta equipa experiente e empenhada. |



ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



**FERNANDO FARINHA DA SILVA PINHO**  
MEMBRO 22.937

VOGAL



**CARLOS PAULO O. DA SILVA CRUZ**  
MEMBRO 51.262

VOGAL



**CARLA ALEXANDRA DA CRUZ MARCHÃO**  
MEMBRO 36.657

SUPLENTE



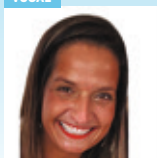
**MARIA JOÃO S. L. FALCÃO DA SILVA**  
MEMBRO 57.346

COORDENADOR



**ANTÓNIO MANUEL DA SILVA MELO**  
MEMBRO 40.091

VOGAL



**RITA FILIPA CABEÇAS LAPA**  
MEMBRO 56.351

VOGAL



**LÚIS FERNANDO COELHO DE FREITAS DA SILVA**  
MEMBRO 15.675

SUPLENTE



**HÉLDER JOSÉ NETO DE MATOS**  
MEMBRO 70.300

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



**JOSÉ AUGUSTO DA SILVA SOBRAL**  
MEMBRO 73.471

VOGAL



**SANDRA ISABEL CARVALHO FERNANDES**  
MEMBRO 45.248

VOGAL



**JOSÉ ANTÓNIO DA ROCHA ALMEIDA SOARES**  
MEMBRO 62.293

SUPLENTE



**VÍCTOR MANUEL DOS REIS FRANCO CORREIA**  
MEMBRO 24.664

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADORA



**ANA CRISTINA COVAS DE CAMPOS**  
MEMBRO 32.477

VOGAL



**ANA PAULA SIMÃO L. DE RODRIGUEZ RAMOS**  
MEMBRO 21.168

VOGAL



**GUIDO MANUEL NEGRELLI E ALBUQUERQUE**  
MEMBRO 21.612

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



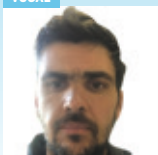
**MIGUEL FERNANDO SALVATERRA TROVÃO**  
MEMBRO 24.219

VOGAL



**LÚCIA MARIA PINTO M. LEITE MARTINS**  
MEMBRO 42.194

VOGAL



**PEDRO DIOGO SANTANA DE ALMEIDA LOPES**  
MEMBRO 59.654

ENGENHARIA NAVAL

COORDENADOR



**RODRIGO NOBRE CAETANO CRUZ DOURADO**  
MEMBRO 62.577

VOGAL



**SÓNIA MABEL VILLARIN G. MARQUES BARATA**  
MEMBRO 67.552

VOGAL



**TIAGO FILIPE COSTA E SILVA**  
MEMBRO 61.411

SUPLENTE



**DANIEL JOSÉ MARQUES RAPOSO**  
MEMBRO 64.731

SUPLENTE



**RUI PEDRO XAVIER GUERREIRO**  
MEMBRO 65.163

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADOR



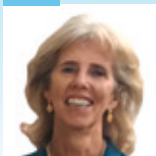
**JOSÉ CARLOS REIS  
MENDONÇA DE AGUIAR**  
MEMBRO 27.488

VOGAL



**ANDRÉ FIGUEIREDO  
BARRIGUIHA**  
MEMBRO 75.619

VOGAL



**MARIA PAULA GOMES  
DA C. SEQUEIRA ESTEVES**  
MEMBRO 22.869

COORDENADOR



**LUIS MIGUEL  
BELCHIORINHO UNAS**  
MEMBRO 79.627

VOGAL



**JORGE MANUEL BARROS  
D'ALMEIDA GOMINHO**  
MEMBRO 27.487

VOGAL



**SOFIA ISABEL NUNES  
RAMOS LEAL**  
MEMBRO 64.742

ENGENHARIA FLORESTAL

COORDENADORA



**CLÁUDIA MARTINS  
ANTUNES**  
MEMBRO 30.841

VOGAL



**EMÍDIO ALEXANDRE  
ALVES GIL SANTOS**  
MEMBRO 49.867

VOGAL



**HUGO RODRIGO DA SILVA  
BRINGEL**  
MEMBRO 42.409

ENGENHARIA INFORMÁTICA

COORDENADORA



**ANA TERESA PINHEIRO  
DOS SANTOS DIOGO PEREZ**  
MEMBRO 28.658

VOGAL



**ANA MARGARIDA  
ALEXANDRE ABRANTES**  
MEMBRO 26.416

VOGAL



**PEDRO MIGUEL DE A. G.  
ANTUNES SIRGADO**  
MEMBRO 36.570

ENGENHARIA DO AMBIENTE

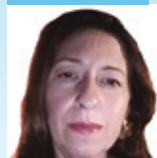
## DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADA



**ISABEL MARIA RATOLA DUARTE**  
MEMBRO 24.899  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

DELEGADA-ADJUNTA



**NAZARÉ DE JESUS DO CARMO TOUREIRO**  
MEMBRO 63.077  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**JOSÉ MIGUEL BATISTA NOITES**  
MEMBRO 40.280  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA/CIVIL

SUPLENTE



**JOÃO MANUEL G. DE FIGUEIREDO**  
MEMBRO 23.275  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

SUPLENTE



**JORGE MANUEL DA SILVA D. NUNES**  
MEMBRO 35.917  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

## REVITALIZAR E DINAMIZAR

Considerando os interesses e as necessidades dos engenheiros residentes e/ou com atividade no distrito de Évora e regiões adjacentes, dos estudantes e dos diplomados em Engenharia, propomo-nos:

- Ter uma Delegação ainda mais interventiva para os temas da cidade e distrito de Évora, bem como do Alentejo em geral, convidando os seus membros à participação, debate e contribuição pública;
- Fortalecer a Delegação, enquanto polo de encontro dos engenheiros da Região, com vários tipos de ações de âmbito profissional, cultural e social, como ações de formação, com vista à qualificação complementar dos engenheiros;
- Promover a Região do Alentejo através de visitas técnicas e culturais a empresas e instituições;

- Apoiar a integração dos jovens engenheiros no mercado de trabalho, através do estabelecimento de parcerias de colaboração e da criação de estágios aos novos licenciados;
- Divulgar o papel da Ordem dos Engenheiros, bem como a importância da profissão de Engenheiro, nas suas diversas Especialidades, junto da Universidade de Évora e das escolas politécnicas e secundárias;
- Reforçar a imagem da Ordem dos Engenheiros como parceiro essencial, nas vertentes técnica e científica;
- Refletir sobre os desafios colocados às diferentes atividades económicas resultantes da Transformação Digital e do Planeamento e Ordenamento deste Território;
- No âmbito da "International Decade of Soils 2015-2024", promover a utilização mais sustentável dos solos, enquanto grande recurso da Região. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADO



**JOSÉ ANTÓNIO PINHOTA NUNES**  
MEMBRO 24.822  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**LILIANA MARQUES QUITÉRIO**  
MEMBRO 68.720  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**LUÍS DOMINGUES CRISTÃO M. COSTA RODRIGUES**  
MEMBRO 42.550  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

## APROXIMAR E INOVAR

Candidatamo-nos à Delegação Distrital de Faro com a firme convicção de garantir que a Ordem dos Engenheiros ficará ainda mais próxima dos seus membros em todo o Algarve e acompanhará a inovação crescente nas diversas áreas da Engenharia. Vamos proporcionar vantagens e oportunidades acrescidas, em tudo semelhantes a quem vive e trabalha perto da capital e da sede da Ordem dos Engenheiros.

Para isso iremos promover mais ações de formação, mais eventos, mais *webinars*, mais atividades e mais encontros entre colegas, para além de trazer para o Algarve algumas das ações que habitualmente se realizam noutras zonas do País.

Mais ainda, daremos a conhecer os grandes profissionais e as atividades que esta região possui, com tantos projetos e tão grandes realizações.

Trabalhar em grande proximidade com o Conselho Diretivo, com as outras três Delegações Distritais e os 12 Colégios Regionais serão a linha de atuação desta equipa, porque só em conjunto conseguiremos dar aos membros o que eles esperam de nós. Não menos importante será a atração para a Ordem dos Engenheiros de jovens, através de ações a desenvolver junto da Universidade, e no ensino secundário iremos incentivar os estudantes a escolherem a Engenharia como opção de vida.

Às empresas vamos mostrar a importância desta classe, na produção, na inovação e na qualidade, sem nos restringirmos a Faro, mas envolvendo todo o Algarve, e para tal contamos com os colegas.

Contém connosco para uma Delegação muito mais próxima de vós. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADO



**HUGO EMANUEL CHARRINHO DA COSTA BISCAIA**  
MEMBRO 43.615  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**CRISTINA MARIA PASCOAL DA SILVA MILHEIRO**  
MEMBRO 44.132  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**MARCO PAULO CASTANHEIRA MENDES**  
MEMBRO 60.040  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

#### DIVULGAR E APROXIMAR

##### Divulgação da Engenharia e da sua primordial importância na Sociedade:

- | Pela participação em iniciativas de entidades locais, junto das escolas e/ou das suas associações de estudantes, para incentivar os alunos a optarem pela formação em Engenharia;
- | Interagir com outras Ordens a nível distrital, com vista a contribuir para o progresso da sociedade;
- | Promover visitas técnicas a empresas e instituições a laborar;
- | Estimular o debate entre os membros inscritos na Delegação e com os colegas de outras Regiões, sobre temas relacionados com a Engenharia, e para partilha de experiências e de conhecimentos técnicos e científicos;
- | Divulgar as iniciativas da Delegação junto dos órgãos locais de comunicação social.

##### Congregação dos membros em torno da sua Delegação:

- | Apelar a uma maior participação e envolvimento dos membros inscritos por Portalegre;
- | Assegurar que a Delegação responda às solicitações e necessidades profissionais dos seus membros;
- | Garantir que a Delegação seja um local preferencial de encontro dos seus membros inscritos, servindo o seu espaço para reuniões, encontros técnicos, sessões de esclarecimento e outras atividades;
- | Apoiar os jovens licenciados em Engenharia com residência ou a trabalhar no distrito, em todo o processo de inscrição na sua Ordem;
- | Consultar os membros inscritos sobre as matérias que gostariam de abordar, com o propósito de ir ao encontro dos seus interesses;
- | Promover a adequação do serviço de atendimento às necessidades dos colegas. |

## DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADO



**JOÃO PAULO DUARTE CARVALHO**  
MEMBRO 72.222  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**PEDRO MARIA BAPTISTA LINO CAETANO**  
MEMBRO 28.600  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARGARIDA CARVALHEIRO LUÍS**  
MEMBRO 58.155  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA E DE MINAS

SUPLENTE



**JOÃO PEDRO CUSTÓDIO**  
MEMBRO 50.063  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### PROGRAMA DE AÇÃO

#### INTEGRAR A ENGENHARIA

##### Reconhecimento, Dinamização e Confiança

Com o apoio dos Órgãos Nacionais e Regionais vamos desenvolver métodos e estratégias que visem a aproximação aos membros e à sociedade civil, através da intervenção direta, fomentando a discussão de temas do interesse geral relacionados com a Engenharia e criando condições para a apresentação de soluções.

Intervenção no presente com o objetivo de resultados de longo prazo, através do contacto com as escolas, quebrando mitos e esclarecendo o papel do Engenheiro na sociedade. Melhoria considerável na comunicação institucional da Ordem com os membros e com a sociedade, nomeadamente ao nível da imprensa e das redes sociais. Continuar a promover uma maior interligação com as forças vivas do distrito, nomeadamente: institutos públicos, municípios, universidades, politécnicos, serviços regionais da Administração Pública e com as outras Ordens Profissionais.

A Delegação Distrital de Santarém da Ordem dos Engenheiros vai continuar a ser um ponto de encontro dos diferentes Colégios e Especialidades e em eventos culturais e sociais.

Promover a descentralização da Delegação com a criação de pelo menos cinco zonas no Distrito em que seja possível a esta equipa, de forma periódica, reunir com os colegas.

No âmbito das sessões presenciais, nas Noites Temáticas, vamos abordar temas como: a Agricultura de precisão, Floresta e sua preservação, Setor olivícola, Domótica, Provas de vinhos, Responsabilidade técnica das pedreiras, Intervenção no espaço público, etc. |

# LISTA RC

MANDATÁRIA **ALEXANDRA MARIA FORTE DE CAMPOS**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **ANTÔNIO JOÃO PINA DA COSTA FELICIANO ABREU**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**CÂNDIDA MARIA BORGES**  
MEMBRO 27.651  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SECRETÁRIO



**JOSÉ AUGUSTO SOARES DE CARVALHO**  
MEMBRO 36.797  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**JOSÉ ANTÔNIO FRAÚSTO DOS SANTOS**  
MEMBRO 22.578  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



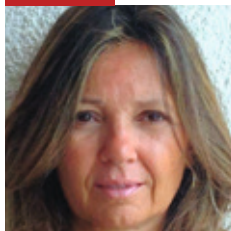
**JOÃO MANUEL FERREIRA CALADO**  
MEMBRO 20.916  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VICE-PRESIDENTE



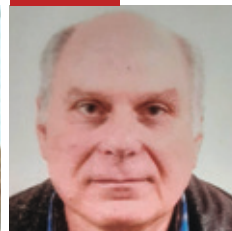
**ANABELA DE FIGUEIREDO MENDONÇA**  
MEMBRO 21.361  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**ALEXANDRA MARIA FORTE DE CAMPOS**  
MEMBRO 20.630  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRO



**CARLOS MANUEL DOS SANTOS POLICARPO**  
MEMBRO 21.533  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### VOGAL



**MARIA ANETE GOMES FARIA**  
MEMBRO 21.999  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**ANTÔNIO JOÃO PINA DA COSTA FELICIANO ABREU**  
MEMBRO 31.874  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### VOGAL



**CARLOS ALBERTO DIAS MARTINS**  
MEMBRO 15.238  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA



## PROGRAMA DE AÇÃO

Novos tempos precisam de uma Nova Ordem dos Engenheiros, mais eficaz, mais firme na defesa da profissão e mais próxima dos(as) profissionais de Engenharia.

Este desiderato será alcançado com esta equipa, constituída por elementos com relevante experiência profissional e associativa e de outros com experiências profissionais multidisciplinares com elevado valor acrescentado para o exercício da profissão.

Neste contexto, propomos a dinamização da Ordem visando a sua presença no ciclo de vida do(a) Engenheiro(a), consubstanciada nas seguintes linhas de ação e tendo como pressuposto que os *engenheiros merecem mais*.

### Captação de jovens para a Engenharia

Fomentar fatores de atração para os cursos de Engenharia:

- | Contributos para a modernização dos conteúdos dos cursos de Engenharia;
- | Prestígio dos profissionais de Engenharia;
- | Informação sobre a empregabilidade dos profissionais de Engenharia;
- | Visitas de estudo a projetos de Engenharia emblemáticos;
- | Divulgação dos cursos de Engenharia ao nível do ensino secundário.

### Captação de jovens para a OE

Fomentar fatores de atração para uma Ordem Profissional:

- | Regulamentar e dignificar as condições do exercício da profissão;
- | *Networking* (acesso a estágios nacionais e internacionais);
- | Mentoria;
- | Acordos de cooperação com instituições de ensino superior;
- | Acesso a bolsa de emprego.

### Desenvolvimento de competências dos(as) engenheiros(as)

Fomentar ferramentas para o desenvolvimento e capacitação dos(as) engenheiros(as):

- | Realização de conferências, *workshops* e seminários, no domínio da Engenharia;
- | Realização de viagens técnicas nacionais e internacionais;
- | Intercâmbios internacionais de engenheiros;
- | Bancos de informação/biblioteca digital para partilha de estudos;
- | Promover a criação, *online*, de um fórum aberto para discussão e esclarecimento de dúvidas técnicas entre membros;
- | Promover o papel da Engenharia na criação de soluções para os desafios do século XXI definidos pelas Nações Unidas (mitigação e adaptação às alterações climáticas, sustentabilidade, entre outros).

### Comunicação, organização e valorização dos Atos de Engenharia

Fomentar a comunicação, promover uma gestão mais eficaz e a valorização da profissão:

- | Presidências abertas nas Delegações Distritais, semestrais, envolvendo as forças vivas das Regiões;
- | Divulgação pública de estudos de investigação, inovação e desenvolvimento – gabinete de comunicação;
- | Compilar, divulgar e acompanhar as atualizações da legislação;
- | Organização dos Colégios por profissões e não por área de estudo (construção, indústria, recursos naturais, tecnologias, ensino e investigação);
- | SIMPLEX – Simplificação dos procedimentos administrativos no relacionamento entre os membros e a Ordem;
- | Criação de um guia de honorários para os Atos de Engenharia;
- | Facultar (como opção) o aumento da cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional (Membros da OE) decorrente do exercício da sua profissão de Engenheiro;
- | Alargamento e diversificação das regalias para os membros, nas várias áreas, aumentando o número de parcelas e incrementando a sua cobertura geográfica.

### Engenheiros(as) sem atividade profissional

A retirada da vida ativa deve continuar a ser um momento de dignidade para os profissionais de Engenharia:

- | Mentoria a engenheiros mais jovens;
- | Realização de viagens culturais;
- | Criação de um fundo de pensões;
- | Construção de uma casa de repouso;
- | Realização de atividades socioculturais (convívios, tertúlias e *workshops*).

A Ordem dos Engenheiros tem a sua missão plasmada nos seus estatutos, como sendo a de controlar o acesso à atividade dos profissionais de Engenharia, contribuir para a defesa, a promoção e o progresso da Engenharia nos diferentes domínios do conhecimento que lhe estão subjacentes, nomeadamente estimulando a intervenção dos seus membros nos domínios científico, profissional e social, com ética e deontologia, visando a valorização e qualificação dos profissionais de Engenharia.

Todavia, para alcançar este desiderato, será necessária uma Ordem dos Engenheiros viva, com uma liderança que projete a sua atividade junto da sociedade em geral e do poder político em particular, visando a dignificação dos profissionais de Engenharia e o respeito pela regulação do exercício da profissão em todas as Especialidades. Este será o desígnio da Lista RC.

A Lista RC está consciente de que a Ordem dos Engenheiros, enquanto organização representativa dos profissionais de Engenharia, tem que estar necessariamente obrigada a fornecer informações claras, objetivas, cientificamente fundamentadas e tecnologicamente corretas que definam, claramente, o risco *versus* a recompensa e os benefícios *versus* as consequências das novas tecnologias, que irão afetar a vida das pessoas em todo o Mundo.

Cabe-lhe também a responsabilidade de explicar à sociedade o potencial da profissão de Engenheiro, para promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A Lista RC considera existir uma necessidade urgente de que seja lançado um debate colaborativo, visando o fortalecimento do posicionamento dos engenheiros na sociedade, tendo subjacente as questões a seguir elencadas:

- | Quais devem ser os domínios do conhecimento fundamentais de um curso de Engenharia, das diferentes Especialidades, para dar resposta aos requisitos futuros?

- | Quais serão os processos para a educação ao longo da vida que ajudem os profissionais de Engenharia a manterem-se atualizados face aos avanços tecnológicos e ao aparecimento de sistemas cada vez mais complexos?

Nos próximos tempos, muitas serão as prioridades globais que irão competir pela atenção do público.

Tudo o que estiver ao nosso alcance será feito para que a Ordem dos Engenheiros assuma uma atitude dinâmica e interventiva, exigindo decisões informadas e investimentos sérios no desenvolvimento da Ciência, Engenharia e Tecnologia, não querendo ser cúmplices no comprometimento da capacidade global de resolver os grandes desafios.

Procuraremos trilhar caminhos que influenciem os tomadores de decisão, no que se refere às escolhas críticas que a sociedade deve fazer nas áreas da inovação e sustentabilidade.

Ao invés de uma Ordem fechada sobre si mesma, defendemos uma Ordem aberta.

Nenhum país, setor ou profissão será capaz de abordar isoladamente os grandes desafios que se colocam às sociedades do séc. XXI.

A complexidade das tecnologias avançadas e as múltiplas escalas (dimensão, distância e tempo) nas quais os sistemas atualmente interagem, exigem que engenheiros, cientistas, economistas e muitas outras profissões colaborem no desenvolvimento de soluções multidisciplinares.

Um espírito global de colaboração e parceria é essencial para alcançar a visão de futuro.

Urge estabelecer parcerias entre a indústria, o governo e a academia para apoiar e expandir a investigação e o desenvolvimento, além de recrutar e educar a próxima geração de engenheiros.

Urge realizar eventos que promovam a discussão alargada sobre o futuro da Engenharia, reunindo as principais partes interessadas da comunidade global, contribuindo para criar um espírito de cooperação e o consenso necessário ao apoio

de uma visão compartilhada. Para tal, podem contar com a equipa que constitui a Lista RC.

A Lista RC, consciente de que o caminho crítico a seguir será menos condicionado pelos aspetos intrínsecos à Engenharia como disciplina técnica e muito mais sobre as escolhas que serão efetuadas pelos líderes da profissão, a partir do dia 12 de fevereiro, propõe-se a trabalhar ativamente no sentido de promover o debate que procure responder às seguintes questões:

- | Estarão os profissionais de Engenharia dispostos a exercer a liderança em todas as dimensões da vida empresarial, pública e pessoal?
- | Será que os líderes estão dispostos a integrar nas suas organizações pessoas com diversidade de perfis, com equidade e paridade, para oferecer os seus talentos a um mundo que precisa de soluções?
- | Estarão as organizações preparadas para colaborar e fazer parcerias com outras organizações e setores visando dar respostas holísticas a um mundo cada vez mais complexo e interdependente?
- | Haverá a determinação necessária para que se tomem as opções e se realizem os investimentos que permitam dar resposta aos desafios emergentes?
- | Será que os futuros profissionais de Engenharia vão ser formados com as competências técnicas adequadas?
- | Qual o impacto dos regulamentos nacionais e convenções internacionais no desenvolvimento tecnológico?
- | Quanto tempo temos para abordar as prioridades relativas a políticas ambientais?
- | Como será a adaptação da Engenharia a um mundo multidisciplinar?

A Lista RC, constituída por uma equipa consciente, considera que a Engenharia continuará a ter um papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, numa adaptação contínua às necessidades do País, desde a construção e reabilitação de edifícios, à construção e manutenção de grandes infraestruturas ferroviárias e rodoviárias, à reorganização do espaço urbano e mobilidade urbana, de uma forma segura e sustentável.

Certamente que a nanotecnologia e a biotecnologia irão dominar o desenvolvimento tecnológico nos próximos tempos e serão incorporadas em todos os aspetos da tecnologia que

afetam as nossas vidas diariamente, permitindo aos futuros engenheiros dar respostas ágeis à resolução de problemas urgentes em diversos campos, incluindo medicina, energia, gestão de recursos hídricos, aeronáutica, agricultura e gestão ambiental.

Neste contexto, a Lista RC procurará empenhadamente proporcionar aos profissionais de Engenharia ações de formação que visem a aquisição de competências em domínios do conhecimento emergentes.

A equipa que constitui a Lista RC, atenta a que os avanços nas ferramentas de desenho assistido por computador, novos materiais, robótica, nanotecnologia e biotecnologia, democratizarão o processo de projetar e criar novos produtos e serviços, promoverá ações potenciadoras do empreendedorismo em Engenharia, com elevado valor acrescentado, o que se materializará na consciencialização dos engenheiros de que terão mais liberdade para projetar e construir novos equipamentos.

Procuramos uma proximidade local num mundo cada vez mais global. Queremos envolver todos os ramos da Engenharia e gerar mais adesão à OE. Juntos somos mais fortes!

A partir do dia 2 de fevereiro pode votar eletronicamente!

Vote RC! |



ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



**CARLOS MANUEL LOURENÇO DE MATOS**  
MEMBRO 25.601

VOGAL



**CLÁUDIO ALEXANDRE DOS SANTOS**  
MEMBRO 44.060

VOGAL



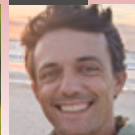
**SOLANGE ANTUNES PINA GANDARELA**  
MEMBRO 56.485

SUPLENTE



**LAURA CID CORREIA DE SOUSA**  
MEMBRO 21.733

SUPLENTE



**NUNO MIGUEL DE A. DA SILVA CORREIA**  
MEMBRO 51.419

COORDENADOR



**ANTÔNIO EUSÉBIO VELHO ROQUE**  
MEMBRO 38.205

VOGAL



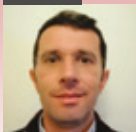
**DUARTE DE MESQUITA E SOUSA**  
MEMBRO 38.734

VOGAL



**MARIA ARMINDA MACIEIRA BRANCO**  
MEMBRO 20.736

SUPLENTE



**MIGUEL CABRAL FERREIRA CHAVES**  
MEMBRO 43.152

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADORA



**TERESA LEONOR RIBEIRO CARDOSO MARTINS MORGADO**  
MEMBRO 42.923

VOGAL



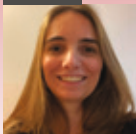
**SUZANA PAULA GOMES F. DA SILVA LAMPREIA**  
MEMBRO 42.920

VOGAL



**RUI FERNANDO DOS SANTOS P. MARTINS**  
MEMBRO 60.227

SUPLENTE



**CLÁUDIA SOFIA P. RODRIGUES DIAS**  
MEMBRO 51.014

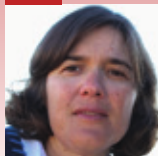
ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADOR



**JOÃO PAULO ALEXANDRE ALMEIDA**  
MEMBRO 53.223

VOGAL



**MARIA JOSÉ PITEIRA ALVORADO**  
MEMBRO 70.995

VOGAL



**BRUNO MONTEIRO SENA DA FONSECA**  
MEMBRO 70.467

SUPLENTE



**LUÍS MIGUEL DE OLIVEIRA PAUZINHO**  
MEMBRO 68.666

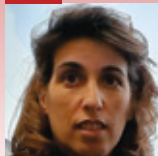
ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADORA



**MARIA DE FÁTIMA GRILO DA COSTA MONTE MOR**  
MEMBRO 30.486

VOGAL



**ANA PAULA VALAGAO AMADEU DO SERRO**  
MEMBRO 37.757

VOGAL



**MARIA TERESA OLIVEIRA DE MOURA E SILVA**  
MEMBRO 27.482

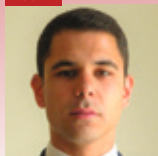
ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

COORDENADOR



**PAULO ALEXANDRE MARQUES PIRES DA SILVA**  
MEMBRO 75.086

VOGAL



**JOÃO FILIPE DUARTE DOS SANTOS**  
MEMBRO 76.661

VOGAL



**PEDRO FILIPE DOS SANTOS FONSECA**  
MEMBRO 83.778

ENGENHARIA NAVAL

ENGENHARIA **GEOGRÁFICA**

COORDENADORA



ISABEL MARIA PAIS DA SILVA PATRIARCA  
MEMBRO 43.708

VOGAL



PEDRO MIGUEL DO CARMO VILAR  
MEMBRO 69.267

VOGAL



ELSA MARINA CARVALHO MENDES  
MEMBRO 65.348

COORDENADORA



CARLA DOS ANJOS FERREIRA JORGE GALVÃO  
MEMBRO 42.902

VOGAL



NUNO MIGUEL ROCHA TIRAPICOS  
MEMBRO 42.204

VOGAL



MATILDE DA CONCEIÇÃO DA SILVA BELO  
MEMBRO 44.289

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

COORDENADORA



MARIA INÊS SAMPAIO CÂNDIDO DA SILVA MARQUES DA ROSA  
MEMBRO 65.182

VOGAL



SARA MANSO SIMÕES  
MEMBRO 85.696

VOGAL



JORGE MANUEL RODRIGUES SIMÕES  
MEMBRO 57.019

SUPLENTE



JOSÉ LUÍS DE ALMEIDA CARVALHO  
MEMBRO 22.658

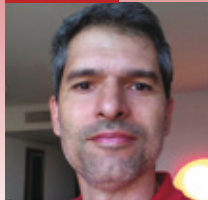
SUPLENTE



ANDRÉ DE MORAES DOROTÁ FABIÃO  
MEMBRO 78.277

ENGENHARIA **FLORESTAL**

COORDENADOR



HUGO MANUEL BRITO ÁGUAS  
MEMBRO 48.882

VOGAL



CLÁUDIA MARINA S. RANITO LOURENÇO  
MEMBRO 51.328

VOGAL



FERNANDO DE ALMEIDA COSTA OLIVEIRA  
MEMBRO 30.834

ENGENHARIA DE **MATERIAIS**

COORDENADOR



LUÍS FREDERICO FERREIRA PINTO DE BRITO ANTUNES  
MEMBRO 49.234

VOGAL



RICARDO ANTÓNIO SANTOS ALMEIDA  
MEMBRO 58.842

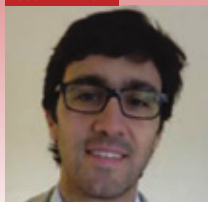
VOGAL



TIAGO ALEXANDRE OLIVEIRA GUERREIRO  
MEMBRO 67.902

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

COORDENADOR



ARTUR MIGUEL PASTOR SOUSA CARÇO RIBEIRO  
MEMBRO 53.460

VOGAL



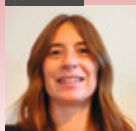
EDGAR FILIPE D. DE CARVALHO  
MEMBRO 77.455

VOGAL



ANA SOFIA PONTES V. DE DIAS DIOGO CAMEIRÃO  
MEMBRO 85.459

SUPLENTE



CLÁUDIA MARIA D. DE OLIVEIRA  
MEMBRO 57.155

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

## DELEGAÇÃO DISTRITAL ÉVORA

DELEGADO



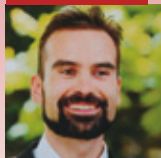
**EÓNIO MANUEL  
APOLINÁRIO TRINDADE**  
MEMBRO 55.877  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA  
E DE MINAS

DELEGADA-ADJUNTA



**CARLA SOFIA PINTO  
CEBOLA**  
MEMBRO 63.226  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA  
E DE MINAS

DELEGADO-ADJUNTO



**JOÃO MIGUEL BRANCO  
DE BRITO**  
MEMBRO 72.307  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**LUÍS MIGUEL LEITÃO  
DA SILVA**  
MEMBRO 76.511  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

SUPLENTE



**CARLOS DANIEL  
CANHÃO ESTEVES**  
MEMBRO 74.928  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Tendo como objetivo primordial o de aproximar a OE dos seus membros, a nossa equipa, sempre em cooperação e com o apoio do Órgão Nacional e da Região Sul, pretende:

- ▮ Promover um leque variado de palestras, cursos e formações dedicadas aos temas mais atuais, tais como descarbonização, recursos, economia circular, eficiência energética e energias renováveis;
- ▮ Manter uma oferta frequente de eventos e iniciativas que sejam de interesse de todos os nossos membros, sejam eles efetivos, estagiários ou estudantes. Apoiar membros da Ordem, sejam eles académicos ou a exercer funções técnicas, para organizarem palestras sobre as suas atividades;
- ▮ Promover e apoiar medidas para aumentar o número de inscritos, tentando cativar os nossos colegas engenheiros do distrito a fazerem parte da Ordem. Fomentar cursos de formação e atualização de conhecimentos;

- ▮ Mostrar/salientar as vantagens e os benefícios de fazer parte integrante da OE, quer aos estudantes de Engenharia, quer aos colegas não inscritos, procurando igualmente obter um maior reconhecimento, por parte do mundo empresarial, das mais-valias do Engenheiro;
- ▮ Colaborar para o desenvolvimento da Região do Alentejo, através de divulgação de novos projetos, partilha de ideias e apoio a iniciativas fora da OE, em que o peso da Engenharia seja crucial;
- ▮ Criar/manter as ligações junto das academias, universidades e centros de investigação dos distritos de Évora e Beja.

Procuramos uma proximidade local num mundo cada vez mais global. ▮

## DELEGAÇÃO DISTRITAL FARO

DELEGADA



**MARIA CATARINA PIRES  
BRITO DA CRUZ**  
MEMBRO 20.538  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



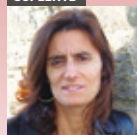
**MARIA MANUELA  
PIRES ROSA**  
MEMBRO 19.441  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**NUNO JOSÉ  
DOMINGUES ALVES**  
MEMBRO 57.922  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

SUPLENTE



**ANA CLARA  
SIMÃO LOPES**  
MEMBRO 35.343  
ESPECIALIDADE  
GEOGRÁFICA

SUPLENTE



**MARIA EDITE  
DUARTE REIS**  
MEMBRO 24.807  
ESPECIALIDADE  
GEOLÓGICA E DE  
MINAS

## PROGRAMA DE AÇÃO

## MOTIVAÇÃO

A equipa subscritora do presente programa pretende dinamizar na região do Algarve uma Delegação mais eficaz e mais firme na defesa de todos os profissionais de Engenharia.

## PLANO DE AÇÃO

A comunidade de Engenharia tem de se adaptar a ter um novo papel vital face aos desafios sociais e ambientais resultantes das alterações climáticas, salvaguardando a saúde pública, a segurança e o bem-estar das populações da região, visando enfrentar os desafios da Engenharia do século XXI.

Atualmente, vivemos numa sociedade de risco pelo que a sustentabilidade é uma abordagem a assumir pelos engenheiros de todas as Especialidades, interação que nos propomos dinamizar.

Propomos ainda:

- ▮ Dinamizar abordagens colaborativas com os novos engenheiros;
- ▮ Promover acordos entre as diversas Ordens Profissionais reconhecendo a importância de todos na construção de uma região mais sustentável;
- ▮ Dar a conhecer a iniciativa criativa e interdisciplinar – o novo Bauhaus europeu que visa mobilizar e construir um futuro sustentável, inclusivo e belo;
- ▮ Dinamizar ações que visem a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) como pilares basilares de uma sociedade moderna, equilibrada respeitando a natureza e os direitos humanos;
- ▮ Potenciar a discussão associada à sustentabilidade através da realização de visitas técnicas, *workshops*, seminários;
- ▮ Promover a realização de formação com base na auscultação aos profissionais de Engenharia. ▮

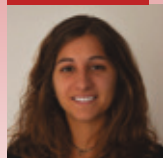
## DELEGAÇÃO DISTRITAL PORTALEGRE

DELEGADO



**JOÃO SÉRGIO  
COSTA LOURENÇO**  
MEMBRO 58.742  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADA-ADJUNTA



**ANA MARGARIDA A. G.  
CANTANTE MARQUES**  
MEMBRO 73.421  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**FILIPE RICARDO GIL  
AMARO**  
MEMBRO 62.569  
ESPECIALIDADE CIVIL

### PROGRAMA DE AÇÃO

A nossa lista apresenta uma candidatura à Delegação Distrital de Portalegre que se propõe alcançar os seguintes objetivos para o próximo triénio:

- | Promover e divulgar junto dos membros a atividade da Ordem;
- | Promover e organizar ações de formação que sejam do interesse dos membros;
- | Promover um debate semestral com os membros da Delegação de modo a identificar, discutir e procurar soluções para as problemáticas e ação dos engenheiros no distrito;
- | Participar ativamente junto das empresas e entidades distritais na captação de engenheiros para desenvolverem a sua atividade profissional no distrito;
- | Procurar captar novos membros através de ações de sensibilização acerca da importância de ser membro;

- | Criar e desenvolver protocolos entre a Ordem e as mais diversas entidades do distrito (municípios, empresas, associações, escolas, etc.);
- | Procurar criar uma forte ligação da Ordem com a população em geral do distrito de Portalegre dando assim a conhecer a atividade e o papel do Engenheiro na sociedade;
- | Divulgar e esclarecer junto das escolas secundárias as linhas de atuação do Engenheiro, nas suas mais variadas Especialidades, por forma a contribuir para um melhor esclarecimento e captação de futuros engenheiros;
- | Criar uma relação de proximidade, mantendo o contacto regular com e entre os membros da Delegação;
- | Ser uma voz ativa nos principais órgãos de comunicação social do distrito dando a conhecer a posição da Ordem nas mais variadas temáticas que envolvem a sociedade local. |

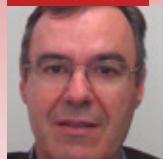
## DELEGAÇÃO DISTRITAL SANTARÉM

DELEGADO



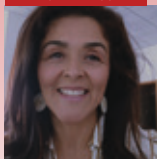
**PAULO JORGE  
VIEIRA VARANDA**  
MEMBRO 44.434  
ESPECIALIDADE CIVIL

DELEGADO-ADJUNTO



**EDUARDO JORGE  
MADEIRA LOURENÇO**  
MEMBRO 58.579  
ESPECIALIDADE  
ELETROTÉCNICA

DELEGADA-ADJUNTA



**SANDRINA MARIA  
LUCAS MARTINS**  
MEMBRO 38.666  
ESPECIALIDADE CIVIL

### PROGRAMA DE AÇÃO

Com o intuito de voltar a acender a chama, a equipa candidata à Delegação do Distrito de Santarém pela Lista RC, propõe-se a agir em cinco eixos:

- | Unir e Fortalecer: para uma Ordem com a dignidade em linha com os seus princípios fundadores, é importante chegar aos seus membros, afirmando-se como elemento aglomerador.
- | Institucional: criar a proximidade da OE, a nível distrital, com todas as instituições administrativo-políticas, fazendo com que a visão e voz da Engenharia seja clara e verdadeiramente útil ao desenvolvimento da região e do País.
- | Conhecimento: marcar presença nas diferentes áreas do conhecimento da Engenharia, nomeadamente junto das escolas de Engenharia do distrito, com o objetivo de ajudar os mais jovens a perceber a utilidade da sua futura Ordem, assumindo-a como parceira, útil e indispensável ao exercício das suas futuras profissões.

- | Empresarial: com o objetivo de valorizar os postos de trabalho ocupados por engenheiros, torna-se fundamental o estabelecimento de parcerias com as diferentes associações empresariais e empresas da região, cuja atividade se desenvolva em áreas com Engenharia com vista à valorização dos nossos membros.
- | Descentralizar: sem prejuízo do urgente reforço da desmaterialização dos processos, exigíveis à região e a nível nacional, proceder ao reforço de descentralização de competências, compatível com o peso do distrito de Santarém e melhores níveis de resposta às necessidades dos atuais e futuros membros. |

# LISTA RD

## CONSELHO FISCAL

### PRESIDENTE



**MANUEL AZEVEDO  
LEITE BRAGA**  
MEMBRO 14.758  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**TIAGO PULIDO GARCIA  
LOPES CAVALHEIRO**  
MEMBRO 22.368  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**MAGDA SOFIA ROCHA  
BRITO DA COSTA  
CABECINHA**  
MEMBRO 54.679  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

O Regulamento de Eleições e Referendos determina que a candidatura ao Conselho Fiscal, nos termos dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros, seja autónoma, razão pela qual esta equipa, de larga experiência e plenamente conhecedora das metodologias e do funcionamento dos órgãos regionais, se apresenta.

O Programa respeita a zelar pelo cumprimento escrupuloso da legislação aplicável e das regras estatutárias da Ordem, através do acompanhamento da gestão financeira e do escrutínio trimestral das Demonstrações Financeiras da Região, em colaboração e apoio ao seu Conselho Diretivo, com a independência e o rigor que as funções específicas impõem.

Não menos importante, o Conselho Fiscal fará a análise dos Planos de Atividades e dos Orçamentos anuais, mas, principalmente, dos Relatórios e Contas, com a emissão dos respetivos pareceres para a sua apresentação à deliberação da Assembleia Regional.

Contem com esta motivada e experiente equipa. |



# LISTA RE

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



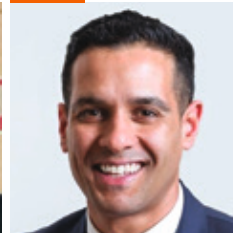
**MARIA TERESA  
DA ENCARNAÇÃO DE JESUS**  
MEMBRO 23.159  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**JOSÉ FERNANDO  
DA SILVA FERREIRA**  
MEMBRO 12.853  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

VOGAL



**ANDRÉ LUÍS BISPO  
DA GRAÇA LOBO**  
MEMBRO 68.537  
ESPECIALIDADE CIVIL

SUPLENTE



**BRUNO VIEGAS  
DA SILVA**  
MEMBRO 75.289  
ESPECIALIDADE  
GEOLÓGICA E DE MINAS

# LISTA RF

## CONSELHO FISCAL

### PRESIDENTE



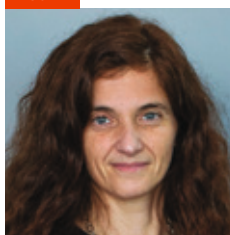
**RUI PEDRO GONÇALVES  
ALEXANDRE**  
MEMBRO 33.007  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**JORGE MIGUEL  
DOS SANTOS SILVA**  
MEMBRO 30.644  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**CRISTINA CRUZ  
FERREIRA DE OLIVEIRA**  
MEMBRO 39.242  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Caros colegas,

Transparência e integridade são valores fundamentais para uma Ordem dos Engenheiros mais próxima dos seus membros e que pretende trilhar um caminho de maior participação na vida do País.

Ao Conselho Fiscal compete assegurar a conformidade, o rigor e a transparência da atividade e das contas da Ordem.

Conformidade da gestão financeira com os orçamentos aprovados e com as disposições legais aplicáveis.

Rigor na disposição dos dinheiros da Ordem, seja na execução das despesas necessárias ao seu regular funcionamento, seja na concretização dos investimentos previstos no seu Orçamento aprovado.

Transparência das contas baseada numa correta estruturação contabilística que permita uma informação clara e atempada aos colegas.

O Conselho Fiscal é, pois, o garante de que, nos aspetos financeiro e contabilístico, foram cumpridas as disposições legais e estatutárias e que as contas apresentadas representam fielmente a situação económico-financeira da nossa Ordem.

Ao votarem em nós, os engenheiros poderão contar com uma equipa motivada, isenta e empenhada em fazer, com rigor e transparência, um trabalho que defende os interesses dos engenheiros. |

# LISTA RG

## CONSELHO DISCIPLINAR

**PRESIDENTE**



**JOSÉ EDUARDO MARÇAL  
RUIVO DA SILVA**  
MEMBRO 18.856  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**IVONE MENDES NOBRE**  
MEMBRO 24.060  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**PEDRO NUNO  
PIMENTA BRAZ**  
MEMBRO 24.617  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

**VOGAL**



**ANA CARLA ABREU  
DOS SANTOS MATRENA**  
MEMBRO 42.187  
ESPECIALIDADE CIVIL

**VOGAL**



**TIAGO PINTO RIBEIRO**  
MEMBRO 59.015  
ESPECIALIDADE CIVIL/MECÂNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO POR UMA ORDEM JUSTA

Os Conselhos Disciplinares Regionais são órgãos de primeira instância que têm como função avaliar a conduta dos engenheiros face às disposições estatutárias e regulamentares. Esta função é fundamental para marcar a diferença entre uma Associação e uma Ordem Profissional. É, também, graças a esta auto-regulação que a profissão se torna merecedora da confiança que a sociedade nela deposita. Portugal necessita que os engenheiros sejam reconhecidos como pertencendo a uma profissão de confiança pública e o Conselho Disciplinar (CD) da Região Sul tem de ser um dos promotores desta realidade. A lista RG candidata ao CD da Região Sul tudo fará para garantir este objetivo.

Somos por uma Ordem Justa. Pretendemos que o CD seja imparcial, independente e corajoso, conhecendo profundamente os regulamentos aplicáveis e as circunstâncias em que os Atos de Engenharia são praticados. Queremos que os cidadãos se sintam defendidos, mas também que os engenheiros encontrem no CD uma equipa com a qual se identifiquem, ao compreender a sua profissão e entender os seus argumentos. Só assim poderemos ser justos para com todos. A independência das Ordens e o crédito nos seus profissionais não devem ser tidos por garantidos. Portanto, acreditamos que, em tempos de incerteza, os engenheiros devem poder contar com um CD experiente, capaz e empenhado. A lista que se apresenta a sufrágio pretende ser digna de todos os legados dos diversos Conselhos Disciplinares que a antecederam e prosseguir a atividade do atual CD, que pautou a sua atuação pela resolução

dos casos pendentes e pela celeridade nas decisões. Tem experiência no cargo, mas também se rejuvenesce e se renova com quatro membros que representam gerações, Especialidades e percursos profissionais distintos e complementares. O conhecimento adquirido no exercício de funções no CD, mas também nas nossas atividades profissionais, permite-nos visar os seguintes objetivos:

- | Reforçar a ação pedagógica sobre a sociedade e sobre os colegas, esclarecendo como pode o CD intervir e auxiliando no direito a lhe recorrer;
- | Prestar particular atenção às condições de trabalho às quais os engenheiros – particularmente os mais jovens – são sujeitos e que constituem, frequentemente, infrações por parte de outros;
- | Ser o mais célere possível nas decisões, sem prejuízo dos prazos e garantias legais, de modo a reforçar o sentimento de justiça e a evitar que a suspeição infundada se arraste;
- | Implementar a transformação digital. Simplificar e digitalizar a apresentação de participações disciplinares;
- | Fomentar a rastreabilidade. Disponibilizar informação sobre o número de processos recebidos, em análise e terminados, bem como de tempos de espera e proporção de ações disciplinares face às participações recebidas;
- | Comunicar a ação disciplinar aos colegas e ao público, dentro das limitações legais vigentes;
- | Agilizar o fluxo de informação trocada com o poder judicial, garantindo assim que o trabalho do CD é mais consequente;
- | Defender o papel dos engenheiros e dos Atos de Engenharia, a segurança dos cidadãos e o ambiente;
- | Garantir a independência do Conselho. |

# LISTA RH

## CONSELHO DISCIPLINAR

### PRESIDENTE



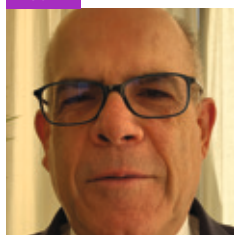
**IVO ROSA**  
MEMBRO 16.649  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**MARIA SOFIA PEDRO  
VENCESLAU DE OLIVEIRA**  
MEMBRO 37.701  
ESPECIALIDADE MATERIAIS

### VOGAL



**ANTÓNIO AMÍLCAR  
MADEIRA CRUZ**  
MEMBRO 16.642  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**FERNANDA MARIA  
DA SILVA FÉLIX**  
MEMBRO 17.373  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**NUNO TOMÁS  
FURTADO MARQUES**  
MEMBRO 25.340  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA  
E DE MINAS

MANDATÁRIO **PEDRO DE CASTRO DA COSTA GRILO**

## PROGRAMA DE AÇÃO

O Conselho Disciplinar da Região Sul é um dos órgãos estatutários da Ordem dos Engenheiros (OE) com competência disciplinar, cabendo-lhe a instrução e julgamento em primeira instância dos processos de inquérito e disciplinares instaurados a membros inscritos nesta Região, por violação culposa dos deveres constantes dos estatutos da OE e demais legislação e regulamentos aplicáveis.

Assim, quer porque acreditamos que a defesa do prestígio da profissão de Engenheiro/a e da boa reputação da Ordem não se esgota no julgamento e na aplicação de sanções, quer porque entendemos que as ações de prevenção devem sobrepor-se às ações de remediação, assumimos nesta candidatura ao Conselho Disciplinar o compromisso de privilegiar a finalidade de prevenção geral das sanções, não no sentido de prevenção geral negativa, de intimidação do infrator, mas como prevenção positiva ou de integração, reforçando a consciência de cada um, do seu compromisso e dos seus deveres para com a comunidade e para com a profissão de Engenheiro/a.

Também temos a plena consciência de que o exercício da ação disciplinar a partir das participações à Ordem é apenas uma das formas de mitigação do cometimento de eventuais infrações disciplinares ou da sua reincidência, e que exclui todas as outras situações de violações legais e dos princípios deontológicos, que por uma ou outra razão, não chegam ao

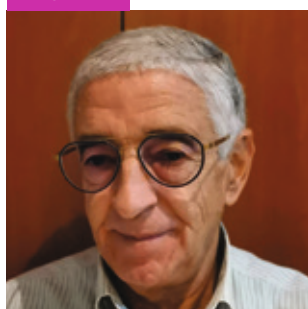
conhecimento da Ordem. Neste sentido iremos, quer como membros do Conselho Disciplinar, quer como membros da Ordem, envidar os nossos esforços para colaborar com os Órgãos Nacionais e Regionais na implementação de ações de sensibilização em matéria de cumprimento da legislação e dos princípios éticos e deontológicos no exercício da profissão, completando e alargando os objetivos dos cursos de Deontologia Profissional da Ordem, mas sempre dentro do enquadramento das funções e competências atribuídas pelos Estatutos e pelo Regulamento Disciplinar.

A lista RH candidata ao Conselho Disciplinar integra membros de diversas Especialidades e Especializações, com mais de 40 anos de prática profissional, com formação complementar em diversas áreas de conhecimento, incluindo formação em Direito, o que facilita e constitui uma mais-valia na interação com a equipa de apoio jurídico da Ordem, na prossecução das suas funções em matéria disciplinar e na identificação e compreensão dos fatores de risco que possam conduzir à violação dos princípios éticos e da normas deontológicas da Ordem. |

# LISTA RI

## CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE



**CARLOS MANUEL PEREIRA CABRITA**  
MEMBRO 15.838  
ESPECIALIDADE: ELETROTÉCNICA

VOGAL



**AUGUSTO ANTÓNIO BRINQUETE PROENÇA**  
MEMBRO 17.162  
ESPECIALIDADE: MECÂNICA

VOGAL



**EUNICE RAMOS CRAVEIRO ANTUNES**  
MEMBRO 18.835  
ESPECIALIDADE: CIVIL

VOGAL



**EDUARDO MANUEL DIAS LOPES**  
MEMBRO 10.721  
ESPECIALIDADE: QUÍMICA E BIOLÓGICA

VOGAL



**ANA CRISTINA FERRER DOS SANTOS GRAÇA GOITE**  
MEMBRO 63.045  
ESPECIALIDADE: CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

Conforme o disposto nos Estatutos e no Regulamento 465/2021 – Regulamento de Eleições e Referendos da Ordem dos Engenheiros, esta candidatura ao Conselho Disciplinar da Região Sul é apresentada em lista separada, com o objetivo de se assegurar a independência relativamente aos restantes Órgãos a eleger, a qual foi admitida formalmente pela Mesa da Assembleia Eleitoral da Região Sul e nomeada como Lista RI.

A essência da Ordem dos Engenheiros enquanto Ordem Profissional, e que lhe confere o estatuto de entidade de utilidade pública, advém da competência que lhe é conferida para avaliar o exercício profissional dos seus membros, em conformidade com as boas-práticas técnico-científicas enquadradas em padrões de ética e deontologia profissional, defendendo a sociedade de desconformidades na atuação dos profissionais de Engenharia, sendo este o desígnio estatutariamente consignado ao Conselho Disciplinar. A tramitação processual está regulada pelas disposições estatutariamente e regulamentarmente estabelecidas, sendo passível recurso para o Conselho Jurisdicional (órgão nacional) das decisões dos Conselhos Disciplinares regionais.

Nesta conformidade, a Lista RI integra um conjunto diversificado de colegas que têm vindo a exercer as suas atividades profissionais em diversos domínios da Engenharia, construindo currículos de excelência suportados por carreiras de elevada qualidade, grande experiência e de reconhecido mérito que assegurarão o funcionamento do órgão, norteados pelos princípios da independência e da imparcialidade.

Sem dúvida que os atributos apontados, associados ainda ao bom senso, à capacidade profissional e ao empenhamento já demonstrados por todos os colegas, são sinónimo de um desempenho com sucesso das funções atribuídas a este importante órgão.

Todos os colegas que integram esta lista garantem a sua dedicação e disponibilidade plenas, para com isenção, objetividade e imparcialidade, cumprirem cabalmente todas as missões que lhes forem atribuídas, no âmbito do artigo 50.º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros. |

# LISTA RJ

COLÉGIO REGIONAL

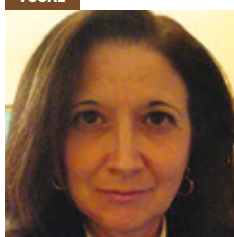
ENGENHARIA GEOLÓGICA E DE MINAS

COORDENADOR



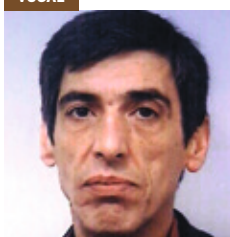
**JOAQUIM FERREIRA DA COSTA**  
MEMBRO 21.360

VOGAL



**ANA PAULA F. SILVA**  
MEMBRO 23.213

VOGAL



**ANTÓNIO MATOS FERREIRA**  
MEMBRO 27.143

## PROGRAMA DE AÇÃO

A candidatura ao CRC de Engenharia Geológica e de Minas da Região Sul da presente lista dá continuidade ao mandato anterior que lançou tertúlias, visando promover conversas técnicas temáticas entre os membros do Colégio na nossa Região e que, embora fortemente condicionadas pela Covid-19, não viram a sua continuação impedida, tendo sido migrada para a plataforma *zoom* sob a forma de *webinar*, alargados a todos os membros do Colégio Nacional e Colégios de outras Especialidades.

As atividades a desenvolver terão como objetivo continuar a aproximar o Colégio Regional dos membros, acrescentando novos assuntos e temas no âmbito das atividades a que naturalmente estamos ligados – recursos geológicos e indústria extrativa responsável, gestão do risco nas atividades desenvolvidas, caracterização de terrenos para intervenções de Engenharia, entre muitas outras que sejam uma mais-valia para os membros.

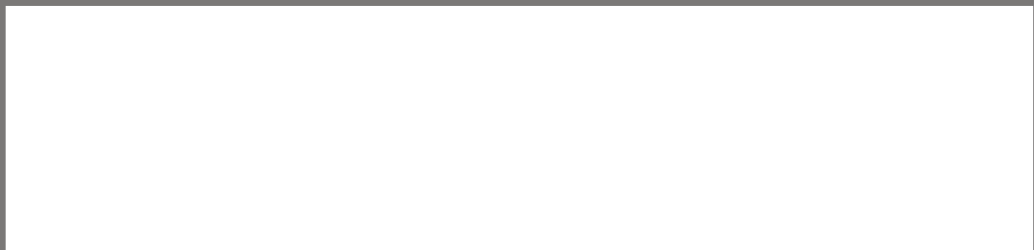
As alterações legislativas recentes, e aquelas que se espera venham a ocorrer nos tempos mais próximos, irão trazer novos desafios a este setor económico, que tem sido fustigado por ações mediáticas extremistas criando uma imagem negativa na opinião pública, importando, pois, contribuir para a alterar através de ações e eventos que nos propomos continuar a organizar.

As atividades do Colégio estarão sempre em consonância e apoiarão as atividades do nosso Colégio Nacional, quer na organização de eventos, quer no contributo para a melhoria da imagem que a sociedade civil tem sobre as nossas áreas de intervenção, na prossecução do desenvolvimento sustentado das comunidades onde nos integramos. |

# REGIÃO MADEIRA



**RDM**



# LISTA RA

MANDATÁRIO **LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **ARMANDO ALBERTO BETENCOURT SIMÕES RIBEIRO**

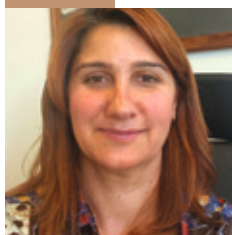
## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**PEDRO BRITO AMARO JARDIM FERNANDES**  
MEMBRO 36.325  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**PAULA FREITAS MENEZES**  
MEMBRO 38.443  
ESPECIALIDADE CIVIL

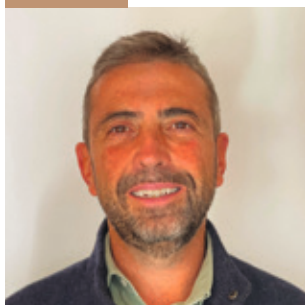
### SECRETÁRIO



**DUARTE NUNO JARDIM NUNES**  
MEMBRO 38.704  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

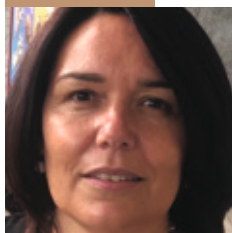
## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



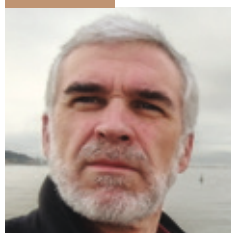
**JOSÉ MIGUEL BRAÇO ANDRADE DA SILVA BRANCO**  
MEMBRO 25.207  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



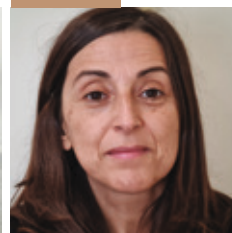
**BEATRIZ RODRIGUES JARDIM**  
MEMBRO 37.072  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SECRETÁRIO



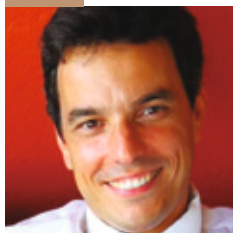
**BERNARDO OLIVEIRA MELVILL DE ARAÚJO**  
MEMBRO 28.438  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

### TESOUREIRA



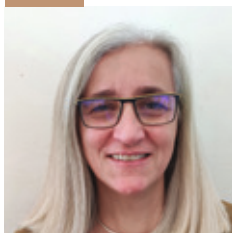
**LUÍSA FILIPA MENDONÇA RODRIGUES**  
MEMBRO 50.097  
ESPECIALIDADE QUÍMICA E BIOLÓGICA

### VOGAL



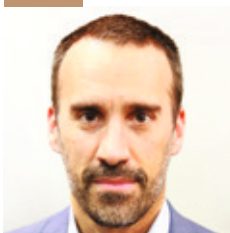
**HIGINIO JOSÉ VASCONCELOS L. SILVA**  
MEMBRO 41.915  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**LUÍSA MARIA GOUVEIA**  
MEMBRO 28.431  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

### VOGAL



**ROBERTO DA SILVA DE JESUS**  
MEMBRO 50.674  
ESPECIALIDADE AMBIENTE



## PROGRAMA DE AÇÃO

A Ordem dos Engenheiros existe na Região Autónoma da Madeira desde 1986, como Secção Regional, tendo sido elevada a Região Madeira em 2015 por força dos seus atuais estatutos, agora designada Região Madeira da Ordem dos Engenheiros (RMOE).

Trata-se de uma presença contínua na RAM com 35 anos, assegurada por muitos colegas que sempre lutaram pela afirmação da Engenharia regional, com o objetivo de proporcionar aos membros residentes no arquipélago os serviços e demais funções que assistem à Ordem.

Com a concretização, em 2015, de um desejo há muito almejado, a de ter uma sede própria, devidamente dimensionada para o exercício regular e eficiente da sua atividade, a Ordem dos Engenheiros ganhou novo fôlego.

A Ordem passou a dispor de excelentes instalações para a sua representação institucional na RAM, para o atendimento dos engenheiros, para a promoção da sua formação contínua e para o trabalho, debate e convívio.

O crescente número de engenheiros que tem vindo a integrar a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros, nas mais diversas Especialidades, constitui em si mesmo um desafio para a necessidade de prestar um melhor serviço em defesa da profissão e da sua afirmação na sociedade.

É, portanto, com um relevante ativo patrimonial e perante um enorme capital humano, pois atualmente a Ordem dos Engenheiros já conta com 1.340 membros na RAM, que a lista abaixo assinada, que dá continuidade à lista eleita em 2019, renovada no cumprimento de obrigações estatutárias, vem submeter o seu programa ao sufrágio do próximo dia 12 de fevereiro.

Propomo-nos liderar o destino da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros no próximo triénio.

Pretendemos continuar a ser uma Direção paritária não só no género, mas também na representatividade das Especialidades da Engenharia da RAM, critério subjacente à escolha dos elementos do Conselho Diretivo, por forma a proporcionar a melhor resposta aos inúmeros desafios com que somos permanentemente confrontados.

Existimos para a defesa daqueles que nós servimos e na defesa dos valores éticos e deontológicos que norteiam a nossa

profissão. Vamos aumentar o número de membros da RMOE. Em 2019 éramos 1.150, hoje somos 1.340 e podemos ser ainda muitos mais.

Continuaremos a ser um Conselho Diretivo com atuação equidistante em relação a todas as Especialidades da Engenharia, incluindo aquelas que por via estatutária ainda não apresentam dimensão suficiente para a criação de um Colégio Regional. Esta é também uma lista de continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos três anos.

Vamos potenciar ainda mais o que já desenvolvemos, consolidando e afirmando a Ordem dos Engenheiros dentro e fora da profissão, reiterando a confiança já almejada pela nossa Ordem junto da sociedade civil na clarificação dos assuntos onde a Engenharia tem um papel preponderante e ativo.

Candidatamo-nos como uma lista independente de engenheiros madeirenses e de engenheiros que fazem Engenharia na Região que se propõe trabalhar com o Bastonário que vier a ser eleito no próximo ato eleitoral, sempre na defesa dos interesses dos engenheiros e da Região.

Importa afirmar que esta Direção continuará a pautar-se por um tratamento igualitário e inclusivo, na relação com os seus membros e com a sociedade civil, sem discriminação ou tratamento diferenciado em função de género, capacidade física, etnia, naturalidade, estado civil, credo, associação política ou de outra natureza.

Pretendemos ser plurais e representativos de todos os setores de atividade onde se faz Engenharia: na administração pública e nas empresas, nas escolas e na universidade, na indústria e nos serviços.

No próximo triénio, como no anterior, a Região Madeira da Ordem dos Engenheiros terá sete Especialidades, nomeadamente Engenharia Agronómica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Engenharia Química e Biológica.

Pretendemos também trabalhar para aumentar o número de Colégios Regionais. É por isso que criamos nesta lista a figura dos Coordenadores das Especialidades de Engenharia Florestal e de Engenharia Geológica e de Minas por serem as



Especialidades que apresentam um número de membros na Região Madeira mais próximo das duas dezenas, número a partir da qual podemos criar o Colégio Regional.

Por sermos uma Região desde 2015, temos assento, por inerência, nos Órgãos Nacionais da Ordem dos Engenheiros. A lista que agora se candidata na RMOE pretende assegurar uma colaboração profícua mútua com a lista que vier a ser eleita para os Órgãos Nacionais.

Neste ato eleitoral, a lista da RMOE declara-se independente das listas apresentadas a nível nacional e apresenta o seu programa com total autonomia.

Não podemos deixar de prestar a devida homenagem e um sentido agradecimento a todos os colegas que, ao longo destes 35 anos, no exercício da sua cidadania, se disponibilizaram em mandatos anteriores para integrar os órgãos diretivos da Ordem dos Engenheiros na Madeira, e elevaram o patamar de desempenho.

Para esta lista, que agora se candidata ao Conselho Diretivo da Região Madeira, são uma referência e um exemplo daquilo que se propõe desenvolver no próximo triénio.

É com elevado sentido de missão que se apresentam as principais linhas de trabalho que irão nortear a nossa gestão da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros:

1. Defender junto dos Órgãos Nacionais os interesses dos engenheiros da Região Madeira tendo em conta as especificidades próprias da Engenharia na RAM;
2. Dignificar o papel dos engenheiros e da sua Ordem enquanto agentes determinantes para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, continuando a colaborar com todos os organismos e instituições, particularmente com o Governo Regional e com as Autarquias, com o Conselho Económico e da Concertação Social, do qual a RMOE é membro de pleno direito, e com a Universidade da Madeira;
3. Promover a participação da Região Madeira da Ordem dos Engenheiros em projetos técnico-científicos de interesse para a RAM, estabelecendo parcerias e protocolos com organismos e instituições de reconhecido mérito científico, nomeadamente com a Universidade da Madeira;
4. Promover a realização de um evento anual direcionado expressamente para a comunidade, nomeadamente para as pessoas, empresas e instituições, com o objetivo de contribuir ativamente para uma “comunidade do conhecimento e da inovação” e para o desenvolvimento sustentável da Região Autónoma da Madeira, podendo intervir em todos os setores da economia e em matérias transversais tão determinantes para o seu futuro como, por exemplo, a transição ecológica e digital, a economia circular, a investigação, a inovação, o conhecimento, a criatividade, a cultura, a arte e o design;
5. Promover a divulgação de informação e/ou a realização de conferências relativas a temáticas europeias de potencial interesse para a Engenharia, como o Pacto Ecológico Europeu, o pacote “Fit for 55”, o novo Bauhaus Europeu, entre outras;
6. Promover a realização de ações de formação contínua, de conferências e *workshops*, em cooperação com entidades de reconhecido mérito, para reforçar a qualificação profissional dos engenheiros;
7. Continuar a aposta numa postura mais próxima e interventiva junto da sociedade civil e dos órgãos políticos regionais em matérias do interesse da Engenharia, assumindo uma postura esclarecedora e clarificadora dos assuntos em discussão através da divulgação das ações desenvolvidas nos órgãos de comunicação e nas redes sociais;
8. Estimular o Engenheiro como formador ou vetor de transmissão de informação, continuando a promover com regularidade as Tardes de Engenharia em temas com interesse atual na Região;
9. Continuar a promover a empregabilidade dos engenheiros na RAM através da criação de uma Bolsa de Emprego Regional onde os potenciais empregadores pudessem divulgar as suas ofertas de emprego e os membros, principalmente aqueles que pretendem ingressar no mercado de trabalho, encontrassem o apoio e a orientação na pesquisa de potenciais empregadores;

10. Promover o relacionamento pessoal e profissional dos membros da Região Madeira e incentivar uma maior utilização da sua sede para a realização de eventos e atividades para a valorização dos engenheiros e da Engenharia da RAM;
11. Estimular através do FAIA – Fórum das Associações Insulares Atlânticas de Engenheiros (Madeira, Açores, Canárias, Cabo Verde), dadas as naturais semelhanças entre as Regiões, o debate versando temas de interesse comum (acessibilidades, agricultura, emergências, energia, ordenamento do território, transportes, urbanismo), numa partilha de preocupações, desafios e soluções, dando ênfase ao papel da Engenharia, procurando, contudo, envolver a sociedade civil;
12. Apoiar os Colégios no sentido de um maior envolvimento e contribuição das diferentes Especialidades da Engenharia na Ordem e promover a integração dos jovens licenciados em Engenharia e dos estagiários como membros efetivos;
13. Estimular uma campanha de “Padrinhos” convidando os membros de pleno direito a apadrinhar um estudante de Engenharia, acompanhando-o na sua vida académica e ajudando-o na sua plena integração na vida profissional ativa;
14. Dar continuidade às ações de divulgação que têm vindo a ser realizadas junto das escolas da Região como forma de captar a atenção dos jovens para o papel do Engenheiro no desenvolvimento, progresso e bem-estar da sociedade, incentivando-os para os cursos de Engenharia;
15. Continuar a assegurar as condições para a atribuição de prémios entre os alunos que frequentam as escolas da Região, prémios instituídos pela RMOE no triénio que agora termina, com o objetivo de promover a Engenharia e o ensino da Engenharia a futuros engenheiros;
16. Continuar a assegurar as condições para a atribuição de prémios entre os alunos dos cursos de Engenharia ministrados na Universidade da Madeira, prémios instituídos pela RMOE no triénio que agora termina, com o objetivo de reconhecer e valorizar os desempenhos académicos de excelência nas licenciaturas e mestrados de Engenharia;
17. Continuar a estimular a aproximação entre todas as Ordens Profissionais como veículos reguladores das profissões e transmissores dos princípios éticos e morais, contribuindo para a elevação do ensino e o exercício da cidadania;
18. Em consonância com as atuações anteriores, o Conselho Diretivo terá em atenção os membros que se encontrem em situação de desemprego ou em situação económica difícil, avaliando e decidindo as solicitações que lhe cheguem de forma a facilitar a regularização de quotas em dívida;
19. Manter a política de estabelecimento de protocolos com empresas e entidades regionais que assegurem benefícios para os membros da Região, promovendo a sua divulgação junto dos membros da RMOE;
20. Estimular a responsabilidade social da Ordem, promovendo eventos com o objetivo de angariar apoio para os mais desfavorecidos da nossa sociedade. |

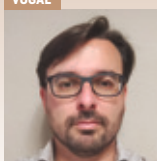
ENGENHARIA **CIVIL**

COORDENADORA



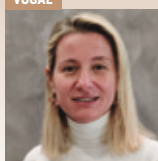
**PATRÍCIA ALEXANDRA RODRIGUES DRUMOND SERRADO**  
MEMBRO 50.115

VOGAL



**LÚCIO MIGUEL PINTO CORREIA MONIZ**  
MEMBRO 44.689

VOGAL



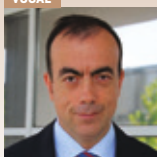
**FILIPA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE JESUS**  
MEMBRO 50.709

COORDENADOR



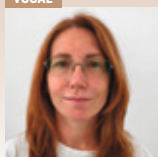
**CARLOS DUARTE FREITAS MELIM**  
MEMBRO 42.334

VOGAL



**JOSÉ MANUEL ROCHA TEIXEIRA BAPTISTA**  
MEMBRO 58.989

VOGAL



**CHRISTINE HEIDI STÄHLI GOMES**  
MEMBRO 79.470

ENGENHARIA **ELETROTÉCNICA**

COORDENADOR



**JOSÉ GILBERTO FIGUEIRA FIGUEIRA**  
MEMBRO 38.683

VOGAL



**CARLA SOFIA FREITAS SOUSA**  
MEMBRO 56.539

VOGAL



**GONÇALO FILIPE DE FREITAS MENDES**  
MEMBRO 38.111

ENGENHARIA **MECÂNICA**

COORDENADORA



**ANA CRISTINA REBOLA PEREIRA**  
MEMBRO 74.391

VOGAL



**JOÃO DIONÍSIO TEIXEIRA DE SOUSA**  
MEMBRO 73.696

VOGAL



**ALEXANDRA SOFIA F. P. REYNOLDS MENDES**  
MEMBRO 46.650

ENGENHARIA **QUÍMICA E BIOLÓGICA**

COORDENADOR



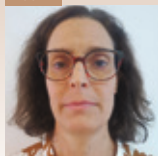
**LUÍS NUNO VASCONCELOS PORTO RIBEIRO**  
MEMBRO 28.455

VOGAL



**LUÍS MIGUEL FERNANDES DANTAS**  
MEMBRO 59.125

VOGAL



**CRISTINA MARIA DE A. FARIA DE BETTENCOURT**  
MEMBRO 33.412

ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

COORDENADOR



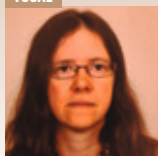
**JORGE ANDRÉ RIBEIRO DIAS FERNANDES**  
MEMBRO 76.416

VOGAL



**FILIPE ANDRÉ MARTINS DE FREITAS**  
MEMBRO 60.246

VOGAL



**KAROLINA BARAS**  
MEMBRO 76.973

SUPLENTE



**LUÍS ALBERTO DA SILVA GASPAR**  
MEMBRO 87.181

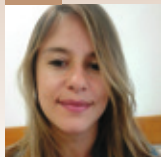
ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

COORDENADOR



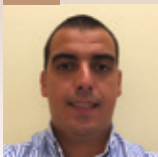
**JOÃO JOSÉ SALES  
FERNANDES CORREIA**  
MEMBRO 41.775

VOGAL



**CLÁUDIA SOFIA GOMES  
DA CORTE**  
MEMBRO 76.596

VOGAL



**GIL ANDRÉ SERRÃO  
DE FREITAS**  
MEMBRO 64.069

## ENGENHARIA DO AMBIENTE

# LISTA RB

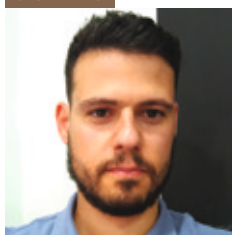
## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



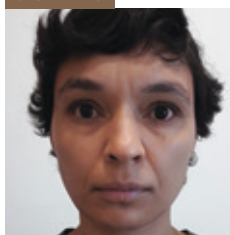
**SÉRGIO ANTÓNIO  
NEVES LOUSADA**  
MEMBRO 45.084  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**RAUL MANUEL  
COSTA ALVES**  
MEMBRO 76.728  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**SANDRA SOFIA  
DOS RAMOS NEVES**  
MEMBRO 56.653  
ESPECIALIDADE CIVIL

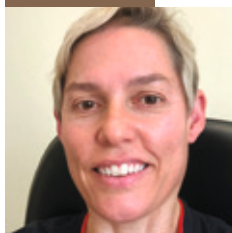
## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



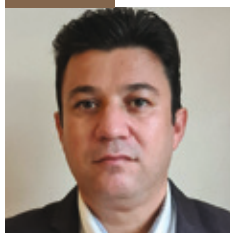
**LUÍS NUNO BRITO FIGUEIROA  
JARDIM COSTA**  
MEMBRO 36.018  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### VICE-PRESIDENTE



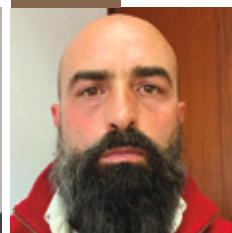
**ANA RITA MOREIRA  
ALVES**  
MEMBRO 58.723  
ESPECIALIDADE QUÍMICA  
E BIOLÓGICA

### SECRETÁRIO



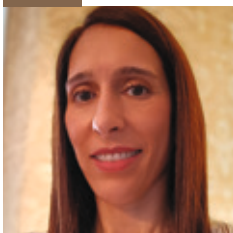
**ADÉRITO LUÍS  
DA SILVA AGUIAR**  
MEMBRO 58.133  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRO



**SÍLVIO NUNO BARROS  
FERNANDES**  
MEMBRO 62.007  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



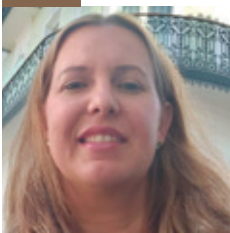
**MÓNICA ALEXANDRA  
GONÇALVES NUNES**  
MEMBRO 59.871  
ESPECIALIDADE AMBIENTE

### VOGAL



**SÍLVIA DIANA LOPES  
DIAS VIEIRA**  
MEMBRO 40.798  
ESPECIALIDADE GEOLÓGICA  
E DE MINAS

### VOGAL



**ROSA MARINA  
CABRAL SOUTO**  
MEMBRO 63.302  
ESPECIALIDADE CIVIL

## PROGRAMA DE AÇÃO

### MOTIVAÇÃO

A presente candidatura surge num contexto regional, nacional e internacional complexo, caracterizado por inúmeras incertezas e dificuldades mas, simultaneamente, cheio de oportunidades.

A Ordem dos Engenheiros (OE) da Região Autónoma da Madeira (RAM) terá, neste contexto, de assumir um papel inovador, mais abrangente e agregador, possibilitando a todos os engenheiros, o acesso a todas estas oportunidades.

É de vital importância que a OE da Madeira tenha visibilidade nos *media*, nomeadamente da RAM, que tenha a divulgação pela sociedade em geral, a exemplo do que acontece com outras Ordens Profissionais.

Constata-se a ausência permanente da OE Madeira nos diversos órgãos de comunicação e nas redes sociais. Só colmatando esta falha será possível a natural divulgação da existência e da importância da OE junto da sociedade em geral e, em particular, junto dos jovens, despertando o interesse e a motivação para seguirem a carreira de Engenheiro.

É fundamental abrir as portas da OE Madeira à participação de todos os engenheiros, permitindo valorizar os seus trabalhos e possibilitando a sua divulgação.

É um ponto crucial para o que deve ser o papel da OE Madeira, de interesse generalizado para a classe, sem se limitar à redutora ação de uma Ordem cuja única razão para se tornar membro resulta, maioritariamente, de imposições legais.

### LINHAS MESTRAS DO PROGRAMA DE AÇÃO

#### 1. Pluralidade e equidade

A OE Madeira tem que abrir as portas a todas as Especialidades. Igual relevância deverá ser dada a qualquer Especialidade, independentemente da existência do Colégio da Especialidade respetivo ou do número de membros.

Temos de promover a contribuição dos engenheiros, permitindo a todos, incluindo aqueles que não têm Colégio formado na OE Madeira, uma intervenção ativa e permanente.

É necessário manter permanentemente as portas abertas da OE Madeira aos engenheiros, incentivá-los à participação permanente, criando um vínculo contínuo e amplamente valorizado e dando à OE Madeira uma importância substancial na vida dos Engenheiros.

#### 2. Participação

Temos de incentivar a participação de todos os engenheiros na OE Madeira.

Na RAM há um vasto conjunto de engenheiros que desenvolve trabalhos fantásticos, alguns de elevada complexidade, que necessitam de ser divulgados. Estes trabalhos devem ser publicados junto dos diversos meios de divulgação sob a gestão da OE Madeira.

#### 3. Ato de Engenharia

É necessário promover junto de diversas entidades, públicas e privadas, que os Atos de Engenharia têm, necessariamente, de ser praticados por engenheiros inscritos na OE e dando cumprimento ao Art.º 7º, da Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, que altera a lei que aprovou o Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

Infelizmente, a prática de Atos de Engenharia continua, ainda, a ser desenvolvida por não engenheiros, o que se traduz em concorrência ilícita e desleal por pessoas que não têm conhecimentos e competências teórica e prática, fruto de anos de investimento académico e prático.

Esta realidade não só desprotege os engenheiros, em termos profissionais e remuneratórios, como dá menor qualidade e segurança aos trabalhos feitos e ainda contribui para a redução do papel da OE Madeira.

Esta situação só poderá ser colmatada através de sensibilizações junto de empresas e entidades públicas.

A OE Madeira tem que se promover como a única Associação de Profissionais de Engenharia Regional que garante a qualidade do trabalho dos engenheiros e que certifica os atos praticados por estes.

#### 4. Promoção e divulgação da profissão de Engenheiro

Urge um programa de divulgação da profissão de Engenheiro, de uma forma variada, com programas adaptados aos diversos públicos e faixas etárias da nossa sociedade civil e educativa.

Só desta forma conseguiremos uma divulgação do papel do Engenheiro, do seu reconhecimento institucional e público, bem como da sua importância na vida atual.

#### 5. Cooperações e protocolos

É necessário rever e ampliar as atuais cooperações e protocolos com entidades externas e com claros benefícios para os engenheiros inscritos na OE Madeira.

O atual contexto mundial abre novas portas a cooperações e a protocolos úteis e obrigatórios à vida de um Engenheiro atual. São fundamentais apoios especializados, nomeadamente nas seguintes áreas:

- | Nos diversos sistemas de subsídios em vigor para que os engenheiros inscritos na OE Madeira beneficiem diretamente e possam apresentá-los aos seus clientes, numa ótica de valor acrescentado do seu trabalho e valorização integrada e eficiente dos seus serviços;
- | Na divulgação de redes de parcerias e consórcios de projetos regionais, nacionais e transnacionais, nomeadamente o Horizonte Europa, com interesse para os engenheiros.

É igualmente importante o reforço da relação entre a OE Madeira e a Universidade da Madeira, permitindo que os alunos de Engenharia sejam devidamente acompanhados durante a sua formação académica e que possam estar informados sobre as vantagens de se tornarem membros da Ordem.

#### 6. Mais eficiência, mais presença

Contribuir para uma necessária renovação do Portal da OE por forma a facilitar o acesso dos engenheiros às atividades, com a publicação permanente de informação importante e com notícias sobre a OE Madeira.

A contribuição da OE Madeira na revista INGENIUM tem de ser, obrigatoriamente, reforçada, tendo de haver um esforço na angariação de assuntos transversais às diversas Especialidades de Engenharia.

Não menos importante, é a necessária compilação e divulgação das alterações à legislação, ajudando os engenheiros numa área muito dinâmica e complexa.

#### 7. Mais transparência

É necessário promover e divulgar os conceitos de deontologia na prática da profissão de Engenheiro, criando fóruns *online* abertos à discussão e esclarecimento de dúvidas.

Temos de reforçar, junto da OE, a criação de procedimentos claros e transparentes sobre as condições de atribuição do grau de Especialista e com vista a eliminar avaliações subjetivas.

De igual modo, é importante o incentivo à atualização permanente da informação dos membros da OE Madeira e, em particular, o incentivo à solicitação, por parte dos seus membros, dos títulos, de acordo com o Art.º 17º do Estatuto da OE.

Finalmente, contribuir para uma urgente revisão do Regulamento de Eleições e Referendos, permitindo iguais condições de acesso à divulgação de informação junto dos membros da OE Madeira.

#### 8. Formação

É urgente um programa de formação mais abrangente e diversificado, nomeadamente:

- | Formação e qualificação de competências, não só com a realização de sessões regionais, como permitindo o acesso a formações, *workshops* e sessões fora da RAM;
- | O recurso generalizado às novas tecnologias disponíveis para permitir formações a todas as Especialidades, aproveitando as sinergias com outras regiões da OE, permitindo obter massa crítica para as concretizar;
- | Em particular, ações de sensibilização de consultoria fiscal



que permitam indicar os diversos regimes de enquadramento de IRS e IRC, com indicação das vantagens e desvantagens de opção pelo regime de tributação simplificada ou de contabilidade organizada;

- | Ações que permitam identificar os benefícios de atuar como profissionais independentes ou transformação em sociedades profissionais.

- | Transformação digital;
- | Investigação e inovação;
- | Coesão social e territorial;
- | Resiliência com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises;
- | Formação, educação e qualificação. |

## 9. Evento anual de Engenharia na RAM

Pretendemos organizar, anualmente, um evento temático que promova a discussão de diversos temas atuais e com interesse para a Engenharia, integrando palestrantes regionais e outros nacionais/internacionais, que se destaquem pelo seu reconhecido mérito e *expertises*. Este evento deverá ter projeção global e mediatização da classe.

## 10. Fóruns, conferências e eventos temáticos

Deverão ser desenvolvidos e dinamizados eventos temáticos em função das diversas áreas da especialidade da OE, bem como outros, de âmbito interno ou em parceria com outras entidades, públicas e privadas, regionais e nacionais/internacionais.

## 11. Plano de Recuperação e Resiliência

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um projeto para recuperar o País, com aplicação à RAM.

A OE Madeira não pode deixar de integrar as valências disponíveis do PRR e integrar diretamente parcerias e consórcios de projetos e investimentos.

Dentro deste âmbito, propomo-nos, através da OE Madeira, possibilitar a integração dos engenheiros membros da Ordem, nas diversas áreas de intervenção:

- | Infraestruturas;
- | Habitação;
- | Transição verde;
- | Gestão hídrica;



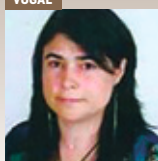
ENGENHARIA **CIVIL**

**COORDENADOR**



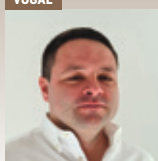
**PAULO JORGE ABREU JASMINS**  
MEMBRO 58.306

**VOGAL**



**SANDRA PATRÍCIA DA SILVA MAIO**  
MEMBRO 39.692

**VOGAL**



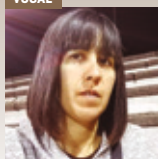
**JOÃO HENRIQUE DINIZ F. DE GOUVEIA E FREITAS**  
MEMBRO 70.588

**COORDENADOR**



**RUI MANUEL ALBUQUERQUE SOARES GOUVEIA**  
MEMBRO 48.068

**VOGAL**



**CARLA MANUELA R. AZEVEDO NEVES**  
MEMBRO 56.772

**VOGAL**



**JOSÉ JOÃO RODRIGUES ANDRADE**  
MEMBRO 63.438

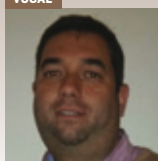
ENGENHARIA **MECÂNICA**

**COORDENADORA**



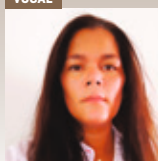
**PATRÍCIA MARIA SILVA DA ASSUNÇÃO**  
MEMBRO 76.750

**VOGAL**



**FRANCISCO NÉLIO MARQUES DA SILVA**  
MEMBRO 86.420

**VOGAL**



**ILDA MARIA FREITAS CHADA**  
MEMBRO 58.409

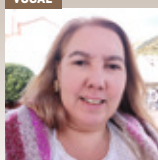
ENGENHARIA **AGRONÓMICA**

**COORDENADOR**



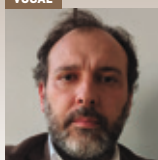
**JOÃO PAULO CORREIA FIGUEIRA CÉSAR**  
MEMBRO 75.773

**VOGAL**



**BRANCA MARIA BRÁS DE ALMEIDA**  
MEMBRO 78.245

**VOGAL**



**XAVIER GONÇALVES NUNES**  
MEMBRO 74.841

ENGENHARIA **INFORMÁTICA**

**COORDENADOR**



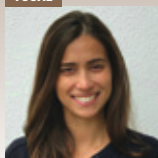
**MARCO ANTÓNIO NEGREIRA MAGALHÃES**  
MEMBRO 85.309

**VOGAL**



**ISABEL MARGARIDA NEVES CLAIRUIM**  
MEMBRO 85.310

**VOGAL**



**FILIPA MARA FREITAS CASTRO**  
MEMBRO 79.058

ENGENHARIA DO **AMBIENTE**

# LISTA RC

## CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE



**AMÍLCAR MAGALHÃES  
DE LIMA GONÇALVES**

MEMBRO 43.419  
ESPECIALIDADE CIVIL

VOGAL



**JOANA MARIA  
FIGUEIRA RODRIGUES**

MEMBRO 26.853  
ESPECIALIDADE AMBIENTE/QUÍMICA  
E BIOLÓGICA

VOGAL



**LUÍS MIGUEL  
GOUVEIA CORREIA**

MEMBRO 21.953  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **DAVID CALDEIRA FERREIRA**

MANDATÁRIO SUPLENTE **JOSÉ NELSON DOS REIS MELIM**

# LISTA **RD**

## CONSELHO DISCIPLINAR

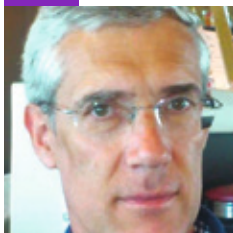
### PRESIDENTE



**HENRIQUE LUÍS MAGALHÃES  
OLIVEIRA SEABRA**

MEMBRO 19.085  
ESPECIALIDADE AGRONÓMICA

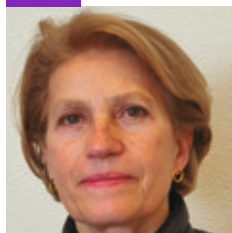
### VOGAL



**FERDINANDO ANTÓNIO  
BARRADAS SOARES  
DE ABREU**

MEMBRO 33.404  
ESPECIALIDADE FLORESTAL

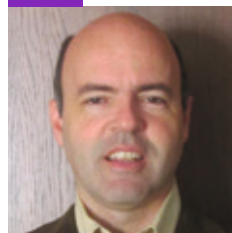
### VOGAL



**FILOMENA DO CARMO  
CAMACHO GOMES  
DE FARIA SOUSA**

MEMBRO 19.810  
ESPECIALIDADE CIVIL

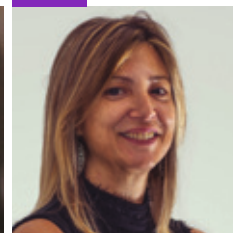
### VOGAL



**ANTÓNIO PEDRO  
ARAÚJO CAMACHO**

MEMBRO 38.345  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### VOGAL



**ELSA MARIA  
MAROTE FRANCO**

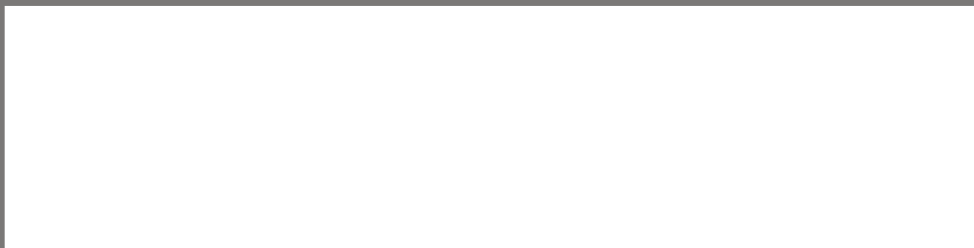
MEMBRO 38.259  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIA **ANA PAULA DE VASCONCELOS DE CAIRES**  
MANDATÁRIA SUPLENTE **ELIANA PAULA GAMELAS SANTOS**

**REGIÃO AÇORES**



**RA**



# LISTA RA

MANDATÁRIO **ANDRÉ DO CANTO BRANDÃO CABRAL**  
MANDATÁRIO SUPLENTE **DIONÍSIO PEREIRA LEITE**

## ASSEMBLEIA REGIONAL

### PRESIDENTE



**HUMBERTO TRINDADE  
BORGES DE MELO**  
MEMBRO 19.162  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### SECRETÁRIO



**JOSÉ ANTÓNIO TAVARES  
RESENDES**  
MEMBRO 15.536  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SECRETÁRIO



**MARIA MANUELA O.  
CASTRO PEREIRA**  
MEMBRO 29.027  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

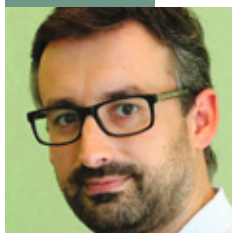
## CONSELHO DIRETIVO

### PRESIDENTE



**TERESA MARIA  
SOARES COSTA**  
MEMBRO 42.250  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VICE-PRESIDENTE



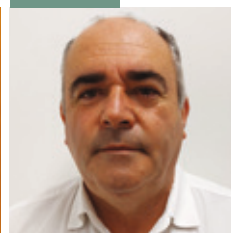
**ANDRÉ DO CANTO  
BRANDÃO CABRAL**  
MEMBRO 55.131  
ESPECIALIDADE CIVIL

### SECRETÁRIO



**LUÍS GONZAGA  
PEREIRA**  
MEMBRO 30.756  
ESPECIALIDADE CIVIL

### TESOUREIRO



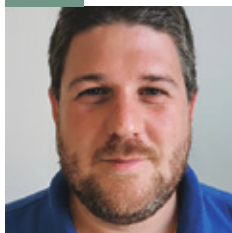
**JOSÉ ANTÓNIO  
SILVA BRUM**  
MEMBRO 36.056  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



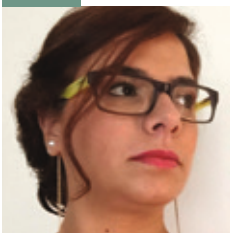
**DÉLIA MARGARIDA  
SILVA CARVALHO**  
MEMBRO 39.062  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**MIGUEL PIRONET  
SAN-BENTO ALMEIDA**  
MEMBRO 66.907  
ESPECIALIDADE INFORMÁTICA

### VOGAL



**SANDRA MICAELA  
FERREIRA CABRAL**  
MEMBRO 63.325  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SUPLENTE



**NUNO ALBERTO  
TEIXEIRA BARBOSA**  
MEMBRO 50.888  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

## PROGRAMA DE AÇÃO

**SEMPRE AO SERVIÇO DA ENGENHARIA  
E DOS AÇORES**

É assim que a presente lista se apresenta aos membros da Ordem dos Engenheiros, considerando:

- | A Engenharia como pilar no desenvolvimento dos Açores;
- | A importância da Engenharia no futuro dos Açores;
- | O contributo da Engenharia no desenvolvimento dos Açores.

Sem perder o rumo do trabalho antes realizado, a lista candidata “Sempre ao Serviço da Engenharia e dos Açores” apresenta o seu programa de ação, para o triénio 2022-2025, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos.

A nossa equipa é composta por membros com *curriculum* reconhecido, relevante e multidisciplinar, possuindo conhecimento e capacidade técnica que permite assumir com responsabilidade as funções a que se propõe e pretende.

No estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos da Ordem dos Engenheiros, exercerá a sua atividade de forma rigorosa, responsável e colocando todo o seu empenho e saber ao serviço da Engenharia e dos Açores.

Os nove principais eixos de atuação e as ações correspondentes que constituem o presente programa de ação correspondem a:

### **1. REPRESENTAR A ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO AÇORES NOS VÁRIOS ÓRGÃOS NACIONAIS E JUNTO DE VÁRIAS INSTITUIÇÕES REGIONAIS**

Foi a partir de 2015 que a Ordem dos Engenheiros passou a ser constituída por cinco regiões sendo que todas elas têm assento nos Órgãos Nacionais, seja no Conselho Diretivo Nacional, onde o Presidente do Conselho Diretivo Regional está presente, nos Conselhos Nacionais de Colégio, onde integra os Coordenadores Regionais de Colégio.

Por esta via, a Ordem dos Engenheiros Região Açores está representada nos Órgãos Nacionais ou na Assembleia de Representantes, onde o Presidente da Mesa da Assem-

bleia Regional tem assento. Cabe aos membros eleitos presentes nos Órgãos Nacionais zelar pelos interesses da Região Açores naquelas entidades.

Atuar junto das várias instituições regionais no sentido de a Ordem dos Engenheiros Região Açores se posicionar como um parceiro disponível e de referência às entidades regionais no âmbito da ação da Ordem dos Engenheiros, dignificando o papel dos engenheiros e da Ordem.

### **2. GARANTIR O CUMPRIMENTO DA ÉTICA, DA DEONTOLOGIA PROFISSIONAL E DO USO DO TÍTULO DE ENGENHEIRO**

Reforçar as ações de comunicação institucional junto de entidades regionais com o objetivo de alertar e informar do direito legal e estatutário do uso do título de Engenheiro, sinalizando e atuando em todas as situações em que a prática de Atos de Engenharia esteja a ser ilegalmente exercida.

### **3. DEFENDER A ENGENHARIA PELA AFIRMAÇÃO DA SUA QUALIDADE NOS AÇORES**

Prosseguir com a promoção de sessões de palestras, debates, *webinars*, sessões de esclarecimento, etc., sobre temas atuais e de interesse, com divulgação abrangente, colocando a Engenharia como o tema central.

Reforçar a postura próxima e interventiva junto da sociedade civil e dos órgãos públicos regionais em matérias de interesse da Engenharia.

### **4. PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS MEMBROS**

Desenvolver e divulgar ações de formação, de atualização e valorização profissionais, em temas de interesse relevante e, sempre que possível, tirando partido das plataformas digitais para maior alcance junto dos membros.



## 5. DIVULGAÇÃO JUNTO DOS MEMBROS DA REGIÃO AÇORES DE AÇÕES IMPLEMENTADAS A NÍVEL NACIONAL

Divulgar as iniciativas realizadas a nível nacional e promover a sua dinamização junto dos membros da Região Açores, incluindo convite à sua participação e até como oradores.

## 6. CONTRIBUIR PARA A BOA GESTÃO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS REGIÃO AÇORES E PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM OS DEMAIS ÓRGÃOS ELEITOS

Prosseguir com os objetivos de manter na Ordem dos Engenheiros uma gestão rigorosa e cumpridora dos requisitos legais, nomeadamente de contratação pública.

Assegurar que as infraestruturas da Ordem dos Engenheiros, sede e delegação da Ilha Terceira, sejam bem devidamente mantidas, sempre em boas condições de utilização.

Articular e cooperar com os demais órgãos eleitos da Ordem dos Engenheiros para benefício da Engenharia e dos Açores, através de encontros/reuniões e apoiar os Colégios nas iniciativas que pretendem desenvolver.

Prosseguir com a implementação de ações que visam a melhoria contínua dos serviços prestados aos membros.

## 7. MELHORAR OS NÍVEIS DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS PARA AUMENTAR A PROXIMIDADE COM OS MEMBROS

Prosseguir com os mecanismos necessários de maior proximidade aos membros, seja através da comunicação e informação via *e-mail*, que são regularmente emitidos, ou através da promoção de entrevistas que posteriormente são publicadas nas redes sociais e na INGENIUM.

Incentivar a uma maior utilização pelos membros das infraestruturas da Ordem em São Miguel e na Terceira.

Assegurar que todos os membros tenham a devida resposta às questões colocadas à Ordem dos Engenheiros e

às situações que surgem e que necessitam de apoio da Ordem para resolução.

## 8. AUMENTAR OS BENEFÍCIOS AOS MEMBROS POR VIA DE PROTOCOLOS EXTERNOS E INCENTIVAR A SUA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DA ORDEM

Continuar a desenvolver mecanismos de divulgação de emprego e incentivo à contratação de serviços a engenheiros.

Aumento de benefícios aos membros por via de formalização de novos protocolos.

Incremento das ações de comunicação através das redes sociais, participação na Semana Académica e outras efemérides presentes no calendário académico com o objetivo de sensibilizar e dar a conhecer a Ordem dos Engenheiros. Formalizar um protocolo com a Universidade dos Açores para atribuição de prémios a estudantes de Engenharia.

## 9. PRESERVAR A HISTÓRIA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS NOS AÇORES E CRIAR O DIA REGIONAL DO ENGENHEIRO

Em 2022 completam-se dez anos da inauguração da sede da Ordem dos Engenheiros em São Miguel e um ano da instalação da Delegação da Ilha Terceira.

Pretende-se celebrar esta data com a publicação de um livro alusivo à história da Ordem dos Engenheiros Região Açores, desde a sua formação, e simultaneamente fazer uma homenagem aos Presidentes da Mesa das Assembleias Regionais e dos Conselhos Diretivos Regionais.

A criação do Dia Regional do Engenheiro, como encontro intergeracional e de participação ativa, tornando este evento de caráter regular e de elevado interesse regional.

Com elevado sentido de missão e de responsabilidade, eis como nos apresentamos sempre ao serviço da Engenharia e dos Açores. |



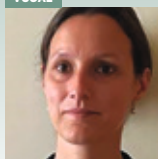
ENGENHARIA CIVIL

COORDENADOR



**CARLOS MANUEL WAHNON MARQUES DA SILVA**  
MEMBRO 24.353

VOGAL



**FILIPA VASCONCELOS DA PONTE V. GARRETT**  
MEMBRO 72.925

VOGAL



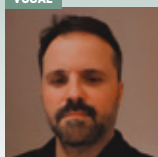
**SAUL RICARDO PINHEIRO DA SILVA**  
MEMBRO 43.089

COORDENADOR



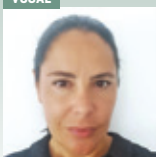
**MIGUEL AIRES TAVARES DA SILVA OLIVEIRA MARTINS**  
MEMBRO 49.805

VOGAL



**FÁBIO ALEXANDRE COSTA**  
MEMBRO 49.396

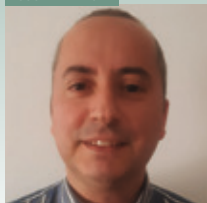
VOGAL



**SANDRA CRISTINA ÁVILA RODRIGUES**  
MEMBRO 69.171

ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

COORDENADOR



**MANUEL FRANCISCO TAVARES SOUSA**  
MEMBRO 44.692

VOGAL



**FRANCISCO MANUEL LUSITANO GRANADEIRO**  
MEMBRO 19.681

VOGAL



**JUDITH AMARAL TAVARES BARBOSA**  
MEMBRO 36.872

ENGENHARIA MECÂNICA

COORDENADOR



**ANDRÉ DE ABREU FORJAZ LEAL DE SOUSA**  
MEMBRO 44.642

VOGAL



**MARIA DO ROSÁRIO A. MADEIRA DE FÁRIA**  
MEMBRO 57.919

VOGAL



**MARIA DA GRAÇA AMARAL DA SILVEIRA**  
MEMBRO 29.521

ENGENHARIA AGRONÓMICA

COORDENADORA



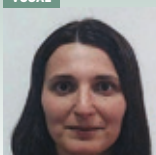
**MARIA MÓNICA DUARTE PACHECO**  
MEMBRO 62.578

VOGAL



**PAULA SILVA GOMES OLIVEIRA**  
MEMBRO 72.572

VOGAL



**SELMA ANDREA R. CORDEIRO AMARAL**  
MEMBRO 59.061

ENGENHARIA DO AMBIENTE

# LISTA RB

## CONSELHO FISCAL

### PRESIDENTE



**PAULO JORGE DA COSTA ANDRÉ**  
MEMBRO 48.450  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### VOGAL



**MARIA MARGARIDA F. VIVEIROS SANTA CLARA DE BRITO**  
MEMBRO 27.252  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**JOÃO JOSÉ QUENTAL MOTA VIEIRA**  
MEMBRO 22.933  
ESPECIALIDADE ELETROTÉCNICA

### SUPLENTE



**LUIS MIGUEL GOMES VIEIRA**  
MEMBRO 39.689  
ESPECIALIDADE CIVIL

MANDATÁRIO **PEDRO MIGUEL RODRIGUES DA SILVA**

## PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade com os anteriores programas do Conselho Fiscal Regional, esta lista candidata apresenta o seu programa de ação, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos, para o triénio 2022-2025.

Pretende-se assegurar o estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos em vigor na Ordem dos Engenheiros, propondo-nos exercer a atividade de forma isenta, rigorosa e acompanhando a gestão financeira efetuada pelo Conselho Diretivo Regional com emissão de recomendações e pareceres sobre os orçamentos, relatórios e contas. |

# LISTA RC

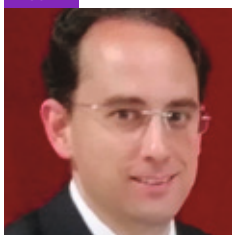
## CONSELHO DISCIPLINAR

### PRESIDENTE



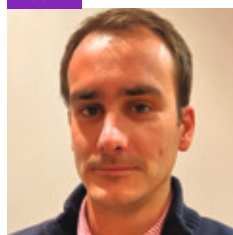
**DUARTE MANUEL MELO  
AMORIM DA CUNHA**  
MEMBRO 12.792  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



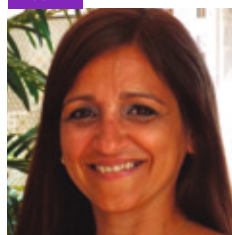
**JOÃO PEDRO MESQUITA  
JÁCOME DOS SANTOS**  
MEMBRO 65.270  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



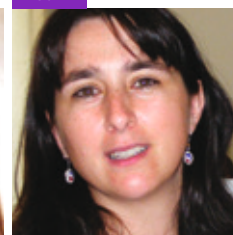
**HENRIQUE DIONÍSIO  
MOREIRA LEITE**  
MEMBRO 75.455  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

### VOGAL



**CARLA SOFIA MARTINS  
L. A. DE MEDEIROS  
BRANDÃO LUZ**  
MEMBRO 40.077  
ESPECIALIDADE CIVIL

### VOGAL



**RITA CHICHORRO  
RODRIGUES**  
MEMBRO 51.472  
ESPECIALIDADE GEOGRÁFICA

### SUPLENTE



**NUNO JOSÉ DE  
ABRUÑOSA MENDES**  
MEMBRO 21.516  
ESPECIALIDADE MECÂNICA

MANDATÁRIO PEDRO MANUEL PARREIRA BRITO DO RIO

## PROGRAMA DE AÇÃO

Dando continuidade aos anteriores programas do Conselho Disciplinar Regional, esta lista candidata apresenta o seu programa de ação, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º do Regulamento de Eleições e Referendos, para o triénio 2022-2025.

Pretende-se assegurar o estreito cumprimento dos estatutos e regulamentos em vigor na Ordem dos Engenheiros, propondo-nos exercer a atividade de forma isenta, independente, rigorosa, responsável e colocando o seu empenho ao serviço da Ordem dos Engenheiros.

A lista candidata ao Conselho Disciplinar Regional é constituída por vários membros com *curriculum* reconhecido e relevante, multidisciplinar e possuindo conhecimento e capacidade técnica que permite assumir com responsabilidade as funções a que se propõe. |